



Instituto Politécnico de Leiria
Escola Superior de Educação e Ciências Sociais
Escola Superior de Saúde

Mestrado em Intervenção para um Envelhecimento Ativo

**Efeitos de sessões individuais de estimulação
multissensorial em idosos dependentes
institucionalizados**

Rafaela Machado Santos

Leiria, março de 2017



Instituto Politécnico de Leiria
Escola Superior de Educação e Ciências Sociais
Escola Superior de Saúde

Mestrado em Intervenção para um Envelhecimento Ativo

**Efeitos de sessões individuais de estimulação
multissensorial em idosos dependentes
institucionalizados**

Relatório de Projeto
Rafaela Machado Santos:5150000

Professor Orientador: Professora Doutora Jenny Gil Sousa

Professor Coorientador: Professor Doutor Luís Francisco Soares Luís

Leiria, março de 2017

“Em cada idade somos movidos por diferentes tipos de estímulo. A criança quer aprender a caminhar falar, escrever. O adolescente quer ser adulto, quer saber quem é e quem vai ser. É estimulado pelo futuro, pela formação, pela busca. O adulto tem como principais estímulos a profissão, o casamento, a formação de uma família, os filhos, a criação de soluções para a vida. E para o velho, quais são os estímulos, já que ele está próximo do fim de vida e, teoricamente, não tem a etapa seguinte para querer chegar lá? Ainda que não tenha um longo futuro pela frente, a motivação, o estímulo do velho é viver bem e intensamente no presente, ter satisfação com a vida que leva agora e mostrar que pode e deve viver bem, deixando um modelo de velho feliz para os que um dia também serão idosos.”

Guite Zimmerman, 2000, p. 135

AGRADECIMENTOS

Aos meus orientadores, Professora Doutora Jenny Gil Sousa e Professor Doutor Luís Francisco Soares Luís, por toda a disponibilidade, dedicação, carinho e conhecimentos transmitidos. A concretização de mais uma conquista no meu percurso académico não seria possível sem o acompanhamento e incentivo por eles manifestado.

À minha família, ao meu namorado e aos meus amigos do coração, pelo carinho, compreensão e conforto em todo o meu percurso, pessoal, profissional e académico. Obrigada por estarem presentes e me apoiarem em todos os momentos e decisões da minha vida.

A todos os idosos participantes e familiares, por terem acreditado em mim e aceite sem hesitações fazer parte deste estudo.

A todos os dirigentes, equipa técnica e colaboradores da Santa Casa da Misericórdia de Benedita, em especial à Diretora Filomena Gonçalves e à Animadora Social Cláudia Pereira, por toda a compreensão, disponibilidade e colaboração na implementação do projeto de intervenção.

Termino uma nova etapa e espero que, de alguma forma, possa retribuir e compensar todo o carinho, apoio e dedicação que me prestaram.

A todos vós, dedico este trabalho.

RESUMO

O envelhecimento demográfico é um fenómeno inegável e que tem suscitado interesse ao longo dos séculos. São conhecidos os benefícios que a prática de atividades de estimulação proporciona ao idoso, seja na promoção do seu bem-estar como na preservação das funções cognitivas remanescentes. No entanto, os estudos conhecidos no âmbito da estimulação são essencialmente resultado de sessões em grandes grupos e onde as atividades desenvolvidas se limitam, essencialmente, à estimulação da cognição.

O objetivo do presente estudo foi conhecer os benefícios da prática de sessões individuais de estimulação multissensorial no idoso dependente institucionalizado. Para tal, através de uma metodologia qualitativa e com contornos de investigação-ação, foram realizadas 12 sessões individuais de estimulação cognitiva e sensorial a dez idosos institucionalizados. Os instrumentos de recolha de dados utilizados foram a pesquisa documental e a observação participante.

Conclui-se que, com a realização das sessões individuais de estimulação multissensorial ocorreram alterações comportamentais, nomeadamente na diminuição de comportamentos disruptivos. Verificou-se também a melhoria das funções cognitivas e sensoriais dos sujeitos participantes, manifestada pela evolução obtida na execução das atividades, nomeadamente na capacidade de memorização, bem como proporcionou uma melhoria a nível da orientação temporal. Estes resultados reforçam a importância da individualização no cuidado ao idoso.

Palavras-chave: idosos, institucionalização, estimulação cognitiva, estimulação sensorial, envelhecimento ativo

ABSTRACT

Demographic aging is an undeniable phenomenon and that, over time, has become an important study subject. The benefits that the practice of stimulating activities provides to the elderly are known, either in the promotion of their well-being or in the preservation of the remaining cognitive functions. However, the existing researches, in the stimulation area, are essentially results of sessions with large groups and the activities developed were essentially limited to the stimulation of cognition.

The objective of the present study was to know the benefits of the practice of individual sessions of multisensory stimulation in the institutionalized dependent elderly. For this purpose, through a qualitative methodology and with investigation-action contours, 12 individual sessions of cognitive and sensorial stimulation were performed to ten institutionalized elderly. The instruments of data collection used, were documentary research and participant observation.

It is conclusive that, with the accomplishment of the individual sessions of multisensory stimulation, behavioral changes occurred, namely in diminution of disruptive behaviors. There was also an improvement in the cognitive and sensory functions of the subject participants, manifested by the progress achieved in the execution of the activities, namely in the memory capacity, as well as provided an improvement at the level of the temporal orientation. These results reinforce the importance of individualization in care for the elderly

Key Words: elderly, institutionalization, cognitive stimulation, sensory stimulation, active aging

LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS UTILIZADAS

AVD – Atividades da Vida Diária

CD – Centro de Dia

DGS – Direção Geral de Saúde

ERPI – Estrutura Residencial para Pessoas Idosas

INE – Instituto Nacional de Estatística

IPSS – Instituição Particular de Solidariedade Social

OCDE – Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Económico

OMS – Organização Mundial de Saúde

RSES – Rede de Serviços e Equipamentos Sociais

SAD – Serviço de Apoio Domiciliário

SCMB – Santa Casa da Misericórdia de Benedita

ÍNDICE

INTRODUÇÃO 1

PARTE I – REVISÃO DA LITERATURA 4

1. O FENÓMENO DO ENVELHECIMENTO: PARTICULARIDADES E IMPLICAÇÕES 4

1.1. UM IMPERATIVO DEMOGRÁFICO 4

1.2. ENVELHECIMENTO OU ENVELHECIMENTOS? DISCUTINDO CONCEITOS 7

1.2.1. Envelhecimento Biológico 9

1.2.2. Envelhecimento Psicológico 11

1.2.3. Envelhecimento Social 13

1.3. O ENVELHECIMENTO ATIVO COMO PARADIGMA 14

1.3.1. Conceito de idoso 18

1.4. INSTITUCIONALIZAÇÃO E AMBIENTE GERIÁTRICO 19

1.4.1. Estimulação cognitiva e sensorial no idoso 22

PARTE II - ESTUDO EMPÍRICO 28

2. O ESTUDO 28

2.1. TEMA E OBJETIVOS 28

2.1.1. Breve caracterização da instituição - Santa Casa da Misericórdia de Benedita 29

2.2. METODOLOGIA 31

2.3. INSTRUMENTOS E TÉCNICAS DE RECOLHA DE DADOS 34

2.4. METODOLOGIA DE ANÁLISE 35

2.5. SUJEITOS PARTICIPANTES 36

2.6. PROCEDIMENTOS 38

2.6.1. Planificação do projeto de intervenção 39

2.6.2. A implementação do projeto de intervenção 44

2.6.3. Avaliação do projeto de intervenção 47

2.6.3.1. Análise individual das sessões de estimulação multissensorial 48

3. DISCUSSÃO DE RESULTADOS 66

CONCLUSÕES 70

BIBLIOGRAFIA 73

Apêndices

Apêndice 1 – Consentimento para realização do Projeto de Intervenção na Instituição

Apêndice 2 – Consentimento de participação do idoso no Projeto de Intervenção

Apêndice 3 – Grelhas de caracterização dos sujeitos participantes

Apêndice 4– Grelhas de planificação e avaliação das sessões de estimulação

Índice de Figuras

Figura 1- Estrutura etária da população residente em Portugal, por sexo, entre 2001 e 2011 6

Figura 2 Entrada Principal da Santa Casa da Misericórdia de Benedita 30

Figura 3 Diagrama representativo dos passos de um projeto de investigação-ação 33

Figura 4 Diagrama da Investigação 39

Figura 5 Elementos do Kit Sensorial 40

Figura 6 Livro Sensorial 40

Figura 7 Grelha de caracterização dos sujeitos participantes 43

Figura 8 Calendarização das sessões multissensoriais 44

Figura 9 Fotografias de algumas sessões de estimulação 45

Figura 10 Retratos de algumas sessões de estimulação 46

Figura 11 Grelha de planificação e avaliação das sessões 47

Índice de Tabelas

Tabela 1 Caracterização dos sujeitos participantes 37

Tabela 2 Atividades realizadas e objetivos 41

INTRODUÇÃO

Com o presente estudo “Efeitos de sessões individuais de estimulação multissensorial em idosos dependentes institucionalizados” pretende-se conhecer os benefícios que a prática de sessões de estimulação cognitiva e sensorial proporciona aos idosos dependentes institucionalizados.

A questão de partida que se colocou para o presente projeto estudo foi: “Quais os contributos da prática de sessões individuais de estimulação multissensorial no idoso dependente institucionalizado?”.

Atualmente assiste-se a uma reestruturação das organizações económicas, sociais e familiares, que condicionam o cuidado ao idoso, bem como o relacionamento entre gerações. Apesar de, em Portugal, ainda se verificar uma preocupação das famílias no cuidado aos seus familiares idosos, esta responsabilidade tem vindo a ser transferida para o Estado e para os equipamentos de apoio à população sénior.

Contudo, todo este processo de institucionalização é idiossincrático, marcado por inúmeras alterações e adaptações a novas rotinas, e a integração e aceitação a esta realidade institucional é condicionada pelos princípios de funcionamento da instituição (Pimentel, 2001). De forma a garantir o bem-estar do idoso é essencial que sejam tomadas iniciativas que contribuam para a preservação e potencialização das suas capacidades individuais (Cardão, 2009).

Uma das preocupações primordiais dos cuidadores formais e informais sempre foi a promoção da qualidade de vida do idoso. Contudo, o conceito da qualidade de vida tem gerado divergências entre os investigadores, não existindo um entendimento universal deste conceito. Bulboz e Sontag (1993), citados em Santos e Paúl (2006), indicam que a relação de contingência e de exclusividade atribuída à qualidade de vida e à saúde, tem vindo a ser permutada para uma abordagem multidimensional, que enfatiza a importância de fatores pessoais e socioambientais na promoção da qualidade de vida. Neste sentido, surge a perceção individual da qualidade, que corresponde ao que cada indivíduo considera necessário ter ou fazer para a obter ou maximizá-la (Santos e Paúl, 2006).

Os programas de estimulação com recurso a uma intervenção o mais individualizada possível e tendo em conta as capacidades funcionais e residuais, contribuem para a uma

melhoria no estado funcional e emotivo do idoso, evitando estimulações desorganizadas e negativas. (Santos e Paúl, 2006).

Os autores Soares (2006) e Martins (2015) defendem que a implementação de programas de estimulação em contexto institucional proporciona um aumento no bem-estar, qualidade de vida e autoestima do idoso. Segundo Martins (2015), o desenvolvimento de atividades multissensoriais é imprescindível na promoção da quantidade e qualidade de estímulos que o idoso recebe, bem como contribui no processo de adaptação à instituição.

Os benefícios que a prática de atividades de estimulação proporciona ao idoso na promoção do seu bem-estar e preservação das funções cognitivas remanescentes são conhecidos e divulgados, e resultam dos diversos estudos e projetos que se têm vindo a implementar. Após uma análise sobre parte dos estudos conhecidos no âmbito da estimulação no idoso, estes apresentam como características comuns a realização de sessões em grandes grupos, nas atividades realizadas prevalece a estimulação da cognição, e as mesmas destinam-se, na sua grande maioria, a idosos autónomos ou com um nível de dependência muito baixo.

A pertinência do atual estudo fundamenta-se em conhecer e analisar os efeitos de sessões individuais multissensoriais, privilegiando o contato direto e personalizado com o idoso, com recurso a uma planificação individual e com atividades adequadas, essencialmente destinadas aos que apresentam maior grau de dependência e que se encontram em situação de privação de socialização e de novos estímulos.

Com recurso a uma metodologia qualitativa, com contornos de investigação-ação, pretendeu-se compreender quais os contributos da prática de sessões individuais de estimulação multissensorial direcionadas a idosos dependentes institucionalizados.

O estudo encontra-se organizado em três partes: revisão da literatura, estudo empírico e discussão de resultados.

Na primeira parte, revisão da literatura, são apresentados os conceitos importantes para melhor compreender a problemática em estudo, nomeadamente o fenómeno do envelhecimento demográfico, particularidades e diferentes conceções acerca do envelhecimento, uma breve referência ao processo de institucionalização, bem como são

apresentadas noções sobre a estimulação sensorial e cognitiva, com uma breve referência a alguns estudos relevantes.

No estudo empírico é feito um enquadramento metodológico, onde se apresenta em pormenor a problemática em estudo, os objetivos e a questão de partida, a especificação da metodologia e instrumentos de recolha de dados utilizados, caracterização da amostra, bem como os procedimentos efetuados no decorrer do projeto de intervenção.

Posteriormente, são apresentados e analisados os resultados obtidos com o projeto de intervenção, através da análise de conteúdo das grelhas de planificação e avaliação das sessões individuais, com recurso a quatro categorias de análise. Após uma análise individual por sujeito participante, encontra-se a discussão dos resultados obtidos, devidamente sustentados com a literatura.

Por fim, encontra-se a conclusão, seguida das fontes de informação consultadas e os apêndices.

PARTE I – REVISÃO DA LITERATURA

1. O FENÓMENO DO ENVELHECIMENTO: PARTICULARIDADES E IMPLICAÇÕES

1.1. UM IMPERATIVO DEMOGRÁFICO

O aumento da longevidade foi durante muito tempo encarado de forma positiva, reconhecendo nele a melhoria de condições de vida, o avanço da medicina e ciência, o progresso tecnológico, entre outras conquistas. Contudo, e embora sejam evidentes as consequências positivas de se viver mais anos, a verdade é que este fenómeno acarreta também efeitos nefastos em diversos âmbitos, com maior intensidade a nível económico, mas também com repercussões na qualidade de vida das pessoas, em resultado da consequente perda de autonomia, término antecipado da atividade laboral, aumento do grau de dependência, entre outros (Seixas, 2013).

Em bom rigor, o envelhecimento demográfico da população é uma realidade incontestável e clara nas sociedades atuais, acarretando consequências graves, que se começam a fazer sentir. O envelhecimento demográfico, que é definido pelo Instituto Nacional de Estatística (INE) como o “(...) aumento da proporção das pessoas idosas na população total. Esse aumento consegue-se em detrimento da população jovem e/ou da população em idade ativa.” (2002, p.1), considera uma sociedade envelhecida quando o rácio da população idosa é superior ao da população não idosa.

Foi com o advento da modernidade, nos séculos XVIII e XIX que ocorreram significativas transformações na Europa, nomeadamente no que concerne ao grupo populacional das pessoas idosas. No contexto mundial, as estimativas do INE (2015) indicam que a proporção mundial de pessoas com 60 e mais anos de idade poderá atingir os 21,1% no ano 2050, sendo que esta proporção se situava nos 9,2% em 1990, registando um aumento considerável para 11,7% no ano 2013.

As projeções das Nações Unidas indicam que o número de pessoas com 60 e mais anos de idade em 2050 será de mais de 2 mil milhões, representando mais do que o dobro do que se registou no ano de 2013 (841 milhões de pessoas). Outro dado de relevo é a

estimativa para o número de pessoas com 80 e mais anos de idade que se espera que este triplique no ano de 2050, obtendo os 392 milhões (INE, 2015).

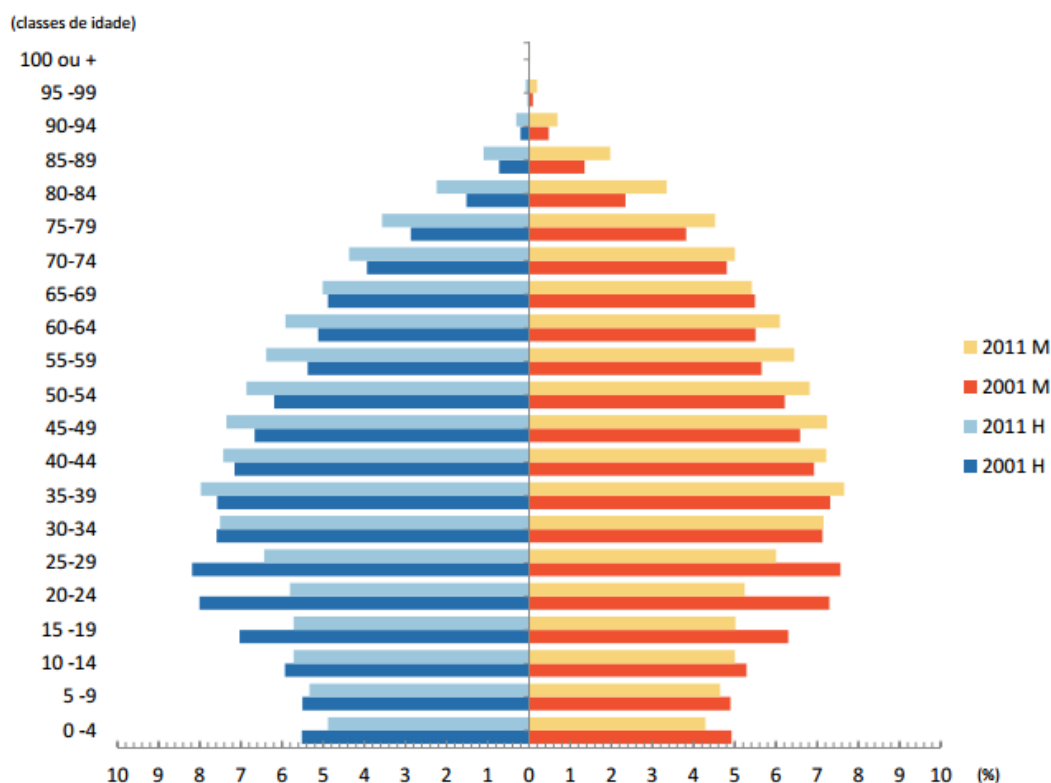
Este fenómeno do envelhecimento demográfico também é bastante visível no nosso país. Afirmar que Portugal é um país envelhecido não é novidade; quer a literatura da especialidade, quer os estudos científicos, quer ainda a própria comunicação social têm chamado a atenção para esta questão. Os dados atuais revelam um declínio significativo das taxas de fecundidade e de natalidade, bem como uma diminuição das taxas de mortalidade, contrastando com períodos anteriores, marcados por elevadas taxas de fecundidade e mortalidade (INE, 2015).

A população portuguesa tem envelhecido consideravelmente, existindo no ano de 2014 cerca de 141 idosos por cada 100 jovens, em contraste com o ano de 1981, em que existiam cerca de 45 idosos por cada 100 jovens (INE, 2015). Assim, Portugal (no conjunto dos 28 Estados Membros) é considerado o quinto país da Europa com um índice de envelhecimento mais elevado, o terceiro com mais baixo do índice de renovação da população em idade ativa e o terceiro com maior aumento da idade mediana entre 2003 e 2013. No ano de 2000 o número de idosos superou o de jovens pela primeira vez em Portugal e o índice de envelhecimento obteve em 2014, os 141 idosos por cada 100 jovens. (INE, 2015).

Todas essas transformações encontram-se implícitas na pirâmide etária da população portuguesa ao longo dos anos, evidenciando o aumento do topo da pirâmide decorrente do aumento da longevidade, e o “envelhecimento de base”, em resultado da diminuição da taxa de natalidade.

Nos últimos anos, a população pertencente aos grupos etários entre os 0 e os 29 anos diminuiu consideravelmente, em Portugal, contrastando com a população com mais de 30 anos que tem vindo a aumentar, apresentando no ano de 2011 um crescimento de 9% no grupo etário entre os 30 e os 69 anos e de 26% para os escalões etários com 69 ou mais anos (Censos, 2011)

Figura 1- Estrutura etária da população residente em Portugal, por sexo, entre 2001 e 2011



Fonte: Censos, 2011

Falar do envelhecimento da população requer, não só analisar a proporção de pessoas com mais de 65 anos, é também necessário ter em conta três fatores, intimamente relacionados: taxas de natalidade; taxas de mortalidade associadas ao aumento da esperança de vida; e o fenómeno da emigração.

No que concerne às taxas de natalidade, verifica-se uma diminuição significativa das mesmas ao longo das últimas décadas. A taxa de natalidade, que em 1960 situava-se em 24%, passou para os 7,9% em 2015. A taxa de mortalidade infantil diminuiu significativamente de 3,3% em 2008 para 2,9% em 2015 (INE, 2015). Verifica-se também um aumento da esperança de vida que se situava em 80 anos em 2013, sendo que o sexo masculino apresentava 77 anos e o feminino 83 anos. No que concerne à migração, nos últimos anos que Portugal passou de um país caracterizado como sendo essencialmente emigrante para um país de imigrantes, passando a taxa de crescimento migratório dos 0,08 % em 1981 para os 0,45 % em 2004, e estima-se que em 2013 tenham saído de Portugal para residir no estrangeiro um total de 53 786 pessoas (INE, 2013).

É de extrema relevância referir que o índice de dependência de idosos aumentou de forma contínua, registando-se em 1970 um índice de dependência de 16 idosos por cada 100 pessoas em idade ativa, ascendendo para 31 em 2014. No que concerne ao índice de renovação da população em idade ativa, este tem vindo a diminuir, essencialmente com uma diminuição mais acentuada nos últimos quinze anos, sendo que em 2010 encontrava-se inferior a 100 e no ano 2014 atingiu os 84 (INE, 2015).

A diminuição do número de jovens e o crescimento da população mais idosa são reveladores dos desequilíbrios existentes na pirâmide etária e tornam Portugal, tal como referido anteriormente, um país envelhecido. As projeções atuais não são animadoras, indicando um aumento considerável da população idosa e uma diminuição da população jovem e em idade ativa. Com as previsões de diminuição da taxa de natalidade e aumento da taxa de longevidade, o envelhecimento populacional representa e representará um desafio social, que coloca na tónica dos debates políticos questões importantes, não só direccionadas para a sustentabilidade económica, como também exige uma análise atualizada e profunda sobre o papel das pessoas idosas na sociedade (Silva, 2015).

1.2. ENVELHECIMENTO OU ENVELHECIMENTOS? DISCUTINDO CONCEITOS

O envelhecimento é um fenómeno que tem suscitado interesse ao longo dos séculos e, face às alterações que este foi atravessando, o seu conceito e interpretação têm sofrido algumas alterações (Sequeira, 2010).

O envelhecimento é inevitável, inquestionável, condição da vida humana, uma circunstância biológica prevista no nosso código genético. No entanto, definir este conceito torna-se complexo, na medida em que o mesmo apresenta uma natureza individual e heterogénea que varia consoante os fatores biológicos, sociais, culturais, psíquicos e históricos de cada um.

Antes de mais, o processo de envelhecimento requer o reconhecimento de que os idosos não envelhecem de forma homogénea e, tal como referem Vieira, et al (2009, p.135.), “(...) devemos perceber as suas diferenças individuais, rejeitando a visão de uniformidade

para os idosos. (...). As pessoas idosas são mais heterogêneas que qualquer outro grupo etário. (...) devemos pôr a tônica na experiência subjetiva do envelhecimento.”.

Embora cientes de que o elemento subjetivo é fundamental no processo de envelhecimento, e de que este deve ser encarado como um processo complexo, multifatorial e inevitável, caracterizado por um conjunto de mudanças fisiológicas, psicológicas e sociais específicas de cada indivíduo (Sousa, 2004), a verdade é que estamos perante um fenómeno inevitável inerente à vida e que diz respeito à fase final de todo um processo de desenvolvimento, onde ocorre uma deterioração irreversível das capacidades funcionais do organismo.

Em linha com o apresentado até ao momento, percebemos que definir envelhecimento significa perspetivá-lo de diferentes formas. Busse (1969) citado em Bernardino (2013) foi um dos autores pioneiros a definir dois tipos de envelhecimento: o primário, relativo às mudanças intrínsecas e irreversíveis consequentes do processo de envelhecimento; e o envelhecimento secundário, alusivo às doenças associadas ao aumento da idade, mas reforçando que as mesmas poderão ser reversíveis ou prevenidas com eficácia.

Consideram os autores Birren e Schroots (1996) citados em Bernardino (2013), que, para além dos dois tipos de envelhecimento descritos anteriormente, é necessário definir um terceiro tipo, o que denominaram por envelhecimento terciário. Segundo os autores supramencionados, este diz respeito às mudanças que vão sucedendo de forma precipitada nesta fase da vida e requer a existência de um declínio rápido e acentuado, que culminará na morte.

Lidz (1983), citado em Cramês (2012), defende que o processo de envelhecimento ocorre em três etapas sucessivas, as quais o idoso poderá não atingir por completo ou alcançá-las em simultâneo. A primeira etapa corresponde a se tornar idoso, etapa em que as alterações orgânicas não são significativas nem impeditivas e em que o indivíduo ainda se considera autónomo. A senescência, segunda etapa do processo de envelhecimento, assinala as alterações físicas ou de natureza distinta, que condicionam a autonomia do indivíduo, dependendo este do apoio de terceiros. O autor supramencionado considera que a senilidade corresponde à última fase do envelhecimento, etapa em que o indivíduo se encontra bastante debilitado e dependente de terceiros, em parte devido ao cérebro já não cumprir a sua função na perfeição.

Contudo, o modo de envelhecer depende do curso de vida de cada pessoa, do seu grupo etário e geração a que pertence; inevitavelmente, é também estruturado pela “ (...) influência constante e interativa das circunstâncias histórico-culturais, da incidência de diferentes patologias durante o processo de desenvolvimento e envelhecimento, de fatores genéticos e do ambiente ecológico.” (Neri, 2004, p.120).

Como refere Fontaine (2000), a idade cronológica só reflete parcialmente o processo de envelhecimento nas diferentes fases da vida, sendo importante considerar em igual modo a idade biológica, psicológica e social.

1.2.1. Envelhecimento Biológico

No que concerne ao envelhecimento biológico, este diz respeito às vulnerabilidades a que o organismo está sujeito no decorrer dos anos, sendo que estas vão aumentando de forma progressiva, terminando com a morte (Seixas, 2013).

Segundo Figueiredo (2007, p.32) o envelhecimento biológico “(...) refere-se às transformações físicas que reduzem a eficiência dos sistemas orgânicos e funcionais do organismo (...)”, isto é, diz respeito a um conjunto de alterações somáticas típicas do fenótipo do envelhecimento, tais como a redução da massa corpórea magra, a perda de peso, a pele enrugada, o cabelo grisalho e diminuição da acuidade visual e auditiva (Conceição, 2012).

Com efeito, o envelhecimento biológico decorre essencialmente a nível dos órgãos, dos tecidos e das células, sendo que as alterações nesses sistemas não decorrem ao mesmo tempo nem apresentam o mesmo declínio em todos os órgãos do indivíduo, apresentando uma velocidade bastante heterogênea que varia conforme diversos fatores (Conceição, 2012).

Fontaine (2000) define o envelhecimento biológico como senescência, sendo que esta incorpora três componentes: o equilíbrio, a audição e a visão. A diminuição da acuidade visual e auditiva são considerados, pelo autor, principais geradores do declínio ao nível das atividades intelectuais. Ainda de acordo com o mesmo autor, a nível do sistema nervoso central decorrem também alterações tais como a atrofia do cérebro, degenerescência neurofibrilar; diminuição da neuroplasticidade; mortalidade neuronal, entre outras.

A nível do sistema respiratório, e segundo Sequeira (2010) há a probabilidade frequente de ocorrer afeções, como a pneumonia, enfisema, tuberculose; a nível cardiovascular há uma maior vulnerabilidade à ocorrência de enfarte do miocárdio, insuficiência cardíaca, hipertensão arterial, anemia; no que diz respeito ao sistema músculo-esquelético, as principais manifestações decorrentes do declínio deste sistema são a osteoporose, osteoartrose, artrite reumatoide, fraturas; no que concerne ao sistema nervoso poderão surgir com maior incidência doenças vasculares cerebrais ou doença de Parkinson; a nível do sistema renal poderá ocorrer incontinência urinária, infeções, hipertrofia benigna da próstata; e por último, no sistema gastrointestinal poderão surgir doenças como a colecistite e obstipação.

Todas estas doenças associadas à diminuição das capacidades físicas e sensoriais do organismo, bem como das capacidades mentais, fomentam uma maior vulnerabilidade e afetam negativamente o bem-estar do indivíduo, determinando dessa forma o estado psicológico e social do idoso (Conceição,2012).

Como refere Zimerman (2000) a pessoa idosa sofre, para além de alterações biológicas, alterações relacionadas com os sistemas sensoriais, sendo estes os responsáveis pela relação da pessoa com o mundo, e essas alterações espelham-se nos comportamentos, que muitas vezes não são compreendidos e analisados da melhor forma.

Os sistemas sensoriais são afetados com o processo de envelhecimento, e todos os sentidos apresentam alterações e diminuições na sua acuidade à medida que a idade avança. Martins (2011), refere que a diminuição da acuidade visual é comum nos idosos, o que faz com que a receção de informação seja efetuada de forma reduzida ou incorreta, provocando um aumento de quedas e de interferências que impedem a realização autónoma de atividades da vida diária.

Quanto ao sentido da audição, a autora refere que este é bastante delicado nesta fase da vida, devido à ocorrência de degenerescência celular do aparelho auditivo, que provoca consequentemente diminuições na acuidade auditiva. A presbiacusia, deficiência ou diminuição da função auditiva, é conhecida como uma das alterações sensoriais mais incapacitantes que surgem com o avançar da idade, e que se traduz num envelhecimento de todo o sistema auditivo, bem como das vias auditivas centrais. A perda de audição prejudica gravemente os idosos, uma vez que os impede de aceder a informações

necessárias e essenciais, verificando-se uma diminuição tanto da capacidade de interpretação de fonemas como da localização de sons.

Quanto ao paladar, Martins (2011) refere que a diminuição de recetores sensoriais que ocorre com o envelhecimento afeta a capacidade de interpretação de sensações do gosto, em resultado da diminuição da sensibilidade das papilas gustativas, podendo esta diminuição estar associada a doenças degenerativas na cavidade oral, causas neurológicas, nutricionais, endócrinas e infecciosas.

O olfato é também afetado com o processo de envelhecimento e, segundo Martins (2011), as perdas sensoriais olfativas indiciam deterioração cognitiva em geral do sistema nervoso central. As alterações olfativas comprometem a nutrição, a segurança do idoso, bem como a sua higiene.

O sistema somatossensorial é entendido como a capacidade que o indivíduo tem em receber as informações sobre as várias partes do seu corpo e processá-las, através do contato estabelecido com o exterior. Estabelecido o contato, o sistema nervoso central irá analisar a atividade dos recetores e regular o nosso comportamento, de forma coerente e adequada (Martins, 2011). Este sistema diminui a sua eficácia com o envelhecimento, afetando o processo de transmissão de informação e perda de plasticidade. O sentido do tato permite ao indivíduo proteger-se de agressões do exterior, e a sua diminuição afeta a percepção de si mesmo, bem como do que se passa em seu redor. A realização de atividades básicas como manusear objetos com o intuito de identificar formas, tamanhos e texturas, podem ser benéficos para retardar a diminuição deste sentido e desenvolver a percepção háptica no idoso (Martins, 2011).

1.2.2. Envelhecimento Psicológico

No parecer de Fontaine (2000, p.25) o envelhecimento psicológico refere-se “(...) às competências comportamentais que a pessoa pode mobilizar em resposta às mudanças do ambiente.”. Esta abordagem compreende capacidades como a memória, a inteligência e as motivações.

Sequeira (2010) considera que fatores patológicos, genéticos, ambientais e socioculturais interferem no envelhecimento psicológico. Segundo Figueiredo (2007) as áreas da

personalidade e do funcionamento cognitivo são as que mais são consideradas aquando o estudo do envelhecimento psicológico.

As doenças do foro psíquico que sucedem em maior número são a síndrome depressivo e a demência. No que concerne à depressão, que é vivenciada de forma pacífica na maioria das situações durante determinados momentos da vida, verifica-se que pode ser vivida de forma muito mais intensa durante o processo de envelhecimento, em torno de uma sucessão de acontecimentos negativos e traumáticos vivenciados pelo indivíduo, como é exemplo o luto de pessoas próximas (Conceição, 2012).

De acordo com os autores Carvalho & Fernandez (2002) considerar a depressão como intrínseca do processo de envelhecimento é comum por parte da família e pelos profissionais. De uma forma geral, a depressão é subestimada, quer pela pessoa que a vive, quer pela família, e mesmo pelos profissionais, fundamentando-a como intrínseca ao processo de envelhecimento.

Contudo, na maioria das situações esta perturbação desenvolve-se de forma progressiva e poderá trazer consequências nefastas para o indivíduo sendo necessário reconhecê-la com uma doença e recorrer a terapias adequadas (Conceição, 2012).

O processo de envelhecimento, ao ser encarado de forma depressiva e receosa, pode causar problemas psicológicos, que se refletem negativamente nas funções cognitivas, mas essencialmente na perda de papéis, ausência de apoio familiar, falta de afeto, discriminação, diminuição da participação social, entre outros (Faria, 2011).

No que concerne à demência, é importante clarificar que, apesar de ser considerada uma doença do foro neurológico, esta compromete o sistema psicológico e social do idoso. A demência, caracterizada pela perda da memória, diminuição da capacidade de abstração e raciocínio, tem também como consequências alterações da personalidade e do psicológico. As consequências a nível social são sentidas quando a demência compromete a realização de atividades da vida diária e a participação social (Conceição, 2012).

1.2.3. Envelhecimento Social

O fenómeno do envelhecimento demográfico veio intensificar a importância do estudo do envelhecimento numa vertente social, uma vez que os dados demográficos e as previsões futuras são desafiantes.

O conceito de envelhecimento social está intimamente associado ao papel do idoso na sociedade e na família, uma vez que o ser humano é um ser social e necessita de conviver em sociedade, de ter objetivos e rotinas para que se sintam incluídos e reconhecidos na sociedade.

No entender de Zimmerman (2000) o envelhecimento implica restrições a nível social, que poderão se manifestar em crises de identidade, mudanças de papéis, a entrada na reforma, perdas a diferentes níveis, bem como na restrição de contactos sociais. Todas estas alterações requerem do indivíduo uma capacidade de adaptação à nova realidade e às perdas que vão ocorrendo, no âmbito laboral, das redes familiares e sociais.

Compreende-se o envelhecimento social como as transformações ocorridas nos papéis sociais que são predeterminados pela sociedade para a população idosa, existindo em algumas situações uma “(...) progressiva perda de contactos sociais gratificantes (distanciamento social); do poder de decisão; e dos papéis desempenhados na família e na sociedade” (Faria, 2011, p.28), podendo ser exemplo desta mudança o término da atividade laboral ou mudança de residência.

Para Osório (2007, p.15) o envelhecimento social pode ser encarado “(...) como um acontecimento de alteração de atitudes e de mentalidades, resultante das relações que se estabelecem entre os grupos etários e as suas condições de vida.” É certo que o processo de envelhecimento acarreta mudanças que conduzem muitas vezes a uma diminuição das redes sociais, sejam estas as de trabalho, família ou vizinhança. (Conceição, 2012).

Outra questão a ter em conta aquando a revisão do envelhecimento social diz respeito aos rendimentos deste grupo social, que muitas vezes advêm de pensões reduzidas, resultado de qualificações académicas pouco consistentes.

É de realçar a entrada na reforma como o principal marco que conduz à perda de contactos sociais, bem como à rutura com o meio laboral, encarada pelas sociedades produtivas

como um estado de inutilidade e improdutivo. É imprescindível a criação de novas formas de ocupação e rotinas nesta fase, de forma a desenvolver o contato social e convívio, diminuindo os efeitos negativos desta passagem. Importante mencionar o papel essencial e do voluntariado e das universidades seniores na promoção do convívio, sentimento de pertença e de integração na sociedade.

1.3. O ENVELHECIMENTO ATIVO COMO PARADIGMA

O progresso tecnológico e da ciência, associado à melhoria das condições socioeconômicas, possibilitaram um aumento da longevidade com valores de índice da longevidade e esperança média de vida que contrastam esses mesmos progressos. Contudo, os avanços na ciência não são, de momento, suficientes para suprimir a ocorrência de incapacidades próprias do processo de envelhecimento, e como tal a preocupação primordial não é, apenas, prolongar ao máximo o tempo de vida do idoso, mas sim alcançar um envelhecimento saudável, com autonomia e independência. (Direção Geral de Saúde, 2004).

Neste contexto, salienta-se um conceito estruturante, o de saúde. A Organização Mundial de Saúde (OMS) define saúde como um estado de completo bem-estar físico, mental e social e não apenas a ausência de doença ou enfermidade. Esta definição reflete um conceito holístico de saúde, que reconhece não apenas o aspeto físico do envelhecimento, mas também os aspetos sociais e emocionais da mesma (Carvalho & Dias, 2011).

Devido às mudanças que o fenómeno do envelhecimento tem experimentado ao longo dos anos na sociedade contemporânea, foram diversas as expressões e ideias utilizados numa tentativa de definir este fenómeno. Expressões desde envelhecimento bem-sucedido, produtivo, saudável e, a expressão que hoje tanto é difundida e utilizada, e envelhecimento ativo (Veloso, 2015).

No que concerne expressão de envelhecimento bem-sucedido, foram vários os autores que definiram este conceito associando-o a práticas gerontológicas não parecendo existir consenso acerca da sua definição. Os estudos efetuados por Bowling e Dieppe (2005) citados em Veloso (2015) e que fazem menção a este conceito, demonstraram que as definições existentes remetiam para teorias biomédicas, em que o envelhecimento bem-

sucedido requer a ausência de doenças e a boa saúde psíquica e mental; teorias psicossociais, que defendiam que a satisfação com a vida e a participação social era imprescindível para que se possa experienciar um envelhecimento bem-sucedido; e outras que comportavam ambas as teorias na sua definição.

Moulaert e Paris (2013) citados em Veloso (2015) referem que, devido a mudanças que foram sucedendo na década de 80, nomeadamente o interesse pela produção de bens e serviços e o estudo do envelhecimento ao longo da vida surge o conceito de envelhecimento produtivo. Este conceito pode ser definido como todas as atividades de produção de bens e serviços ou o desenvolvimento da capacidade de produzi-los, concretizadas por um indivíduo mais velho, sejam renumeradas ou não. Salienta-se, pois, que a limitação desta abordagem está na dificuldade em perceber o que se pode considerar atividade produtiva, uma vez que a definição enfatiza a produção de bens e serviços, numa lógica instrumental e economicista.

A conceptualização da expressão envelhecimento saudável centra-se essencialmente na promoção da saúde e na prevenção de doença, e, como é do entendimento da DGS (2008, p.2), “(...) depende do equilíbrio entre o declínio natural das diversas capacidades individuais, mentais e físicas e a obtenção dos objetivos que se desejam”. Neste sentido, a perceção de envelhecimento numa lógica exclusiva de promoção da saúde deixou de ser suficiente face às mudanças experimentadas na condição de idoso, o que levou ao conceito de envelhecimento ativo.

Foi no final do século XX que surgiu pela primeira vez o conceito de envelhecimento ativo, pela OMS (2002, p.12) que começou por defini-lo como o processo de “(...) otimização das possibilidades de saúde, de participação e de segurança, a fim de aumentar a qualidade de vida durante a velhice.”. Este conceito, o de envelhecimento ativo, irá contribuir para a conservação da autonomia e da independência na realização das atividades básicas de vida diária, para a valorização de competências e aumento da qualidade de vida e da saúde. (Seixas, 2013). Tal como explica a OMS (2002), na base deste conceito estão três pilares estruturantes: saúde, com o intuito de manter os fatores de risco em níveis baixos e os fatores de proteção elevados; participação, com a finalidade de apoiar à participação integral em atividades socioeconómicas, culturais e espirituais; e a segurança, que garante a proteção, dignidade e assistência dos idosos, através de uma intervenção política na segurança social, física e financeira.

A OCDE (Organização para a Comissão e Desenvolvimento Económico) apresenta uma definição mais ampla do termo de envelhecimento ativo, encarando-o como

“(...) a capacidade de as pessoas que avançam em idade levarem uma vida produtiva na sociedade e na economia. Isto significa que as pessoas podem determinar elas próprias a forma como repartem o tempo de vida entre as atividades de aprendizagem, de trabalho, de lazer e de cuidados aos outros.” (1998, p.92).

A definição da Comissão Europeia (2002, p.6) citada em Cabral e Ferreira (2014, p.13) entende o envelhecimento ativo como “uma estratégia coerente na obtenção de um envelhecer saudável”, através do prolongamento da condição de ativo, de uma desvinculação gradual do mundo do trabalho e do incremento de práticas de educação e formação ao longo da vida. Esta definição enfatiza a importância do desenvolvimento de atividades, produtivas ou não, formais ou informais, na obtenção de uma melhor qualidade de vida, não só no que respeita às condições de saúde, como a fatores ambientais e pessoais que se encontram associados ao bem-estar.

O conceito de envelhecimento ativo comporta antes de mais, uma complexidade extrema e uma multiplicidade de objetivos a atingir, focando-se na obtenção de uma velhice saudável, com hábitos e estilos de vida promotores de saúde e qualidade de vida. A grande finalidade é intervir sobre as mudanças na condição do idoso e os problemas provenientes do envelhecimento demográfico, bem como sensibilizar para a adoção de um estilo de vida saudável que irá contribuir para uma melhor qualidade de vida na velhice. (Cabral e Ferreira, 2014).

Inevitavelmente que a esta expressão se encontra associada uma noção biomédica, relevando a importância de manter a atividade motora e cognitiva dos idosos, combatendo a inatividade própria e que tanto se associa a esta fase da vida, incentivando à participação, inclusão e atividade dos idosos.

Pretende-se, na realidade, um envelhecimento saudável e ativo, controlando e diminuindo as mortes prematuras e as deficiências ligadas a doenças crónicas, reduzir os custos elevados a nível dos cuidados de saúde e de serviços sociais, assim como permitir uma vida com qualidade e participativa, nos aspetos sociais, culturais, económicos e políticos. (Seixas, 2013).

Reiteramos uma ideia já exposta anteriormente: a influência que os variados fatores detêm no processo de envelhecimento, determinando a forma como a pessoa envelhece. Esta noção é amplamente sublinhada pela OMS (2002). Com efeito, a OMS (2002) explica que no modelo do envelhecimento ativo, este depende de determinantes de ordem pessoal, tais como os fatores biológicos, genéticos e psicológicos; de ordem comportamental, que abrange os estilos de vida saudável e participação ativa no cuidado da própria saúde; de fatores de ordem económica, relativos aos rendimentos e oportunidades de trabalho; determinantes do meio físico, como condições de acessibilidade, transportes, condições habitacionais; e de ordem social, incluindo-se o acesso a determinados apoios sociais, a serviços de saúde e à educação.

Em linha com o exposto, destacamos ainda um fator de primordial importância e que se prende com a cultura e o género. Na realidade, e tal como esclarecem Fernandes & Botelho (2007), a cultura e o género são determinantes transversais na forma como cada um envelhece. Os autores supramencionados consideram que o género determina significativamente o processo de envelhecimento, sendo que o sexo feminino não só apresenta uma esperança média de vida superior, com apresenta uma vida saudável e cuidada. Contudo, é importante realçar também que são as mulheres que apresentam condições económicas mais desfavoráveis aquando a velhice, usufruindo de pensões muito baixas, devido à ausência de atividade profissional no seu passado ou profissões contributivas breves. (Fernandes & Botelho, 2007)

A influência da cultura no processo de envelhecimento está associada aos espaços onde os indivíduos residem, uma vez que o fato de residir em meios rurais ou urbanos, europeus ou asiáticos acarreta percursos e vivências distintas, bem como hábitos, recursos e estratégias de adaptação díspares, alterando inegavelmente a forma como envelhecemos (Ribeiro & Paúl, 2011).

Meireles (2008) defende a importância da promoção do envelhecimento ativo a nível individual, através de atitudes e ações que contribuirão para a prevenção ou protelação das alterações características desta fase da vida. Contudo, as alterações desencadeadas pelo processo de envelhecimento são unipessoais e idiossincráticas, pelo que o objetivo do envelhecimento ativo é destinado também aos idosos que se encontram em situação de fragilidade e dependência e que necessitam de cuidados, privilegiando nestas situações a qualidade de vida do idoso.

Com o aumento significativo da população idosa, previsto para os próximos anos, é imperativo a criação de infraestruturas e serviços de apoio à participação e inclusão das pessoas idosas e proporcionar oportunidades de realização pessoal através da formação contínua e aprendizagem ao longo da vida, preparar a entrada para a reforma, etc. Para tal, são necessárias novas políticas e formas de encarar e viver o envelhecimento, para que as pessoas idosas se sintam incluídas na vida na sociedade.

1.3.1. Conceito de idoso

Sendo, tal como já se viu nos pontos anteriores, o envelhecimento um processo idiossincrático, todas as definições que possam ser concebidas para dar significado ao termo idoso, não serão suficientes para o descrever por completo. Contudo a OMS considera

“(...) como idosa uma pessoa com mais de 65 anos, ou mais de 60 anos se viver em países menos desenvolvidos. Contudo, por se tratar duma definição arbitrária, ela encontra-se muitas vezes ligada à idade que, num país, se considera uma pessoa ter direito a uma pensão (idade legal de reforma). Por tais motivos, as Nações Unidas optam por não considerar uma idade para se ser considerado idoso, aceitando, contudo, a idade de 60 anos para esse efeito.” (Centro de Estudos dos Povos e Culturas de Expressão Portuguesa, 2012, p.37).

A OMS indica o intervalo entre os 60 e 65 anos de idade para se ser considerado idoso. Para a Organização das Nações Unidas (1982), o estatuto de idoso inicia em momentos distintos, diferindo entre os países desenvolvidos e países em desenvolvimento. Para os países desenvolvidos, está definido a idade de 65 anos para o indivíduo ser considerado idoso e 60 anos no que concerne aos países em desenvolvimento.

Em Portugal, uma pessoa é considerada idosa a partir do momento em que se reforma, isto é, quando atinge uma idade igual ou superior a 65 anos.

São inúmeros os autores que se focam em definir uma idade para delimitar a transição para a velhice. Contudo, e tendo em conta as mudanças a que se assiste atualmente, não é suficiente estabelecer uma idade, se se ignora o facto do indivíduo sofrer influências relacionadas com acontecimentos históricos, que produzem mudanças pessoais, sociais, ganhos e perdas, e estes variam de pessoa para pessoa e provocam efeitos díspares.

1.4. INSTITUCIONALIZAÇÃO E AMBIENTE GERIÁTRICO

Nas últimas décadas ocorreram mudanças nas dinâmicas familiares que tornaram os cuidados básicos aos idosos, considerados durante muitos anos responsabilidade única da família, um dever também do Estado. A entrada da mulher no mercado de trabalho, o aumento do horário laboral, a mudança de cidade de familiares, a imigração, ou até mesmo as obrigações familiares acrescidas, são alguns dos motivos que levam os familiares a recorrer à institucionalização do seu familiar idoso (Pimentel, 2001). Cabe então ao Estado garantir estruturas de apoio social que respondam às necessidades dos idosos, que proporcionem qualidade de vida e combatam a exclusão e isolamento social.

Face ao exposto, e como refere Paúl (1997), o apoio ao idoso pode ser efetuado por meio de redes formais e informais. Relativamente às redes de apoio formal, estão englobados os apoios e serviços estatais organizados a nível local como lares, centros de dia, serviços de apoio domiciliário. O apoio e suporte proveniente da família do idoso, amigos e vizinhos são englobados nas redes sociais de apoio informal.

Apesar de muitos investigadores defenderem a permanência das pessoas idosas no seu domicílio, esta realidade nem sempre é possível, seja por falta de condições habitacionais, por motivos sociais e familiares, escassez de recursos monetários ou por motivos de saúde, em que o idoso está dependente e a necessitar de cuidados permanentes.

Como tal, a Segurança Social providencia estruturas de apoio social, nomeadamente através de Instituições Particulares de Solidariedade Social (IPSS), que têm como missão apoiar o idoso nos cuidados que este necessita. Se por um lado as estruturas de apoio social têm como principal objetivo a promoção da autonomia, de forma a retardar a institucionalização, como acontece com as respostas de Centro de Dia (CD) e de Serviço de Apoio Domiciliário (SAD), a verdade é que, como refere Pimentel (2001), nos casos em que o idoso apresenta diagnóstico de doenças crónicas ou grau de dependência elevado, surge a necessidade de cuidados permanentes, o que induz o seu acolhimento numa Estrutura Residencial para Pessoas Idosas (ERPI).

As ERPI, denominação que veio substituir as expressões até então utilizadas de lar de idosos e residência para idosos, são reconhecidas como um “estabelecimento para alojamento coletivo, de utilização temporária ou permanente, em que sejam

desenvolvidas atividades de apoio social e prestados cuidados de enfermagem.”, como consta na portaria n.º 67/2012 de 21 de março define, no n.º 2 do Art. 1. De acordo com n.º 1, do Art. 5, da mesma Portaria, os respetivos estabelecimentos têm como público-alvo “pessoas com 65 ou mais anos que, por razões familiares, dependência, isolamento, solidão ou insegurança, não podem permanecer na sua residência.”.

Segundo o Relatório sobre a Rede de Serviços e Equipamentos Sociais (RSES), constante na Carta Social (2014), os serviços dirigidos aos idosos têm crescido exponencialmente. As respostas dirigidas a idosos representam 54 % do número total da RSES, o que se reflete devido ao aumento acentuado de pessoas idosas, bem como às mudanças nas dinâmicas familiares. As estatísticas apresentadas pelo mesmo documento, apontam para um crescimento significativo de 49 %, entre 2000 e 2014 no que concerne às respostas sociais dirigidas a idosos, o que se traduz num crescimento aproximado de 2500 respostas. Outro elemento estatístico importante mencionado no documento, diz respeito à percentagem de utentes acolhidos em lares com 75 ou mais anos, que em 2014 era de 80 %, refletindo o aumento de idosos dependentes nestas estruturas, bem como o retardamento do processo de institucionalização.

Apesar da institucionalização ser uma decisão tomada cada vez com maior frequência, as instituições de apoio a idosos continuam a ser conotadas com estereótipos negativos, e para muitos é difícil reconhecer pontos positivos no processo de institucionalização, seja por parte de idosos como de familiares. Muitos encaram este processo como o fim de vida para o idoso, sem expectativas ou possibilidade de retorno (Pimentel, 2001).

No que concerne à família, a pressão social e a consciência individual, confrontadas com o dever de reciprocidade e solidariedade, tornam o processo de institucionalização uma decisão difícil de tomar. (Pimentel, 2001). Enquadrando na perspetiva do idoso, o que dificulta a decisão de ir para uma instituição prende-se com os costumes e experiências, e mesmo aqueles que se encontram numa situação complicada e a viver em condições precárias, optam muitas vezes por ficar em sua casa e recorrer a outros apoios da comunidade, que não os estatais.

Relativamente aos motivos que levam à institucionalização, Pimentel (2001) menciona indicadores como problemas de saúde, dependência, isolamento, impedimentos que permitam a integração social e familiar, recursos económicos e habitacionais

desfavoráveis como determinantes na decisão de institucionalizar o idoso. Tendo em conta a diversidade de fatores de risco que induzem a institucionalização, torna-se claro as dificuldades que estes equipamentos sociais enfrentam na tentativa de proporcionar serviços individualizados e de acordo com a personalidade, privacidade, rotinas e vivências de cada idoso (Pimentel, 2001).

Também Vaz (2009) identifica três fatores que levam à institucionalização, sendo o primeiro as alterações a nível cognitivo, demências, depressão, dificuldades na gestão financeira e/ou controlo da medicação. As limitações ao nível físico são o segundo fator, que condicionam a mobilidade do idoso e consequentemente afetam a sua participação nas atividades do quotidiano. O autor enumera como terceiro fator, as condições socioeconómicas e afetivas, nas quais engloba a idade avançada, o isolamento e solidão, a ausência de suporte familiar e de apoio social, escassez económica, entre outros.

A institucionalização, enquanto processo de rutura, origina no idoso diversas mudanças nas interações e relacionamentos. Na perspetiva de Martins (2015), estas alterações são refletidas na diminuição de interações com o outro, bem como na qualidade das mesmas, e no aumento da preocupação consigo mesmo, que consequentemente diminui o envolvimento que estabelecemos na relação com o outro.

Se por um lado a institucionalização acarreta um processo complexo e doloroso e de perda, que implica alteração de rotina, de hábitos, valores e espaços físicos, aumento da tensão e *stress* que se reflete na mudança de comportamentos e na perceção do meio, por outro lado deve ser encarado como uma mudança positiva e importante no bem-estar e qualidade de vida da pessoa idosa, podendo facilitar o desenvolvimento de interações relacionais. Existe um processo de adaptação inerente à institucionalização, que muitas vezes não é alcançado em parte devido à redução desta capacidade com o avançar da idade, o que pode originar inadaptação à institucionalização e recusa pela mesma. As condições e serviços que a instituição lhe oferece podem ser de ótima qualidade, superiores às condições em que o idoso vivia, mas esse fator pode não ser suficiente para que consigam se sentir adaptados e atribuir sentido às atividades da instituição porque não se revêm nelas (Vieira, 2011).

É de extrema importância a qualidade dos cuidados prestados aos idosos em contexto institucional, de forma a proporcionar um acolhimento e adaptação bem-sucedida. É

importante incentivar o idoso a fazer parte das atividades e rotinas institucionais, promotoras de treino físico e mental, mas também conhecê-lo e apurar os seus gostos, interesses e potencialidades, fator essencial na obtenção de uma adaptação positiva ao espaço institucional.

Face ao exposto, as instituições para idosos não devem apenas intervir em situações de degradação habitacional ou fragilidade em termos de saúde, mas sim garantir serviços e atividade que proporcionem momentos de interação social, cultura, lazer, em particular os que estão mais isolados e dependentes de terceiros para participarem numa sociedade que se transforma e movimenta a um ritmo tão acelerado (Santos e Paúl, 2006).

Uma vez que a institucionalização é um processo idiossincrático, marcado por inúmeras alterações a diferentes níveis como já foi referido anteriormente, é importante considerar também as alterações que sucedem a nível cognitivo e também sensorial. Estas alterações não devem ser escuradas, uma vez que interferem no bem-estar do idoso, podendo ser atenuadas pela promoção de programas de estimulação multissensorial.

1.4.1. Estimulação cognitiva e sensorial no idoso

A estimulação é essencial e está presente em todas as etapas da vida, sendo necessária para o desenvolvimento e crescimento de cada um. No processo de envelhecimento, o idoso está exposto a alterações intrínsecas a esta fase da vida, razão pela qual nesta fase os estímulos devem ser aumentados e reforçados, no sentido de compensar as perdas, para que envelheça bem e com qualidade de vida.

Se é no envelhecimento que o corpo sofre alterações e diminuições a nível cognitivo, motor e sensorial, é imprescindível que as instituições incorporem na sua dinâmica atividades de estimulação para o idoso, com o intuito de manter as suas capacidades ativas. Zimmerman (2000, p. 47) defende esta ideia, referindo ainda que “(...) é comum a ideia de que o velho tem de ficar quieto no seu canto para não se machucar, não adoecer, não se preocupar. O resultado é a negação ao velho de oportunidades de ser útil a si mesmo e aos outros, de se divertir, aproveitar a vida, enfim, de viver.”.

Como reforça Zimmerman (2000, p. 133) “(...) estimular é criar meios de manter a mente, as emoções, as comunicações e os relacionamentos em atividade. A estimulação é o

melhor meio para minimizar os efeitos negativos do envelhecimento e levar as pessoas a viverem em melhores condições.”.

Tendo em conta que o envelhecimento acarreta alterações a vários níveis, a estimulação do idoso deve ser realizada considerando não só a componente cognitiva, que é a mais reconhecida e a que os técnicos das instituições desenvolvem maioritariamente nas suas atividades, como também a sensorial, de acordo com as necessidades e características de cada idoso.

As intervenções em instituições geriátricas destinam-se essencialmente à otimização das competências cognitivas e funcionais do idoso. É indiscutível a necessidade de aprimorar os programas de intervenção, integrando nestes uma abordagem atenta e direta à personalidade e particularidade de cada idoso institucionalizado (Santos e Paúl, 2006).

Estimulação Cognitiva

Antes de evidenciar os benefícios da estimulação no idoso, importa compreender o que é a cognição e em que consiste a estimulação cognitiva. A cognição pode ser entendida como um processo intelectual ou mental que permite a aquisição de conhecimentos e que envolve a perceção, a emoção, linguagem, comportamento e memória (Lousa, 2016). Zimerman (2000) considera que a estimulação é a ferramenta mais eficaz para intervir eficazmente nas perdas implícitas no envelhecimento. Estimular, segundo o referido autor, significa instigar, incentivar, animar e encorajar.

No entender de Abreu e Tamai (2006), citados em Ferreira (2015), a cognição corresponde à habilidade de aquisição e utilização de informação, e que permite ao indivíduo a adaptação a transformações ocorridas no ambiente. Os referidos autores reforçam as consequências que o declínio cognitivo, conjugado ao processo envelhecimento, têm na realização de atividades da vida diária, atividades de âmbito social e de lazer. Neri (2006) também reconhece as consequências nefastas que o declínio cognitivo causa no idoso, e refere que todas estas influenciam na autonomia e na vida social são irrefutáveis e reforçam a importância de atividades de manutenção da cognição na promoção de qualidade de vida para o idoso.

Com a estimulação da cognição promove-se o desenvolvimento das habilidades cognitivas responsáveis pelos pensamentos, emoções e ações de cada um, sendo que no idoso trará benefícios claros na obtenção de um envelhecimento ativo.

A implementação de programas de estimulação cognitiva, segundo Soares (2006), previne o declínio cognitivo e funcional do idoso, e quando aplicada em contexto institucional proporcionará um aumento no bem-estar, qualidade de vida bem como na autoestima do idoso.

Os benefícios da estimulação cognitiva são conhecidos e indiscutíveis e existem vários resultados de estudos realizados por vários autores que os comprovam. O programa de estimulação sensorial conduzido por Rodrigues (2006), que consistiu na realização de sete sessões de treino da memória, atenção, coordenação motora e competências de abstração lógica, com recurso a jogos de mesa, revelou melhorias significativas nas capacidades de abstração, rapidez psicomotora e de organização preceptiva. Já o estudo realizado por Pires (2008), que consistiu na realização de oito sessões de estimulação com recurso a vídeo jogos, comprovou a eficácia da estimulação sensorial na melhoria significativa da função cognitiva de idosos, autoconceito e na qualidade de vida. Um projeto de estimulação cognitiva aplicado em idosos institucionalizados, levado a cabo por Castro (2011), reforçou a importância e o interesse da estimulação neste grupo, através dos resultados alcançados na melhoria das competências cognitivas dos participantes.

Apesar de, em Portugal, os estudos até hoje realizados apresentarem resultados positivos e animadores, os mesmos são baseados em projetos de curta duração. É necessário aprofundar o conhecimento sobre estas atividades de estimulação, perceber quais as mais eficazes, qual a duração ideal, quais os resultados que poderão ser obtidos a longa duração. Mesmo que se chegue à conclusão que não existe esse modelo único e ideal de atuar, mas sim que o ato de estimular deve ser adequado e definido tendo em conta o conhecimento, interesses e motivações da pessoa a estimular.

Estimulação sensorial

A estimulação sensorial pode ser caracterizada como uma intervenção terapêutica ou de suporte, que proporciona a estimulação ativa dos sentidos primários tendo em conta diversos objetivos e finalidades, e sem recurso a processos cognitivos complexos

(Martins, 2015). Destina-se essencialmente a indivíduos com diminuída capacidade de receção e interpretação dos estímulos do meio ambiente e é realizada com o intuito de promover o desenvolvimento e/ou reabilitação das competências cognitivas e psicomotoras (Martins, 2015).

Segundo Martins (2011), os sistemas sensoriais necessitam de receber determinados estímulos novos para que continuem em funcionamento, contudo estes sistemas sensoriais alteram-se com o processo de envelhecimento, no qual se verifica uma redução significativa da sua acuidade. Para Schumm et al. (2009), citados em Martins (2011), este declínio das funções sensoriais afeta a capacidade de receção e tratamento da informação que se recebe do meio envolvente, podendo trazer graves consequências para o indivíduo caso não haja uma intervenção.

Martins (2015) afirma que, uma vez que a privação sensorial tem um impacto negativo sobre o cérebro, a estimulação sensorial é necessária para que ocorra a neuro plasticidade cerebral, e desse modo são criadas condições essenciais para a reparação e/ou melhoria no idoso. São conhecidas as influências de fatores intrínsecos e extrínsecos na plasticidade neuronal, estando os intrínsecos associados à componente genética e biológica, e as influências ambientais relacionadas com os fatores extrínsecos. Para reforçar a neuro plasticidade é necessário reforçar os estímulos ambientais que contribuem para o desenvolvimento das capacidades intelectuais, emocionais, relacionais e físicas. (Santos e Paúl, 2006). A autora reforça que o recurso a atividades multissensoriais aumenta a quantidade e qualidade de estímulos que o idoso recebe, aperfeiçoando o seu desempenho e competências, bem como contribui no processo de adaptação à instituição, sem nunca descuidar o bem-estar e prazer que estas atividades proporcionam.

Os autores Smeltzer e Bare (2002), Mozolic et al., (2012), citados por Martins (2011), afirmam que períodos de confusão, irritabilidade, desorientação e ansiedade são propícios em idosos que se encontram em situação de privação sensorial.

Santos e Paúl (2006) referem que o processo de institucionalização representa a rutura com os espaços físicos e rotinas a que o idoso estava habituado, podendo desencadear um agravamento de quadros patológicos, bem como sentimentos de angústia e *stress*. Martins (2011) partilha da mesma opinião e reconhece que os idosos que estão integrados em

estruturas residenciais e que apresentam estes comportamentos desadequados ou desestabilizadores são, na sua maioria, idosos em situação de privação sensorial. Como tal, atividades com recurso a estímulos sensoriais, estimulação cognitiva, momentos de escuta ativa e de diálogo minimizam a privação sensorial e podem ajudar a controlar alguns dos comportamentos supramencionados.

Contudo, ao definir uma intervenção promotora de estimulação sensorial com idosos com demência, é importante ter em conta que, tal como está mencionado no modelo teórico de intervenção não farmacológica de Cohen-Mansfield (2004), citado em Martins (2011), um mesmo estímulo origina reações diferentes ao ser experimentado em idosos com ou sem demência. O modelo supramencionado considera que o processo demencial diminui a capacidade de o idoso gerir situações de *stress* e ansiedade, o que altera a sua reação ao estímulo e provoca comportamentos considerados inadequados e de agitação. Isto é, o idoso com demência pode reagir a determinada atividade sensorial de forma negativa, mas com a alteração do estímulo, do material ou até mesmo do espaço onde decorre a atividade, a sua reação pode ser adequada e a atividade bem-sucedida.

É de extrema importância o estímulo e a estratégia de intervenção no idoso com demência, vem como o ambiente selecionado para a realização da mesma, podendo estes reduzir o *stress* do idoso (Martins, 2011).

Martins (2015) menciona alguns estudos de autores empenhados em compreender estes conceitos de estimulação sensorial, integração sensorial, bem como os efeitos da prática de atividades quotidianas na promoção de sensações agradáveis dirigidas a indivíduos com perturbações, ou em situação de privação sensorial. Bower (1967) e Burnside (1969), citados em Martins (2015), foram alguns dos autores que se empenharam no estudo da estimulação multissensorial e cujas conclusões enfatizam o impacto da realização de determinadas atividades. Segundo os mesmos, escutar música, cheirar flores, utilizar fotografias ou imagens chamativas ou até mesmo beber chá são atividades que contribuem para a estimulação dos sentidos, e cujas finalidades são reconhecidas como terapêuticas e proporcionadoras de bem-estar para o idoso.

A intervenção musical, que poderá funcionar como uma intervenção não farmacológica e como alternativa às intervenções físicas e de âmbito cognitivo, tem revelado contributos importantes no ajustamento de comportamentos, sem ser necessário muitos recursos e

despender muito tempo. Quando a integração musical é realizada no âmbito da interação entre o idoso e o técnico, contribui para a promoção de momentos de satisfação e empatia, bem como intensificar a participação e exteriorização de emoções. A intervenção com recurso à música não se trata apenas de uma apresentação musical, mas de um momento de proximidade e comunicação, através do qual o idoso manifesta as suas competências cognitivas, como reconhecer uma música, ou funcionais, como tocar um determinado instrumento. Com recurso ao conhecimento das necessidades individuais, às atitudes e comportamentos do idoso, a utilização da música promove o despertar de emoções, estimula a criatividade e agente de transformação (Santos e Paúl, 2006).

Face ao exposto, a estimulação multissensorial implica um conjunto de atividade que, com a utilização de um ou mais sentidos, têm como finalidade o desenvolvimento cognitivo da pessoa, bem como a compreensão do seu ambiente.

Martins (2011) reconhece que as adaptações efetuadas no ambiente da pessoa idosa, com vista à estimulação sensorial são positivas, na medida em que equilibram as situações de privação sensorial. A autora considera que a privação sensorial propicia o aparecimento de alterações degenerativas e consequente perda de células funcionais no sistema nervoso central.

PARTE II - ESTUDO EMPÍRICO

2. O ESTUDO

Neste tópico serão apresentados todos os aspetos metodológicos do estudo empírico, nomeadamente, objetivo da investigação, metodologia e instrumentos de recolha de dados utilizados, caracterização dos sujeitos participantes, bem como os procedimentos efetuados nas várias fases do projeto.

O presente estudo resulta de motivações académicas, mas também profissionais, dado que a investigadora é técnica de Educação Social e exerce funções na ERPI onde foi desenvolvido o projeto de intervenção.

2.1. TEMA E OBJETIVOS

Com o presente estudo, “Efeitos de sessões individuais de estimulação multissensorial em idosos dependentes institucionalizados” pretende-se conhecer os benefícios que a prática de sessões de estimulação cognitiva e sensorial proporciona aos idosos dependentes institucionalizados, com idades compreendidas entre os 80 e os 90 anos.

A pertinência do atual estudo fundamenta-se, tal como referido na revisão de literatura, nos benefícios que a prática de atividades sensoriais proporciona ao idoso, na promoção do seu bem-estar e preservação das funções cognitivas remanescentes. Contudo, os estudos conhecidos no âmbito da estimulação no idoso focam-se essencialmente, e na sua maioria, na realização de sessões em grandes grupos e onde as atividades desenvolvidas se limitam à estimulação da cognição.

A diferença do presente estudo está na individualização de cada sessão, nas formas e instrumentos utilizados, está em estimular o que necessita de ser despertado, e não apenas a cognição. As sessões foram planeadas de sessão para sessão, definidas tendo em conta o *feedback* do participante, sem tempo de início e fim, com atividades que se consideraram importantes e do interesse do participante. As sessões iam sendo definidas de acordo com a sua opinião e comportamento, pelo que não há um plano de 12 sessões iguais, tal como não há um participante com as mesmas necessidades que outro.

O importante deste trabalho não foi a obtenção de resultados pré-determinados, mas sim ir ao encontro do tipo de estimulação sentida como necessária para cada sujeito. O foco

foi garantir o bem-estar e relaxamento ao idoso, favorecer um sentimento de integração e pertença, valorizar as suas capacidades e competências, em suma, (re)criar um projeto de vida nesta última fase das suas vidas.

Face ao exposto, o objetivo geral do presente estudo consistiu em compreender quais os contributos da prática de sessões individuais de estimulação multissensorial direcionadas a idosos dependentes institucionalizados.

Decorrente deste objetivo, foram definidos os seguintes objetivos específicos:

1. Promover sessões semanais e individuais de estimulação multissensorial com idosos dependentes;
2. Estimular as funções cognitivas remanescentes;
3. Estimular os sentidos primários dos idosos;
4. Proporcionar momentos de relaxamento e descontração;
5. Promover momentos de proximidade entre o técnico e o idoso, explorando as diversas formas alternativas da comunicação.

Para o presente projeto foi formulada a seguinte questão de partida: “Quais os contributos da prática de sessões individuais de estimulação multissensorial no idoso dependente institucionalizado?”

A questão de partida diz respeito ao problema sobre o qual se pretende intervir, e como refere Coutinho (2011) é esta questão que irá orientar o percurso e as etapas de investigação, obrigando o investigador a restringir o objeto de estudo, de forma a que seja claro quais as informações que terão de se obter para concretizar os objetivos. Na formulação da questão de partida é necessário ter em conta que, como reforça Cardona Moltó (2002), citada por Coutinho (2011), esta deve ser o mais específica possível e fazer referência tanto ao objetivo principal da investigação como ao grupo sobre o qual se vai intervir.

2.1.1. Breve caracterização da instituição - Santa Casa da Misericórdia de Benedita

O presente estudo foi realizado na Santa Casa da Misericórdia de Benedita (SCMB), pelo que parece pertinente caracterizar a instituição que acolhe os sujeitos participantes e a investigação.

Criada em 6 de junho de 1993, a Santa Casa da Misericórdia de Benedita é uma associação de fiéis constituída na ordem jurídica canónica, reconhecida a sua personalidade jurídica civil, com o estatuto de Instituição Particular de Solidariedade Social (SCMB, 2016).

Com a sua sede em Benedita, concelho de Alcobaça, tem como objetivo principal desenvolver atividades de ação social no âmbito do apoio e proteção à população idosa, na freguesia de Benedita e freguesias limítrofes (SCMB, 2016).

Figura 2 Entrada Principal da Santa Casa da Misericórdia de Benedita



Fonte: Sítio Institucional da Santa Casa da Misericórdia de Benedita

A Instituição tem em funcionamento as seguintes respostas sociais: ERPI, com capacidade para 60 utentes, em acordo de cooperação; SAD, com capacidade de 42 utentes; e CD com capacidade de 15 utentes, dentro do acordo de cooperação. A capacidade de todas as respostas apresentadas está totalmente preenchida, existindo ainda mais três utentes na ERPI em situação de extra acordo-cooperação, verificando-se também uma extensa lista de utentes em espera com interesse na sua admissão na referida resposta social (SCMB, 2016).

De acordo com os dados fornecidos pela Instituição, à data de 31 de dezembro de 2016, a maioria dos utentes em ERPI são do sexo feminino, representando 39 dos utentes. No que se refere ao nível de dependência, 12 são considerados autónomos, 18 parcialmente dependentes, 17 dependentes e 16 totalmente dependentes. É de referir que 35 utentes

apresentam idades compreendidas entre os 80 e os 89 anos e 13 utentes estão entre os 90 e os 102 anos.

Do organograma fazem parte três técnicos na área social: a Diretora Técnica, com formação em Educação Social, a Animadora Sociocultural e Educadora Social. Na área da saúde, trabalham na instituição dois enfermeiros e dois médicos.

Quanto à dinamização de atividades, fazem parte do plano semanal um conjunto de atividades tais como jogos de estimulação cognitiva, terapia pelo movimento, atelier de imagens, informática, atelier de beleza, treinos de marcha, passeios e convívios, atividades religiosas, entre outras. Importante referir que a maioria das atividades de animação e convívio supramencionadas são realizadas por idosos com maior autonomia, em grandes grupos, o que fundamenta a necessidade de implementar um projeto destinado aos mais dependentes e aos que não se revêm nas atividades de grupo realizadas na instituição.

2.2. METODOLOGIA

A metodologia pode ser compreendida como o conjunto de atividades a realizar de forma a alcançar as metas e os objetivos estabelecidos, o que requer a concretização de determinados procedimentos necessários à sua execução (Serrano, 2008).

O propósito de uma investigação é encontrar respostas ou soluções para uma determinada problemática identificada, pelo que os procedimentos metodológicos e a tomada de decisões assumem-se como essenciais para garantir a qualidade e fiabilidades dos resultados alcançados.

De acordo com Fortin (1999, p.373), a metodologia refere-se ao “(...) conjunto dos métodos e técnicas que guiam a elaboração do processo de investigação científica.”, sendo por isso fulcral para determinar a qualidade de uma investigação. Assim, a escolha do método científico apropriado num determinado estudo é determinada pelo objeto.

Optou-se por uma metodologia qualitativa, uma vez que o presente estudo se trata de uma investigação centrada na compreensão dos problemas e análise e alteração de comportamentos, assistindo-se a uma preocupação com a dimensão da amostra (Sousa & Baptista, 2006).

Bell (2004, p. 19) refere que os “(...) investigadores quantitativos recolhem os factos e estudam a relação entre eles, enquanto os investigadores qualitativos estão mais interessados em compreender as percepções individuais do mundo”.

De acordo com vários autores, a investigação qualitativa apresenta inúmeras características das quais se destacam: o interesse na investigação e não na obtenção de resultados; a recolha de informações é da responsabilidade do investigador; o investigador manifesta interesse e sensibilidade para com o objeto e contexto de estudo/investigação; está intimamente associada a técnicas de observação, definição conceptual e definição operacional (Sousa & Baptista, 2006).

Associado à metodologia qualitativa, o estudo orientou-se pelos princípios da investigação-ação, uma vez que o desenvolvimento do mesmo implica uma postura interventiva sobre a realidade concreta. Esta trajetória metodológica permite uma abordagem de maior proximidade, estimulando novas articulações entre a teoria e a ação, entre a pesquisa e a intervenção, que possibilita a aquisição de um conjunto de conhecimentos sobre a realidade e provoca comportamentos de inovação e mudança (Guerra, 2007).

Na perspetiva de Isabel Guerra, a metodologia de investigação-ação é um processo contínuo que influencia todo o percurso e decurso da investigação. Surge de uma prática real e concreta e tem como objetivo a resolução de um determinado problema, sendo que o investigador age diretamente nessa resolução. Torna-se necessário observar a realidade, compreendê-la, de forma a definir estratégias e planos de intervenção concretos que permitam a concretização de objetivos predefinidos (Guerra, 2007).

Coutinho *et al* (2009) considera que a investigação-ação é encarada como uma metodologia de mudança e compreensão, à qual se encontra inerente um processo cíclico que alterna entre ação e reflexão crítica, e em que se pretende numa fase posterior aperfeiçoar os métodos, os dados e a interpretação com base na experiência e conhecimentos obtidos. Ainda segundo o mesmo autor, a metodologia supramencionada tem como objetivos compreender, melhorar e reformular práticas, bem como a realização de uma intervenção restrita em entidades reais, de forma a estudar os resultados dessa mesma intervenção.

O intuito desta metodologia não se restringe à aquisição de conhecimentos, e umas das suas principais características está no fato de provocar a mudança, de alterar práticas sociais e (re)elaborar valores, permitindo dessa forma uma compreensão real do problema em estudo e, até, de uma transformação.

De acordo com Quivy e Campenhoudt (1998), a investigação-ação pressupõe um conjunto de procedimentos, nomeadamente a definição do problema e da pergunta de partida; leitura exploratória de documentos relevantes para a investigação; intervenção sobre a problemática; construção do modelo de análise; selecionar métodos de observação e de análise das informações; e, por último, refletir sobre a intervenção e investigação para apresentar conclusões. Face ao exposto, apresenta-se de seguida um diagrama para o presente estudo.

Figura 3 Diagrama representativo dos passos de um projeto de investigação-ação



Em suma, a presente investigação seguiu todos os passos apresentados no diagrama, sendo que todos os procedimentos e etapas serão explicitados e aprofundados posteriormente.

2.3. INSTRUMENTOS E TÉCNICAS DE RECOLHA DE DADOS

Segundo Fortin (1999), ao selecionar os instrumentos de recolha de dados deve de se avaliar a eficácia dos mesmos em dar resposta aos objetivos da investigação e conhecer aprofundadamente as suas características.

Lessard-Hébert *et al.* (2010) destacam a importância da definição de métodos de uma ou mais técnicas de recolha de dados no estabelecimento de uma articulação entre o “mundo empírico” e o “mundo teórico”.

Em linha com o exposto, os instrumentos utilizados para o presente estudo foram a pesquisa documental e a observação participante.

A observação participante é uma técnica de investigação utilizada pelos investigadores que, como refere Lessard-Hébert *et al.* (2010), desejam a compreensão de um determinado assunto, e que se integram num determinado meio a analisar, com o intuito de recolher dados que um observador que não esteja em contato direto com esse contexto, consiga obter. Existe, portanto, uma interação entre o observador e o observado, como esclarece o autor supramencionado.

Evertson e Green, citados em Lessard-Hébert *et al.* (2010), indicam que a observação participante se efetua de forma ativa ou passiva, sendo a ativa caracterizada pelos registos de informações após o período de observação, enquanto que na passiva o registo vai sendo efetuado à medida que decorre o acontecimento. Como tal, pode-se deferir que no presente trabalho foi utilizada a observação participante ativa, uma vez que o observador esteve em contato direto com o acontecimento e com o participante, e uma vez que os registos foram efetuados no final da sessão, com apoio dos documentos audiovisuais.

Para o efeito, foram utilizadas as grelhas individuais de planificação e avaliação das sessões, tendo sido estas elaboradas pela técnica. Apresentam informações relativas à planificação, onde consta a identificação do participante, a data e o número da sessão, as atividades desenvolvidas e o material necessário, mas também elementos de avaliação,

onde a técnica regista a concretização, ou não, dos objetivos propostos, informações relativas ao comportamento do participante, o seu desempenho nas atividades, bem como aspetos a ter em conta nas próximas sessões.

A investigação qualitativa requer a recolha de informação, quer por recurso a técnicas baseadas na observação como na conversação. As técnicas de observação são fundamentadas pela perspetiva do investigador, uma vez que este observa presencialmente o objeto em estudo, enquanto que nas técnicas de conversação o foco é a perspetiva do participante, sendo a mesma obtida através de momentos de diálogo e de interação.

A pesquisa documental é também utilizada na recolha de informação, em que o investigador apresenta a sua perspetiva, tendo em conta a pesquisa, leitura e tratamento da informação de documentos escritos (Bogdan e Biklen, 1994). Assim, esta técnica incidiu, por um lado, sobre a literatura científica especializada da área em estudo, mas também na análise de documentos produzidos pela instituição, assumindo-se, desta forma, num importante instrumento para complementar a informação obtida por via de outras técnicas de recolha (Bell, 2004).

É de referir que foi efetuada uma pesquisa documental na Santa Casa da Misericórdia de Benedita, através da consulta dos processos individuais de cada sujeito participante, informação esta essencial para o preenchimento das grelhas de caracterização individual que permitiram definir o conteúdo das várias sessões de estimulação.

2.4. METODOLOGIA DE ANÁLISE

A expressão análise de conteúdo, segundo Bardin (2004), reporta-se ao conjunto de procedimentos de análise utilizados que possibilitam a aquisição de conhecimentos e obtenção de novas informações.

Foram definidas técnicas para proceder a análise dos dados recolhidos no contexto de estudo, de modo a denotar a concretização, ou não, dos objetivos definidos, bem como dar resposta à questão de partida.

No processo de tratamento de dados, procedeu-se à comparação e análise das grelhas individuais de planificação e avaliação das sessões, de forma a denotar alterações e melhorias nas diversas componentes em estudo.

Para proceder ao estudo dos dados obtidos, foram selecionadas categorias de análise, que segundo Bardin (2004) são definidas como unidades comparáveis de categorização, sendo estas imprescindíveis para descodificar e organizar a informação obtida. Após definir as categorias a utilizar na análise de dados, Bardin (2004) apresenta como passo seguinte a junção das diversas informações relativas a cada categoria, que sejam pertinentes para confirmar ou modificar determinado referencial teórico.

Face ao exposto, a avaliação terá como foco as seguintes categorias: a orientação espacial e temporal, o desempenho nas atividades, o comportamento apresentado, bem como a relação estabelecida com a técnica ao longo das sessões multissensoriais.

Na análise e discussão de resultados será apresentada uma contextualização da situação inicial de cada participante, no que se refere aos elementos supramencionados, e posteriormente a atualização desta informação, baseada nos registos das últimas sessões de estimulação efetuadas. Serão também apresentados resultados gerais sobre os referidos elementos, de forma a verificar a concretização dos objetivos propostos, bem como dar resposta à pergunta de partida.

2.5. SUJEITOS PARTICIPANTES

No que concerne aos sujeitos participantes, e tendo em conta que se definem como “um subconjunto de uma população ou de um grupo de sujeitos que fazem parte de uma mesma população” (Fortin, 1999, p.202), o projeto incidiu sobre dez idosos, institucionalizados na Santa Casa da Misericórdia de Benedita.

Os critérios de inclusão para a participação no projeto são: institucionalização na Santa Casa da Misericórdia de Benedita; idade compreendida entre os 80 e os 90 anos; presença de um grau moderado/elevado de dependência; e a não participação nas atividades de animação da instituição.

De seguida será apresentada uma tabela de caracterização geral dos participantes, nomeadamente quanto à idade, sexo, estado civil, escolaridade, tempo de internamento e grau de dependência.

Tabela 1 Caracterização dos sujeitos participantes

	Idade	Sexo	Estado Civil	Escolaridade	Tempo de internamento	Grau de dependência
Idoso A	83	F	Viúva	Analfabeta	13 meses	Totalmente dependente
Idoso B	89	M	Viúvo	4ª Classe	68 meses	Parcialmente dependente
Idoso C	88	F	Viúva	4ª Classe	112 meses	Dependente
Idoso D	85	F	Solteira	4ª Classe	65 meses	Dependente
Idoso E	82	F	Casada	4ª Classe	24 meses	Parcialmente dependente
Idoso F	90	M	Viúvo	Sabe ler e escrever	23 meses	Totalmente dependente
Idoso G	87	F	Viúva	Sabe ler e escrever	79 meses	Totalmente dependente
Idoso H	54	M	Solteiro	4ª Classe	96 meses	Totalmente dependente
Idoso I	82	F	Casada	4ª Classe	105 meses	Dependente
Idoso J	90	M	Casado	Sabe ler e escrever	19 meses	Dependente

Do conjunto dos sujeitos participantes contam-se seis idosos do sexo feminino e quatro do sexo masculino, com uma média de idade de 83 anos. No que concerne ao estado civil, dois idosos enquadram-se na categoria dos solteiros, três na categoria dos casados e cinco estão viúvos. Quanto à escolaridade, seis dos idosos têm a 4ª classe, três sabem ler e escrever, mas não frequentaram o ensino, e ainda se verifica uma idosa incluída na categoria analfabeta, que apenas sabe assinar o seu nome.

A média do tempo de permanência é de 5 anos, mas como se pode verificar pela observação da tabela apresentada, o tempo de institucionalização varia imenso entre os sujeitos participantes.

Relativamente ao grau de dependência, parece pertinente esclarecer os conceitos apresentados. Considera-se autónomo o idoso que é capaz de realizar sem apoios de terceiros os cuidados de necessidade básica; parcialmente dependente o que necessita de apoio de terceiros para determinados cuidados, nomeadamente a realização da higiene pessoal e/ou deslocação; categoriza-se como dependente o que não satisfaz autonomamente as necessidades básicas da vida quotidiana; e como grande dependente o idoso que acumula as situações de dependência que caracterizam os idosos dependentes,

nomeadamente os que se encontram acamados ou apresentam quadros de demência grave (Carta Social, 2009).

Face ao exposto, e com base em dados fornecidos pela Instituição, consideram-se que quatro idosos se encontram totalmente dependentes, outros quatro dependentes e dois idosos parcialmente dependentes.

Apesar do projeto se direcionar para pessoas idosas, um dos participantes tem 54 anos de idade e está institucionalizado devido a uma doença neurodegenerativa que o deixou totalmente dependente de cuidados. Uma vez que tem um grande potencial a ser estimulado e que preenchia os restantes requisitos, foi integrado no grupo a participar nas sessões de estimulação.

Assim, na realização deste estudo qualitativo e com contornos de investigação-ação, a técnica de amostragem utilizada foi do tipo não probabilístico e por conveniência, uma vez que não houve a preocupação com “(...) amostras representativas no sentido probabilístico do termo.” (Rousseau e Saillant, 1999, p.156), atribuindo-se mais importância às características das pessoas selecionadas. Neste sentido, os idosos institucionalizados foram selecionados com o auxílio de uma técnica da referida Instituição, para que estes se enquadrassem nos critérios supramencionados.

Como menciona Gil (2008), a amostra por conveniência implica que a seleção dos participantes seja efetuada pelo investigador, considerando para o efeito os critérios de admissão pré-definidos. Reitera-se que amostra por conveniência é do tipo não probabilístico, uma vez que, como refere Coutinho (2011), não é possível identificar a probabilidade de o indivíduo fazer parte de uma população específica.

2.6. PROCEDIMENTOS

Para a realização do trabalho de projeto foram definidos diversos procedimentos metodológicos, essenciais na orientação de todo o processo de investigação-ação, bem como para a concretização dos objetivos propostos, apresentados na Figura seguinte.

Figura 4 Diagrama da Investigação



O diagrama apresentado permite compreender as etapas que a investigação tomou, bem com o período em que as tarefas foram realizadas. A investigação seguiu várias etapas, sendo estas as de revisão bibliográfica, construção de materiais e grelhas de análise, seleção e recolha de informação sobre a amostra, planificação e execução de atividades, e por fim a análise de resultados.

2.6.1. Planificação do projeto de intervenção

Numa fase inicial foi realizada uma revisão bibliográfica acerca da estimulação cognitiva e sensorial, com o intuito de compreender de forma mais aprofundada a temática e conhecer os estudos e projetos que têm sido realizados neste âmbito e quais os resultados alcançados.

Após este processo de aprendizagem foram selecionados alguns instrumentos e jogos para estimulação cognitiva e sensorial, que seriam interessantes de construir para posterior aplicação nas sessões. Criou-se assim o Kit Sensorial, composto por um Livro Sensorial, com atividade de orientação espacial e temporal, estimulação do olfato e do tato, motricidade fina, treino de atividades como atar o sapato, estender roupa, encaixes e atilhos, bem como jogos de palavras e raciocínio; bingo sonoro; bolas com diferentes características; CD's com músicas de relaxamento; lâmpada LED e fibras óticas; jogo de estimulação da memória visual e auditiva; puzzles com diferentes níveis de dificuldade e

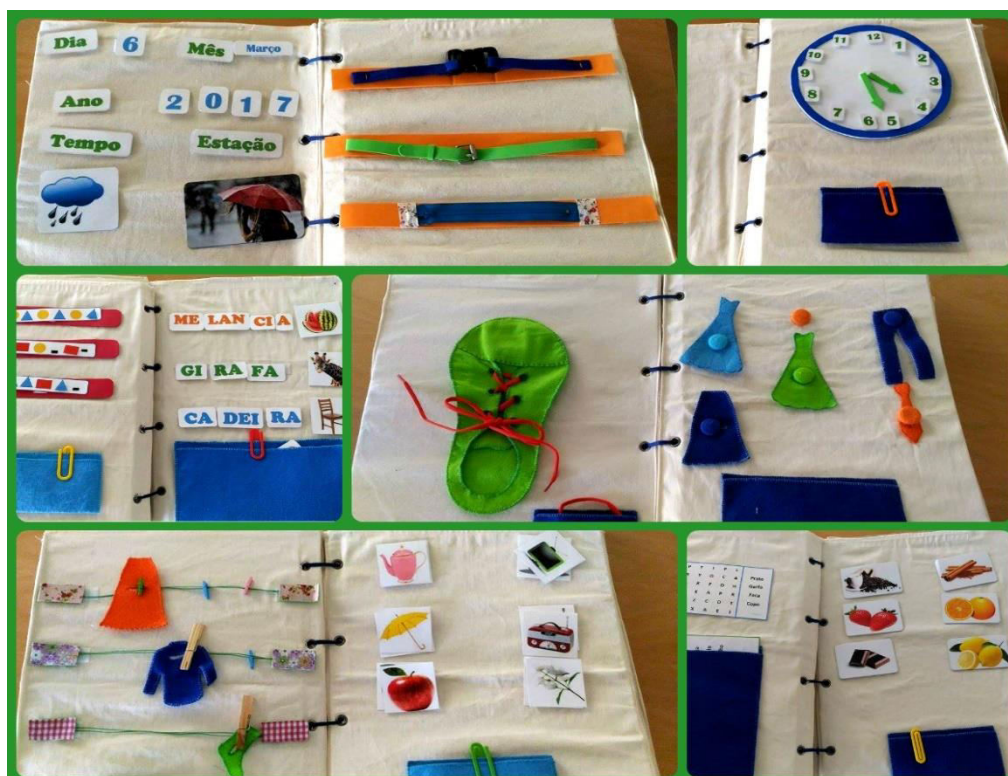
sem encaixe, entre outros materiais. O Kit Sensorial converteu-se no principal instrumento de trabalho da investigação.

Figura 5 Elementos do Kit Sensorial



Do referido Kit faz parte o Livro Sensorial construído pela técnica, em pano cru e num formato dimensões semelhantes a A3, com a possibilidade de ser desmontável, higienizado, bem como se pode acrescentar novos exercícios e páginas.

Figura 6 Livro Sensorial



De forma a que fique claro o conteúdo e utilização do Kit Sensorial, segue uma tabela com uma breve explicação das atividades realizadas e objetivos específicos.

Tabela 2 Atividades realizadas e objetivos

LIVRO SENSORIAL	
Atividade (Breve descrição)	Objetivo(s) específico(s)
Orientação temporal e espacial Numa fase inicial, será solicitado ao(à) participante a construção de um relógio e marcação da hora no mesmo. O(a) participante será questionado(a) acerca do dia, mês e ano, bem como o estado do tempo e estação, através da utilização de cartões e imagens que constam no livro sensorial. Será questionado sobre a localidade e o local onde se encontra.	Identificar o mês a decorrer
	Identificar o ano a decorrer
	Reconhecer o espaço onde se encontra inserido
	Associar a estação do ano e o estado do tempo a imagens
	Marcar as horas no relógio
Jogo dos Sentidos – “Cheira a ...” Serão vendados os olhos ao(à) participante. Solicita-se que, através do olfato, identifique os diferentes alimentos/especiarias apresentadas.	Identificar um cheiro, sem ajuda
	Identificar dois ou mais cheiros, sem ajuda
	Identificar um dos cheiros, com ajuda parcial
Jogo dos Sentidos – “Sentir e descobrir” Serão vendados os olhos ao(à) participante. Este(a) irá sentir, à vez, cartões com diferentes texturas. Após sentir um dos cartões, deverá ser retirada a venda e o(a) participante deve, com recurso ao tato, identificar o cartão que considera ter sentido quando estava de olhos vendados. Repetir o mesmo procedimento com diferentes texturas.	Identificar uma textura, sem ajuda
	Identificar dois ou mais texturas, sem ajuda
	Identificar uma das texturas, com ajuda parcial
Jogo - Sopa de letras O(a) participante deverá encontrar numa grelha com letra dispersas, palavras previamente selecionadas.	Encontrar metade das palavras, sem ajuda
	Encontrar todas as palavras, sem ajuda
	Encontrar metade das palavras, com ajuda parcial
Jogo – “Ordenar para formar” O(a) participante deverá ordenar as sílabas apresentadas para formar a palavra que identifica uma determinada imagem.	Identificar o objeto constante na imagem
	Construir metade das palavras, sem ajuda ou ajuda parcial
	Construir todas as palavras, sem ajuda
Jogo – “A que objeto pertence esta sombra?” O(a) participante deverá associar os cartões com várias imagens aos cartões que representam a sombra de cada uma.	Identificar os objetos constantes nos cartões
	Associar o objeto a um cartão com a sombra correspondente
Encaixes e atilhos – Livro sensorial O(a) participante deverá realizar um conjunto de tarefas de desenvolvimento da motricidade, tais como atar um sapato, abotoar roupa, fechar diversos atilhos, ou estender peças de roupa.	Atar o sapato sem ajuda
	Encaixar 2 dos 4 atilhos, sem ajuda
	Abotoar duas peças de roupa, sem ajuda
	Estender duas peças de roupa, sem ajuda
Jogo “Sequência incompleta” O(a) participante deverá compreender a lógica de uma determinada sequência com formas geométricas e terminar a mesma, seguindo o padrão.	Identificar as formas geométricas
	Completar pelo menos com uma forma geométrica
	Completar com duas ou três formas geométricas
ESTIMULAÇÃO DA MEMÓRIA	
Jogo da Memória Auditiva – “Repete as palavras” Serão pronunciadas palavras (conjuntos de 2, 3, 4 ou 5 palavras) sendo que é solicitado ao(à) participante a memorização das mesmas. Posteriormente é-lhe solicitado que repita as palavras pronunciadas anteriormente.	Articular corretamente o conjunto de palavras constantes nos cartões com ____ palavras
	Repetir pelo menos ____ palavras pronunciadas sem recurso ao cartão
Jogo da Memória Auditiva – “Hora do Conto” Numa fase inicial, será explicado ao(à) participante que este(a) se vai ouvir uma história e que deverá estar muito atento à leitura. No final da mesma, o(a) participante deve ser capaz de responder acertadamente a questões sobre a história.	Identificar o título do livro
	Reconhecer as personagens principais
	Resumir o conteúdo principal da história
Jogo da Memória Visual – “Ver e descrever” Será entregue ao(à) participante uma imagem para que a analise e visualize com atenção. Após um curto período de tempo, a imagem será retirada e serão feitas questões acerca de elementos constantes da imagem.	Contextualizar o espaço da imagem (interior/exterior)
	Identificar/Contabilizar objetos e/ou pessoas em destaque na imagem
	Descrever pormenores presentes na imagem
Jogo da Memória Visual – “Encontra o par” Na mesa serão colocados, virados para cima, diversos cartões com imagens em duplicado. Solicita-se ao(à) participante que memorize a posição das imagens e respetivo par. Vira-se novamente os cartões e solicita-se ao(à) participante que escolha dois cartões, de forma a identificar a posição do par de cada imagem. Após virar dois cartões, e caso não acerte no par, os mesmos devem voltar a ser virados, com a imagem para baixo.	Identificar um par de imagens
	Identificar dois ou mais pares de imagens
	Memorizar uma imagem revelada recentemente, após tentativa de encontrar o par.

JOGOS DE PALAVRAS / RACIOCÍNIO	
Atividade (Breve descrição)	Objetivo(s) específico(s)
Jogo – “Categorias e Letras” O(a) participante seleciona uma letra e terá de identificar palavras de diferentes categorias, com a mesma letra. Repetir o procedimento com outras letras.	Identificar palavras de todas as categorias, com a letra selecionada
	Identificar palavras de metade categorias, com a letra selecionada
	Identificar algumas palavras para cada categoria, com ajuda parcial
Jogo “Vamos jogar a rimar” O(a) participante deverá identificar palavras que rimem com um conjunto de palavras indicadas.	Identificar palavras que rimem com 2 palavras indicadas
	Identificar palavras que rimem com 4 palavras indicadas
Jogo “Contas e mais contas” O(a) participante terá de efetuar as contas de adição e subtração que lhe vão sendo apresentadas, e revelar o resultado através (da contagem) de bolas de madeira que estão num saco.	Efetuar corretamente 4 contas de adição
	Efetuar corretamente 2 contas de subtração
	Apresentar corretamente um número de bolas correspondente às contagens efetuadas
Jogo – Puzzle O(a) participante deverá ordenar as peças com o intuito de formar uma determinada imagem.	Realizar algumas junções, com ajuda parcial
	Realizar metade do puzzle, sem ajuda
	Realizar na totalidade o puzzle, sem ajuda
JOGOS CONCENTRAÇÃO / ATENÇÃO	
Jogo – “Descobre as diferenças” Será apresentado uma tabela com 9 imagens, muito semelhantes. Estas imagens estão repetidas em 9 cartões em separado. O(a) participante deverá colocar os cartões em cima de cada imagem constante na tabela, identificando as pequenas diferenças existentes entre elas.	Associar corretamente metade das imagens, sem ajuda
	Associar corretamente a totalidade das imagens, sem ajuda
	Associar corretamente metade das imagens, com ajuda parcial
Jogo “Bingo Sonoro” O(a) participante terá um cartão com diferentes imagens, por temas (animais, instrumentos musicais sons de natureza). Terá de identificar os sons que vão sendo apresentados e associá-lo a uma das imagens presentes no cartão.	Identificar um som reproduzido, sem ajuda
	Identificar dois ou mais sons, sem ajuda
	Identificar um ou mais sons, com ajuda parcial
Jogo – Tangram O(a) participante deverá contruir figuras apresentadas nos cartões, utilizando formas geométricas	Conseguir construir na totalidade a imagem apresentada, sem ajuda
	Conseguir construir na totalidade a imagem apresentada, com ajuda
MOMENTOS DE RELAXAMENTO	
Musicoterapia O(a) participante poderá relaxar e descontraír, com músicas de relaxamento que serão reproduzidas, e através de momentos de interação e proximidade com o técnico(a).	Diminuir comportamentos disruptivos
	Promover momentos de relaxamento
Momento de escuta ativa/relaxamento O(a) participante será questionado sobre as suas emoções, sentimentos e acontecimentos do passado.	Promover o diálogo e proximidade
	Proporcionar momentos de relaxamento
	Diminuir comportamentos disruptivos

Apesar das atividades terem sido realizadas com recurso ao Kit Sensorial, foram também utilizados jogos e materiais da instituição, nomeadamente o computador, colunas, livros, jogo das diferenças e o tangram.

No que concerne à autorização e aos termos de consentimento para realização do projeto, foram efetuados os pedidos à Direção Técnica da Instituição (Apêndice 1) e aos familiares (Apêndice 2) dos idosos participantes. Inicialmente, e após um contato com a Diretora Técnica da Santa Casa da Misericórdia da Benedita, foram apresentados os objetivos e finalidade do projeto, e após autorização para a realização do projeto na Instituição foi selecionado um grupo de dez idosos, que integravam os critérios de inclusão pré-

estabelecidos. Os responsáveis e/ou familiares dos idosos selecionados para participação no projeto foram contatados, presencialmente ou por contato telefônico, e informados acerca dos modelos de intervenção, objetivos e atividades a realizar, tendo os mesmos aprovado a participação.

Uma vez que se pressupunha que as sessões de estimulação multissensorial fossem estruturadas de forma individualizada e tendo em consideração a situação, potencialidades, gostos e interesses de cada sujeito participante, foi realizada, primeiramente, uma recolha de dados sobre os mesmos, que culminou com o preenchimento de uma grelha de caracterização individual. Esta grelha foi elaborada pela investigadora e reúne um conjunto de informações essenciais para a concretização das atividades a realizar, nomeadamente informações sobre a situação de saúde e avaliação das capacidades funcionais e cognitivas de cada sujeito participante, a sua história de vida, situação familiar, gostos, interesses e potencialidades do idoso, entre outras. Importa referir que todas as informações foram fornecidas pela responsável da instituição, tendo sido garantida a confidencialidade dos idosos participantes. No apêndice 3 podem ser consultadas as grelhas relativas a cada um dos sujeitos participantes.

Figura 7 Grelha de caracterização dos sujeitos participantes

GRELHA DE CARACTERIZAÇÃO DOS SUJEITOS PARTICIPANTES	
Identificação: Participante _____	
Caracterização	
Idade: anos	Sexo:
Estado Civil:	Escolaridade:
Tempo de internamento (em meses): meses	
Grau de dependência:	
Situação de saúde e avaliação das capacidades funcionais e cognitivas	
Principais problemas de Saúde:	
Atividades sensoriais, mentais e cognitivas:	
Atividades comportamentais, temperamento:	
História de Vida	
Gostos e interesses / Potencialidades	
Potenciais atividades a desenvolver:	
Observações:	

Posteriormente, foi definida uma calendarização para a realização das sessões de estimulação, ficando estabelecidas duas sessões para cada dia útil da semana, isto é, uma sessão por semana para cada idoso participante, com dia da semana definido para cada idoso, de forma a não interferir com as atividades e rotinas institucionais.

Figura 8 Calendarização das sessões multissensoriais

	2ª FEIRA	3ª FEIRA	4ª FEIRA	5ª FEIRA	6ª FEIRA
MANHÃ (10h/11h)	Participante C	Participante H	Participante G	Participante A	Participante B
TARDE (14h/15h)	Participante D	Participante J	Participante F	Participante I	Participante E

2.6.2. A implementação do projeto de intervenção

A implementação do projeto decorreu durante os meses de novembro, dezembro e janeiro, tendo sido realizadas 12 sessões de estimulação com cada idoso. Na primeira sessão todos os participantes foram informados e consultados acerca do projeto, tendo os mesmos consentido a sua participação.

As sessões, realizadas numa sala de atividades da instituição, iniciavam-se com momentos de diálogo, de forma a criar uma relação de maior intimidade com a técnica, bem como predispor os participantes para a realização das atividades. Após este momento de conversação, a técnica averiguava o estado de orientação espacial e temporal do idoso, recorrendo ao livro sensorial ou apenas através do diálogo, tendo em consideração as capacidades do participante. Neste sentido, o idoso era questionado acerca do dia da semana, mês e ano a decorrer, e era solicitada também a identificação do espaço onde o mesmo se encontrava. Posteriormente, seguia-se a montagem de um relógio que consta no livro sensorial, a marcação das horas, bem como a identificação do estado do tempo e da estação do ano, associando-as a determinadas imagens características de cada uma.

A sessão desenrolava com as atividades propostas e definidas na grelha de planificação, tendo em conta as limitações/potencialidades, interesses e *feedback* das sessões anteriores.

Figura 9 Fotografias de algumas sessões de estimulação



Apesar de não estar definida uma periodicidade para cada sessão, estas tinham a duração média de 45 minutos, dependendo esta do tempo que cada idoso necessitava para completar os exercícios, podendo também a sessão se prolongar nas situações em que o participante revelava imenso interesse em repetir determinada atividade.

Foi da responsabilidade da técnica estabelecer o contato com o participante e encaminhá-lo até à sala onde se iria realizar a sessão. Todas as atividades eram realizadas com a supervisão da técnica, sendo que no espaço de realização das sessões apenas se contava a presença da técnica e do idoso participante. Algumas sessões eram realizadas com música ambiente em volume baixo, quando se verificava que a mesma era benéfica para o desenrolar da atividade ou para diminuir comportamentos de ansiedade.

Figura 10 Retratos de algumas sessões de estimulação



A calendarização prevista foi cumprida, verificando-se a ocorrência escassa de situações em que ocorreu troca do dia prevista para a sessão, por imprevistos profissionais da técnica ou por indisponibilidade do participante.

As sessões com componentes de relaxamento, em que eram utilizados equipamentos específicos como as fibras óticas e a lâmpada com a luz LED com movimentos e cores, eram realizadas numa sala de menor dimensão, sem janelas e mais distante, o que favoreceu o silêncio e a capacidade de relaxamento do participante.

A tônica na execução de qualquer atividade ou exercício foi a conversação com o participante, tendo sido as sessões proporcionadoras de momentos privilegiados de comunicação e relacionamento com a técnica.

Após cada sessão, foram efetuados registos e o preenchimento das grelhas de avaliação, essenciais para perceber os resultados alcançados e a evolução de cada sujeito.

Figura 13 Grelha de planificação e avaliação das sessões

REGISTO SESSÃO DE ESTIMULAÇÃO	
SESSÃO Nº _____	DATA: ____/____/____
Identificação: _____	
Atividades a desenvolver	
Atividade (Breve descrição)	Objetivo(s)
1	
2	
3	
4	
Material necessário: _____	

Avaliação das atividades	
Concretização dos objetivos	Avaliação global da(s) atividade(s)
1. <input type="checkbox"/> ✓ / ✗	
2. <input type="checkbox"/>	
3. <input type="checkbox"/>	
4. <input type="checkbox"/>	
5. <input type="checkbox"/>	
2. 1. <input type="checkbox"/>	
2. <input type="checkbox"/>	
3. <input type="checkbox"/>	
3. 1. <input type="checkbox"/>	
2. <input type="checkbox"/>	
4. 1. <input type="checkbox"/>	
2. <input type="checkbox"/>	
3. <input type="checkbox"/>	

Avaliação geral da sessão:
Comportamento/Feedback:
Desempenho / Evolução:
Aspetos a considerar na próxima sessão:

Observações: _____

Após os três meses de intervenção, procedeu-se à análise e tratamento dos dados obtidos, com recurso à comparação das grelhas de avaliação individuais das sessões de estimulação multissensorial realizadas.

2.6.3. Avaliação do projeto de intervenção

Antes de proceder à apresentação dos resultados individuais obtidos, importa recordar que o presente estudo, sendo de carácter qualitativo, teve como objetivo conhecer os contributos de sessões individuais de estimulação multissensorial no idoso dependente, o interesse sempre foi conhecer os efeitos em cada um dos sujeitos e a verificação de hipóteses pré-determinadas.

As sessões foram realizadas individualmente para ir ao encontro, precisamente, da especificidade de cada sujeito participante; assim, as atividades foram definidas e estruturadas de acordo com as necessidades, potencialidades e interesses de cada idoso, sendo este fator predominante na obtenção de melhorias.

Como foi referido na revisão da literatura, o envelhecimento é um processo bastante heterogéneo, depende da história de vida, de circunstâncias socioculturais, da incidência de determinadas patologias, não existindo apenas uma velhice, mas diferentes formas de envelhecer, motivo pelo qual se recorreu a uma abordagem individual na dinamização das sessões e agora, na própria apresentação de resultados.

2.6.3.1. Análise individual das sessões de estimulação multissensorial

Tendo em conta a abordagem utilizada no planeamento e desenvolvimento das sessões, de carácter individual, parece claro a pertinência de realizar primeiramente uma análise individual de cada sujeito participante, recordando o seu percurso, evolução e comportamento ao longo das sessões. Os dados apresentados surgem da análise da Grelha de Planificação e Avaliação das Sessões.

Considerando o teor das informações recolhidas nas mesmas, a análise terá como categorias:

- Orientação espacial e temporal
- Desempenho nas atividades
- Comportamento
- Proximidade com a técnica

É de referir que serão incluídos na análise excertos dos registos efetuados na grelha de planificação e avaliação das sessões, apresentados com a unidade do registo que remete para o número da grelha e a identificação do participante, registos esses que podem ser consultados na íntegra (os mencionados na análise individual), no apêndice 4.

Participante A

A participante tem 83 anos, sofre de Parkinson e encontra-se totalmente dependente nas Atividades da Vida Diária (AVD's). Desloca-se em cadeira de rodas, com ajuda total. Encontra-se em regime de internamento na instituição há cerca de 13 meses, e apresenta um comportamento disruptivo, encontrando-se em geral muito ansiosa e agitada. O foco das sessões foi proporcionar, para além de atividades de estimulação cognitiva, momentos de relaxamento que diminuíssem a agitação que esta manifesta durante o dia.

Quanto à **orientação espacial e temporal**, na primeira sessão foi possível perceber que a participante não se encontrava orientada no tempo e no espaço, uma vez que “(...) não conseguiu identificar o ano, mês ou local onde se encontrava.” (Registro 1 – P. A). Quando questionada sobre o local onde se encontrava, não soube identificar o mesmo. Apesar de a orientação ter sido trabalhada em todas as sessões, a participante não apresentou melhorias a este nível, e na última sessão não eram “(...) visíveis quaisquer melhorias a nível da orientação espacial e temporal. A participante continua a não identificar o mês, ano e local onde se encontra.” (Registro 12 – P. A).

Avaliando o seu **desempenho nas atividades**, foram realizados exercícios de estimulação tanto cognitiva como sensorial com a participante e apesar de ter estado muito agitada nas primeiras sessões, realizou as atividades previstas. Ao longo das sessões a participante revelou melhorias a nível da capacidade de memorização auditiva, uma vez que na primeira sessão “Conseguiu memorizar as palavras nos cartões de 2, mas apresentou muita dificuldade na memorização dos cartões com conjuntos de 3 palavras.” (Registro 1 – P. A) mas com a continuidade das sessões conseguiu “(...) memorizar todas as palavras constantes nos cartões de 2 e 3 conjuntos de palavras, revelando melhorias em relação às sessões anteriores.” (Registro 8 – P. A). Na atividade dos encaixes e atilhos, presente no livro sensorial, apresentou também evoluções, e na última sessão “Esteve muito bem no jogo dos encaixes, concluiu todas as tarefas, obtendo um melhor desempenho do que na primeira sessão.” (Registro 12 – P. A).

Quanto ao **comportamento** disruptivo característico na participante, este continuou a acontecer nas primeiras sessões e “(...) continuou em toda a sessão, não melhorou com as atividades, nem mesmo com o momento de escuta ativa.” (Registro 1 – P. A), mesmo quando os exercícios eram realizados com música ambiente e em volume baixo. Contudo, e muito devido à inclusão da musicoterapia antes da realização das atividades, a participante “Voltou a ficar mais relaxada e a diminuir o comportamento agitado no final da sessão.” (Registro 12 – P. A), sendo que “A musicoterapia acabou por resultar na redução da ansiedade da participante, mas não por completo.” (Registro 12 – P. A).

No que concerne à **proximidade com a técnica**, esta intensificou-se nas últimas sessões, uma vez que na primeira sessão, e “Devido ao estado de ansiedade, não foi possível obter uma aproximação com a técnica” (Registro 1 – P.A) e na última sessão era “(...) visível uma relação de maior proximidade e confiança para com a mesma.” (Registro 12 – P.A).

Apesar de a participante não reconhecer o nome ou quem era a técnica, acalmava um pouco a agitação com a presença da mesma, bem como participava com maior intensidade nos momentos de diálogo e de escuta ativa.

Participante B

O participante, de 89 anos, parcialmente dependente nas AVD's, encontra-se institucionalizado há 68 meses. Desloca-se com recurso a andarilho e sem ajuda, em curtas distâncias, e em cadeira de rodas em longas distâncias. Apresenta um temperamento pacífico, calmo, com períodos de desorientação temporal. Manifesta dificuldades severas a nível da acuidade auditiva, não sendo estas impeditivas no processo de comunicação. O participante não revela interesse em participar na maioria das atividades de animação que se realizam em grupo na instituição, não se revendo no conteúdo das mesmas. Necessita de ser estimulado a participar.

Quanto à **orientação espacial e temporal**, na primeira sessão, foi claro que o participante não se encontra orientado no tempo. Nesta sessão, “(...) não soube identificar o mês, ano e dia da semana.” (Registo 1 – P. B), mas soube reconhecer o espaço onde estava. Apresentou dificuldade em marcar a horas e os minutos no relógio. Obteve melhorias significativas a este nível, e na última sessão o participante “Revelou estar orientado no tempo e no espaço, conseguiu marcar as horas e minutos sem apoio, e identificar o mês e ano a decorrer.” (Registo 11 – P. B).

No que concerne ao seu **desempenho nas atividades**, o participante revelou imensas melhorias a nível da memória, tanto auditiva como visual. Nas primeiras sessões, memorizava apenas os elementos em destaque na fotografia e “Apresentou maior dificuldade na memorização de pequenos detalhes constantes nas imagens apresentadas.” (Registo 1 – P. B), o que acabou por ser totalmente ultrapassado nas últimas sessões em que “Apresentou um bom desempenho na atividade da memória visual, memorizando todos os pormenores e detalhes (...)” (Registo 11 – P. B). Nas atividades de memória auditiva, nas primeiras sessões o participante revelava “(...) alguma dificuldade na memorização de palavras dos cartões com conjuntos de 5.” (Registo 1 – P. B) e nas últimas sessões o participante obteve “(...) um desempenho exemplar, memorizando todas a palavras.” (Registo 12 – P. B). A nível da execução das atividades, revelou autonomia na realização das mesmas, com melhorias significativas em todas elas. Com a continuidade das sessões, conseguiria um desempenho exemplar, uma vez que de sessão

para sessão eram claras as melhorias e “(...) tendo sido notória uma facilidade na execução dos mesmos ao longo da sessão.” (Registo 12 – P. B).

Quanto ao **comportamento**, numa fase inicial tinha de “(...) ser estimulado e incentivado a participar.” (Registo 1 – P. B), facto que foi completamente ultrapassado. O participante esteve sempre muito bem-disposto, empenhado e concentrado nos exercícios, e com o desenrolar das sessões, “(...) mostrou-se animado e participativo (...). Durante a execução dos exercícios começava a cantar, revelando boa-disposição e divertimento.” (Registo 12 – P. B). Foi visível uma maior predisposição para a participação nas sessões, “(...) quando a técnica ia ao seu encontro para realizar a sessão, o participante revelava entusiasmo por vê-la e associava logo ao dia da semana que era.” (Registo 12 – P. B). Revelou nas maiorias das sessões estar a divertir-se e apreciar as atividades desenvolvidas, dando o seu *feedback* como “Gostou imenso de efetuar o puzzle e repetia varias vezes, em gargalhadas, que o jogo era muito engraçado.” (Registo 5 – P. B) ou “Referiu gostar muito deste jogo.” (Registo 8 – P. B).

Estabeleceu uma relação de **proximidade com a técnica**, ao longo das sessões, pelo fato de ser muito comunicativo e divertido. Nas primeiras sessões, “Comunicou bastante com a técnica, ia dando o *feedback* às atividades de forma autónoma.” (Registo 1 – P. B), sendo que nas últimas sessões o participante “Revelou uma maior proximidade e à vontade com a técnica, estabelecendo imenso contato com a técnica. Sentiu um maior à vontade para relatar factos privados da sua vida.” (Registo 12 – P. B). No final das sessões, agradeceu a disponibilidade e oportunidade de participar no projeto, revelando uma relação de maior afinidade com a técnica, proporcionada pelo desenvolvimento das sessões.

Participante C

A participante, de 88 anos, dependente nas AVD's, está institucionalizada há cerca de 112 meses. Desloca-se em cadeira de rodas, com ajuda total. Apresenta uma personalidade tímida e reservada, não estabelece muito contacto com os outros utentes, a não ser que seja interpelada por alguma pessoa ou necessite de algum apoio. Devido à sua situação de incapacidade e falta de motivação, a utente apresenta dificuldades na participação nas atividades socioculturais e recreativas de grupo que se realizam na instituição.

No que diz respeito à **orientação espacial e temporal**, na primeira sessão a participante “(...) soube reconhecer o espaço onde estava, bem como situar-se no mês. Revelou dificuldade em identificar o ano e a estação do ano, mas com algum apoio conseguiu identificar.” (Registo 1 – P. C). Construiu o relógio e marcou as horas de forma correta, contudo não conseguiu marcar os minutos. Com o decorrer das sessões, revelou melhorias neste âmbito, e nas últimas sessões “A participante soube reconhecer o espaço onde estava, bem como situar-se no mês e ano. Identificou facilmente a estação do ano e conseguiu sem ajuda marcar os minutos no relógio.” (Registo 10 – P. C).

A nível do **desempenho nas atividades**, foram visíveis melhorias e evoluções na execução dos exercícios. A nível da memória visual, a participante apresentou um bom desempenho as primeiras sessões, com “(...) maior dificuldade em reter os pormenores presentes nas imagens.” (Registo 1 – P. C). Com a continuidade das sessões, a participante melhorou neste âmbito, uma vez que “Apresentou facilidade na identificação de elementos pormenorizados constantes nas fotografias.” (Registo 7 – P. B). O mesmo sucedeu com os exercícios de memória auditiva, nos quais a participante revelava no início uma boa capacidade de memória e “(...) conseguiu relatar todas as palavras constantes nos cartões com 2, 3, e 4 palavras. Revelou maior dificuldade com os cartões com 5 palavras.” (Registo 1 – P. C) e nas últimas sessões era notável uma maior facilidade e eficácia em “(...) memorizar as palavras dos cartões com conjuntos de 5, identificando todas as palavras nas várias fases do exercício.” (Registo 7 – P. C). Realizou com maior autonomia os exercícios com palavras, nomeadamente a sopa de letras, uma vez que no início necessitava de “(...) suporte na realização da sopa de letras, desmotivando de tal forma que foi necessário ajuda total para conseguir terminar.” (Registo 3 – P. C) e no final já realizava o exercício na totalidade, apenas com alguma supervisão.

Quanto às alterações de **comportamento** manifestadas, a participante revelou maior segurança nas suas capacidades, o que favoreceu o desempenho nas atividades e exercícios. Numa fase inicial a participante revelou imensa “(...) insegurança nas suas capacidades, repetia que não conseguia fazer o exercício, tendo sido necessário algum acompanhamento numa fase inicial das atividades de forma a sentir-se confiante para realizar os exercícios.” (Registo 1 – P. C). Esta situação foi ultrapassada com a continuidade das sessões, com recursos a algumas estratégias como o reforço positivo e inclusão de “(...) exercícios ou jogos que a mesma efetue com facilidade, de forma a que

ganhe confiança e ultrapasse as inseguranças.” (Registo 5 – P. C). Foram claras as melhorias e evoluções na participante, que nas últimas sessões “Revela maior segurança nas suas capacidades, o que favoreceu o desempenho nas atividades e exercícios. Quando terminava um exercício com eficácia revelava segurança e entusiasmo em repetir os exercícios mais vezes.” (Registo 8 – P).

A participante estabeleceu uma grande **proximidade com a técnica**, principalmente numa fase avançada das sessões. Devido à sua personalidade tímida não se dava muito a conhecer, tal como se verifica nos registos das primeiras sessões “Apresentava um bom relacionamento com a técnica, mas ainda não se sente totalmente à vontade com a mesma.” (Registo 3 – P. C). A participante não desenvolvia os assuntos nos momentos de conversação efetuados entre os exercícios. Contudo, nas últimas sessões a própria é que tomava a iniciativa de comunicar e contar algum episódio da sua vida, que determinado exercício a fazia recordar, ou apresenta tópicos novos de conversa, como se pode verificar nos registos efetuados, como “Apresentou uma maior afinidade com a técnica, comunicou muito mais, estabelecendo contato visual.” (Registo 8 – P. C) e “O relacionamento com a técnica foi se intensificando com as sessões, sendo visível uma maior proximidade e afinidade entre ambas.” (Registo 12 – P. C).

Participante D

A participante de 85 anos, dependente nas AVD's, com diagnóstico de Alzheimer e Parkinson, encontra-se institucionalizada há 65 meses. Não apresenta dificuldades ao nível marcha. Apresenta alterações de humor, com períodos de muita ansiedade, deambula com desorientação pelo espaço. Tendência a se isolar e a tentar sair para o exterior da instituição. Manifesta períodos de grande agitação e transtorno, mas reage muito bem a estímulos. Devido ao seu estado de ansiedade constante, bem como à falta de motivação da participante, esta não participa nas atividades de animação em grupo, que se realizam na instituição. Participa com regularidade nas atividades religiosas.

No que concerne à **orientação espacial e temporal**, na primeira sessão a participante não se encontrava orientada no tempo e no espaço, “Não soube reconhecer o espaço onde estava, bem como situar-se no mês e ano.” (Registo 1 – P. D). Contudo, foi revelando algumas melhorias ao longo das sessões, nomeadamente “Identificou novamente o mês corretamente, contudo não soube ainda identificar o ano.” (Registo 11 – P. D). Revelou

datas mais próximas do real, na identificação do ano, mas em nenhuma sessão identificou o mesmo corretamente, nem o local onde se encontrava, a não ser com apoio e opções.

Quando ao **desempenho nas atividades** e evolução da participante na execução e concretização de objetivos propostos foi considerável. Nas primeiras sessões revelou dificuldade na memória visual, “Revelou imensa dificuldade em decorar pormenores simples da imagem, bem como identificar se as fotografias foram tiradas num espaço exterior ou interior.” (Registo 1 – P. D). Apresentou facilidade em relatar todas as palavras constantes nos cartões com 2, 3, e 4 palavras, mas “Revelou maior dificuldade com os cartões com 5 palavras.” (Registo 1 – P. D). Na última sessão, apresentou evoluções consideráveis na memória visual e auditiva, memorizando alguns detalhes das fotografias e “Identificou todas as palavras dos cartões com conjuntos de 5, sendo reconhecida uma melhoria.” (Registo 12 – P. D). Enquanto que nas primeiras sessões não conseguia realizar um puzzle sem acompanhamento constante, na última sessão realizou um de dificuldade elevada e revelando “(...) melhorias e um maior desempenho a nível da construção do puzzle sem nenhum apoio.” (Registo 12 – P. D).

O **comportamento** que caracteriza a participante foi também sofrendo alterações ao longo das sessões. Numa fase inicial, revelava “(...) momentos de ansiedade, revelados em alguns comportamentos como estar constantemente a ver as horas porque tinha de se ir embora.” (Registo 2 – P. D). A ansiedade em querer ir embora para sua casa foi ultrapassada, e com a continuidade das sessões “Não manifestou vontade em sair ou terminar a sessão (...)” (Registo 11 – P. D). A participante mostrava imenso entusiasmo nas atividades, principalmente com a atividade da leitura na qual “Revelou muito interesse pela história, e mesmo no final da sessão continuava a mencionar detalhes da história e a manifestar interesse em voltar a ler.” (Registo 11 – P. D), e por vezes solicitava para realizar novamente um jogo, prolongando assim o tempo da sessão. Foi também observado que, nos dias em realizava as sessões, não tentava sair para o exterior com a mesma frequência, o que foi um ponto bastante favorável.

A relação estabelecida de **proximidade com a técnica** foi bastante positiva. Na primeira sessão “Apresentou um relacionamento estável com a técnica, não existindo ainda uma proximidade e afinidade com a mesma.” (Registo 1 – P. D). A participante foi revelando empatia e à vontade com a técnica, “(...) comunicou imenso com a técnica, falou do seu passado e comentava as atividades que ia realizando.” (Registo 11 – P. D). Fora do

contexto das sessões, quando a participante se encontrava com a técnica, apesar de não saber o nome ou identificar completamente quem era, mostrava um comportamento afável e atencioso, de amizade, expresso em ocorrências como “Manifestou alegria e contentamento quando a técnica a foi chamar para iniciar a sessão.” (Registo 11 – P. D).

Participante E

A participante de 82 anos, parcialmente dependente nas AVD's, foi utente de CD, encontrando-se em regime de internamento há cerca de 24 meses. O marido, autónomo nas AVD's, encontra-se também a residir na instituição. Apresenta inúmeras patologias, no entanto desloca-se em andarilho, sem apoio, em curtas distâncias. Aprecia momentos de escuta ativa e de falar sobre a sua história de vida, mas não revela interesse em participar nas atividades de animação que se realizam em grupo na instituição.

Na primeira sessão, e no que se refere à **orientação espacial e temporal**, a participante soube reconhecer o espaço onde estava, bem como situar-se no mês e ano, “Identificou com apoio a estação do ano, mas apresentou facilidade em marcar a horas e os minutos no relógio.” (Registo 1 – P. E). A participante revelou estar orientada no tempo e no espaço, e na última sessão também reconheceu o espaço e situou-se no mês e ano corretamente, apresentando um desempenho coerente ao longo das sessões. No final, não necessitou de apoio na identificação da estação do ano, “(...) soube reconhecer o espaço onde estava, bem como situar-se no mês e ano (...) apresentou facilidade em marcar a horas e os minutos no relógio.” (Registo 11 – P. E).

No que concerne ao **desempenho nas atividades**, a participante esteve sempre muito empenhada e concentrada na execução das mesmas. Nas primeiras sessões revelou um bom desempenho na atividade da memória visual, “Apresentou maior dificuldade na identificação de elementos pormenorizados.” (Registo 1 – P. E). Nos exercícios da memória auditiva revelou dificuldades na memorização de cartões com um número superior de palavras. Na última sessão, a participante apresentou uma execução exemplar, memorizando detalhes das fotografias e revelou “(...) facilidade na memorização dos conjuntos de palavras, conseguiu memorizar por completo todas as palavras.” (Registo 8 – P. E). As melhorias foram também claras a nível da construção do puzzle, uma vez que nas primeiras sessões não conseguia realizá-lo sem acompanhamento constante e na última sessão realizou um de dificuldade elevada sem nenhum apoio. Foi vivível que ocorreram “Melhorias significativas ao nível da realização da sopa de letras, bem como

da identificação dos sons e cheiros. Foi notável uma autonomia na realização das atividades.” (Registo 12 – P. E).

Quanto ao **comportamento**, a participante mostrou-se “(...) animada e participativa durante toda a sessão. Revelou imensa concentração na execução dos exercícios.” (Registo 10 – P. E). Sabia o dia em que tinha a sessão e estava sempre à espera da chegada da técnica com entusiasmo. Revelava imensa concentração na execução dos exercícios, e “Em vários momentos da execução dos exercícios recordou momentos nostálgicos do seu passado.” (Registo 1 – P. E). Começou a querer participar em algumas atividades de animação, que se realizam em grupo na instituição, uma vez que ganhou confiança nas suas capacidades.

Estabeleceu uma relação de **proximidade com a técnica**, o que ajudou no desenrolar da sessão, sendo “(...) visível uma relação de maior proximidade e afinidade com a técnica, a participante comunica imenso com esta durante a execução dos exercícios e mostra sentir confiança e à vontade com a mesma.” (Registo 4 – P. E). Após terminar o projeto, continua a apresentar uma boa relação com a técnica e a solicitar a sua presença e a estimular a ocorrência de momentos de conversação, reveladores da proximidade que se estabeleceu.

Participante F

O participante, totalmente dependente nas AVD's, tem 91 anos e encontra-se institucionalizado há 23 meses. Desloca-se em cadeira de rodas, com ajuda total, e apresenta uma diminuição severa a nível da acuidade visual e auditiva. Devido à sua situação de incapacidade, o idoso não reúne as condições necessárias para participar nas atividades de grupo que se realizam na instituição.

Avaliando a **orientação temporal e espacial**, verifica-se que nas primeiras sessões o participante não se encontrava orientado no tempo e no espaço, “Não soube identificar o mês e ano decorrente, nem a estação do ano. Quando questionado sobre o local onde se encontrava, não soube identificar o mesmo.” (Registo 1 – P. F). Referia o local onde habitava como local de referência. Com o desenrolar das sessões, e apesar de não se encontrar totalmente orientado no tempo e no espaço, soube identificar o mês a decorrer, sem ajuda. Com a continuidade das sessões seria possível verificar mais melhorias a este nível.

Uma vez que o participante apresenta imensas limitações, nomeadamente diminuições severas e incapacitantes da acuidade visual e auditiva, as atividades realizadas tiveram de ser cautelosamente selecionadas, de forma a que fossem exequíveis por parte do participante. O estado de agitação característico foi o foco da intervenção, recorrendo a atividades de musicoterapia e momentos de escuta ativa.

Além da musicoterapia e momentos de escuta ativa, atividades essenciais e realizadas em todas as sessões, foram efetuados exercícios com bolas com diferentes características, bem como jogos para estimulação da memória. No início revelava uma dificuldade acrescida na compreensão do objetivo, mas com o desenrolar das sessões “Identificou a maioria das características corretamente, nomeadamente o tamanho, peso e forma. Apresentou as diferenças entre as duas bolas de forma correta, até mesmo a textura.” (Registo 10 – P. F). Nas atividades de estimulação dos sentidos, foi perceptível que o participante apresenta maior facilidade na identificação de odores de frutas, em detrimento das especiarias, como se verifica nos registos “Foram apresentados 4 alimentos/especiarias: café, limão, laranja e canela. Identificou todos os cheiros, com exceção do café.” (Registo 1 – P. F). Apresenta também um bom desempenho em atividades que envolvem a estimulação do tato, “Identificou a maioria das texturas corretamente, apenas teve dificuldade em duas, que eram bastante semelhantes.” (Registo 2 – P. F). Revelou melhorias nas atividades de memória auditiva, sendo que nas primeiras sessões não conseguia reter todas as palavras dos cartões com conjuntos de 3, e na última sessão “Conseguiu identificar todas as palavras constantes nos cartões com conjuntos de 2 e 3 palavras. Nos cartões com conjuntos de 4 palavras, identificou 3 de cada cartão (...).” (Registo 12 – P. F).

O **comportamento** disruptivo do participante foi ultrapassado. Apesar de estar muito agitado no início das sessões, este foi apaziguado com os momentos de diálogo e relaxamento, o que levou a que todos os exercícios seguintes fossem realizados de forma positiva. A atividade da musicoterapia resultou muito bem com o participante, este “Ficou muito mais calmo e relaxado após a musicoterapia, apreciou bastante esta atividade.” (Registo 8 – P. F). Ficava mais acordado e participativo nas atividades, a utilização da música foi preponderante nos resultados das sessões, “Notava-se um claro relaxamento e tranquilidade ao escutar as músicas que iam sendo reproduzidas.” (Registo 12 – P. F), pelo que todas as atividades foram realizadas com música ambiente.

A relação de **proximidade com a técnica** foi sempre calma tranquila, não havendo alterações a registrar. Nos momentos de escuta ativa houve oportunidade para trabalhar a o conhecimento entre ambos, “Comunicou imenso com a técnica, revelando uma boa relação com a mesma.” (Registo 11 – P. F). Numa fase inicial “Necessitou de ser estimulado e incentivado a responder (...)” (Registo 1 – P. F), mas com a continuidade das sessões e com a afinidade criada entre o participante e a técnica, não foi necessário tanto tempo e insistência para dar resposta aos exercícios.

Participante G

A participante, de 87 anos, está institucionalizada há 79 meses, apresenta diminuições severas da acuidade visual, em sequência de problemas de saúde ocorridos há vários anos. Recentemente, iniciou um quadro de demência e dependência, que a deixou totalmente dependente. Devido à síndrome demencial que atravessa, encontra-se por vezes ansiosa ou deprimida. A participante nunca se interessou pela participação nas atividades de animação que se realizam em grupo na instituição e neste momento, não reúne condições para participar nas mesmas, tendo em conta o elevado grau de dependência.

A nível da **orientação espacial e temporal**, a participante não se encontra orientada no tempo e no espaço. Na primeira sessão “Não soube identificar o mês e ano decorrente, nem a estação do ano. Quando questionada sobre o local onde se encontrava, não soube identificar o mesmo.” (Registo 1 – P. G). Na última sessão, as melhorias apresentadas não foram muito significativas nesta componente. Contudo, com algum apoio, “Soube identificar o mês, mas com ajuda (...) soube identificar a estação do ano por referência ao mês.” (Registo 12 – P. G), o que não acontecia no início das sessões em que mesmo com ajuda e opções a participante não identificou o mês corretamente.

Uma vez que a participante apresenta imensas limitações, nomeadamente diminuições severas e incapacitantes da acuidade visual, as atividades realizadas tiveram de ser cautelosamente selecionadas, de forma a que fossem exequíveis por parte da participante. Importa referir que a musicoterapia não teve qualquer impacto no comportamento ou desempenho da participante.

Obteve um **desempenho nas atividades** favorável, nomeadamente nos exercícios de identificar palavras para as categorias, com a letra selecionada. Ao longo das sessões aprimorou a capacidade de identificar, através do tato, as características de cada bola,

bem como distingui-las. Nas primeiras sessões a participante “Identificou a maioria das características corretamente, nomeadamente o tamanho, peso e forma. Apenas teve dificuldade em distinguir as duas, no que se refere à dimensão.” (Registo 4 – P. G), sendo que numa fase mais avançada, “Apresentou maior facilidade em distinguir características das 4 bolas, não sendo necessário apoio na identificação das mesmas.” (Registo 9 – P. G). Na atividade para estimulação do olfato, que foi desenvolvida várias vezes, houve uma evolução e maior facilidade em reconhecer os cheiros, sendo que numa das primeiras sessões “Não identificou nenhum dos cheiros, com exceção da laranja, mas com ajuda parcial.” (Registo 1 – P. G) e numa das sessões finais já “Identificou o cheiro da laranja e do chocolate. Com ajuda conseguiu identificar o cheiro do morango.” (Registo 10 – P. G). Os momentos de escuta ativa foram muito importantes e “ (...) a participante refere informações coerentes do seu passado, e que poderão ser exploradas.” (Registo 12 – P. G).

Em relação ao **comportamento**, a participante apresenta hábitos e comportamentos obsessivos, está constantemente em posição inclinada e a mexer nas calças ou a retirar as suas roupas. Apesar da musicoterapia não ter solucionado esta questão, e “(...) de estar muito agitada no início da sessão, acalmou com os momentos de diálogo e relaxamento, o que levou a que todos os exercícios seguintes fossem realizados de forma positiva.” (Registo 5 – P. G). Foi notável que, quer seja nos momentos de conversação, quer nos momentos em que a participante tinha de pensar no exercício (por exemplo, quando ouvia as palavras para posteriormente repetir), “(...) parava os comportamentos obsessivos para ouvir a questão e responder.” (Registo 12 – P. G). A participante ficava mais animada e relaxada após a sessão e apresentava “(...) uma boa disposição e alegria durante toda a sessão.” (Registo 5 – P. G). É de referir que, após as primeiras sessões, as colaboradoras notaram alterações importantes na postura da participante, que facilitaram muito o momento da refeição.

A relação de **proximidade com a técnica** foi desde o início das sessões bastante positiva, e ao longo da execução dos exercícios foi intensificando os momentos de conversação com a técnica. Correspondeu muito bem aos momentos de diálogo e “Na atividade escuta ativa, a participante estabeleceu imenso contato e proximidade com a técnica, através da comunicação.” (Registo 12 – P. G), e alguns dos tópicos abordados tornaram-se coerentes ao longo das sessões.

Participante H

O participante tem apenas 54 anos, e encontra-se institucionalizado há 96 meses. Os seus pais residem também na instituição. Sofre de doença neuro degenerativa progressiva – Coreia de Huntington, que desencadeou a perda das faculdades da locomoção, habilidade dos movimentos, fala e deglutição e que o deixou totalmente dependente nas AVD's. Desloca-se em cadeira de rodas em longas distâncias e em curtas distâncias desloca-se com ajuda de uma pessoa e/ou com recurso de andarilho. Não revela interesse em participar nas atividades de animação da instituição, e por vezes recusa participar em alguns exercícios de estimulação realizados esporadicamente.

No que se refere à **orientação espacial e temporal**, o participante soube identificar corretamente o ano, estação, tempo e local onde se encontrava na primeira sessão, mas “Não soube identificar o dia nem o mês.” (Registo 1 – P. H). Nas sessões seguintes identificou sempre corretamente o mês, ano, estação, tempo e local onde se encontrava, e conseguiu melhorar o seu empenho na construção do relógio, uma vez que “(...) demonstrou facilidade em colocar os números direitos no mesmo, controlando os movimentos.” (Registo 12 – P. H).

Quando ao **desempenho nas atividades**, o participante revelou imensos progressos, nomeadamente no controlo do movimento (uma vez que devido à doença que padece, realiza movimentos involuntários), “(...) revelou um controlo do movimento muito superior, o que tornou o participante autónomo na realização dos exercícios que exigiam essa competência.” (Registo 10 – P. H). No que concerne à memorização visual, as melhorias são notáveis, uma vez que numa fase inicial o participante não memorizava e identificava os pequenos detalhes das fotografias, e com a estimulação “Identificou com facilidade os elementos principais de cada uma, e conseguiu identificar até os pequenos detalhes de cada imagem.” (Registo 7 – P. H). Nas últimas sessões realizou a sopa de letras com maior rapidez e segurança, uma vez que com o treino “Já não solicitou apoio para identificar algumas palavras da sopa de letras.” (Registo 3, P. H). Conseguiu um desempenho exemplar na memorização das palavras e “Demonstrou facilidade em identificar as palavras constantes nos cartões com 2, 3 e 4 palavras (...) Nos cartões com 5 palavras, cujo exercício foi realizado com 3 cartões distintos, conseguiu identificar as 5 palavras do terceiro cartão.” (Registo 9 – P. H), o que não acontecia nas primeiras sessões. É de salientar que, de forma a treinar a comunicação e fala (que também foi afetada pela

doença neurodegenerativa) houve imensa conversação durante a execução dos exercícios, e caso os mesmos requeressem a leitura de um cartão ou documento, era o participante que a fazia.

Quanto ao **comportamento**, revelou-se sempre entusiasmado e concentrado durante toda a sessão. Quando não conseguia concluir completamente o exercício “(...) não desmotivada e continuava bem-disposto.” (Registo 10 – P.H). Foi notável um aumento de confiança nas suas capacidades, e numa fase mais avançada das sessões não solicitava “(...) ajuda na realização dos exercícios e queria realizá-los de forma autónoma e obter um bom desempenho.” (Registo 10 – P.H) e “Mostrou maior segurança nas suas capacidades, o que favoreceu o desempenho nas atividades e exercícios.” (Registo 7 – P. H). Afirmou que se divertiu muito em todas as sessões, e esta alegria era notável.

A relação de **proximidade com a técnica** foi bastante positiva, e verificou-se uma maior aproximação e afinidade entre ambos nas últimas sessões, em que “A relação com a técnica revelou-se de maior proximidade, o participante já reage de forma mais divertida e comunicativa com a técnica, sente-se mais à vontade para se exprimir e esteve mais descontraído.” (Registo 7 – P. H).

Participante I

A participante tem 82 anos, encontra-se dependente nas AVD's e está institucionalizada há 105 meses. Apresenta diminuições severas ao nível da acuidade visual, e desloca-se com ajuda total, em cadeira de rodas. A participante apresenta ocorrências de episódios de confusão e desorientação, com alterações de humor. Participava nas atividades de animação de grupo que se realizam na instituição, mas recentemente, devido a um agravamento do seu estado de saúde e consequente aumento da dependência, deixou de reunir condições para participar nas mesmas. Esta situação desencadeou desânimo e diminuição da interação social na participante.

No que concerne à **orientação espacial e temporal**, na primeira sessão a participante “(...) não soube reconhecer o mês e ano a decorrer. Revelou dificuldade em identificar a estação do ano.” (Registo 1 – P.I), não reconheceu o espaço onde estava inserida e não conseguiu construir o relógio e marcar as horas e os minutos de forma correta. Contudo, nas últimas sessões a participante já soube reconhecer o mês, o ano e o dia da semana também, mas com ajuda, e “Por referência ao mês, identificou a estação do ano.

Reconheceu o espaço onde está inserida. Conseguiu construir o relógio e marcar as horas (...).” (Registo 12 – P. I).

Quanto ao **desempenho nas atividades**, foram claras as melhorias e progressos na participante. Obteve uma evolução significativa nas atividades de memória auditiva, uma vez que nas primeiras sessões “Solicitou a repetição da leitura dos cartões com 3 palavras e após várias tentativas não conseguiu identificar todas as palavras constantes nestes cartões.” (Registo 1 – P. I) e na última sessão conseguiu memorizar todas as palavras dos conjuntos de 3. A atividade da memória visual com recurso a fotografias não foi bem-sucedida, devido à diminuição da acuidade visual, que está mais acentuada do que o esperado. Contudo, foram utilizadas imagens com elementos simples e maiores, em que tinha de memorizar a posição de cada imagem e encontrar o respetivo par, que resultou bastante bem e na qual a participante “(...) soube identificar muito bem a localização dos pares de imagens, quando foi utilizado 3 pares de imagens em simultâneo. Com 5 pares de frutas, houve uma dificuldade acrescida, mas esteve bem na identificação dos pares de algumas imagens.” (Registo 7 – P. I), revelou melhorias na execução do exercício. Apreciou imenso a atividade da “Hora do Conto” que com continuidade poderia revelar evoluções, no que toca à memorização de detalhes e reprodução de episódios da história, uma vez que a participante “Conseguiu identificar o título, e as personagens principais, mas não conseguiu identificar os pontos chave da história.” (registo 10 – P. I).

No que se refere ao **comportamento**, a participante mostrou-se “(...) entusiasmada e recetiva à realização das sessões. Esteve sempre muito animada e comunicativa.” (Registo 5 – P. I). Referiu em todas as sessões estar a apreciar a atividade e quando terminava solicitava mais um jogo.

No que concerne ao **relacionamento com a técnica**, com a realização das sessões, foi visível que “Estabeleceu uma relação de proximidade com a técnica, o que ajudou no desenrolar da sessão.” (Registo 10 – P. I), e levou à obtenção de resultados positivos e evolutivos. Estabeleceu imenso contato e momentos de conversação com a técnica, por iniciativa própria, e nas últimas sessões “Foi visível que o relacionamento entre a técnica e a participante se desenvolveu e evoluiu de sessão para sessão, gerou-se uma relação de amizade e afinidade entre ambas, com momentos de divertimento, descontração e interação.” (Registo 11 – P. I).

Participante J

O participante tem 90 anos, encontra-se totalmente dependente nas AVD's, e está institucionalizada há 19 meses, com a esposa. Apresenta alterações de humor, por vezes encontra-se ansioso e agitado, com período de desorientação. Revela sentimentos de revolta por ter saído da sua terra natal. Aprecia imenso momentos de escuta ativa e recordar o seu passado, mas devido à sua situação de incapacidade e falta de interesse e motivação, não participa nas atividades de animação que se realizam em grupo na instituição, não se revendo nas mesmas.

Quanto à **orientação espacial e temporal**, foram visíveis melhorias significativas. Na primeira sessão, o participante “Não soube identificar corretamente o mês e o ano, mas soube identificar a estação e o tempo.” (Registo 1, P. J). Revelou dificuldades em marcar as horas de forma eficaz, principalmente na marcação dos minutos. Nas últimas sessões, já construiu de forma correta o relógio e “Soube identificar corretamente o mês e o ano (...).” (Registo 12 – P. J). Consegui construir de forma correta o relógio, sem apoio e identificar o local onde se encontrava.

O **desempenho nas atividades** foi notável, nomeadamente a nível da memória auditiva e visual. Nas primeiras sessões, o participante “Demonstrou facilidade em identificar as palavras constantes nos cartões com 2, 3 e 4 palavras (...). Nos cartões com 5 palavras conseguiu identificar 4, não sendo possível em nenhuma das tentativas identificar todas as palavras.” (Registo 1 – P. J), e conseguindo nas últimas sessões “(...) identificar todas as palavras do conjunto de 5.” (Registo 6 – P. J). A nível da memória visual, nas primeiras sessões “Identificou com dificuldade os elementos principais de cada uma, não prestou muita atenção aos pequenos detalhes.” (Registo 1 – P. J), e numa fase mais avançada já identificava alguns pormenores das fotografias. Nos restantes exercícios apresentou um desempenho favorável, embora seja importante continuar com as sessões de estimulação, perspetivando-se melhores resultados. Revelou um bom desempenho na atividade de estimulação do olfato, superior a de outros participantes, uma vez que “Foram apresentados 4 alimentos/especiarias: limão, laranja, morango e chocolate. Identificou todos os cheiros, exceto o chocolate. Referia conhecer o cheiro, mas não sabia identificá-lo.” (Registo 6 – P. J).

Quanto ao **comportamento**, o participante revelou algum desânimo e falta de motivação para participar e por vezes a técnica recorreu a momentos de conversação e escuta ativa, de forma a que ficasse recetivo às atividades previstas. Na sessão número dez, “O participante encontrava-se muito agitado e triste. Acalmou com o momento de escuta ativa.” (Registo 10 – P. J). Este encontrava-se muito ansioso e perturbado, e através dos momentos de conversação e aproximação com a técnica foi possível deferir que o participante estava com saudades da sua terra e falava muito da mãe. Repetia vezes sem conta parte de uma canção que a mãe lhe cantava, mas não conseguia se recordar de todos os versos. A técnica conseguiu encontrar a música no computador e reproduziu-a, gerando uma extrema felicidade e nostalgia no participante. O participante visualizou também vídeos da sua terra natal, da qual falava com saudade. O participante ficou completamente desperto, agradecido, comentava os vídeos e, com coerência, descrevia e reconhecia os sítios e tradições apresentadas nos vídeos e “(...) ficou muito feliz e agradecido por ouvir a música que a sua mãe lhe cantava, falou imenso sobre a sua mãe e a infância que teve, durante cerca de 1 hora.” (Registo 10 – P. J). Conclui-se que através da sua história de vida seria possível entusiasmar o participante a participar com mais agrado, a estratégia estava em definir e planear as sessões e atividades de estimulação utilizando momentos da sua vida, elementos da sua terra natal, da sua história de vida. E foi o que se fez nas últimas sessões e o resultado não poderia ter sido melhor pois, “Foi questionado sobre lugares e tradições da sua terra natal, bem como aspetos sobre o que é ser escuteiro e atividades que desenvolveu, isto antes de se proceder à visualização das imagens. Referiu com imensa coerência os lugares e tradições.” (Registo 12 – P. J) que foram reproduzidas em vídeo, no computador. Na penúltima sessão, o participante “(...) solicitou que a esposa pudesse assistir também aos vídeos na próxima sessão.” (Registo 11 – P.J), o que acabou por acontecer e “O participante ficou muito feliz e agradecido por visualizar as imagens e vídeos da sua terra, juntamente com a sua esposa. Ficaram ambos muito gratos, as imagens proporcionaram momentos de conversação e intimidade entre ambos.” (Registo 12 – P. J).

Revelou uma maior **proximidade com a técnica** através dos momentos de escuta ativa, estabelecidos nas sessões em que se encontrava mais ansioso. As últimas sessões foram marcadas por um processo de auto e hétero conhecimento devido à partilha da sua história de vida e “Estes momentos finais contribuíram fortemente para proximidade do participante da técnica, favorecendo uma relação de maior confiança, tranquilidade e

afinidade. Partilhou imensas histórias da esfera pessoal, de forma próxima e com à vontade.” (Registo 10 – P. J).

Assim, em jeito de síntese, os dados permitiram perceber que, no cômputo geral, a nível da orientação espacial e temporal houve melhorias significativas, uma vez que numa fase inicial apenas um participante soube identificar o mês em que decorreu a sessão, e na última sessão seis participantes identificavam o mesmo, sem nenhum apoio. A nível da orientação no espaço, houve melhoria em dois participantes, que na última sessão já reconheciam e identificavam o mesmo corretamente.

No que concerne ao desempenho nas atividades, os dados apresentados revelam uma melhoria das funções cognitivas e sensoriais dos participantes, tendo-se verificado que houve uma evolução maioritariamente na capacidade de memorização auditiva e visual. Houve melhorias também no sentido do tato, tendo sido este trabalhado de diferentes formas e alvo de evoluções e desenvolvimento nos participantes. O sentido do olfato não revelou melhorias tão significativas no geral, mas em alguns casos houve evoluções, nomeadamente na identificação de cheiros de frutas. O desenvolvimento do raciocínio e atenção, bem como a autonomia manifestada na realização das atividades e exercícios foi outros dos contributos vislumbrados, na sua maioria os participantes realizaram, numa fase final, os exercícios com muito menos apoio e acompanhamento.

A mudança nos comportamentos dos sujeitos participantes foi um dos contributos mais marcantes e importantes proporcionados pelas sessões. Foi possível verificar uma diminuição dos comportamentos disruptivos, bem como um aumento da socialização e capacidade de comunicação dos participantes. A alteração de comportamentos contribuiu para uma maior facilidade na prestação de cuidados e para a diminuição dos níveis de ansiedade de alguns participantes. Foi possível construir um conhecimento mais exato de cada um, e detetar que estímulos resultam e quais são adequados.

A relação com a técnica evoluiu com todos os participantes, tornou-se muito intensa e reveladora de uma grande proximidade ao longo das sessões, devido em grande parte ao carácter individual e personalizado atribuído às sessões. Os participantes tiveram oportunidade de se exprimir, de comunicar e expressar as suas emoções, sem pressas ou interferências implícitas nas rotinas institucionais, nomeadamente por parte dos cuidadores que não apresentam essa disponibilidade.

3. DISCUSSÃO DE RESULTADOS

O presente estudo teve como objetivo principal a compreensão dos contributos da prática de sessões individuais de estimulação multissensorial nos idosos dependentes institucionalizados. Através dos dados apresentados no ponto anterior, é possível verificar que as sessões realizadas favoreceram melhorias significativas nos sujeitos participantes.

Com a estimulação certa e adequada a cada idoso, recorrendo à individualização do plano de atividades e a sessões individuais, as melhorias e evoluções acabaram por suceder e tornaram-se claras com o desenrolar das mesmas, uma vez que todos os participantes revelaram evoluções na(s) componente(s) que orientaram o seu plano de intervenção. Este resultado vai ao encontro da posição defendida por Santos e Paúl (2006), no que se refere à importância da individualização nos programas de estimulação na melhoria do estado funcional e emotivo do idoso, evitando sobreestimulações desorganizadas e negativas.

Em relação aos objetivos específicos para a investigação-ação, todos foram cumpridos com sucesso. No que se refere ao objetivo (1), promover sessões semanais e individuais de estimulação multissensorial com idosos dependentes, este foi concretizado na sua totalidade. Todas as sessões foram realizadas individualmente, uma sessão por semana, conforme calendarização apresentada anteriormente. Quando ocorria algum imprevisto profissional da técnica ou até do próprio participante, a sessão realizava-se no dia seguinte, sendo que todos os participantes usufruíram do mesmo número de sessões, uma por semana, durante os meses de novembro, dezembro e janeiro. Como mencionado por Zimmerman (2000) é imprescindível o desenvolvimento de atividades de estimulação nas instituições que contribuam para a manutenção e/ou desenvolvimento das capacidades ativas no idoso, uma vez que é nesta fase que o corpo sofre alterações e diminuições a nível cognitivo, motor e sensorial.

No que diz respeito ao objetivo (2), estimular as funções cognitivas remanescentes, o mesmo foi cumprido, uma vez que todos os participantes realizaram atividades de estimulação cognitiva, diferentes e apropriadas à situação e interesse do participante. Quando se verificava que o mesmo não apresentava condições para concretizar os objetivos propostos, a atividade era revista ou substituída por outra que se considerasse mais apropriada. Contudo, se se percebesse que a estimulação sensorial e de relaxamento

eram mais indicadas e benéficas para o participante, as sessões desenvolviam-se essencialmente considerando essas atividades. Estes resultados vão ao encontro do projeto de estimulação cognitiva em idosos institucionalizados desenvolvido por Castro (2011), nos quais se verifica os contributos de um programa de estimulação, na melhoria das competências cognitivas dos participantes. Ao longo das sessões de estimulação multissensorial, foi visível uma rapidez e autonomia na execução dos exercícios, o que corrobora com os resultados obtidos no projeto de intervenção levado a cabo por Rodrigues (2006), nomeadamente na melhoria da capacidade de abstração, rapidez psicomotora e de organização preceptiva.

O objetivo (3), estimular os sentidos primários dos idosos foi também conseguido, uma vez que foram realizadas atividades de estimulação da audição, como é o caso do jogo “Repete as palavras”, “Hora do Conto” e “Bingo Sonoro”, que permitiram trabalhar não só a identificação de sons, mas também a retenção de palavras e a memória; estimulação do sentido da visão, com atividades como “Ver e Descrever” e “Encontra o par”, que requeriam a capacidade de identificar formas, imagens mas também trabalhar a memorização visual; atividades de estimulação do tato, nomeadamente o exercício “Sentir e descobrir”, realizado tanto com texturas incluídas no Livro Sensorial, como com as bolas com diferentes texturas e dimensões que fazem parte do Kit Sensorial; e estimulação do olfato, através da atividade “Cheira a ...”, que requeria a identificação de cheiros de especiarias e frutas. O sentido do paladar não foi trabalhado, uma vez que os participantes apresentam graus de dependência elevados, dificuldades na realização da alimentação, restrições alimentares, podendo existir intolerâncias alimentares não conhecidas que colocassem em perigo os participantes. A atividade musicoterapia foi também realizada com alguns participantes, nomeadamente para diminuir comportamentos de ansiedade, resultados estes que vão ao encontro de Santos e Paúl (2006), que defendem a intervenção musical como uma intervenção alternativa às intervenções físicas e de âmbito cognitivo, que contribuem para o ajustamento de comportamentos de forma fácil e não dispendiosa.

Quanto ao objetivo (4) proporcionar momentos de relaxamento e descontração, os resultados apurados demonstram que todos os participantes tiveram a oportunidade de relaxar e se divertir durante a sessão, sendo este contributo interessantíssimo e que é um dos objetivos que qualquer instituição deseja alcançar para os seus utentes dependentes.

Na análise individual por participante supramencionada são apresentados excertos que comprovam esta mesma situação. As conclusões dos autores Bower (1967) e Burnside (1969), citados em Martins (2015), vão ao encontro dos resultados obtidos, sendo que os mesmos enfatizam que a realização de atividades simples como escutar música ou utilizar fotografias chamativas apresentam uma função terapêuticas e proporcionadoras de bem-estar para o idoso.

Por último, quanto ao objetivo (5) promover momentos de proximidade entre o técnico e o idoso, explorando as diversas formas alternativas da comunicação, e com base no referido no ponto anterior, este foi concretizado, uma vez que o relacionamento com a técnica evoluiu positivamente ao longo das sessões, e muito devido aos momentos de escuta e conversação com os participantes. Nestes momentos intimistas, os participantes criaram uma proximidade e afinidade com a técnica que contribuiu para um auto e hétero conhecimento e uma relação de cumplicidade. Esta relação contribuiu para o bom desempenho dos participantes, bem como aumentou a confiança nas suas capacidades. Estes resultados são sustentados por Santos e Paúl (2006), que defendem os efeitos da intervenção, nomeadamente com recurso à música, na promoção de momentos privilegiados de proximidade e comunicação com o idoso.

Após a análise individual efetuada, bem como avaliação da concretização dos objetivos propostos, é possível dar resposta à questão de partida formulada, sendo esta: “Quais os contributos da prática de sessões individuais de estimulação multissensorial no idoso dependente institucionalizado?”.

Identificam-se como principais contributos das sessões de estimulação multissensorial realizadas a alteração do comportamento dos participantes, nomeadamente na diminuição de comportamentos disruptivos e de ansiedade com recurso a momentos de escuta ativa e musicoterapia (Santos e Paúl, 2006; Martins, 2011; Martins, 2015). Outro contributo alcançado refere-se ao aumento da capacidade comunicação e socialização dos sujeitos participantes, proveniente dos momentos preciosos proporcionados pela individualidade de cada sessão, nomeadamente nos momentos de escuta ativa, treino da orientação espacial e temporal e musicoterapia (Santos e Paúl, 2006). Foi denotada uma maior capacidade de orientação espacial e temporal, uma vez que no final da sessão o número de participantes que sabiam identificar o local onde se encontravam e o mês aumentou positivamente, bem como se verificou uma melhoria das funções cognitivas e sensoriais,

manifestadas pelas evoluções obtidas na execução das atividades, nomeadamente na capacidade de memorização, rapidez na execução e autonomia nas tarefas (Castro, 2011; Rodrigues, 2006; Martins, 2015; Soares, 2006). Por último, as sessões promoveram momentos de relaxamento e descontração, com recurso a momentos de escuta ativa, musicoterapia e iluminação do espaço (Martins, 2015).

Estes benefícios corroboram os vários autores apresentados na revisão da literatura, nomeadamente com Santos e Paúl (2006) e Martins (2011), na medida em que partilham da opinião de que o desenvolvimento de atividades com recurso a estímulos sensoriais, estimulação cognitiva, momentos de escuta ativa e de diálogo minimizam a privação sensorial e podem ajudar a controlar alguns dos comportamentos desadequados e desestabilizadores.

A importância do presente projeto de intervenção é indiscutível e a característica chave da individualização da intervenção é reconhecida, também, por Santos e Paúl, 2006) que reforçam a necessidade de reformular os programas de intervenção, através de uma intervenção direta, única, individualizada, e de acordo com a personalidade e particularidade de cada idoso institucionalizado.

CONCLUSÕES

O envelhecimento é reconhecido como uma etapa da vida em que ocorre uma série de acontecimentos sucessivos, transições, debilidades. As representações da velhice, vista como doença e fragilidade, e as representações da infância, encarada como o investimento para o futuro, reforçam o idadismo existente na nossa sociedade que não passa indiferente aos idosos, pois “(...) muitos dos medos de envelhecer buscam fundamento no modo como cada sociedade encara e percebe a velhice.” (Cozinheiro, 2009, p.135.)

A ideia de que “A infância representa aquilo que ainda não é; e a velhice a realidade temida que precisa ser retardada.” (Gusmão, 2003) condiciona o comportamento do idoso na sociedade, conduz a uma caracterização minimizadora da velhice, não há espaço para definir as potencialidades, numa fase em que são válidas as aprendizagens, os ganhos, a qualidade de vida, o usufruto do lazer.

Como refere Anita Neri, “Envelhecer bem depende do equilíbrio entre as limitações e as potencialidades do indivíduo, o qual permitirá que, com os diferentes graus de eficácia, ele venha a lidar com as perdas ocorridas com o envelhecimento.” (2004, p.122). Para alguns idosos é muito difícil encontrar, dentro de tanta limitação (muitas delas que são lhes atribuídas pelo outro) potencialidades. E acomodam-se nestes estereótipos e ideias pré-concebidas, não projetam o amanhã e vivem no passado.

É tempo de reconhecer nesta fase da vida, uma oportunidade de trabalhar as potencialidades, de criar e definir um projeto de vida, essencial para o bem-estar dos idosos, para que vivam uma velhice bem-sucedida. Construir e definir um projeto permite que os idosos definam objetivos, metas, rotinas que deem sentido aos anos que os esperam, e que não fiquem sentados à espera dos anos. O projeto de vida possibilita que cada um deles se reinvente, sem perder a sua identidade. Cabe aos profissionais que trabalham com a população sénior, incutir a criação destes projetos, investir tempo a conhecer o idoso, a construir com ele um projeto de vida que lhe dê sentido aos anos que passam. Mostrar que nunca é tarde e encontrar na sua história motivações e competências que os levem à criação desse projeto.

É essencial que os cuidadores, formais e informais, entendam que, como refere Vieira e Margarido e Mendes (2009, p.135.),

“Entender o processo de envelhecimento pressupõe que tenhamos consciência de que os idosos não envelhecem todos da mesma maneira, ou seja, devemos perceber as suas diferenças individuais, rejeitando a visão de uniformidade para os idosos (...). As pessoas idosas são mais heterogêneas que qualquer outro grupo etário. (...) devemos pôr a tônica na experiência subjetiva do envelhecimento. “

Se na esfera social e familiar nos relacionamos com os outros conforme a sua maneira de ser, a sua história e o seu passado, os profissionais e cuidadores devem fazê-lo também com os idosos com os quais trabalham, de forma a compreender muitos dos seus comportamentos, gerir a sua ação tendo em conta a individualidade de cada um, com respeito não só pelo que foram, mas pelo que são hoje. Deve destinar um tempo para o escutar e conhecer, ouvi-lo com atenção e deixá-lo decidir, dar-lhe margem para escolher e optar. Não se pode verdadeiramente cuidar sem os conhecer e dar-mos a conhecer.

O presente estudo demonstrou a importância da individualização no cuidado ao idoso, seja na forma de o estimular, de o apoiar, de comunicar, pois só considerando a sua individualidade é que poderemos criar uma relação de proximidade e capacitá-lo, encorajá-lo a ser mais, a acreditar nas suas capacidades, a ter objetivos e planos.

Após esta análise, pode-se afirmar que os objetivos propostos para este estudo foram concretizados, uma vez que as sessões multissensoriais realizadas com os idosos dependentes, permitiram a estimulação da cognição e dos sentidos primários, proporcionando momentos de relaxamento e descontração aos participantes. Os momentos de escuta ativa e conversação promoveram momentos de proximidade entre o técnico e o idoso, que foram evoluindo ao longo das sessões. Foram identificados como principais contributos das sessões multissensoriais individuais com os idosos dependentes institucionalizados, a alteração do comportamento dos participantes, o aumento da capacidade comunicação e socialização, o desenvolvimento da orientação espacial e temporal, melhoria das funções cognitivas e sensoriais, e a promoção de momentos de relaxamento e descontração.

Os resultados das sessões de estimulação multissensorial foram de tal forma notáveis e positivos que incitou alterações no plano de atividades semanais da instituição onde se encontram institucionalizados os sujeitos participantes. Do plano de atividades fazem agora parte sessões de ginástica, com a periodicidade de duas vezes por semana,

destinadas a idosos dependentes, e com recurso a um apoio mais individualizado e atividades adequadas para a condição de cada idoso.

Outro resultado conquistado resultou da necessidade gerada em dar continuidade às sessões individuais com os mais dependentes, tendo sido aprovado um estágio profissional para uma técnica de Terapia Ocupacional, que vai dar seguimento às sessões de estimulação individuais, nos mesmos moldes, mas abrangendo um maior número de idosos dependentes, e não só os que fizeram parte do estudo.

O presente estudo constituiu uma mais valia, no sentido em que, devido ao aumento no número de idosos institucionalizados, as instituições de apoio têm de obrigatoriamente repensar as suas atividades e intervenções, de forma a que a estimulação chegue a todos os seus utentes. Face aos dados demográficos, bem como ao aumento do número de idosos dependentes institucionalizados, é essencial pensar além dos projetos conhecidos que se restringem à estimulação cognitiva e grande grupos. É tempo de cuidar do idoso considerando a sua heterogeneidade, realizar projetos de intervenção individualizados com o idoso, de forma a que os resultados e contributos destes sejam divulgados e reconhecidos pelos cuidadores formais e informais.

As limitações sentidas na realização do estudo foram a nível da gestão do tempo, uma vez que as sessões eram realizadas durante o tempo laboral da técnica, tendo esta de gerir o seu trabalho e funções de forma mais cuidada, planificada e pensada. Numa fase inicial foi difícil definir uma calendarização das atividades, devido aos horários e rotinas institucionais, nomeadamente de forma a não interferir com os períodos de descanso e repouso dos utentes, com o horário das higiene e das refeições, consultas médicas, entre outros, sendo estes obstáculos ultrapassados com o apoio e compreensão da equipa prestadora de cuidados.

Para estudos futuros, seria pertinente aprofundar os contributos da estimulação multissensorial individual com outros projetos de intervenção, com recurso a técnicas específicas de musicoterapia e escuta ativa, em contexto institucional, de forma a comparar resultados. Seria interessante estender o projeto a idosos integrados na resposta social de SAD, uma vez que estes, na sua maioria, passam muito tempo sozinhos, sem estímulos e interação, podendo estes projetos ser uma mais valia para este grupo.

BIBLIOGRAFIA

- Bardin, L. (2004). *Análise de conteúdo* (3ª edição). Lisboa: Edições 70.
- Bell, J. (2004). *Como realizar um projeto de investigação* (3ª edição). Lisboa: Gradiva.
- Bernardino, A. (2013). *Depressão e Ansiedade em idosos institucionalizados e não institucionalizados – Valorizar o envelhecimento*. (Dissertação de Mestrado em Psicologia Clínica e da Saúde). Universidade da Beira Interior, Covilhã. Consultado em 8 de outubro de 2016. Disponível em <https://iconline.ipleiria.pt/handle/10400.8/1955>
- Bogdan, R., & Biklen. S. (1994). *Investigação Qualitativa em Educação*. Porto: Porto Editora.
- Cabral, M. V. & Ferreira, P. M. (2014). *O Envelhecimento Ativo em Portugal. Trabalho, Reforma, Lazer e Redes sociais*. Lisboa: Fundação Francisco Manuel dos Santos.
- Cardão, S. (2009). *O Idoso Institucionalizado*. Lisboa: Coisa de Ler.
- Carta Social. (2009). *A dependência: o apoio informal, a rede de serviços e equipamentos e os cuidados continuados integrados*. Consultado em 10 de outubro de 2016. Disponível em http://www.cartasocial.pt/pdf/estudo_dependencia.pdf
- Carta Social. (2014). *Rede de Serviços e Equipamentos - Relatório 2014*. Consultado em 10 de outubro de 2016. Disponível em: <http://www.cartasocial.pt/pdf/csocal2014.pdf>
- Carvalho, M. P. R. & Dias, M. O. (2011). Adaptação dos Idosos Institucionalizados. *Millenium*, 40, 161-184. Consultado em 9 de setembro de 2016. Disponível em <http://www.ipv.pt/millenium/Millenium40/12.pdf>
- Carvalho, V. & Fernandez, M. (2002). Depressão no idoso. In M. P. Netto, *Gerontologia - a velhice e o envelhecimento em visão globalizada*. São Paulo: Atheneu.
- Castro, A. (2011). *Programa de estimulação cognitiva em idosos institucionalizados*. (Dissertação de Mestrado em Psicologia Clínica e da Saúde). Universidade de

Aveiro. Consultado em 10 de outubro de 2016. Disponível em <https://ria.ua.pt/bitstream/10773/7007/1/5218.pdf>

Censos. (2011). *Resultados definitivos – Portugal*. Consultado em 9 de setembro de 2016. Disponível em: http://censos.ine.pt/xportal/xmain?xpid=CENSOS&xpgid=ine_censos_publicacao_det&contexto=pu&PUBLICACOESpub_boui=73212469&PUBLICACOESmodo=2&selTab=tab1&pcensos=61969554

Censos. (2001). *Resultados definitivos - Destaque Informação à Comunicação Social*. Consultado em 15 de outubro de 2016. Disponível em [file:///C:/Users/Rafaela/Downloads/Censos2011_ResultadosDefinitivos_Portugal_2%20\(1\).pdf](file:///C:/Users/Rafaela/Downloads/Censos2011_ResultadosDefinitivos_Portugal_2%20(1).pdf)

CEPCEP - Centro de Estudos dos Povos e Culturas de Expressão Portuguesa. (2012). *O envelhecimento da População: Dependência, Ativação e Qualidade - Relatório Final*. Lisboa: Faculdade de Ciências Humanas da Universidade Católica Portuguesa.

Conceição, J. (2012). *Envelhecimento de Idosos Institucionalizados*. (Dissertação de Mestrado em Gerontologia Social). Faculdade de Ciências Sociais e Humanas, Lisboa. Consultado em 10 de outubro de 2016. Disponível em <http://recil.ulusofona.pt/bitstream/handle/10437/3534/Jocelina%20Gameiro%20dos%20Santos%20Concei%C3%A7%C3%A3o%20-%20Projeto%20Mestrado%2026J.pdf?sequence=1>

Coutinho, C. P. (2011). *Metodologia de Investigação em Ciências Sociais e Humanas: Teoria e Prática*. Coimbra: Edições Almedina, S.A.

Coutinho, C. P., Sousa, A., Dias, A., Bessa, F., Ferreira, M. J., & Vieira, S. (2009). *Investigação-Ação: Metodologia preferencial nas práticas educativas*. Braga: Revista Psicologia, Educação e Cultura, vol. XII, nº 2.

Cozinheiro, S. (2009). Uma reflexão sobre a identidade do idoso. In Vieira, R. Margarido, C. & Mendes, M. *Diferenças, Desigualdades, Exclusões e Inclusões*. Porto: Edições Afrontamento.

- Cramês, M. (2012). *Envelhecimento ativo no idoso institucionalizado*. (Dissertação de Mestrado em Educação Social). Instituto Politécnico de Bragança, Bragança. Consultado em 10 de outubro de 2016. Disponível em https://bibliotecadigital.ipb.pt/bitstream/10198/7645/1/M_Lu%C3%ADsa_Cram%C3%AAs_relatorio_final%20alterado.pdf
- Direção Geral de Saúde. (2004). *Programa Nacional para a Saúde das Pessoas Idosas* (Ministério da Saúde). Consultado em 9 de setembro de 2016. Disponível em <http://www2.portaldasaude.pt/NR/rdonlyres/1C6DFF0E-9E74-4DED-94A9-F7EA0B3760AA/0/i006346.pdf>
- Direção Geral de Saúde. (2008). *Programa Nacional para a saúde das pessoas idosas: Envelhecimento Saudável* (Ministério da Saúde). Consultado em 9 de setembro de 2016. Disponível em: <http://www.dgs.pt/documentos-e-publicacoes/envelhecimento-saudavel.aspx> [19 de janeiro de 2015].
- Faria, C. (2011). *Representações Sociais da Velhice em Contexto de Prestação Formal de Cuidados*. (Dissertação de Mestrado não editada). Consultado em 10 de outubro de 2016. Disponível em <http://repositorio.uma.pt/handle/10400.13/341>
- Fernandes, A. A., & Botelho, M. A. (2007). *Envelhecer ativo, envelhecer saudável: o grande desafio*. Fórum sociológico, 17, 11–16.
- Ferreira, C. (2015). *O efeito das perceções da velhice e da Institucionalização no envelhecimento ativo: um estudo de caso*. (Dissertação de Mestrado em Sociologia). Universidade do Porto, Porto. Consultado em 16 de dezembro de 2016. Disponível em <https://repositorio-aberto.up.pt/handle/10216/71559>
- Figueiredo, D. (2007). *Cuidados familiares ao idoso dependente*. Lisboa: Climepsi Editores
- Fontaine, R. (2000). *Psicologia do envelhecimento*. Lisboa: Climepsi Editores
- Fortin, M. (1999). *O Processo de Investigação: Da concepção à realização*. Loures: Lusociência.
- Gil, A. C. (2008). *Métodos e Técnicas de Pesquisa Social* (6ª edição). São Paulo: Atlas.

- Guerra, I. (2007). *Fundamentos e processos de uma sociologia de ação – o planeamento em ciências sociais*. Estoril: Príncipe Editora
- Gusmão, N. (2003). *Infância e velhice*. Campinas, São Paulo: Alínea Editora.
- Instituto Nacional de Estatística. (2002). *O Envelhecimento em Portugal Situação demográfica e socioeconómica recente das pessoas idosas*. (Atualidades). Consultado em 9 de setembro de 2016. Disponível em http://alea-estp.ine.pt/html/actual/pdf/actualidades_29.pdf
- Instituto Nacional de Estatística. (2013). *Estatísticas Demográficas 2013*. Consultado em 9 de setembro de 2016. Disponível em https://www.ine.pt/xportal/xmain?xpid=INE&xpgid=ine_publicacoes&PUBLICACOEspub_boui=210756558&PUBLICACOEsmodo=2
- Instituto Nacional de Estatística. (2015). *Estatísticas Demográficas. Destaque: Envelhecimento da população residente em Portugal e na União Europeia*. Consultado em 9 de setembro de 2016. Disponível em https://www.ine.pt/xportal/xmain?xpid=INE&xpgid=ine_destaques&DESTAQUESdest_boui=224679354&DESTAQUESmodo=2&xlang=pt
- Lessard-Hébert, M., Goyette, G. & Boutin, G. (2010). *Investigação Qualitativa. Fundamentos e Práticas*. Lisboa: Instituto Piaget
- Lousa, E. (2016). *Benefícios da estimulação cognitiva em idosos: um estudo de caso*. (Dissertação de Mestrado em Psicologia Clínica Ramo das Terapias Cognitivo-comportamentais). Instituto Superior Miguel Torga: Coimbra. Consultado em 19 de dezembro de 2016. Disponível em <http://repositorio.ismt.pt/bitstream/123456789/682/1/DISSERTA%C3%87%C3%83O.pdf>
- Martins, M. A. (2011). *Snoezelen com Idosos, estimulação sensorial para melhor qualidade de vida*. Consultado a 9 de setembro de 2016. Disponível em <http://www.forbrain.pt/uploads/documentos/10%20Snoezelen%20com%20Idosos.pdf>

- Martins, M. A. (2015). Utilidade instantânea e recordada da abordagem snoezelen em idosos institucionalizados e modelos cognitivos de eficácia em cuidadores. (Tese de Doutoramento em Psicologia). Universidade de Coimbra. Consultado em 9 de novembro de 2016 em <https://estudogeral.sib.uc.pt/bitstream/10316/29529/1/Abordagem%20Snoezele n%20em%20Idosos%20institucionalizados%20e%20modelos%20cognitivos%20de%20efic%C3%A1cia%20em%20cuidadores.pdf>
- Meireles, A. (2008). *Envelhecimento ativo da pessoa idosa*. (Dissertação de Mestrado em Gestão de Unidades de Saúde). Universidade do Minho. Consultado em 9 de setembro de 2016. Disponível em <https://repositorium.sdum.uminho.pt/bitstream/1822/25179/1/Tese%20Raquel%20Sousa%20Meireles.pdf>
- Neri, A. (2006). Crenças de auto-eficácia e envelhecimento bem-sucedido. In Freitas, E. et al. *Tratado de geriatria e gerontologia*. Rio de Janeiro: Guanabara koogan.
- Neri, A. & Debert, G. (2004). *Velhice e Sociedade* (2ª edição). São Paulo: Papirus Editora.
- Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Económico. (1998). *Maintenir la Prospérité dans une Société Vieillissante*. Document de travail awp 3.2 f, OCDE. Consultado a 9 de setembro de 2016. Disponível em: <http://www.oecd.org/dataoecd/22/6/2428637.pdf>
- Organização Mundial de Saúde. (2002). *Vieillir en Restant Actif: Cadre d'Orientation*, Genebra, OMS. Consultado a 9 de setembro de 2016. Disponível em: http://whqlibdoc.who.int/hq/2002/WHO_NMH_NPH_02.8_fre.pdf
- Osório, A. (2007). Os idosos na sociedade atual. In A. R. Osório & F. C. Pinto, *As pessoas idosas - contexto social e intervenção educativa* (1ª edição, pp. 11-46). Lisboa: Instituto Piaget.
- Paúl, C. (1997). *Lá para o fim da vida. Idosos, Família e Meio Ambiente*. Coimbra: Almedina
- Pimentel, L. (2001). *O lugar do Idoso na Família: contexto e trajetórias* (2ª edição). Coimbra: Quarteto.

- Pires, A. T. (2008). *Efeitos dos videojogos nas funções cognitivas da pessoa idosa*. (Dissertação de Mestrado em Psiquiatria e Saúde Mental). Faculdade de Medicina da Universidade do Porto. Consultado em 6 de dezembro de 2016. Disponível em <https://repositorio-aberto.up.pt/handle/10216/22139>
- Portaria nº 67/2012. de 31 de março (2012). Condições de organização, funcionamento e instalação das estruturas residenciais para pessoas idosas. Diário da República I Série. Nº 58.
- Quivy, R. & Campenhoudt, L. (1998). Manual de investigação em Ciências Sociais. Lisboa: Gradiva
- Ribeiro, O. & Paúl, C. (Coord.) (2011). *Manual de Envelhecimento Activo*. Lisboa: Lidel – Edições Técnicas, Lda.
- Rodrigues, M. (2006) *Efeitos de uma Intervenção Psico-Educativa nas Competências Cognitivas e Satisfação de Vida em Idosos*. Universidade Fernando Pessoa. Consultado em 16 de dezembro de 2016. Disponível em http://repositorio.esepf.pt/bitstream/20.500.11796/878/2/Cad_3IntervencaoPsico.pdf
- Rousseau, N. & Saillant, F. (1999). Abordagens de investigação qualitativa. In Fortin, M. F. (Coord.) *O processo de investigação – Da concepção à realização* (pp. 147-160). Loures: Lusociência, Edições Técnicas e Científicas, Lda,
- Santa Casa da Misericórdia de Benedita (2016). Consultado em 16 novembro de 2016. Disponível em <http://scmbenedita.pt/>
- Santos, P. & Paúl, C. (2006). Desafios na saúde mental dos mais velhos: o outro lado da terapia. In: Firmino, H. (Ed.) *Psicogeriatria*. Coimbra: Psicologia Clínica
- Seixas, E. (2013). *A satisfação com a vida em idosos institucionalizados e não institucionalizados*. (Dissertação de Mestrado em Gerontologia Social). Universidade do Minho. Consultado em 9 de setembro de 2016. Disponível em <http://repositorio.ulusiada.pt/handle/11067/861?locale=pt>

- Sequeira, C. (2010). *Cuidar de idosos com dependência física e mental*. Lisboa: Lidel-edições técnicas, Lda.
- Serrano, G. (2008). *Elaboração De Projetos Sociais – Casos Práticos*. Porto: Porto Editora.
- Silva, J. (2015). *Envelhecimento ativo e qualidade de vida: Uso do tempo e condições de vida dos idosos do Bonfim*. (Dissertação de Mestrado em Serviço Social). Universidade Fernando Pessoa. Porto. Consultado em 9 de setembro de 2016. Disponível em <http://bdigital.ufp.pt/handle/10284/4803>
- Soares, E. (2006). *Memória e envelhecimento: aspectos neuropsicológicos e estratégias preventivas*. São Paulo. Brasil. Consultado em 12 de dezembro de 2016. Disponível em <http://www.psicologia.pt/artigos/textos/A0302.pdf>
- Sousa, L., Figueiredo, D. & Cerqueira, M. (2004). *Envelhecer em Família. Os cuidados familiares na velhice*. Coleção Idade do Saber. Porto: Ambar.
- Sousa, M. & Baptista, C. (2006). *Como Fazer Investigação, Dissertações, Teses e Relatórios Segundo Bolonha*. Pactor: 4ª Edição.
- Vaz, S. F. A. (2009). *A Depressão no Idoso Institucionalizado: estudo em idosos residentes nos lares do distrito de Bragança*. (Dissertação de Mestrado em Psicologia do Idoso). Universidade do Porto. Consultado em 16 de dezembro de 2016. Disponível em https://sigarra.up.pt/fpceup/pt/pub_geral.pub_view?pi_pub_base_id=29837
- Veloso, A. (2015). *Envelhecimento, saúde e satisfação. Efeitos do envelhecimento ativo na qualidade de vida*. (Dissertação de Mestrado em Gestão e Economia da Saúde). Universidade de Coimbra. Consultado em 10 de setembro de 2016. Disponível em <https://estudogeral.sib.uc.pt/handle/10316/29711>
- Vieira, R. et al (2009). Envelhecimento e autonomia: a importância do projeto de vida, In Vieira, R., Margarido C., Mendes M.(2009) (Orgs.) *Diferenças, desigualdades, exclusões e inclusões* (pp.113-147). Porto: Edições Afrontamento.
- Vieira, R. (2011). *Educação e Diversidade Cultural*, Porto: Afrontamento.

Zimmerman, G. (2000). *Velhice: aspectos biopsicossociais*. Porto Alegre: Artes Médicas

APÊNDICES

APÊNDICE 1

Consentimento para realização do Projeto de Intervenção
na Instituição

Consentimento para realização do Projeto de Intervenção na Instituição

Exma. Senhora Diretora, da Santa Casa da Misericórdia de Benedita,

Sou licenciada em Educação Social e estou a frequentar o 2º ano do Mestrado em Intervenção para um Envelhecimento Ativo, pela Escola Superior de Saúde do Instituto Politécnico de Leiria.

No âmbito do Trabalho de Projeto do referido mestrado, pretendo realizar sessões de estimulação multissensorial a dez idosos dependentes, de forma a compreender quais os contributos da prática de sessões individuais de estimulação multissensorial direcionadas a idosos dependentes institucionalizados. A componente prática do projeto de intervenção será desenvolvida durante os meses de novembro, dezembro e janeiro, com sessões semanais e realizadas individualmente com cada idoso.

Venho por este meio pedir autorização para a implementação do Projeto supramencionado na Instituição que dirige, sendo o mesmo efetuado mediante a aceitação de participação, expresso num documento escrito e assinado pelos responsáveis de cada idoso participante.

Naturalmente, o anonimato dos idosos participantes e confidencialidade dos dados recolhidos são garantidos, destinando-se os mesmos apenas a fins de investigação científica.

Antecipadamente grata, aguardo deferimento deste pedido.

Com os melhores cumprimentos,

Rafaela Santos

APÊNDICE 2

Consentimento de participação do idoso no Projeto de
Intervenção

Consentimento de participação do idoso no Projeto de Intervenção

Exmo. Sr.(a)

Sou licenciada em Educação Social e estou a frequentar o 2º ano do Mestrado em Intervenção para um Envelhecimento Ativo, pela Escola Superior de Saúde do Instituto Politécnico de Leiria.

No âmbito do Trabalho de Projeto do referido mestrado, pretendo realizar sessões de estimulação multissensorial a dez idosos dependentes, de forma a compreender quais os contributos da prática de sessões individuais de estimulação multissensorial direcionadas a idosos dependentes institucionalizados. A componente prática do projeto de intervenção será desenvolvida durante os meses de novembro, dezembro e janeiro, com sessões semanais e realizadas individualmente com cada idoso.

Manifesto, ainda, a minha inteira disponibilidade para prestar qualquer esclarecimento que considere necessário.

Agradeço antecipadamente a sua colaboração e disponibilidade,

Com os melhores cumprimentos,

Rafaela Santos

Consentimento informado da participação dos idosos no Trabalho de Projeto

Reconheço que os procedimentos de Trabalho de Projeto me foram apresentados e que todas as minhas questões foram esclarecidas de forma satisfatória. Compreendo igualmente que a participação no estudo não acarreta qualquer tipo de vantagens e/ou desvantagens potenciais.

Fui informado(a) que tenho o direito a recusar a participação do meu familiar e que a minha recusa em fazê-lo não terá consequências. Compreendo que tenho o direito de colocar agora e durante o desenvolvimento do estudo, qualquer questão relacionada com o mesmo.

Compreendo que sou livre de, a qualquer momento, solicitar que o meu familiar termine a sua participação no Projeto sem ter de fornecer qualquer explicação.

Deste modo, declaro que aceito a participação do meu familiar neste Trabalho de Projeto, com a salvaguarda da confidencialidade e anonimato e sem prejuízo pessoal de cariz ético ou moral.

- ☐ Autorizo a gravação em vídeo das sessões
- ☐ Não autorizo a gravação em vídeo das sessões

O Familiar Responsável

Benedita, _____ de _____, 2016

APÊNDICE 3

Grelhas de caracterização dos sujeitos participantes

GRELHA DE CARACTERIZAÇÃO DO SUJEITO PARTICIPANTE A

Identificação: Participante A

Caracterização do idoso

Idade: 83 anos	Sexo: Feminino
Estado Civil: Viúva	Escolaridade: Analfabeta
Tempo de internamento (em meses): 13 meses	
Grau de dependência: Totalmente dependente	

Situação de saúde e avaliação das capacidades funcionais e cognitivas

Principais problemas de Saúde:

Sofre de Parkinson;

HTA;

Diverticulose;

Em Março de 2014 sofreu fratura do colo do fémur direito, tendo sido submetida a cirurgia;

Desloca-se em cadeira de rodas com ajuda total.

Atividades sensoriais, mentais e cognitivas:

Sem dificuldades ao nível da audição e da visão;

Exprime-se sem dificuldades;

Desorientação temporal e espacial;

Dificuldade em manter uma conversa coerente durante muito tempo.

Atividades comportamentais, temperamento:

Encontra-se em geral muito ansiosa e agitada.

Chama insistentemente quem passa pela sala de convívio, sem motivo aparente.

GRELHA DE CARACTERIZAÇÃO DO SUJEITO PARTICIPANTE A

História de Vida

Viúva. Tem uma filha e um filho.

A filha apresenta uma relação de proximidade com a mãe, visitando-a com frequência na instituição.

Trabalhou como doméstica e numa fábrica.

Nunca andou na escola, não sabe ler nem escrever. Sabe assinar o seu nome.

Gostos e interesses / Potencialidades

Aprecia momentos de escuta e de atenção individualizados;

Reage a estímulos de forma positiva;

Apresenta necessidade de realização de atividades de estimulação e ocupação do tempo.

Potenciais atividades a desenvolver:

Livro sensorial;

Musicoterapia;

Sessões de relaxamento;

Momentos de escuta ativa e interação livre e individualizada.

Observações:

Devido à sua situação de incapacidade por motivos de saúde e falta de interesse manifestado pela utente, esta não participa nas atividades de grupo que se realizam na instituição.

Será importante realizar sessões de relaxamento que diminuam a agitação que esta manifesta durante o dia.

GRELHA DE CARACTERIZAÇÃO DO SUJEITO PARTICIPANTE B

Identificação: Participante B

Caracterização do idoso

Idade: 89 anos	Sexo: Masculino
Estado Civil: Viúvo	Escolaridade: 4ª Classe
Tempo de internamento (em meses): 68 meses	
Grau de dependência: Parcialmente dependente nas AVD's	

Situação de saúde e avaliação das capacidades funcionais e cognitivas

Principais problemas de Saúde:

Diabético tipo II e hipertenso;

Insuficiência renal crónica e insuficiência cardíaca;

Utilizador de pacemaker;

Prótese na anca direita;

Desloca-se com apoio de um andarilho em curtas distâncias e em cadeira de rodas em longas distâncias.

Atividades sensoriais, mentais e cognitivas:

Diminuição da acuidade visual;

Apresenta algumas dificuldades ao nível da audição, não sendo estas impeditivas no processo de comunicação;

Exprime-se sem dificuldades.

Atividades comportamentais, temperamento:

Orientado no tempo e no espaço;

Discurso coerente e organizado;

Temperamento pacífico, calmo. Gosta de conversar e socializar com os utentes.

GRELHA DE CARACTERIZAÇÃO DO SUJEITO PARTICIPANTE B

História de Vida

Viúvo, tem dois filhos. Um dos filhos é solteiro e encontra-se muito tempo no estrangeiro devido à sua profissão. O outro filho, com agregado familiar constituído, reside próximo. Vivia com a esposa, mas após esta falecer veio viver para casa do filho, tendo sido posteriormente admitido na resposta social de Estrutura Residencial para Pessoas Idosas.

Recebe a visita dos familiares com regularidade.

Foi sacristão durante vários anos.

Gostos e interesses / Potencialidades

Sabe ler e escrever, tem a 4ª classe.

Professa a religião católica, participando com regularidade na oração do terço e na eucaristia que se realizam na capela da instituição.

Gosta muito de cantar e conversar;

Reage bem a estímulos e interações;

Gosta de realizar atividades adequadas à sua situação e interesse.

Potenciais atividades a desenvolver:

Livro Sensorial;

Bingo Sonoro;

Momentos de escuta ativa e individualizada.

Observações:

O utente não revela interesse em participar na maioria das atividades de animação que se realizam em grupo na instituição. Necessita de ser estimulado a participar.

GRELHA DE CARACTERIZAÇÃO DO SUJEITO PARTICIPANTE C

Identificação: Participante C

Caracterização do idoso

Idade: 88 anos	Sexo: Feminino
Estado Civil: Viúva	Escolaridade: 4ª Classe
Tempo de internamento (em meses): 112 meses	
Grau de dependência: Dependente nas AVD's	

Situação de saúde e avaliação das capacidades funcionais e cognitivas

Principais problemas de Saúde:

Sequelas de AVC (hemiplegia à esquerda);
Cardiopatía hipertensiva -HTA;
Diabética, insulínodépendente;
Hérnia no Hiato com esofagite grau I – 2010;
Desloca-se em cadeira de rodas, com ajuda total.

Atividades sensoriais, mentais e cognitivas:

Diminuição da acuidade visual;
Não apresenta dificuldades ao nível da audição;
Exprime-se sem dificuldades;
Orientada no tempo e no espaço;
Discurso coerente e orientado.

Atividades comportamentais, temperamento:

Personalidade tímida e reservada, não estabelece muito contacto com os outros utentes, a não ser que seja interpelada por alguma pessoa ou necessite de algum apoio;
Emociona-se facilmente.

GRELHA DE CARACTERIZAÇÃO DO SUJEITO PARTICIPANTE C

História de Vida

Viúva, tem seis filhos.

Recebe a visita das filhas com regularidade.

Tem o 4º ano de escolaridade.

Trabalhou como doméstica e também numa oficina de mobílias da qual o marido era proprietário.

Realizou alguns trabalhos como costureira.

Gostos e interesses / Potencialidades

Sabe ler e escrever;

Participa com regularidade na oração do terço e na eucaristia que se realizam na capela da instituição;

Reage bem a estímulos e interações;

Gosta de realizar atividades adequadas à sua situação e interesses, como forma de ocupação do tempo.

Potenciais atividades a desenvolver:

Livro Sensorial;

Bingo Sonoro;

Passeios no exterior da instituição;

Momentos de escuta ativa e individualizada.

Observações:

Devido à sua situação de incapacidade e falta de motivação, a utente apresenta dificuldades para a realização das atividades socioculturais e recreativas de grupo que se realizam na instituição.

GRELHA DE CARACTERIZAÇÃO DO SUJEITO PARTICIPANTE D

Identificação: Participante D

Caracterização do idoso

Idade: 85 anos	Sexo: Feminino
Estado Civil: Solteira	Escolaridade: 4ª Classe
Tempo de internamento (em meses): 65 meses	
Grau de dependência: Dependente nas AVD's	

Situação de saúde e avaliação das capacidades funcionais e cognitivas

Principais problemas de Saúde:

Hipertensa;

Síndrome vertiginoso;

Cataratas;

Síndrome demencial, parkinsonismo. Acompanhada nas consultas de Neurologia no Hospital de C. da Rainha;

Desloca-se apoiada numa bengala.

Atividades sensoriais, mentais e cognitivas:

Diminuição da acuidade visual, sem dificuldades ao nível da audição;

Exprime-se sem dificuldades;

Períodos de desorientação, esquecimentos frequentes.

Atividades comportamentais, temperamento:

Alterações de humor, com períodos de muita ansiedade e por vezes ou obcecada e preocupada sem motivo aparente;

Deambula com desorientação pelo espaço;

Tendência a se isolar e a tentar sair para o exterior da instituição.

GRELHA DE CARACTERIZAÇÃO DO SUJEITO PARTICIPANTE D

História de Vida

Solteira, sem filhos. A família mais próxima é constituída pelo irmão, cunhada e os filhos destes, de quem recebe a visita com frequência. Ajudou a criar os sobrinhos que considera como filhos.

Quando era jovem esteve durante dois anos na Congregação das Servas da N^a Senhora de Fátima com a intenção de seguir a vida de religiosa (freira). No entanto, desistiu da vocação porque isso desagradava ao pai. Sabe ler e escrever e chegou a tirar a carta de condução.

Trabalhou na agricultura e na suinicultura.

Professa e pratica a religião católica, valorizando a participação na Eucaristia e no terço que se realizam na capela da instituição, ocupa grande parte do dia na capela, em momentos de oração.

Gostos e interesses / Potencialidades

Sabe ler e escrever e aprecia a leitura de textos religiosos;

Reage a estímulos e não apresenta dificuldades em manter uma conversa contínua. Aprecia momentos de escuta e conversa;

Aprecia jogos de palavras, sopa de letras, que realizava com frequência antes do diagnóstico de demência.

Potenciais atividades a desenvolver:

Bingo Sonoro;

Livro Sensorial;

Leitura e reflexão de textos religiosos;

Momentos de escuta ativa individualizada.

Observações:

A utente manifesta períodos de grande agitação e transtorno, poderá rejeitar algumas sessões de estimulação.

GRELHA DE CARACTERIZAÇÃO DO SUJEITO PARTICIPANTE E

Identificação: Participante E

Caracterização do idoso

Idade: 82 anos	Sexo: Feminino
Estado Civil: Casada	Escolaridade: 4ª Classe
Tempo de internamento (em meses): 24 meses	
Grau de dependência: Parcialmente Dependente nas AVD's	

Situação de saúde e avaliação das capacidades funcionais e cognitivas

Principais problemas de Saúde:

Diabética tipo II e HTA;

Infértil, devido a anomalia nas Trompas de Falópio;

Sofre de insuficiência cardíaca;

Doente oncológica (neoplasia da mama bilateral), acompanhada no IPO de Coimbra;

Problemas de artroses nos joelhos. Utiliza o andarilho como ajuda técnica na locomoção.

Atividades sensoriais, mentais e cognitivas:

Não apresenta problemas de audição;

Diminuição da acuidade visual;

Não apresenta dificuldades a nível da comunicação, exprime-se sem dificuldades as suas necessidades;

Apresenta um discurso coerente e organizado.

Atividades comportamentais, temperamento:

Alterações de humor, por vezes nervosa e ansiosa sem motivo aparente;

Sociável e colaborante.

GRELHA DE CARACTERIZAÇÃO DO SUJEITO PARTICIPANTE E

História de Vida

Casada, sem filhos. O marido passou por um problema de saúde (doença oncológica nos intestinos), pelo que de momento também se encontra em regime de internamento na instituição, embora o seu estado de saúde tenha melhorado bastante.

Trabalhou quatro anos em África, como mulher-a-dias numa casa particular, e esteve 18 anos em Inglaterra com o marido. Quando voltou para Portugal realizou trabalho de ama.

Gostos e interesses / Potencialidades

Sabe ler e escrever;

Aprecia momentos de escuta ativa e de falar sobre a sua história de vida;

Não revela interesse em participar nas atividades de estimulação que se realizam em grupo na instituição. Professa a religião católica, participando na eucaristia que se realiza na capela da instituição.

Apesar de não participar nas atividades de animação que se realizam em grupo na instituição, reage bem a atividades de estimulação individuais, que lhe suscitem interesse.

Potenciais atividades a desenvolver:

Livro Sensorial;

Bingo Sonoro;

Momentos de escuta ativa individualizada.

Observações:

A utente poderá sugerir a realização de atividades que lhe proporcionem bem-estar e das quais aprecie realizar, para além das mencionadas anteriormente.

GRELHA DE CARACTERIZAÇÃO DO SUJEITO PARTICIPANTE F

Identificação: Participante F

Caracterização do idoso

Idade: 90 anos	Sexo: Feminino
Estado Civil: Viúvo	Escolaridade: Sabe ler e escrever
Tempo de internamento (em meses): 23 meses	
Grau de dependência: Totalmente Dependente nas AVD's	

Situação de saúde e avaliação das capacidades funcionais e cognitivas

Principais problemas de Saúde:

Dificuldades de visão (glaucoma);
Síndrome demencial;
Síndrome Depressivo Reativo;
Sofre de bronquite aguda;
Desloca-se em cadeira de rodas com ajuda total.

Atividades sensoriais, mentais e cognitivas:

Diminuição severa da acuidade visual e alguma dificuldade auditiva;
Exprime-se sem dificuldades;
Não se encontra orientado no tempo e no espaço.

Atividades comportamentais, temperamento:

Comunicativo e colaborante dentro das suas possibilidades;
Encontra-se em geral com comportamento ansioso e de grande agitação;
Necessita de ser estimulado para comunicar e interagir com os outros utentes (isola-se facilmente).
O seu tema de conversa prende-se essencialmente com os problemas de saúde de que padece.

GRELHA DE CARACTERIZAÇÃO DO SUJEITO PARTICIPANTE F

História de Vida

Viúvo, tem um filho. Devido ao agravamento do seu estado de saúde, o filho solicitou o internamento do pai na instituição.

Trabalhou no ramo pecuário.

Professa a religião católica.

Devido à sua situação de saúde, não apresenta condições para participar nas atividades lúdicas e recreativas. Recebe com regularidade a visita dos seus familiares na instituição.

Bom relacionamento com as colaboradoras, evidenciando o seu agrado ao ser tratado com respeito e dedicação.

Gostos e interesses / Potencialidades

Sabe ler e escrever;

Aprecia momentos de escuta ativa e de falar sobre a sua história de vida;

Não revela condições, em termos de saúde e incapacidade, para participar nas atividades de estimulação que se realizam em grupo na instituição.

Aprecia momentos de conversação.

Potenciais atividades a desenvolver:

Livro Sensorial;

Bingo Sonoro;

Momentos de escuta ativa individualizada.

Observações:

O utente manifesta períodos de grande agitação e transtorno, poderá rejeitar algumas sessões de estimulação.

GRELHA DE CARACTERIZAÇÃO DO SUJEITO PARTICIPANTE G

Identificação: Participante G

Caracterização do idoso

Idade: 87 anos	Sexo: Feminino
Estado Civil: Viúva	Escolaridade: Sabe ler e escrever
Tempo de internamento (em meses): 79 meses	
Grau de dependência: Totalmente Dependente nas AVD's	

Situação de saúde e avaliação das capacidades funcionais e cognitivas

Principais problemas de Saúde:

Perda total da visão, devido a descolamento da retina;

AVC isquêmico (AIT vertebro-basilar) em abril de 2011;

Osteoporose;

Síndrome demencial;

Na presente data, desloca-se com ajuda total, em cadeira de rodas.

Atividades sensoriais, mentais e cognitivas:

Dificuldades severas ao nível da visão - invisual;

Sem dificuldades ao nível da audição, exprime-se com algumas dificuldades.

Desorientação, esquecimentos muito frequentes.

Discurso confuso, com evocações ao passado.

Atividades comportamentais, temperamento:

Tendência para se isolar;

Devido à síndrome demencial que atravessa, encontra-se por vezes ansiosa ou deprimida sem motivo aparente.

GRELHA DE CARACTERIZAÇÃO DO SUJEITO PARTICIPANTE G

História de Vida

Viúva, tem um filho. Atendendo aos graves problemas de saúde que a D. Noémia e o marido apresentavam e por terem dificuldades em assegurar as necessidades básicas da vida diária e pela ausência de suporte no período da noite, o casal foi admitido em lar, sendo que o marido acabou por falecer.

Professa a religião católica. Participava na oração do terço e na eucaristia que se realizava na capela da instituição, mas na presente data, devido ao agravamento do seu estado de saúde, deixou de o fazer.

Tinha o hábito realizar treinos de marcha na envolvente da instituição, com acompanhamento, mas de momento desloca-se de cadeira de rodas, não apresente condições para o fazer.

Gostos e interesses / Potencialidades

Reage bem a estímulos;

Manifesta a necessidade de estar ocupada, alguma inquietação e agitação, que poderá ser trabalhada;

Gosta de falar sobre o seu passado.

Potenciais atividades a desenvolver:

Bingo Sonoro;

Musicoterapia;

Sessões de relaxamento;

Momentos de escuta ativa individualizada.

Observações:

A situação demencial e de incapacidade é muito recente. Será imprevisível a sua reação às atividades de estimulação. Apesar da perda de visão total, desce muito cedo, utente adaptou-se muito bem e estimulou outros sentidos, realizando a maioria das AVD'S sem ajuda.

GRELHA DE CARACTERIZAÇÃO DO SUJEITO PARTICIPANTE H

Identificação: Participante H

Caracterização do idoso

Idade: 54 anos	Sexo: Masculino
Estado Civil: Solteiro	Escolaridade: 4ª Classe
Tempo de internamento (em meses): 96 meses	
Grau de dependência: Totalmente Dependente nas AVD's	

Situação de saúde e avaliação das capacidades funcionais e cognitivas

Principais problemas de Saúde:

Sofre de doença neuro degenerativa progressiva – Coreia de Huntington (sintomas da doença em finais de 2007).;

Perda das faculdades da locomoção, habilidade dos movimentos, fala e deglutição;

Desloca-se em cadeira de rodas em longas distâncias e em curtas distâncias desloca-se com ajuda de uma pessoa e/ou com recurso de andarilho.

Atividades sensoriais, mentais e cognitivas:

Não apresenta dificuldades a nível visual e auditivo, incapacidade ao nível da fala, com alguma dificuldade na articulação de palavras;

Não se encontra afetado a nível cognitivo, percebendo tudo o que se passa à sua volta;

Orientado no tempo e no espaço;

Reage bem a estímulos e a interações.

Atividades comportamentais, temperamento:

Encontra-se em geral bem-disposto, por vezes ansioso;

Nem sempre se predispõe a participar nas sessões de estimulação individuais ou treino da marcha.

GRELHA DE CARACTERIZAÇÃO DO SUJEITO PARTICIPANTE H

História de Vida

Solteiro, único filho. O utente era autónomo e cuidava de si, vivia com os pais no seu domicílio. Aos 45 anos surgiram os primeiros sintomas da doença que padece, tendo mais tarde sido internado na instituição, devido ao agravamento da doença que o incapacitou. Os pais também são utentes do Lar. A mãe encontra-se também com dependente das AVD's, esta interage com o filho de forma exaustiva. O pai ainda autónomo, passa grande parte do dia no exterior da instituição. Não revela grande proximidade com o filho, não interagem com frequência, mas quando o fazem o utente fica muito satisfeito.

Gostos e interesses / Potencialidades

Gosta de ver televisão;

Sabe ler e escrever;

Reage de forma positiva às interações e à realização de atividades individuais de estimulação;

Aprecia o convívio e proximidade com o pai.

Potenciais atividades a desenvolver:

Livro Sensorial;

Treino da marcha no exterior;

Bingo Sonoro;

Jogos e atividades que estimulem a linguagem e fala.

Observações:

Por vezes o utente recusa a participação nas atividades de estimulação. Será importante perceber junto do utente a atividade que este prefere realizar e que lhe interessa.

GRELHA DE CARACTERIZAÇÃO DO SUJEITO PARTICIPANTE I

Identificação: Participante I

Caracterização do idoso

Idade: 82 anos	Sexo: Feminino
Estado Civil: Casada	Escolaridade: 4ª Classe
Tempo de internamento (em meses): 105 meses	
Grau de dependência: Dependente nas AVD's	

Situação de saúde e avaliação das capacidades funcionais e cognitivas

Principais problemas de Saúde:

Parcialmente dependente nas AVD's;
HTA e diabética mellitus II;
Sequelas de AVC (2006) ao nível da visão;
Lesões na coluna (acunhamento posterior L2-L3, L3-L4, L4-L5);
Desloca-se em cadeira de rodas, com ajuda total.

Atividades sensoriais, mentais e cognitivas:

Diminuição da acuidade visual (só tem ângulo de visão no lado direito, sequela do AVC);
Não apresenta dificuldades ao nível auditivo e sem dificuldades ao nível da comunicação;
Alguma dificuldade em se orientar no tempo e no espaço;
Discurso por vezes confuso ou repetitivo;
Sociável, gosta muito de conversar.

Atividades comportamentais, temperamento:

Períodos de confusão e desorientação;
Encontra-se em geral bem-disposta, por vezes ansiosa e com tendência para se isolar.

GRELHA DE CARACTERIZAÇÃO DO SUJEITO PARTICIPANTE I

História de Vida

Casada, tem um filho. Atualmente estão os três em regime de internamento, na instituição. O seu filho sofre de uma doença neuro degenerativa progressiva que levou à perda das faculdades da locomoção, habilidade dos movimentos, fala e deglutição. Não existe uma relação de proximidade com o seu marido. São raros os momentos de conversação e interação.

Gostos e interesses / Potencialidades

Completo a 4ª classe;

Professa a religião católica, participando com regularidade na oração do terço e na eucaristia que se realizam na capela da instituição;

Gosta de ver televisão, de conversar e de cantar;

Relaciona-se com facilidade com os utentes e funcionárias.

Potenciais atividades a desenvolver:

Livro Sensorial;

Bingo Sonoro;

Musicoterapia;

Momentos de escuta ativa e socialização.

Observações:

A utente participava nas atividades de animação de grupo que se realizam na instituição, mas recentemente, devido a um agravamento do seu estado de saúde e consequente aumento da dependência, deixou de se deslocar sem ajuda e não participa nas atividades de animação. Revela algum desânimo e diminuição da interação social.

GRELHA DE CARACTERIZAÇÃO DO SUJEITO PARTICIPANTE J

Identificação: Participante J

Caracterização do idoso

Idade: 90 anos	Sexo: Masculino
Estado Civil: Casado	Escolaridade: Sabe ler e escrever
Tempo de internamento (em meses): 19 meses	
Grau de dependência: Dependente nas AVD's	

Situação de saúde e avaliação das capacidades funcionais e cognitivas

Principais problemas de Saúde:

HTA;

Doença pulmonar obstrutiva crónica;

Insuficiência arterial periférica;

Síndrome depressivo;

Desloca-se em cadeira de rodas com ajuda total.

Atividades sensoriais, mentais e cognitivas:

Sem dificuldades ao nível da audição e visão;

Exprime-se com alguma dificuldade;

Períodos de desorientação no tempo e no espaço;

Discurso por vezes confuso.

Atividades comportamentais, temperamento:

Alterações de humor, por vezes ansioso ou obcecado sem motivo aparente;

Revela sentimentos de revolta por ter saído da sua terra natal.

GRELHA DE CARACTERIZAÇÃO DO SUJEITO PARTICIPANTE J

História de Vida

Casado, tem uma filha.

Devido ao agravamento dos seus problemas de saúde, o idoso e a esposa deixaram a sua terra natal e vieram residir para a casa da filha, tendo sido admitidos na resposta social de Estrutura Residencial para Pessoas Idosas.

Trabalhou como sapateiro. Foi escuteiro e participava no Grupo Coral da Igreja.

Gostava muito de escrever poemas e versos.

Gostos e interesses / Potencialidades

Sabe ler e escrever;

Aprecia poesia;

Reage a estímulos;

Aprecia momentos de escuta ativa e recordar o seu passado.

Potenciais atividades a desenvolver:

Livro sensorial;

Bingo Sonoro;

Leitura de poemas e possível redação de versos;

Explorar o seu passado profissional e recordações do tempo de escuteiro;

Momentos individualizados de escuta ativa.

Observações:

Apesar de a esposa do idoso residir também na instituição, a sua relação com esta não é a mais favorável, existindo alguns conflitos e momentos de tensão entre ambos.

APÊNDICE 4

Grelhas de planificação e avaliação das sessões de
estimulação

REGISTO SESSÃO DE ESTIMULAÇÃO

SESSÃO Nº 1	DATA: 17/11/2016
-------------	------------------

Identificação: Participante A

Atividades a desenvolver		
Atividade (Breve descrição)		Objetivo(s)
1	Orientação temporal e espacial Numa fase inicial, será solicitado ao(à) participante a construção de um relógio e marcação da hora no mesmo. O(a) participante será questionado(a) acerca do dia, mês e ano, bem como o estado do tempo e estação, através da utilização de cartões e imagens que constam no livro sensorial. Será questionado sobre a localidade e o local onde se encontra.	Identificar o mês a decorrer
		Identificar o ano a decorrer
		Reconhecer o espaço onde se encontra inserido
		Associar a estação do ano e o estado do tempo a imagens
2	Momento de escuta ativa/relaxamento O(a) participante será questionado sobre as suas emoções, sentimentos e acontecimentos do passado.	Promover o diálogo e proximidade
		Proporcionar momentos de relaxamento
		Diminuir comportamentos disruptivos
3	Jogo da Memória Auditiva – “Repete as palavras” Serão pronunciadas palavras (conjuntos de 2, 3, 4 ou 5 palavras) sendo que é solicitado ao(à) participante a memorização das mesmas. Posteriormente é-lhe solicitado que repita as palavras pronunciadas anteriormente.	Repetir todas as palavras pronunciadas nos cartões com conjuntos de 2 palavras
		Repetir todas as palavras pronunciadas nos cartões com conjuntos de 3 palavras
		Repetir todas as palavras, com ajuda
4	Encaixes e atilhos – Livro sensorial O(a) participante deverá realizar um conjunto de tarefas de desenvolvimento da motricidade, tais como atar um sapato, abotoar roupa, fechar diversos atilhos, ou estender peças de roupa.	Atar o sapato sem ajuda
		Encaixar 2 dos 4 atilhos, sem ajuda
		Abotoar duas peças de roupa, sem ajuda

Material necessário:
- Mesas
- Cadeiras
- Livro sensorial
- Cartões com conjuntos de palavras

Avaliação das atividades			
Concretização dos objetivos			Avaliação global da(s) atividade(s)
1	1.	×	Não se encontra orientada no tempo e no espaço. Não soube identificar o mês e ano decorrente, nem a estação do ano. Quando questionada sobre o local onde se encontrava, não soube identificar o mesmo.
	2.	×	
	3.	×	
	4.	×	
2	1.	✓	A participante continuou muito agitada, mesmo durante o diálogo. Respondeu a algumas questões do seu passado, mas não apresentou coerência. Não conseguiu identificar o nome dos seus pais, marido ou filhos. Referiu imensas vezes que queria ir para sua casa, mas não conseguia identificar onde ficava esta, nem dar referências próximas.
	2.	×	
	3.	×	
3	1.	✓	Conseguiu memorizar as palavras nos cartões de 2, mas apresentou muita dificuldade na memorização dos cartões com conjuntos de 3 palavras, apenas identificou 1 palavra no primeiro cartão, e 2 palavras no segundo e terceiro cartão. A participante respondia à questão, mas voltava a ficar agitada e a dizer que queria ir para sua casa.
	2.	×	
	3.	×	
4	1.	✓	Conseguiu atar o sapato, sem ajuda. Conseguiu encaixar o atilho da mola preta e fechar o fecho de correr, mas não conseguiu encaixar os outros dois atilhos. Esteve muito agitada no exercício. Abotoou as peças de roupa com dificuldade, necessitou de apoio, não tinha força para abotoar até ao fim. Estendeu a roupa sem dificuldade, manipulando a mola de madeira maior sem ajuda.
	2.	✓	
	3.	×	
	4.	✓	

Avaliação geral da sessão:
Comportamento/Feedback: A participante apresenta durante o dia um comportamento muito agitado. Este comportamento continuou em toda a sessão, não melhorou com as atividades, nem mesmo com o momento de escuta ativa, realizado com música ambiente em volume baixo. Devido ao estado de ansiedade, não foi possível obter uma aproximação com a técnica, algo a tentar noutras sessões.
Desempenho / Evolução: Não se encontra orientada no tempo e no espaço, não conseguiu identificar o ano, mês ou local onde se encontrava. Apesar de ter estado agitada, apresentou uma boa execução de exercícios. Conseguiu memorizar as palavras nos cartões de 2, embora com muita dificuldade com os cartões de 3, algo que pode vir a ser superado com o treino. Esteve muito bem no jogo dos encaixes, apesar de não ter concluído todas as tarefas, esteve bem para a primeira vez e tendo em conta a agitação em que se encontrava.
Aspetos a considerar na próxima sessão: Tendo em conta a agitação da participante, seria interessante realizar musicoterapia numa próxima sessão para perceber se este exercício ajuda a acalmar e relaxar. Na próxima sessão poderão ser realizados exercícios de estimulação da memória auditiva.

REGISTO SESSÃO DE ESTIMULAÇÃO

SESSÃO Nº 8	DATA: 5/01/2017
-------------	-----------------

Identificação:	Participante A
----------------	----------------

Atividades a desenvolver		
Atividade (Breve descrição)		Objetivo(s)
1	Orientação temporal e espacial Numa fase inicial, será solicitado ao(à) participante a construção de um relógio e marcação da hora no mesmo. O(a) participante será questionado(a) acerca do dia, mês e ano, bem como o estado do tempo e estação, através da utilização de cartões e imagens que constam no livro sensorial. Será questionado sobre a localidade e o local onde se encontra.	Identificar o mês a decorrer
		Identificar o ano a decorrer
		Reconhecer o espaço onde se encontra inserido
		Associar a estação do ano e o estado do tempo a imagens
2	Momento de escuta ativa/relaxamento O(a) participante será questionado sobre as suas emoções, sentimentos e acontecimentos do passado.	Promover o diálogo e proximidade
		Proporcionar momentos de relaxamento
		Diminuir comportamentos disruptivos
3	Jogo da Memória Auditiva – “Repete as palavras” Serão pronunciadas palavras (conjuntos de 2, 3, 4 ou 5 palavras) sendo que é solicitado ao(à) participante a memorização das mesmas. Posteriormente é-lhe solicitado que repita as palavras pronunciadas anteriormente.	Repetir todas as palavras pronunciadas nos cartões com conjuntos de 2 palavras
		Repetir todas as palavras pronunciadas num dos cartões com conjuntos de 3 palavras
		Repetir todas as palavras pronunciadas num dos cartões de 4 palavras, sem ajuda
4	Musicoterapia O(a) participante poderá relaxar e descontraír, com músicas de relaxamento que serão reproduzidas, e através de momentos de interação e proximidade com o técnico(a).	Diminuir comportamentos disruptivos
		Promover momentos de relaxamento

Material necessário:
- Mesas
- Cadeiras
- Livro sensorial
- Computador / Colunas
- Cartões com conjuntos de palavras

Avaliação das atividades			
Concretização dos objetivos			Avaliação global da(s) atividade(s)
1	1.	×	Não se encontra orientada no tempo e no espaço. Não soube identificar o mês e ano decorrente, nem a estação do ano. Quando questionada sobre o local onde se encontrava, não soube identificar o mesmo.
	2.	×	
	3.	×	
	4.	×	
2	1.	✓	A participante continuou muito agitada, mesmo durante o diálogo. Respondeu a algumas questões do seu passado, mas não apresentou coerência. Identificou o seu nome completo, bem como o nome do marido e o local onde viviam. Não soube o nome dos filhos nem diz quantos tem. Referiu imensas vezes que queria ir para sua casa.
	2.	×	
	3.	×	
3	1.	✓	Conseguiu identificar todas as palavras constantes nos 2 cartões com conjuntos de 2 e 3 palavras. Nos cartões com conjuntos de 4 palavras apresentou maior dificuldade de memorização, identificou 2 no primeiro cartão, e 3 palavras no segundo e terceiro cartão. A participante respondia à questão, mas voltava a ficar agitada e a dizer que queria ir para sua casa.
	2.	✓	
	3.	×	
4	1.	✓	A participante referiu gostar da música que estava a ouvir, e ficou um pouco menos ansiosa e agitada. Encostou-se na cadeira e ficou a ouvir, pareceu ficar mais relaxada. Uma vez estava mais calma, não foram realizados jogos de estimulação com a bola à medida que ia escutando a música, de forma a que continuasse calma.
	2.	✓	

Avaliação geral da sessão:
Comportamento/Feedback: A participante apresenta durante o dia um comportamento muito agitado. Este comportamento continuou em toda a sessão, não melhorou com as atividades, nem mesmo com o momento de escuta ativa, realizado com música ambiente em volume baixo. Contudo, voltou a ficar mais relaxada e a diminuir o comportamento agitado no final da sessão, com a musicoterapia.
Desempenho / Evolução: Apesar de ter estado agitada, apresentou uma boa execução de exercícios. Já soube identificar o seu nome e do seu marido, bem como o local onde viviam. A musicoterapia acabou por resultar na redução da ansiedade da participante, mas não por completo. Conseguiu memorizar todas as palavras constantes nos cartões de 2 e 3 conjuntos de palavras, revelando melhorias em relação às sessões anteriores. Obteve um bom desempenho com os cartões de 4 palavras, apesar de não ter conseguido memorizar todas.
Aspetos a considerar na próxima sessão: Tendo em conta a diminuição da agitação da participante em sessões anteriores, seria interessante continuar a realizar musicoterapia no fim dos exercícios, numa próxima sessão, para perceber se o exercício continuará a ajudar a acalmar e relaxar. Na próxima sessão seria interessante realizar atividades com letras e palavras.

REGISTO SESSÃO DE ESTIMULAÇÃO

SESSÃO Nº 12

DATA: 01/02/2017

Identificação: Participante A

Atividades a desenvolver

Atividade (Breve descrição)		Objetivo(s)
1	Orientação temporal e espacial Numa fase inicial, será solicitado ao(à) participante a construção de um relógio e marcação da hora no mesmo. O(a) participante será questionado(a) acerca do dia, mês e ano, bem como o estado do tempo e estação, através da utilização de cartões e imagens que constam no livro sensorial. Será questionado sobre a localidade e o local onde se encontra.	Identificar o mês a decorrer
		Identificar o ano a decorrer
		Reconhecer o espaço onde se encontra inserido
		Associar a estação do ano e o estado do tempo a imagens
2	Jogo – “A que objeto pertence esta sombra?” O(a) participante deverá associar os cartões com várias imagens aos cartões que representam a sombra de cada uma.	Identificar metade dos objetos à sombra correspondente
		Associar todos os objetos à sombra correspondente
3	Encaixes e atilhos – Livro sensorial O(a) participante deverá realizar um conjunto de tarefas de desenvolvimento da motricidade, tais como atar um sapato, abotoar roupa, fechar diversos atilhos, ou estender peças de roupa.	Atar o sapato sem ajuda
		Encaixar 2 dos 4 atilhos, sem ajuda
		Abotoar duas peças de roupa, sem ajuda
		Estender duas peças de roupa, sem ajuda
4	Musicoterapia O(a) participante poderá relaxar e descontrair, com músicas de relaxamento que serão reproduzidas, e através de momentos de interação e proximidade com o técnico(a).	Diminuir comportamentos disruptivos
		Promover momentos de relaxamento

Material necessário:

- Mesas
- Cadeiras
- Livro sensorial
- Computador / Colunas

Avaliação das atividades

Concretização dos objetivos			Avaliação global da(s) atividade(s)
1	1.	x	Não se encontra orientada no tempo e no espaço. Não soube identificar o mês e ano decorrente, nem a estação do ano. Quando questionada sobre o local onde se encontrava, não soube identificar o mesmo.
	2.	x	
	3.	x	
	4.	x	
2	1.	✓	Compreendeu o objetivo através da exemplificação da técnica com uma das imagens dos objetos. Identificou as sombras de todos os objetos, sem ajuda. Continuou com a agitação, ao longo de todo o exercício.
	2	x	
3	1.	✓	Conseguiu atar o sapato, sem ajuda. Conseguiu encaixar o atilho da mola preta e fechar o fecho de correr, mas não conseguiu encaixar os outros dois atilhos. Esteve muito agitada no exercício. Abotoou as peças de roupa com menor dificuldade, necessitou de apoio parcial, mas conseguiu abotoar até ao fim. Estendeu a roupa sem dificuldade, manipulando a mola de madeira maior sem ajuda.
	2.	✓	
	3.	✓	
	4.	✓	
4	1.	✓	A participante referiu gostar da música que estava a ouvir, e ficou um pouco menos ansiosa e agitada. Encostou-se na cadeira e ficou a ouvir, pareceu ficar mais relaxada. Uma vez que estava mais calma, não foram realizados jogos de estimulação com a bola à medida que ia escutando a música, de forma a que continuasse calma.
	2.	✓	

Avaliação geral da sessão:

Comportamento/Feedback:

A participante apresenta durante o dia um comportamento muito agitado. A participante parece acalmar com os momentos de conversação com a técnica, sendo visível uma relação de maior proximidade e confiança para com a mesma. Voltou a ficar mais relaxada e a diminuir o comportamento agitado no final da sessão, com a musicoterapia.

Desempenho / Evolução:

Não são visíveis quaisquer melhorias a nível da orientação espacial e temporal. A participante continua a não identificar o mês, ano e local onde se encontra. Apesar de ter estado agitada, apresentou uma boa execução de exercícios. Identificou sem dificuldade com rapidez as sombras para cada objeto. A musicoterapia acabou por resultar na redução da ansiedade da participante, mas não por completo. Esteve muito bem no jogo dos encaixes, concluiu todas as tarefas, obtendo um melhor desempenho do que na primeira sessão, e tendo em conta a agitação em que se encontrava.

Aspetos a considerar na próxima sessão:

Tendo em conta a diminuição da agitação da participante, seria interessante continuar a realizar musicoterapia no fim dos exercícios, numa próxima sessão, para perceber se o exercício continuará a ajudar a acalmar e relaxar.

REGISTO SESSÃO DE ESTIMULAÇÃO

SESSÃO Nº 1	DATA: 18/11/2016
-------------	------------------

Identificação: Participante B

Atividades a desenvolver		
Atividade (Breve descrição)	Objetivo(s)	
1	Orientação temporal e espacial Numa fase inicial, será solicitado ao(à) participante a construção de um relógio e marcação da hora no mesmo. O(a) participante será questionado(a) acerca do dia, mês e ano, bem como o estado do tempo e estação, através da utilização de cartões e imagens que constam no livro sensorial. Será questionado sobre a localidade e o local onde se encontra.	Identificar o mês a decorrer
		Identificar o ano a decorrer
		Reconhecer o espaço onde se encontra inserido
		Associar a estação do ano e o estado do tempo a imagens
		Marcar as horas no relógio
2	Jogo da Memória Visual – “Ver e descrever” Será entregue ao(à) participante uma imagem para que a analise e visualize com atenção. Após um curto período de tempo, a imagem será retirada e serão feitas questões acerca de elementos constantes da imagem.	Contextualizar o espaço da imagem (interior/exterior)
		Identificar/Contabilizar objetos e/ou pessoas em destaque na imagem
		Descrever pormenores presentes na imagem
3	Jogo da Memória Auditiva – “Repete as palavras” Serão pronunciadas palavras (conjuntos de 2, 3, 4 ou 5 palavras) sendo que é solicitado ao(à) participante a memorização das mesmas. Posteriormente é-lhe solicitado que repita as palavras pronunciadas anteriormente.	Articular corretamente todas as palavras dos conjuntos de 2, 3 e 4 palavras
		Articular corretamente todas as palavras dos conjuntos de 5 palavras
4	Jogo – “A que objeto pertence esta sombra?” O(a) participante deverá associar os cartões com várias imagens aos cartões que representam a sombra de cada uma.	Identificar os objetos constantes nos cartões
		Associar o objeto a um cartão com a sombra correspondente

Material necessário:

- Mesas
- Cadeiras
- Livro sensorial
- Cartões com imagens e conjuntos de palavras

Avaliação das atividades

Concretização dos objetivos			Avaliação global da(s) atividade(s)
1	1.	×	O participante soube reconhecer o espaço onde estava, bem como identificar a estação do ano. Não se encontra orientado no tempo, não conseguiu situar-se no mês e ano. Apresentou dificuldade em marcar a horas e os minutos no relógio.
	2.	×	
	3.	✓	
	4.	✓	
	5.	×	
2	1.	✓	Foram apresentadas 3 imagens. Identificou corretamente o espaço físico da fotografia, bem como alguns elementos constantes nas fotografias. Apresentou maior dificuldade na identificação de elementos pormenorizados constantes, mas esteve muito bem.
	2.	✓	
	3.	×	
3	1.	✓	Foram utilizados cartões de palavras com diversos níveis de dificuldade: com 2, 3, 4 e 5 palavras. O participante conseguiu relatar todas as palavras constantes nos cartões com 2, 3, e 4 palavras. Revelou maior dificuldade em memorizar as palavras dos cartões com conjuntos de 5, identificando entre 3 e 4 palavras nas várias fases do exercício.
	2.	×	
4	1.	✓	Com facilidade compreendeu o objetivo da atividade, tendo associado a sombra a cada objeto de forma correta, com rapidez e eficácia.
	2.	✓	

Avaliação geral da sessão:

Comportamento/Feedback:

O participante mostrou-se animado, mas teve de ser estimulado e incentivado a participar. Por vezes, durante a execução dos exercícios começava a cantar, revelando boa-disposição e divertimento.
Comunicou bastante com a técnica, ia dando o feedback às atividades de forma autónoma.

Desempenho / Evolução:

Revelou concentração no desenvolvimento dos exercícios, tendo sido notória uma facilidade na execução dos mesmos ao longo da sessão.
Apresentou um bom desempenho nos exercícios da memória, com treino e estimulação obterá melhores resultados. Apresentou maior dificuldade na memorização de pequenos detalhes constantes nas imagens apresentadas.
Quanto à atividade da memória auditiva, verifica-se alguma dificuldade na memorização de palavras dos cartões com conjuntos de 5 palavras.
Não se encontra orientado no tempo, não soube identificar o mês, ano e dia da semana.

Aspetos a considerar na próxima sessão:

Na próxima sessão, de forma a realizar novas atividades e perceber quais interessam mais ao participante, a realização de jogos de palavras seria pertinente. Continuar com a realização de exercícios de estimulação da memória seria vantajoso.

REGISTO SESSÃO DE ESTIMULAÇÃO

SESSÃO Nº 5

DATA: 16/12/2016

Identificação: Participante B

Atividades a desenvolver

Atividade (Breve descrição)	Objetivo(s)
1	Orientação temporal e espacial Numa fase inicial, será solicitado ao(à) participante a construção de um relógio e marcação da hora no mesmo. O(a) participante será questionado(a) acerca do dia, mês e ano, bem como o estado do tempo e estação, através da utilização de cartões e imagens que constam no livro sensorial. Será questionado sobre a localidade e o local onde se encontra.
	Identificar o mês a decorrer
	Identificar o ano a decorrer
	Reconhecer o espaço onde se encontra inserido
	Associar a estação do ano e o estado do tempo a imagens
	Marcar as horas no relógio
2	Jogo – “Ordenar para formar” O(a) participante deverá ordenar as sílabas apresentadas para formar a palavra que identifica uma determinada imagem.
	Identificar o objeto constante na imagem
	Construir metade das palavras, sem ajuda ou ajuda parcial
	Construir todas as palavras, sem ajuda
3	Jogo – Puzzle O(a) participante deverá ordenar as peças com o intuito de formar uma determinada imagem.
	Realizar algumas junções, com ajuda parcial
	Realizar metade do puzzle, sem ajuda
	Realizar na totalidade o puzzle, sem ajuda
4	Jogo – Tangram O(a) participante deverá contruir figuras apresentadas nos cartões, utilizando formas geométricas
	Conseguir construir na totalidade uma imagem apresentada, sem ajuda
	Conseguir construir na totalidade uma imagem apresentada, com ajuda parcial

Material necessário:

- Mesas
- Cadeiras
- Livro sensorial
- Puzzle
- Jogo Tangram

Avaliação das atividades

Concretização dos objetivos	Avaliação global da(s) atividade(s)	
1	1.	✓
	2.	✓
	3.	✓
	4.	✓
	5.	✓
O participante soube reconhecer o espaço onde estava, bem como identificar a estação do ano. Conseguiu situar-se no mês e ano, sem qualquer ajuda. Já conseguiu marcar a horas e os minutos no relógio sem ajuda.		
2	1.	✓
	2.	✓
	3.	✓
O exercício foi efetuado com 3 temas: animais, objetos e frutas. Realizou o exercício com alguma facilidade. Soube reconhecer os objetos e formar as palavras com facilidade e entusiasmo. Não precisou de apoio ou acompanhamento na realização do exercício.		
3	1.	✓
	2.	✓
	3.	x
O puzzle que o participante teve de construir representava uma paisagem, de dificuldade elevada. Precisou de algum acompanhamento na construção inicial, mas realizou com maior autonomia para o final. Referiu gostar muito deste jogo.		
4	1.	x
	2.	✓
Identificou corretamente todas as formas geométricas do jogo. Foram realizadas 4 construções distintas, com recurso a uma imagem do que se pretendia (quadrado, casa, vela e barco). Nas três primeiras construções necessitou de alguma orientação e apoio, mas depois de compreender o jogo realizou a última apenas com alguma supervisão.		

Avaliação geral da sessão:

Comportamento/Feedback:

O participante mostrou-se animado e participativo durante toda a sessão.
Durante a execução dos exercícios começava a cantar, revelando boa-disposição e divertimento.
Revelou uma maior proximidade e à vontade com a técnica.

Desempenho / Evolução:

Revelou imensas melhorias a nível da orientação temporal, já conseguiu marcar as horas e minutos sem apoio, e identificar o mês e ano a decorrer.
Revelou concentração no desenvolvimento dos exercícios, tendo sido notória uma facilidade na execução dos mesmos ao longo da sessão.
Obteve um bom desempenho na realização do jogo de ordenar palavras, efetuou o mesmo sem ajuda. Apresentou maior autonomia na construção do puzzle, efetuando grande parte sem ajuda.
Gostou imenso de efetuar o puzzle e repetia varias vezes, em gargalhadas, que o jogo era muito engraçado.

Aspetos a considerar na próxima sessão:

Na próxima sessão, de forma a realizar novas atividades e perceber quais interessam mais ao participante, a realização de jogos de palavras seriam pertinentes. Continuar com a realização de exercícios de estimulação da memória seria coerente.

REGISTO SESSÃO DE ESTIMULAÇÃO

SESSÃO Nº 8

DATA: 06/01/2017

Identificação: Participante B

Atividades a desenvolver

Atividade (Breve descrição)		Objetivo(s)
1	Orientação temporal e espacial Numa fase inicial, será solicitado ao(à) participante a construção de um relógio e marcação da hora no mesmo. O(a) participante será questionado(a) acerca do dia, mês e ano, bem como o estado do tempo e estação, através da utilização de cartões e imagens que constam no livro sensorial. Será questionado sobre a localidade e o local onde se encontra.	Identificar o mês a decorrer
		Identificar o ano a decorrer
		Reconhecer o espaço onde se encontra inserido
		Associar a estação do ano e o estado do tempo a imagens
		Marcar as horas no relógio
2	Jogo – Puzzle O(a) participante deverá ordenar as peças com o intuito de formar uma determinada imagem.	Realizar algumas junções, com ajuda parcial
		Realizar metade do puzzle, sem ajuda
		Realizar na totalidade o puzzle, sem ajuda
3	Jogo da Memória Visual – “Ver e descrever” Será entregue ao(à) participante uma imagem para que a analise e visualize com atenção. Após um curto período de tempo, a imagem será retirada e serão feitas questões acerca de elementos constantes da imagem.	Contextualizar o espaço da imagem (interior/exterior)
		Identificar/Contabilizar objetos e/ou pessoas em destaque na imagem
		Descrever pormenores presentes na imagem
4	Jogo “Contas e mais contas” O(a) participante terá de efetuar as contas de adição e subtração que lhe vão sendo apresentadas, e revelar o resultado através (da contagem) de bolas de madeira que estão num saco.	Efetuar corretamente 4 contas de adição
		Efetuar corretamente 4 contas de subtração
		Efetuar corretamente o número que falta para obter o resultado, em 2 contas

Material necessário:

- Mesas
- Cadeiras
- Livro sensorial
- Puzzle
- Cartões com imagens
- Peças de madeira

Avaliação das atividades

Concretização dos objetivos			Avaliação global da(s) atividade(s)
1	1.	✓	O participante soube reconhecer o espaço onde estava, bem como identificar a estação do ano. Conseguiu situar-se no mês e ano, sem qualquer ajuda. Já conseguiu marcar as horas e os minutos no relógio sem ajuda.
	2.	✓	
	3.	✓	
	4.	✓	
	5.	✓	
2	1.	✓	O puzzle que o participante teve de construir representava uma paisagem, de dificuldade elevada. Precisou de algum acompanhamento na construção inicial, mas realizou com maior autonomia para o final. Referiu gostar muito deste jogo.
	2.	✓	
	3.	✓	
3	1.	✓	Foram apresentadas 3 imagens. Identificou corretamente o espaço em que foi retirada a fotografia, bem como alguns elementos constantes nas fotografias. Apresentou facilidade e melhorias na identificação de elementos pormenorizados constantes nas fotografias.
	2.	✓	
	3.	✓	
4	1.	✓	O participante revelou facilidade na execução do exercício. Acertou todas as contas de adição e de subtração, revelando imensas melhorias e rapidez no raciocínio. Dificultou-se o exercício, apresentando um número e o resultado e o participante tinha de identificar o número que faltava. Apesar de ao início demorar a perceber o objetivo, depois de compreender efetuou com um bom desempenho.
	2.	✓	
	3.	✓	

Avaliação geral da sessão:

Comportamento/Feedback:

O participante mostrou-se animado e participativo durante toda a sessão. Durante a execução dos exercícios começava a cantar, revelando boa-disposição e divertimento. Revelou uma maior proximidade e à vontade com a técnica, estabelecendo imensa interação com a mesma.

Desempenho / Evolução:

Revelou estar orientado no tempo e no espaço, conseguiu marcar as horas e minutos sem apoio, e identificar o mês e ano a decorrer.
Revelou concentração no desenvolvimento dos exercícios, tendo sido notória uma facilidade na execução dos mesmos ao longo da sessão.
Obteve um bom desempenho na realização na execução do puzzle, demorou mais tempo, mas não solicitou apoio. Apresentou um bom desempenho na atividade da memória visual, memorizando todos os pormenores e detalhes, o que revela evoluções neste campo.

Aspetos a considerar na próxima sessão:

Na próxima sessão, de forma a realizar novas atividades e perceber quais interessam mais ao participante, a realização de jogos de palavras seriam pertinentes. Continuar com a realização de exercícios de estimulação da memória seria coerente.

REGISTO SESSÃO DE ESTIMULAÇÃO

SESSÃO Nº 11

DATA: 03/02/2017

Identificação: Participante B

Atividades a desenvolver

Atividade (Breve descrição)		Objetivo(s)
1	Orientação temporal e espacial Numa fase inicial, será solicitado ao(a) participante a construção de um relógio e marcação da hora no mesmo. O(a) participante será questionado(a) acerca do dia, mês e ano, bem como o estado do tempo e estação, através da utilização de cartões e imagens que constam no livro sensorial. Será questionado sobre a localidade e o local onde se encontra.	Identificar o mês a decorrer
		Identificar o ano a decorrer
		Reconhecer o espaço onde se encontra inserido
		Associar a estação do ano e o estado do tempo a imagens
		Marcar as horas no relógio
2	Jogo – “Ordenar para formar” O(a) participante deverá ordenar as sílabas apresentadas para formar a palavra que identifica uma determinada imagem.	Identificar o objeto constante na imagem
		Construir metade das palavras, sem ajuda ou ajuda parcial
		Construir todas as palavras, sem ajuda
3	Jogo da Memória Visual – “Ver e descrever” Será entregue ao(a) participante uma imagem para que a analise e visualize com atenção. Após um curto período de tempo, a imagem será retirada e serão feitas questões acerca de elementos constantes da imagem.	Contextualizar o espaço da imagem (interior/exterior)
		Identificar/Contabilizar objetos e/ou pessoas em destaque na imagem
		Descrever pormenores presentes na imagem
4	Jogo - Sopa de letras O(a) participante deverá encontrar numa grelha com letra dispersas, palavras previamente selecionadas.	Encontrar metade das palavras, sem ajuda
		Encontrar todas as palavras, sem ajuda
		Encontrar metade das palavras, com ajuda parcial

Material necessário:

- Mesas
- Cadeiras
- Livro sensorial
- Puzzle
- Cartões com imagens
- Peças de madeira

Avaliação das atividades

Concretização dos objetivos			Avaliação global da(s) atividade(s)
1	1.	✓	O participante soube reconhecer o espaço onde estava, bem como identificar a estação do ano. Conseguiu situar-se no mês e ano, sem qualquer ajuda. Já conseguiu marcar as horas e os minutos no relógio sem ajuda.
	2.	✓	
	3.	✓	
	4.	✓	
	5.	✓	
2	1.	✓	O exercício foi efetuado com 3 temas: animais, objetos e frutas. Realizou o exercício com alguma facilidade. Soube reconhecer os objetos e formar as palavras com facilidade, com entusiasmo. Não precisou de apoio ou acompanhamento na realização do exercício.
	2.	✓	
	3.	✓	
3	1.	✓	Foram apresentadas 3 imagens. Identificou corretamente o espaço em que foi retirada a fotografia, bem como alguns elementos constantes nas fotografias. Apresentou facilidade e melhorias na identificação de elementos pormenorizados constantes nas fotografias.
	2.	✓	
	3.	✓	
4	1.	✓	Ao início foi necessário apoio em encontrar algumas palavras, até que compreendesse o objetivo pretendido. Conseguiu identificar as restantes palavras, mas com algum apoio parcial e de orientação.
	2.	x	
	3.	✓	

Avaliação geral da sessão:

Comportamento/Feedback:

O participante mostrou-se animado e participativo durante toda a sessão. Durante a execução dos exercícios começava a cantar, revelando boa-disposição e divertimento. É notável uma maior motivação e empenho na sua participação. Revelou uma relação de proximidade e à vontade com a técnica.

Desempenho / Evolução:

Revelou estar orientado no tempo e no espaço, conseguiu marcar as horas e minutos sem apoio, e identificar o mês e ano a decorrer.
Revelou concentração no desenvolvimento dos exercícios, tendo sido notória uma facilidade na execução dos mesmos ao longo da sessão.
Apresentou um bom desempenho na atividade da memória visual, memorizando todos os pormenores e detalhes, o que revela evoluções neste campo.
Efetuou com menos dificuldade a sopa de letras, necessitou apenas de alguma orientação e incentivos. Não necessitou de apoio na atividade de formar palavras, referindo que apreciava imenso esta atividade.

Aspetos a considerar na próxima sessão:

Na próxima sessão, de forma a realizar novas atividades e perceber quais interessam mais ao participante, a realização de jogos de palavras seriam pertinentes. Continuar com a realização de exercícios de estimulação da memória seria vantajoso.

REGISTO SESSÃO DE ESTIMULAÇÃO

SESSÃO Nº 12

DATA: 10/02/2017

Identificação: Participante B

Atividades a desenvolver

Atividade (Breve descrição)		Objetivo(s)
1	Jogo da Memória Auditiva – “Repete as palavras” Serão pronunciadas palavras (conjuntos de 2, 3, 4 ou 5 palavras) sendo que é solicitado ao(à) participante a memorização das mesmas. Posteriormente é-lhe solicitado que repita as palavras pronunciadas anteriormente.	Articular corretamente todas as palavras dos conjuntos de 2, 3 e 4 palavras
		Articular corretamente todas as palavras dos conjuntos de 5 palavras
2	Jogo da Memória Auditiva – “Hora do Conto” Numa fase inicial, será explicado ao(à) participante que este(a) se vai ouvir uma história e que deverá estar muito atento à leitura. No final da mesma, o(a) participante deve ser capaz de responder acertadamente a questões sobre a história.	Identificar o título do livro
		Reconhecer as personagens principais
		Resumir o conteúdo principal da história
3	Jogo da Memória Visual – “Ver e descrever” Será entregue ao(à) participante uma imagem para que a analise e visualize com atenção. Após um curto período de tempo, a imagem será retirada e serão feitas questões acerca de elementos constantes da imagem.	Contextualizar o espaço da imagem (interior/exterior)
		Identificar/Contabilizar objetos e/ou pessoas em destaque na imagem
		Descrever pormenores presentes na imagem
4	Jogo dos Sentidos – “Cheira a ...” Serão vendidos os olhos ao(à) participante. Solicita-se que, através do olfato, identifique os diferentes alimentos/especiarias apresentadas.	Identificar dois cheiros, sem ajuda
		Identificar todos os cheiros, sem ajuda
		Identificar todos os cheiros, com ajuda

Material necessário:

- Mesas / Cadeiras
- Livro sensorial
- Cartões com imagens
- Alimentos/especiarias
- Livro “O amor de Pedro e Inês”

Avaliação das atividades

Concretização dos objetivos			Avaliação global da(s) atividade(s)
1	1.	✓	Foram utilizados cartões de palavras com diversos níveis de dificuldade: com 2, 3, 4 e 5 palavras. O participante conseguiu relatar todas as palavras constantes nos cartões. Revelou uma evolução significativa, mesmo nos cartões com conjuntos de 5, identificando todas as palavras.
	2.	✓	
2	1.	✓	O participante apreciou imenso a história. Esteve muito atento à leitura e memorizou todo os detalhes. Identificou as personagens principais e resumiu a história na perfeição. No final da sessão voltou a falar da história, referindo que apesar de ter conhecimento da história, gostou de perceber alguns pormenores que não sabia.
	2.	✓	
	3.	✓	
3	1.	✓	Foram apresentadas 3 imagens. Identificou corretamente o espaço em que foi retirada a fotografia, bem como alguns elementos constantes nas fotografias. Apresentou facilidade e melhorias na identificação de elementos pormenorizados constantes nas fotografias.
	2.	✓	
	3.	✓	
4	1.	✓	Foram apresentados 4 alimentos: laranja, café, limão e canela. Conseguiu identificar todos os cheiros, exceto a canela. Só identificou este último com ajuda. Ficou muito entusiasmado com o exercício, e riu-se imenso. Falou um pouco da horta que tinha em sua casa.
	2.	x	
	3.	✓	

Avaliação geral da sessão:

Comportamento/Feedback:

O participante mostrou-se animado e participativo durante toda a sessão. Durante a execução dos exercícios começava a cantar, revelando boa-disposição e divertimento. Revelou uma maior proximidade e à vontade com a técnica, estabelecendo imenso contato com esta. Sentiu um maior à vontade para relatar factos privados da sua vida. Nas últimas sessões, quando a técnica ia ao seu encontro para realizar a sessão, o participante revelava entusiasmo por vê-la e associava logo ao dia da semana que era.

Desempenho / Evolução:

Revelou concentração no desenvolvimento dos exercícios, tendo sido notória uma facilidade na execução dos mesmos ao longo da sessão. Apresentou um bom desempenho na atividade da memória visual, memorizando todos os pormenores e detalhes, o que revela evoluções neste campo. Na memória auditiva esteve também muito bem, com um desempenho exemplar, memorizando todas as palavras. Apreciou imenso a atividade da hora do conto, e no final conversou imenso sobre a leitura e sobre outros acontecimentos que decorreram na época referente à altura em que decorreu os acontecimentos relatados na história.

Aspetos a considerar na próxima sessão:

Na próxima sessão, de forma a realizar novas atividades e perceber quais interessam mais ao participante, a realização de jogos de palavras seriam pertinentes. Continuar com a realização de exercícios de estimulação da memória seria vantajoso.

REGISTO SESSÃO DE ESTIMULAÇÃO

SESSÃO Nº 1

DATA: 15/11/2016

Identificação: Participante C

Atividades a desenvolver

Atividade (Breve descrição)		Objetivo(s)
1	Orientação temporal e espacial Numa fase inicial, será solicitado ao(à) participante a construção de um relógio e marcação da hora no mesmo. O(a) participante será questionado(a) acerca do dia, mês e ano, bem como o estado do tempo e estação, através da utilização de cartões e imagens que constam no livro sensorial. Será questionado sobre a localidade e o local onde se encontra.	Identificar o mês a decorrer
		Identificar o ano a decorrer
		Reconhecer o espaço onde se encontra inserido
		Associar a estação do ano e o estado do tempo a imagens
		Marcar as horas no relógio
2	Jogo da Memória Visual – “Ver e descrever” Será entregue ao(à) participante uma imagem para que a analise e visualize com atenção. Após um curto período de tempo, a imagem será retirada e serão feitas questões acerca de elementos constantes da imagem.	Contextualizar o espaço da imagem (interior/exterior)
		Identificar/Contabilizar objetos e/ou pessoas em destaque na imagem
		Descrever pormenores presentes na imagem
3	Jogo da Memória Auditiva – “Repete as palavras” Serão pronunciadas palavras (conjuntos de 2, 3, 4 ou 5 palavras) sendo que é solicitado ao(à) participante a memorização das mesmas. Posteriormente é-lhe solicitado que repita as palavras pronunciadas anteriormente.	Articular corretamente o conjunto de palavras constantes nos cartões com 2,3 e 4 palavras
		Repetir pelo menos 5 palavras pronunciadas no conjunto de 6, sem recurso ao cartão
4	Jogo – “Ordenar para formar” O(a) participante deverá ordenar as sílabas apresentadas para formar a palavra que identifica uma determinada imagem.	Identificar o objeto constante na imagem
		Construir metade das palavras, sem ajuda ou ajuda parcial
		Construir todas as palavras, sem ajuda

Material necessário:

- Mesas
- Cadeiras
- Livro sensorial
- Cartões com imagens e conjuntos de palavras

Avaliação das atividades

Concretização dos objetivos			Avaliação global da(s) atividade(s)
1	1.	✓	A participante soube reconhecer o espaço onde estava, bem como situar-se no mês. Revelou dificuldade em identificar o ano e a estação do ano, mas com algum apoio conseguiu identificar. Construiu o relógio e marcou as horas de forma correta, contudo não conseguiu marcar os minutos.
	2.	✓	
	3.	✓	
	4.	x	
	5.	x	
2	1.	✓	Foram apresentadas 3 imagens: uma com diversos objetos decorativos e duas que representavam retratos de família. Revelou alguma dificuldade em identificar alguns elementos constantes nas imagens e em decorar pormenores complexos. No entanto, revelou eficácia na descrição da imagem, elementos, bem como cores e quantidades de alguns elementos presentes na imagem.
	2.	✓	
	3.	x	
3	1.	✓	Foram utilizados cartões de palavras com diversos níveis de dificuldade: com 2, 3, 4 e 5 palavras. A participante conseguiu relatar todas as palavras constantes nos cartões com 2, 3, e 4 palavras. Revelou maior dificuldade com os cartões com 5 palavras. Solicitou a repetição da leitura dos cartões com 5 palavras e após várias tentativas conseguiu identificar todas as palavras constantes no cartão.
	2.	✓	
4	1.	✓	Numa fase inicial revelou alguma dificuldade em fazer a junção das sílabas, mas quando estimulada e apoiada conseguiu concluir o exercício. Facilidade na compreensão das imagens, bem como no objetivo da atividade.
	2.	✓	
	3.	x	

Avaliação geral da sessão:

Comportamento/Feedback:

Mostrou-se entusiasmada e receptiva à realização das sessões. Revela alguma insegurança nas suas capacidades, repetia que não conseguia fazer o exercício, tendo sido necessário algum acompanhamento numa fase inicial das atividades de forma a sentir-se confiante para realizar os exercícios. Quando terminava um exercício com eficácia revelava segurança e entusiasmo em repetir os exercícios.

Desempenho / Evolução:

Revelou concentração no desenvolvimento dos exercícios, tendo sido notória uma facilidade na execução dos mesmos ao longo da sessão.
Obteve um desempenho favorável ao nível da memória auditiva, memorizando todas as palavras que constavam em cada cartão. O desempenho ao nível da memória visual foi de igual modo positivo, apresentou maior dificuldade em reter os pormenores presentes nas imagens. Necessitou de um maior suporte na realização do último exercício.

Aspetos a considerar na próxima sessão:

Será pertinente que, nas próximas sessões, a técnica apoie na identificação de objetos, no caso do jogo da memória visual, de forma a verificar se esta técnica traz vantagens ao nível da concretização dos objetivos do exercício. Tendo em conta a insegurança manifestada ao longo da sessão, nas próximas sessões a técnica deverá incentivar à realização e forma autónoma dos exercícios e utilizar reforços positivos, de forma a que esta insegurança seja ultrapassada.

REGISTO SESSÃO DE ESTIMULAÇÃO

SESSÃO Nº 3

DATA: 28/11/2016

Identificação: Participante C

Atividades a desenvolver

Atividade (Breve descrição)		Objetivo(s)
1	Orientação temporal e espacial Será solicitado ao(à) participante a constrição de um relógio e marcação da hora no mesmo. O(a) participante será questionado(a) acerca do dia, mês e ano, bem como o estado do tempo e estação, através da utilização de cartões e imagens que constam no livro sensorial. Será questionado sobre a localidade e o local onde se encontra.	Identificar o mês a decorrer
		Identificar o ano a decorrer
		Associar a estação do ano e o estado do tempo a imagens
		Marcar as horas no relógio
2	Jogo da Memória Visual – “Encontra o par” Na mesa serão colocados, virados para cima, diversos cartões com imagens em duplicado. Solicita-se ao(à) participante que memorize a posição das imagens e respetivo par. Vira-se novamente os cartões e solicita-se ao(à) participante que escolha dois cartões, de forma a identificar a posição do par de cada imagem. Caso não acerte no par, os mesmos devem voltar a ser virados, com a imagem para baixo.	Identificar metade dos pares de imagens apresentados
		Identificar todos os pares de imagens
		Memorizar uma imagem revelada recentemente, após tentativa de encontrar o par.
3	Jogo - Sopa de letras O(a) participante deverá encontrar numa grelha com letra dispersas, palavras previamente selecionadas.	Encontrar metade das palavras, sem ajuda
		Encontrar todas as palavras, s/ ajuda
		Encontrar metade das palavras, com ajuda parcial
4	Jogo “Contas e mais contas” O(a) participante terá de efetuar as contas de adição e subtração que lhe vão sendo apresentadas, e revelar o resultado através (da contagem) de bolas de madeira que estão num saco.	Efetuar corretamente 4 contas de adição
		Efetuar corretamente 2 contas de subtração
		Apresentar um número de bolas correspondente às contagens efetuadas

Material necessário:

- Mesas / Cadeiras
- Livro sensorial
- Cartões com imagens em duplicado e cartões com somas e subtrações
- Saco com bolas em madeira

Avaliação das atividades

Concretização dos objetivos			Avaliação global da(s) atividade(s)
1	1.	✓	A participante soube reconhecer o espaço onde estava, bem como situar-se no mês e ano. Identificou facilmente a estação do ano, mas apresentou alguma dificuldade em marcar os minutos no relógio.
	2.	✓	
	3.	✓	
	4.	x	
2	1.	✓	Foram realizados vários exercícios, com temáticas diferentes: Frutas e objetos. Revelou maior dificuldade no jogo com objetos. Com as frutas, uma vez que as cores são mais vibrantes e distintas, efetuou com facilidade. Quando virava dois cartões que não correspondiam ao par, virava-se novamente para baixo e logo a seguir conseguia identificar que objetos se encontravam nesses mesmos cartões.
	2.	x	
	3.	✓	
3	1.	x	A participante revelou imensa dificuldade em compreender o objetivo do jogo. Ao início foi necessário apoio em encontrar algumas palavras, até que compreendesse o objetivo pretendido. Contudo, desmotivou e não revelou entusiasmo pelo jogo e necessitou de apoio para encontrar todas as palavras. É de referir que a sopa de letras era de nível fácil.
	2.	x	
	3.	x	
4	1.	✓	A participante revelou facilidade na execução do exercício. Numa fase inicial, como acertou todas as contas ficou entusiasmada com o exercício. Para dificultar um pouco, foi dado um número e um total e a participante teria de identificar o número em falta para a adição/subtração ficar correta. Ao início mostrou maior dificuldade, mas ao relacionar com situações do dia-a-dia compreender facilmente e acertou todas as contas.
	2.	✓	
	3.	✓	

Avaliação geral da sessão:

Comportamento/Feedback:

Mostrou-se entusiasmada e receptiva à realização das sessões. Revela alguma insegurança nas suas capacidades, tendo sido necessário algum acompanhamento numa fase inicial das atividades de forma a sentir-se confiante para realizar os exercícios. Quando terminava um exercício com eficácia revelava segurança e entusiasmo em repetir os exercícios. Apresenta um bom relacionamento com a técnica, mas ainda não se sente totalmente à vontade com a mesma.

Desempenho / Evolução:

Obteve um desempenho favorável ao nível do jogo de contas de adição e subtração, revelando rapidez na resposta ao longo do jogo. O desempenho ao nível da memória visual foi de igual modo positivo, essencialmente com a temática das frutas. Desmotivou um pouco com os objetos, mas será importante treinar novamente, uma vez que é previsível uma evolução favorável. Necessitou de um maior suporte na realização da sopa de letras, desmotivando de tal forma que foi necessário ajuda total para conseguir terminar.

Aspetos a considerar na próxima sessão:

Tendo em conta que a participante continua a revelar insegurança e a desmotivar quando erra, será pertinente incluir exercícios ou jogos que a mesma efetue com facilidade, de forma a que ganhe confiança e ultrapasse as inseguranças. Quando questionada sobre jogos e atividades que gostava de realizar na próxima sessão, referiu jogos com palavras.

REGISTO SESSÃO DE ESTIMULAÇÃO

SESSÃO Nº 5

DATA: 13/12/2016

Identificação: Participante C

Atividades a desenvolver

Atividade (Breve descrição)		Objetivo(s)
1	Orientação temporal e espacial Numa fase inicial, será solicitado ao(a) participante a construção de um relógio e marcação da hora no mesmo. O(a) participante será questionado(a) acerca do dia, mês e ano, bem como o estado do tempo e estação, através da utilização de cartões e imagens que constam no livro sensorial. Será questionado sobre a localidade e o local onde se encontra.	Identificar o mês a decorrer
		Identificar o ano a decorrer
		Associar a estação do ano e o estado do tempo a imagens
		Marcar as horas no relógio
2	Jogo "Bingo Sonoro" O(a) participante terá um cartão com diferentes imagens, por temas (animais, instrumentos musicais sons de natureza). Terá de identificar os sons que vão sendo apresentados e associá-lo a uma das imagens presentes no cartão.	Identificar dois ou mais sons de animais reproduzidos, sem ajuda
		Identificar dois ou mais sons diversos, sem ajuda
		Identificar todos os sons, sem ajuda
3	Jogo – "A que objeto pertence esta sombra?" O(a) participante deverá associar os cartões com várias imagens aos cartões que representam a sombra de cada uma.	Identificar os objetos constantes nos cartões
		Associar o objeto a um cartão com a sombra correspondente
4	Jogo - Sopa de letras O(a) participante deverá encontrar numa grelha com letra dispersas, palavras previamente selecionadas.	Encontrar metade das palavras, sem ajuda
		Encontrar todas as palavras, sem ajuda
		Encontrar metade das palavras, com ajuda parcial

Material necessário:

- Mesas /Cadeiras
- Livro sensorial
- Bingo sonoro
- Computador / colunas / CD
- Caneta

Avaliação das atividades

Concretização dos objetivos			Avaliação global da(s) atividade(s)
1	1.	✓	A participante soube reconhecer o espaço onde estava, bem como situar-se no mês e ano. Identificou facilmente a estação do ano, mas apresentou alguma dificuldade em marcar os minutos no relógio.
	2.	✓	
	3.	✓	
	4.	x	
2	1.	✓	Foram utilizados os cartões do bingo sonoro com a temática dos animais e sons diversos. A participante conseguiu identificar todos os sons reproduzidos da temática animais, sem ajuda. Revelou maior dificuldade na identificação de sons diversos, o que colocou a participante desmotivada e a não se empenhar na identificação dos restantes sons da mesma temática.
	2.	x	
	3.	x	
3	1.	✓	Compreendeu o objetivo do jogo. Identificou sem dificuldade os objetos e a respetiva sombra de cada um deles.
	2.	✓	
4	1.	✓	Ao início foi necessário apoio em encontrar algumas palavras, até que compreendesse o objetivo pretendido. Conseguiu identificar as restantes palavras, mas com algum apoio parcial e orientação.
	2.	x	
	3.	✓	

Avaliação geral da sessão:

Comportamento/Feedback:

Mostrou-se entusiasmada e recetiva à realização das sessões. Revela ainda alguma insegurança nas suas capacidades, o que prejudica o desempenho nas atividades e exercícios. Quando terminava um exercício com eficácia revelava segurança e entusiasmo em repetir os exercícios mais vezes. Revelou uma relação positiva com a técnica.

Desempenho / Evolução:

Revelou concentração no desenvolvimento dos exercícios, tendo sido notória uma facilidade na execução dos mesmos ao longo da sessão.
Revelou concentração no desenvolvimento do exercício das sombras dos objetos, tendo sido notória uma facilidade na identificação das mesmas. Obteve um desempenho e melhoria favorável ao nível da realização da sopa de letras, tendo em conta as sessões anteriores em que o exercício foi realizado. O desempenho ao nível do bingo sonoro poderia ser melhor, no que diz respeito à temática de sons diversos, tendo o seu desempenho sido influenciado pela desmotivação da participante por não identificar determinado som.

Aspetos a considerar na próxima sessão:

Tendo em conta que a participante continua a revelar insegurança e a desmotivar quando erra, será pertinente incluir exercícios ou jogos que a mesma efetue com facilidade, de forma a que ganhe confiança e ultrapasse as inseguranças.
Na próxima sessão seria importante realizar jogos diferentes, no sentido de perceber se é do interesse da participante.

REGISTO SESSÃO DE ESTIMULAÇÃO

SESSÃO Nº 7

DATA: 26/12/2016

Identificação: Participante C

Atividades a desenvolver

Atividade (Breve descrição)		Objetivo(s)
1	Orientação temporal e espacial Será solicitado ao(à) participante a construção de um relógio e marcação da hora no mesmo. O(a) participante será questionado(a) acerca do dia, mês e ano, bem como o estado do tempo e estação, através da utilização de cartões e imagens que constam no livro sensorial. Será questionado sobre a localidade e o local onde se encontra.	Identificar o mês a decorrer
		Identificar o ano a decorrer
		Associar a estação do ano e o estado do tempo a imagens
		Marcar as horas no relógio
2	Jogo – Puzzle O(a) participante deverá ordenar as peças com o intuito de formar uma determinada imagem.	Realizar algumas junções, com ajuda parcial
		Realizar metade do puzzle, sem ajuda
		Realizar na totalidade o puzzle, s/ ajuda
3	Jogo da Memória Visual – “Ver e descrever” Será entregue ao(à) participante uma imagem para que a analise e visualize com atenção. Após um curto período de tempo, a imagem será retirada e serão feitas questões acerca de elementos constantes da imagem.	Contextualizar o espaço da imagem (interior/exterior)
		Identificar/Contabilizar objetos e/ou pessoas em destaque na imagem
		Descrever pormenores presentes na imagem
4	Jogo da Memória Auditiva – “Repete as palavras” Serão pronunciadas palavras (conjuntos de 2, 3, 4 ou 5 palavras) sendo que é solicitado ao(à) participante a memorização das mesmas. Posteriormente é-lhe solicitado que repita as palavras pronunciadas anteriormente.	Articular corretamente o conjunto de palavras constantes nos cartões com 2, 3 e 4 palavras
		Repetir pelo menos 4 palavras pronunciadas no conjunto de 5, sem recurso ao cartão

Material necessário:

- Mesas /Cadeiras
- Livro sensorial
- Puzzle
- Cartões com fotografias e conjuntos de palavras

Avaliação das atividades

Concretização dos objetivos			Avaliação global da(s) atividade(s)
1	1.	✓	A participante soube reconhecer o espaço onde estava, bem como situar-se no mês e ano. Identificou facilmente a estação do ano e conseguiu, sem ajuda, marcar os minutos no relógio.
	2.	✓	
	3.	✓	
	4.	✓	
2	1.	✓	O puzzle que a participante teve de construir representava uma imagem decorativa com 3 objetos e de dificuldade fácil. No início revelou dificuldade em perceber o objetivo da atividade, bem como se mostrou hesitante e com receio de errar. Preciso de muito acompanhamento na construção.
	2.	×	
	3.	×	
3	1.	✓	Foram apresentadas 3 imagens. Identificou corretamente o espaço em que foi retirada a fotografia, bem como alguns elementos constantes nas fotografias. Apresentou facilidade na identificação de elementos pormenorizados constantes nas fotografias. Identificou algumas cores de objetos e detalhes das imagens com eficácia, o que a entusiasmou.
	2.	✓	
	3.	✓	
4	1.	✓	Foram utilizados cartões de palavras com diversos níveis de dificuldade: com 2, 3, 4 e 5 palavras. A participante conseguiu relatar todas as palavras constantes nos cartões com 2, 3, e 4 palavras. Revelou maior facilidade e eficácia em memorizar as palavras dos cartões com conjuntos de 5, identificando todas as palavras nas várias fases do exercício.
	2.	✓	

Avaliação geral da sessão:

Comportamento/Feedback:

Mostrou-se entusiasmada e receptiva à realização das sessões. Revela maior segurança nas suas capacidades, o que favoreceu o desempenho nas atividades e exercícios. Quando terminava um exercício com eficácia revelava segurança e entusiasmo em repetir os exercícios mais vezes. Nesta sessão, foi visível uma aproximação maior com a técnica, um maior à vontade. Comunicou com maior frequência e revelou afinidade com a técnica.

Desempenho / Evolução:

Revelou concentração e empenho ao longo do desenvolvimento da sessão, tendo sido notória uma melhoria favorável ao nível da memória auditiva e visual, memorizando os cartões com conjuntos de 5 palavras na sua totalidade. O desempenho na realização do puzzle pode ser ultrapassado, pelo que deverá ser repetido o exercício numa outra sessão. Melhorou bastante a motivação e empenho nas sessões, o que revelou as melhorias que a participante obteve com as sessões.

Aspetos a considerar na próxima sessão:

Tendo em conta que a participante esteve mais motivada e empenhada, será importante incorporar exercícios de memória e de palavras, de forma a que continue a efetuar os mesmos com confiança e ultrapasse as inseguranças. Na próxima sessão seria interessante realizar jogos de memória que, são essenciais e motivam imenso a participante, bem como jogos com palavras.

REGISTO SESSÃO DE ESTIMULAÇÃO

SESSÃO Nº 8

DATA: 02/01/2017

Identificação: Participante C

Atividades a desenvolver

Atividade (Breve descrição)		Objetivo(s)
1	Orientação temporal e espacial Numa fase inicial, será solicitado ao(à) participante a construção de um relógio e marcação da hora no mesmo. O(a) participante será questionado(a) acerca do dia, mês e ano, bem como o estado do tempo e estação, através da utilização de cartões e imagens que constam no livro sensorial. Será questionado sobre a localidade e o local onde se encontra.	Identificar o mês a decorrer
		Identificar o ano a decorrer
		Reconhecer o espaço onde se encontra inserido
		Associar a estação do ano e o estado do tempo a imagens
		Marcar as horas no relógio
2	Jogo – “Categorias e Letras” O(a) participante seleciona uma letra e terá de identificar palavras de diferentes categorias, com a mesma letra. Repetir o procedimento com outras letras.	Identificar palavras de todas as categorias, com a letra selecionada
		Identificar palavras de metade categorias, com a letra selecionada
		Identificar algumas palavras para cada categoria, com ajuda parcial
3	Jogo da Memória Visual – “Ver e descrever” Será entregue ao(à) participante uma imagem para que a analise e visualize com atenção. Após um curto período de tempo, a imagem será retirada e serão feitas questões acerca de elementos constantes da imagem.	Contextualizar o espaço da imagem (interior/exterior)
		Identificar/Contabilizar objetos e/ou pessoas em destaque na imagem
		Descrever pormenores presentes na imagem

Material necessário:

- Mesas
- Cadeiras
- Livro sensorial
- Cartões com letras e categorias
- Cartões com fotografias e conjuntos de palavras

Avaliação das atividades

Concretização dos objetivos			Avaliação global da(s) atividade(s)
1	1.	✓	A participante soube reconhecer o espaço onde estava, bem como situar-se no mês e ano. Identificou facilmente a estação do ano e conseguiu sem ajuda marcar os minutos no relógio.
	2.	✓	
	3.	✓	
	4.	✓	
	5.	✓	
2	1.	✓	A participante apreciou imenso a atividade. Revelou facilidade na compreensão do objetivo do jogo e na execução do mesmo. Identificou palavras para todas as categorias, para as diversas letras selecionadas. O empenho foi muito bom, entusiasmando a participante.
	2.	✓	
	3.	✓	
3	1.	✓	Foram apresentadas 3 imagens. Identificou corretamente o espaço em que foi retirada a fotografia, bem como alguns elementos constantes nas fotografias. Apresentou facilidade na identificação de elementos pormenorizados constantes nas fotografias. Identificou algumas cores de objetos e detalhes das imagens com eficácia, o que a entusiasmou.
	2.	✓	
	3.	✓	

Avaliação geral da sessão:

Comportamento/Feedback:

Mostrou-se entusiasmada e receptiva à realização das sessões. Revela maior segurança nas suas capacidades, o que favoreceu o desempenho nas atividades e exercícios. Quando terminava um exercício com eficácia revelava segurança e entusiasmo em repetir os exercícios mais vezes. Apresentou uma maior afinidade com a técnica, comunicou muito mais e estabelecendo contato visual.

Desempenho / Evolução:

Revelou concentração e empenho ao longo do desenvolvimento da sessão, tendo sido notória uma melhoria favorável ao nível da memória visual considerando as primeiras sessões, memorizando pormenores das imagens e espaços. Revelou um ótimo desempenho nas atividades das categorias, estando sempre animada e entusiasmada na execução da mesma. Melhorou bastante a motivação e empenho nas sessões, o que realçou as melhorias e a evolução que a participante obteve com as sessões.

Aspetos a considerar na próxima sessão:

Tendo em conta que a participante esteve mais motivada e empenhada, será importante incorporar exercícios que proporcionem confiança e ultrapasse as inseguranças. Na próxima sessão seria interessante realizar jogos de memória que, são essenciais e motivam imenso a participante, bem como jogos com palavras. Contudo é necessário incluir também um exercício no qual a participante não tenha obtido um bom desempenho em sessões anteriores, de forma a desenvolver o mesmo e a compensar o possível desânimo que o mesmo pode provocar com os outros exercícios que a participante aprecia.

REGISTO SESSÃO DE ESTIMULAÇÃO

SESSÃO Nº 10	DATA: 23/01/2017
--------------	------------------

Identificação: Participante C

Atividades a desenvolver		
	Atividade (Breve descrição)	Objetivo(s)
1	Orientação temporal e espacial Será solicitado ao(à) participante a construção de um relógio e marcação da hora no mesmo. O(a) participante será questionado(a) acerca do dia, mês e ano, bem como o estado do tempo e estação, através da utilização de cartões e imagens que constam no livro sensorial. Será questionado sobre a localidade e o local onde se encontra.	Identificar o mês a decorrer
		Identificar o ano a decorrer
		Associar a estação do ano e o estado do tempo a imagens
		Marcar as horas no relógio
2	Jogo da Memória Visual – “Encontra o par” Na mesa serão colocados, virados para cima, diversos cartões com imagens em duplicado. Solicita-se ao(à) participante que memorize a posição das imagens e respetivo par. Vira-se novamente os cartões e solicita-se ao(à) participante que escolha dois cartões, de forma a identificar a posição do par de cada imagem. Caso não acerte no par, os mesmos devem voltar a ser virados, com a imagem para baixo.	Identificar um, dois, três e quatro pares de imagens
		Identificar mais de cinco pares de imagens
		Memorizar uma imagem revelada recentemente, após tentativa de encontrar o par.
3	Jogo dos Sentidos – “Cheira a ...” Serão vendados os olhos ao(à) participante. Solicita-se que, através do olfato, identifique os diferentes alimentos/especiarias apresentadas.	Identificar um cheiro, sem ajuda
		Identificar dois ou mais cheiros, sem ajuda
		Identificar todos os cheiros, sem ajuda
4	Jogo da Memória Visual – “Ver e descrever” Será entregue ao(à) participante uma imagem para que a analise e visualize com atenção. Após um curto período de tempo, a imagem será retirada e serão feitas questões acerca de elementos constantes da imagem.	Contextualizar o espaço da imagem (interior/exterior)
		Identificar/Contabilizar objetos e/ou pessoas em destaque na imagem
		Descrever pormenores presentes na imagem

Material necessário:

- Mesas /Cadeiras
- Livro sensorial
- Cartões com fotografias e com imagens em duplicado
- Alimentos/Especiarias: limão, laranja, café e canela

Avaliação das atividades				
Concretização dos objetivos			Avaliação global da(s) atividade(s)	
1	1.	✓	A participante soube reconhecer o espaço onde estava, bem como situar-se no mês e ano. Identificou facilmente a estação do ano e conseguiu sem ajuda marcar os minutos no relógio.	
	2.	✓		
	3.	✓		
	4.	✓		
2	1.	✓	O jogo foi realizado utilizando os cartões com objetos e animais. A participante soube identificar muito bem a localização dos pares de imagens, quando foram utilizados 2, 3, 4 e 5 pares de imagens em simultâneo. Com 6 e 7 pares houve uma dificuldade acrescida, a participante ficou muito mais confusa e desmotivada, e não se lembrava onde se encontravam as imagens, exceto as que virou recentemente.	
	2.	×		
	3.	✓		
3	1.	✓	Foram apresentados 4 alimentos: laranja, café, limão e canela. Só conseguiu identificar o cheiro da laranja e limão. Nos restantes, afirmava reconhecer o cheiro, mas não sabia dizer de que era. Foram dadas algumas hipóteses, de forma a que conseguisse acertar, mas nem com opções a participante conseguiu identificar os odores.	
	2.	✓		
	3.	×		
4	1.	✓	Foram apresentadas 3 imagens. Identificou corretamente o espaço em que foi retirada a fotografia, bem como alguns elementos constantes nas fotografias. Apresentou facilidade na identificação de elementos pormenorizados constantes nas fotografias. Identificou algumas cores de objetos e detalhes das imagens, o que a entusiasmou.	
	2.	✓		
	3.	✓		

Avaliação geral da sessão:

Comportamento/Feedback:

Mostrou-se entusiasmada e receptiva à realização das sessões. Revela maior segurança nas suas capacidades, o que favoreceu o desempenho nas atividades e exercícios. Quando terminava um exercício com eficácia revelava segurança e entusiasmo em repetir os exercícios mais vezes.
O relacionamento com a técnica continua a ser muito favorável e positivo, evoluindo de sessão para sessão.

Desempenho / Evolução:

Revelou concentração e empenho ao longo do desenvolvimento da sessão, tendo sido notória uma melhoria favorável ao nível da memória visual considerando as primeiras sessões, memorizando pormenores das imagens e espaços.
Revelou um ótimo desempenho na atividade da memória, na qual tinha de encontrar o par, encontrando-se animada e entusiasmada na execução da mesma. Continua a revelar motivação e empenho nas sessões, o que realçou as melhorias e a evolução que a participante obteve com as sessões.

Aspetos a considerar na próxima sessão:

Tendo em conta que a participante esteve mais motivada e empenhada, será importante incorporar novos exercícios, bem como repetir exercícios nos quais a participante não tenha obtido um bom desempenho em sessões anteriores.

REGISTO SESSÃO DE ESTIMULAÇÃO

SESSÃO Nº 12

DATA: 06/02/2017

Identificação: Participante C

Atividades a desenvolver

Atividade (Breve descrição)		Objetivo(s)
1	Orientação temporal e espacial Será solicitado ao(à) participante a construção de um relógio e marcação da hora no mesmo. O(a) participante será questionado(a) acerca do dia, mês e ano, bem como o estado do tempo e estação, através da utilização de cartões e imagens que constam no livro sensorial. Será questionado sobre a localidade e o local onde se encontra.	Identificar o mês a decorrer
		Identificar o ano a decorrer
		Reconhecer o espaço onde se encontra inserido
		Associar a estação do ano e o estado do tempo a imagens
		Marcar as horas no relógio
2	Jogo da Memória Visual – “Encontra o par” Na mesa serão colocados, virados para cima, diversos cartões com imagens em duplicado. Solicita-se ao(à) participante que memorize a posição das imagens e respetivo par. Vira-se novamente os cartões e solicita-se ao(à) participante que escolha dois cartões, de forma a identificar a posição do par de cada imagem. Caso não acerte no par, os mesmos devem voltar a ser virados, com a imagem para baixo.	Identificar um, dois, três e quatro pares de imagens
		Identificar cinco ou mais pares de imagens
		Memorizar uma imagem revelada recentemente, após tentativa de encontrar o par.
3	Jogo - Sopa de letras O(a) participante deverá encontrar numa grelha com letra dispersas, palavras previamente selecionadas.	Encontrar metade das palavras, s/ ajuda
		Encontrar todas as palavras, sem ajuda
		Encontrar metade das palavras, com ajuda parcial
4	Jogo dos Sentidos – “Sentir e descobrir” Serão vendados os olhos ao(à) participante. Este(a) irá sentir, à vez, cartões com diferentes texturas. Após sentir um dos cartões, deverá ser retirada a venda e o(a) participante deve, com recurso ao tato, identificar o cartão que considera ter sentido quando estava de olhos vendados. Repetir o mesmo procedimento com diferentes texturas.	Identificar uma textura, sem ajuda
		Identificar dois ou mais texturas, s/ ajuda
		Identificar uma das texturas, c/ ajuda parcial

Material necessário:

- Mesas / Cadeiras
- Livro sensorial
- Cartões com imagens em duplicado

Avaliação das atividades

Concretização dos objetivos			Avaliação global da(s) atividade(s)
1	1.	✓	A participante soube reconhecer o espaço onde estava, bem como situar-se no mês e ano. Identificou facilmente a estação do ano e conseguiu sem ajuda marcar os minutos no relógio.
	2.	✓	
	3.	✓	
	4.	✓	
	5.	✓	
2	1.	✓	O jogo foi realizado utilizando os cartões com frutas, animais e de objetos. A participante soube identificar muito bem a localização dos pares de imagens, quando foram utilizados 2, 3, 4 e 5 pares de imagens em simultâneo. Com 6 e 7 pares de objetos houve uma dificuldade acrescida, mas mesmo assim a participante apresentou um ótimo desempenho, e memorizava onde se encontravam as imagens que virou recentemente.
	2.	✓	
	3.	✓	
3	1.	✓	Já não foi necessário apoio para encontrar algumas palavras, ou para compreender o objetivo. Conseguiu identificar todas as palavras sem ajuda, mas demorou mais tempo. Ficou muito entusiasmada por ter conseguido terminar o exercício sem qualquer ajuda.
	2.	✓	
	3.	✓	
4	1.	✓	Identificou todas as texturas corretamente, em hesitações. Esteve confiante nas suas escolhas e obteve um ótimo desempenho.
	2.	✓	
	3.	✓	

Avaliação geral da sessão:

Comportamento/Feedback:

Mostrou-se recetiva à realização das sessões, mas um pouco adormecida. Ainda assim revelou maior segurança nas suas capacidades, o que favoreceu o desempenho nas atividades e exercícios. Se tivesse mais atenta e concentrada teria tido um desempenho ainda mais favorável.
O relacionamento com a técnica foi se intensificando com as sessões, sendo visível uma maior proximidade e afinidade entre ambas.

Desempenho / Evolução:

Revelou concentração e empenho nos últimos exercícios e jogos da sessão, tendo sido notória uma falta de concentração no início da sessão. Realizou de forma mais rápida e autónoma a sopa de letras, com motivação.
Apreciou o jogo das rimas, revelou um ótimo desempenho nesta atividade, encontrando-se animada e entusiasmada na execução da mesma.

Aspetos a considerar na próxima sessão:

Será importante continuar a incorporar novos exercícios, bem como repetir exercícios nos quais a participante não tenha obtido um bom desempenho em sessões anteriores.

REGISTO SESSÃO DE ESTIMULAÇÃO

SESSÃO Nº 1

DATA: 14/11/2016

Identificação:

Participante D

Atividades a desenvolver

Atividade (Breve descrição)		Objetivo(s)
1	Orientação temporal e espacial Numa fase inicial, será solicitado ao(a) participante a construção de um relógio e marcação da hora no mesmo. O(a) participante será questionado(a) acerca do dia, mês e ano, bem como o estado do tempo e estação, através da utilização de cartões e imagens que constam no livro sensorial. Será questionado sobre a localidade e o local onde se encontra.	Identificar o mês e ano a decorrer
		Reconhecer o espaço onde se encontra inserido
		Marcar as horas no relógio
		Associar a estação do ano e o estado do tempo a imagens
2	Jogo da Memória Visual – “Ver e descrever” Será entregue ao(a) participante uma imagem para que a analise e visualize com atenção. Após um curto período de tempo, a imagem será retirada e serão feitas questões acerca de elementos constantes da imagem.	Contextualizar o espaço da imagem (interior/exterior)
		Identificar/Contabilizar objetos e/ou pessoas em destaque na imagem
		Descrever pormenores presentes na imagem
3	Jogo da Memória Auditiva – “Repete as palavras” Serão pronunciadas palavras (conjuntos de 2, 3, 4 ou 5 palavras) sendo que é solicitado ao(a) participante a memorização das mesmas. Posteriormente é-lhe solicitado que repita as palavras pronunciadas anteriormente.	Articular corretamente o conjunto de palavras constantes nos cartões com 2 e 3 palavras
		Repetir as palavras pronunciadas no conjunto de 5, sem recurso ao cartão
4	Jogo – Puzzle O(a) participante deverá ordenar as peças com o intuito de formar uma determinada imagem.	Realizar algumas junções, com ajuda parcial
		Realizar metade do puzzle, sem ajuda
		Realizar na totalidade o puzzle, sem ajuda

Material necessário:

- Mesas
- Cadeiras
- Livro sensorial
- Cartões com imagens e conjuntos de palavras
- Puzzle

Avaliação das atividades

Concretização dos objetivos			Avaliação global da(s) atividade(s)
1	1.	×	A participante não se encontra orientada no tempo e no espaço. Não soube reconhecer o espaço onde estava, bem como situar-se no mês e ano. Soube construir o relógio e marcar de forma correta as horas indicadas, bem como associar as imagens ao tempo e estação do ano.
	2.	×	
	3.	✓	
	4.	✓	
2	1.	×	Foram apresentadas 3 imagens. Revelou imensa dificuldade em decorar pormenores simples da imagem, bem como identificar se as fotografias foram tiradas num espaço exterior ou interior. Revelou maior eficácia na memorização de elementos constante na fotografia do retrato de uma família, nomeadamente na caracterização das pessoas constantes na mesma.
	2.	✓	
	3.	×	
3	1.	✓	Foram utilizados cartões de palavras com diversos níveis de dificuldade: com 2, 3, 4 e 6 palavras. A participante conseguiu relatar todas as palavras constantes nos cartões com 2, 3, e 4 palavras. Revelou maior dificuldade com os cartões com 5 palavras. Solicitou a repetição da leitura destes cartões com frequência, mas em nenhuma tentativa conseguiu pronunciar todas as palavras.
	2.	×	
4	1.	✓	O puzzle que a participante teve de construir representava uma imagem decorativa com 3 objetos e de dificuldade fácil. No início revelou dificuldade em perceber o objetivo da atividade, bem como se mostrou hesitante e com receio de errar. Contudo, à medida que ia efetuando a construção ganhou confiança para terminar de forma exemplar a tarefa.
	2.	×	
	3.	×	

Avaliação geral da sessão:

Comportamento/Feedback:

Revelou-se receptiva a participar nas atividades, particularmente na atividade de memória auditiva. Durante a sessão esteve calma, animada e concentrada, não revelando ou pronunciando vontade em sair da sala ou terminar a sessão. Revelou vontade em repetir os exercícios e em resolvê-los com eficácia, nomeadamente o exercício da memória visual, uma vez que não conseguiu terminar o mesmo e pretende conseguir fazê-lo com treino. Apresentou um relacionamento estável com a técnica, não existindo ainda uma proximidade e afinidade com a mesma.

Desempenho / Evolução:

Apesar de numa fase inicial não ter conseguido situar-se no tempo e no espaço, no final da sessão já soube identificar o mês e ano.
Revelou dificuldade na memória visual, nomeadamente em reter os pormenores das imagens. Pelo contrário, teve um desempenho favorável na atividade da memória auditiva, podendo esta continuar a ser trabalhada.

Aspetos a considerar na próxima sessão:

As atividades de memória devem ser repetidas numa outra sessão, uma vez que não foram concretizadas com eficácia total, principalmente a memória visual.
Seria interessante realizar atividades com palavras e ligação de sílabas na próxima sessão.

REGISTO SESSÃO DE ESTIMULAÇÃO

SESSÃO Nº 2	DATA: 21/11/2016
-------------	------------------

Identificação:	Participante D
----------------	----------------

Atividades a desenvolver		
Atividade (Breve descrição)		Objetivo(s)
1	Orientação temporal e espacial Numa fase inicial, será solicitado ao(à) participante a construção de um relógio e marcação da hora no mesmo. O(a) participante será questionado(a) acerca do dia, mês e ano, bem como o estado do tempo e estação, através da utilização de cartões e imagens que constam no livro sensorial. Será questionado sobre a localidade e o local onde se encontra.	Identificar o mês a decorrer
		Identificar o ano a decorrer
		Reconhecer o espaço onde se encontra inserido(a)
		Associar a estação do ano e o estado do tempo a imagens
2	Jogo da Memória Visual – “Ver e descrever” Será entregue ao(à) participante uma imagem para que a analise e visualize com atenção. Após um curto período de tempo, a imagem será retirada e serão feitas questões acerca de elementos constantes da imagem.	Contextualizar o espaço da imagem (interior/exterior)
		Identificar/Contabilizar objetos e/ou pessoas em destaque na imagem
		Descrever pormenores presentes na imagem
3	Jogo da Memória Auditiva – “Repete as palavras” Serão pronunciadas palavras (conjuntos de 2, 3, 4 ou 5 palavras) sendo que é solicitado ao(à) participante a memorização das mesmas. Posteriormente é-lhe solicitado que repita as palavras pronunciadas anteriormente.	Articular corretamente o conjunto de palavras constantes nos cartões com 2, 3 e 4 palavras
		Repetir pelo menos 4 palavras pronunciadas no conjunto de 5, sem recurso ao cartão
4	Jogo – “A que objeto pertence esta sombra?” O(a) participante deverá associar os cartões com várias imagens aos cartões que representam a sombra de cada uma.	Identificar os objetos constantes nos cartões
		Associar o objeto a um cartão com a sombra correspondente

Material necessário:

- Mesas
- Cadeiras
- Livro sensorial
- Cartões com imagens e conjuntos de palavras

Avaliação das atividades			
Concretização dos objetivos			Avaliação global da(s) atividade(s)
1	1.	✓	A participante não se encontra orientada no tempo e no espaço. Não soube reconhecer o espaço onde estava, bem como situar-se no mês e ano. Soube construir o relógio e marcar de forma correta as horas indicadas.
	2.	×	
	3.	×	
	4.	✓	
2	1.	×	Foram apresentadas 3 imagens. Revelou dificuldade em identificar o espaço apresentada nas fotografias. Continua a revelar maior eficácia na memorização de elementos constantes em fotografias com pessoas, ao contrário de fotografias só com objetos. Fica muito ansiosa quando não consegue se recordar, ou diz não ter reparado em determinado pormenor, quando na verdade o mesmo foi referenciado por si na leitura da imagem.
	2.	✓	
	3.	×	
3	1.	✓	Foram utilizados cartões de palavras com diversos níveis de dificuldade: com 2, 3, 4 e 5 palavras. A participante conseguiu relatar todas as palavras constantes nos cartões com 2, 3, e 4 palavras. Apresentou muita dificuldade em pronunciar as palavras dos cartões com conjuntos de 5. O facto das palavras não serem da mesma categoria, serem palavras diversas, dificultou a memorização, o que fez com que solicitasse a repetição da leitura destes cartões com frequência, mas em nenhuma tentativa conseguiu pronunciar todas as palavras.
	2.	✓	
	3.	×	
4	1.	✓	Compreendeu o objetivo do jogo. Identificou sem dificuldade os objetos e a respetiva sombra de cada um deles.
	2.	✓	

Avaliação geral da sessão:

Comportamento/Feedback:

Esteve bem-disposta durante toda a sessão. Revelou alguns momentos de ansiedade, revelados em alguns comportamentos como estar constantemente a ver as horas porque tinha de se ir embora. Contudo realizou os exercícios e jogos com concentração e empenho. Revelava frustração quando não conseguia terminar os jogos na totalidade.

Desempenho / Evolução:

A nível da orientação temporal revelou melhorias, conseguindo identificar corretamente o mês a decorrer. No entanto, o mesmo não sucedeu a nível da orientação espacial, uma vez que não soube identificar o espaço onde se encontrava. Já memorizou com maior facilidade os conjuntos de palavras, até as presentes nos conjuntos de 4. Com treino poderá vir a conseguir obter o mesmo desempenho com os conjuntos de 5 palavras aleatórias.

Aspetos a considerar na próxima sessão:

Será importante realizar a sessão no início da tarde, de forma a que não esteja preocupada e ansiosa. O fato de a sessão ter sido realizada após o lanche afetou o estado de ansiedade da participante, que durante toda a sessão esteve a dizer que tinha de se ir embora, e esteve constantemente a olhar para o relógio.

REGISTO SESSÃO DE ESTIMULAÇÃO

SESSÃO Nº 11

DATA: 30/01/2017

Identificação:

Participante D

Atividades a desenvolver

Atividade (Breve descrição)		Objetivo(s)
1	Orientação temporal e espacial Numa fase inicial, será solicitado ao(à) participante a construção de um relógio e marcação da hora no mesmo. O(a) participante será questionado(a) acerca do dia, mês e ano, bem como o estado do tempo e estação, através da utilização de cartões e imagens que constam no livro sensorial. Será questionado sobre a localidade e o local onde se encontra.	Identificar o mês a decorrer
		Identificar o ano a decorrer
		Reconhecer o espaço onde se encontra inserido
		Associar a estação do ano e o estado do tempo a imagens
2	Jogo “Vamos jogar a rimar” O(a) participante deverá identificar palavras que rimem com um conjunto de palavras indicadas.	Identificar palavras que rimem com 2 palavras indicadas
		Identificar palavras que rimem com 4 palavras indicadas
3	Jogo da Memória Auditiva – “Hora do Conto” Numa fase inicial, será explicado ao(à) participante que este(a) se vai ouvir uma história e que deverá estar muito atento à leitura. No final da mesma, o(a) participante deve ser capaz de responder acertadamente a questões sobre a história.	Identificar o título do livro
		Reconhecer as personagens principais
		Resumir o conteúdo principal da história
4	Jogo – Puzzle O(a) participante deverá ordenar as peças com o intuito de formar uma determinada imagem.	Realizar algumas junções, com ajuda parcial
		Realizar metade do puzzle, sem ajuda
		Realizar na totalidade o puzzle, sem ajuda

Material necessário:

- Mesas
- Cadeiras
- Livro sensorial
- Livro “O amor de Pedro e Inês”, de Vanda Marques
- Puzzle

Avaliação das atividades

Concretização dos objetivos			Avaliação global da(s) atividade(s)
1	1.	✓	A participante soube identificar o mês a decorrer. Mais uma vez não identificou o ano, mesmo com algum apoio. Identificou a estação do ano, bem como reconheceu o local onde estava. Na identificação da estação do ano, foi necessário algum apoio.
	2.	x	
	3.	✓	
	4.	✓	
2	1.	✓	A participante conseguiu perceber o jogo e entusiasmou-se bastante com o mesmo. Identificou várias palavras que rimaram com as que foram indicadas, com facilidade, empenhou-se e queria dizer todas as que conseguisse.
	2.	✓	
3	1.	✓	Apreciou imenso a atividade. Esteve atenta à leitura e conseguiu identificar o título, personagens principais, bem como as principais ideias e pontos chave da história. Pediu para levar um livro para ler, porque já tinha saudades.
	2.	✓	
	3.	✓	
4	1.	✓	Foram dadas instruções, no sentido de compreender o objetivo pretendido com a atividade. Não foi necessário apoio ou acompanhamento, a participante compreendeu o objetivo e realizou a construção de 2 puzzles de dificuldade elevada, com encaixe, e sem ajuda, embora com um ritmo mais demorado.
	2.	✓	
	3.	✓	

Avaliação geral da sessão:

Comportamento/Feedback:

A participante esteve participativa e empenhada em todos os exercícios constituintes da sessão. Não manifestou vontade em sair ou terminar a sessão, como aconteceu numa outra sessão. Revelou muito interesse pela história, e mesmo no final da sessão continuava a mencionar detalhes da história e a manifestar interesse em voltar a ler. A participante comunicou imenso com a técnica, falou do seu passado e comentava as atividades que ia realizando. Manifestou alegria e contentamento quando a técnica a foi chamar para iniciar a sessão.

Desempenho / Evolução:

Identificou novamente o mês corretamente, contudo não soube ainda identificar o ano. Apresentou datas mais próximas do real. A nível da memória auditiva, verificou-se melhorias consideráveis, apesar de o estímulo ter sido feito com recurso a outra estratégia, o que pode ter influenciado. Continuou a revelar melhorias e um maior desempenho a nível da construção do puzzle.

Aspetos a considerar na próxima sessão:

Será pertinente continuar a efetuar exercícios de estimulação da memória, tanto visual como auditiva, uma vez que a participante tem revelado melhorias. A integração de novos jogos nas sessões continua a ser pertinente e tem resultado positivamente relativamente à motivação e empenho revelado na realização dos exercícios.

REGISTO SESSÃO DE ESTIMULAÇÃO

SESSÃO Nº 12

DATA: 06/02/2017

Identificação:

Gracinda Rebelo

Atividades a desenvolver

Atividade (Breve descrição)		Objetivo(s)
1	Orientação temporal e espacial Será solicitado ao(à) participante a construção de um relógio e marcação da hora no mesmo. O(a) participante será questionado(a) acerca do dia, mês e ano, bem como o estado do tempo e estação, através da utilização de cartões e imagens que constam no livro sensorial. Será questionado sobre a localidade e o local onde se encontra.	Identificar o mês a decorrer
		Identificar o ano a decorrer
		Reconhecer o espaço onde se encontra inserido
		Associar a estação do ano e o estado do tempo a imagens
2	Jogo da Memória Auditiva – “Repete as palavras” Serão pronunciadas palavras (conjuntos de 2, 3, 4 ou 5 palavras) sendo que é solicitado ao(à) participante a memorização das mesmas. Posteriormente é-lhe solicitado que repita as palavras pronunciadas anteriormente.	Articular corretamente o conjunto de palavras constantes nos cartões com 2, 3 e 5 palavras
		Repetir pelo menos 4 palavras pronunciadas nos conjuntos de 5, sem recurso ao cartão
3	Jogo da Memória Visual – “Ver e descrever” Será entregue ao(à) participante uma imagem para que a analise e visualize com atenção. Após um curto período de tempo, a imagem será retirada e serão feitas questões acerca de elementos constantes da imagem.	Contextualizar o espaço da imagem (interior/exterior)
		Identificar/Contabilizar objetos e/ou pessoas em destaque na imagem
		Descrever pormenores presentes na imagem
4	Jogo da Memória Visual – “Encontra o par” Na mesa serão colocados, virados para cima, diversos cartões com imagens em duplicado. Solicita-se ao(à) participante que memorize a posição das imagens e respetivo par. Vira-se novamente os cartões e solicita-se ao(à) participante que escolha dois cartões, de forma a identificar a posição do par de cada imagem. Após virar dois cartões, e caso não acerte no par, os mesmos devem voltar a ser virados, com a imagem para baixo.	Identificar um par de imagens
		Identificar dois ou mais pares de imagens
		Memorizar uma imagem revelada recentemente, após tentativa de encontrar o par.

Material necessário:

- Mesas / Cadeiras
- Livro sensorial
- Cartões com lista de palavras e cartões com imagens em duplicado, por temas
- Fotografias

Avaliação das atividades

Concretização dos objetivos			Avaliação global da(s) atividade(s)
1	1.	✓	A participante soube identificar o mês a decorrer. Mais uma vez não identificou o ano, mesmo com algum apoio. Identificou a estação do ano, mas não soube reconheceu a instituição onde estava. Sabia qual a sua morada, mas não sabia em que espaço e localidade estava no momento. Revelou alguma desorientação. Na identificação da estação do ano, foi necessário algum apoio.
	2.	×	
	3.	✓	
	4.	✓	
2	1.	✓	Foram utilizados cartões de palavras com diversos níveis de dificuldade: com 2, 3, 4 e 6 palavras. A participante conseguiu relatar todas as palavras constantes nos cartões com 2, 3, e 4 palavras. Identificou todas as palavras dos cartões com conjuntos de 5, sendo reconhecida uma melhoria.
	2.	✓	
	3.	✓	
3	1.	✓	Foram apresentadas 3 imagens. Identificou corretamente o espaço em que foi retirada a fotografia, bem como alguns elementos constantes nas fotografias. Apresentou menor dificuldade na identificação de elementos pormenorizados constantes nas fotografias. Identificou algumas cores de objetos e detalhes das imagens, verificando-se uma clara melhoria.
	2.	✓	
	3.	✓	
4	1.	✓	Foram realizados vários exercícios, com temáticas diferentes: Frutas e objetos. Revelou maior dificuldade no jogo com objetos. Com os objetos, foi muito difícil encontrar mais do que dois pares, mesmo quando virava dois cartões que não correspondiam ao par, virava-se novamente para baixo e logo a seguir já não se recordava que objetos se encontravam nesses mesmos cartões.
	2.	×	
	3.	×	

Avaliação geral da sessão:

Comportamento/Feedback:

Não manifestou vontade em sair ou terminar a sessão, como aconteceu numa outra sessão. Revelou muito interesse em realizar o puzzle, realizou as construções com eficácia e concentração. Muito comunicativa, efetuou os jogos com concentração e ia apresentando o seu raciocínio na execução dos exercícios. A relação entre a participante e a técnica revelou proximidade e confiança.

Desempenho / Evolução:

Identificou novamente o mês corretamente, contudo não soube ainda identificar o ano. Apresentou um ótimo desempenho na atividade da memória visual, sendo visíveis melhorias. Memorizou alguns pormenores constantes nas imagens. Apresentou maior dificuldade no jogo da memória, em que tinha de encontrar os pares, ficou mais confusa com um maior número de cartões.

Aspetos a considerar na próxima sessão:

A integração de novos jogos nas sessões continua a ser pertinente e tem resultado positivamente relativamente à motivação e empenho revelado na realização dos exercícios.

REGISTO SESSÃO DE ESTIMULAÇÃO

SESSÃO Nº 1

DATA: 18/11/2016

Identificação: Participante E

Atividades a desenvolver

Atividade (Breve descrição)		Objetivo(s)
1	Orientação temporal e espacial Numa fase inicial, será solicitado ao(à) participante a construção de um relógio e marcação da hora no mesmo. O(a) participante será questionado(a) acerca do dia, mês e ano, bem como o estado do tempo e estação, através da utilização de cartões e imagens que constam no livro sensorial. Será questionado sobre a localidade e o local onde se encontra.	Identificar o mês a decorrer
		Identificar o ano a decorrer
		Reconhecer o espaço onde se encontra inserido
		Associar a estação do ano e o estado do tempo a imagens
		Marcar as horas no relógio
2	Jogo da Memória Visual – “Ver e descrever” Será entregue ao(à) participante uma imagem para que a analise e visualize com atenção. Após um curto período de tempo, a imagem será retirada e serão feitas questões acerca de elementos constantes da imagem.	Contextualizar o espaço da imagem (interior/exterior)
		Identificar/Contabilizar objetos e/ou pessoas em destaque na imagem
		Descrever pormenores presentes na imagem
3	Jogo da Memória Auditiva – “Repete as palavras” Serão pronunciadas palavras (conjuntos de 2, 3, 4 ou 5 palavras) sendo que é solicitado ao(à) participante a memorização das mesmas. Posteriormente é-lhe solicitado que repita as palavras pronunciadas anteriormente.	Articular corretamente todas as palavras dos conjuntos de 2, 3 e 4 palavras
		Articular corretamente todas as palavras dos conjuntos de 5 palavras
4	Jogo – Puzzle O(a) participante deverá ordenar as peças com o intuito de formar uma determinada imagem.	Realizar algumas junções, com ajuda parcial
		Realizar metade do puzzle, sem ajuda
		Realizar na totalidade o puzzle, sem ajuda

Material necessário:

- Mesas
- Cadeiras
- Livro sensorial
- Cartões com imagens e conjuntos de palavras
- Puzzle

Avaliação das atividades

Concretização dos objetivos			Avaliação global da(s) atividade(s)
1	1.	✓	A participante soube reconhecer o espaço onde estava, bem como situar-se no mês e ano. Identificou com apoio a estação do ano, mas apresentou facilidade em marcar a horas e os minutos no relógio.
	2.	✓	
	3.	✓	
	4.	x	
	5.	✓	
2	1.	✓	Foram apresentadas 3 imagens. Identificou corretamente os espaços físicos das fotografias, bem como alguns elementos constantes nas fotografias. Apresentou maior dificuldade na identificação de elementos pormenorizados constantes nas fotografias, mas esteve muito bem.
	2.	✓	
	3.	x	
3	1.	✓	Foram utilizados cartões de palavras com diversos níveis de dificuldade: com 2, 3, 4 e 5 palavras. A participante conseguiu relatar todas as palavras constantes nos cartões com 2, 3, e 4 palavras. Revelou maior dificuldade em memorizar as palavras dos cartões com conjuntos de 5, identificando entre 3 e 4 palavras nas várias fases do exercício.
	2.	x	
4	1.	✓	O puzzle que a participante teve de construir representava uma imagem decorativa com 3 objetos e de dificuldade fácil. No início revelou dificuldade em perceber o objetivo da atividade, bem como se mostrou hesitante e com receio de errar. Precisou de algum acompanhamento na construção.
	2.	✓	
	3.	x	

Avaliação geral da sessão:

Comportamento/Feedback:

A participante mostrou-se animada e participativa durante toda a sessão. Em vários momentos da execução dos exercícios recordou momentos nostálgicos do seu passado. Revelou interesse nos exercícios e jogos realizados. Estabeleceu uma relação de proximidade com a técnica, o que ajudou no desenrolar da sessão.

Desempenho / Evolução:

Revelou concentração no desenvolvimento dos exercícios, tendo sido notória uma facilidade na execução dos mesmos ao longo da sessão. Apresentou um bom desempenho nos exercícios da memória, com treino e estimulação obterá melhores resultados. Apresentou maior dificuldade na construção do puzzle.

Aspetos a considerar na próxima sessão:

Na próxima sessão, de forma a realizar novas atividades e perceber quais interessam mais à participante, realização de jogos de palavras seriam pertinentes. Continuar com a realização de exercícios de estimulação da memória seria vantajoso.

REGISTO SESSÃO DE ESTIMULAÇÃO

SESSÃO Nº 4

DATA: 09/12/2016

Identificação: Participante E

Atividades a desenvolver

Atividade (Breve descrição)		Objetivo(s)
1	Jogo “Sequência incompleta” O(a) participante deverá compreender a lógica de uma determinada sequência com formas geométricas e terminar a mesma, seguindo o padrão.	Identificar as formas geométricas
		Completar pelo menos com uma forma geométrica
		Completar com duas ou três formas geométricas
2	Jogo – “Ordenar para formar” O(a) participante deverá ordenar as sílabas apresentadas para formar a palavra que identifica uma determinada imagem.	Identificar o objeto constante na imagem
		Construir metade das palavras, sem ajuda ou ajuda parcial
		Construir todas as palavras, sem ajuda
3	Jogo da Memória Auditiva – “Repete as palavras” Serão pronunciadas palavras (conjuntos de 2, 3, 4 ou 5 palavras) sendo que é solicitado ao(à) participante a memorização das mesmas. Posteriormente é-lhe solicitado que repita as palavras pronunciadas anteriormente.	Articular corretamente todas as palavras dos conjuntos de 2, 3 e 4 palavras
		Articular corretamente todas as palavras dos conjuntos de 5 palavras
4	Jogo – Puzzle O(a) participante deverá ordenar as peças com o intuito de formar uma determinada imagem.	Realizar algumas junções, com ajuda parcial
		Realizar metade do puzzle, sem ajuda
		Realizar na totalidade o puzzle, sem ajuda

Material necessário:

- Mesas
- Cadeiras
- Livro sensorial
- Cartões com conjuntos de palavras
- Puzzle

Avaliação das atividades

Concretização dos objetivos			Avaliação global da(s) atividade(s)
1	1.	✓	A participante identificou as formas geométricas. Numa fase inicial revelou dificuldade em compreender o objetivo, mas depois de compreender completou as sequências, solicitando por vezes algum apoio.
	2.	✓	
	3.	✓	
2	1.	✓	O exercício foi efetuado com 3 temas: animais, objetos e frutas. Realizou o exercício com alguma facilidade. Soube reconhecer os objetos e formar as palavras com facilidade, com entusiasmo. Apenas precisou de acompanhamento em algumas palavras, revelando um melhor desempenho. Voltou a reforçar que aprecia imenso o exercício.
	2.	✓	
	3.	x	
3	1.	✓	Foram utilizados cartões de palavras com diversos níveis de dificuldade: com 2, 3, 4 e 5 palavras. A participante conseguiu relatar todas as palavras constantes nos cartões com 2, 3, e 4 palavras. Revelou maior dificuldade em memorizar as palavras dos cartões com conjuntos de 5, identificando entre 3 e 4 palavras nas várias fases do exercício
	2.	x	
4	1.	✓	O puzzle que a participante teve de construir representava uma imagem com uma família e de dificuldade média. Preciso de algum acompanhamento na construção, mas realizou com maior autonomia, tendo em conta sessões anteriores.
	2.	✓	
	3.	x	

Avaliação geral da sessão:

Comportamento/Feedback:

A participante mostrou-se animada e participativa durante toda a sessão. Revelou interesse nos exercícios e jogos realizados. É visível uma relação de maior proximidade e afinidade com a técnica, a participante comunica imenso com a durante a execução dos exercícios e mostra sentir confiança e à vontade com a mesma.

Desempenho / Evolução:

Revelou concentração no desenvolvimento dos exercícios, e revelou estar orientada no tempo e no espaço, reconheceu sem hesitação o ano, mês e estação, bem como o espaço. Apresentou um bom desempenho nos exercícios da memória, revelando melhorias e menor dificuldade em memorizar as palavras, sendo que numa das tentativas memorizou toda as contantes nos cartões de 5. Apresentou menor dificuldade na construção do puzzle, mas ainda solicitou apoio esporádico. É notável uma realização mais autónoma dos exercícios.

Aspetos a considerar na próxima sessão:

Na próxima sessão seria interessante realizar atividades nas quais a participante não conseguiu concluir todos os objetivos propostos.

REGISTO SESSÃO DE ESTIMULAÇÃO

SESSÃO Nº 8

DATA: 06/01/2017

Identificação: Participante E

Atividades a desenvolver

Atividade (Breve descrição)		Objetivo(s)
1	Orientação temporal e espacial Numa fase inicial, será solicitado ao(à) participante a construção de um relógio e marcação da hora no mesmo. O(a) participante será questionado(a) acerca do dia, mês e ano, bem como o estado do tempo e estação, através da utilização de cartões e imagens que constam no livro sensorial. Será questionado sobre a localidade e o local onde se encontra.	Identificar o mês a decorrer
		Identificar o ano a decorrer
		Reconhecer o espaço onde se encontra inserido
		Associar a estação do ano e o estado do tempo a imagens
		Marcar as horas no relógio
2	Jogo da Memória Auditiva – “Repete as palavras” Serão pronunciadas palavras (conjuntos de 2, 3, 4 ou 5 palavras) sendo que é solicitado ao(à) participante a memorização das mesmas. Posteriormente é-lhe solicitado que repita as palavras pronunciadas anteriormente.	Articular corretamente todas as palavras dos conjuntos de 2, 3 e 4 palavras
		Articular corretamente todas as palavras dos conjuntos de 5 palavras
3	Jogo “Contas e mais contas” O(a) participante terá de efetuar as contas de adição e subtração que lhe vão sendo apresentadas, e revelar o resultado através (da contagem) de bolas de madeira que estão num saco.	Efetuar corretamente 4 contas de adição
		Efetuar corretamente 2 contas de subtração
		Apresentar corretamente um número de bolas correspondente às contagens efetuadas
4	Jogo – Puzzle O(a) participante deverá ordenar as peças com o intuito de formar uma determinada imagem.	Realizar algumas junções, com ajuda parcial
		Realizar metade do puzzle, sem ajuda
		Realizar na totalidade o puzzle, sem ajuda

Material necessário:

- Mesas /Cadeiras
- Livro sensorial
- Puzzle
- Cartões com conjuntos de palavras

Avaliação das atividades

Concretização dos objetivos			Avaliação global da(s) atividade(s)
1	1.	✓	A participante soube reconhecer o espaço onde estava, bem como situar-se no mês e ano. Identificou sem apoio a estação do ano, apresentou facilidade em marcar a horas e os minutos no relógio.
	2.	✓	
	3.	✓	
	4.	✓	
	5.	✓	
2	1.	✓	Foram utilizados cartões de palavras com diversos níveis de dificuldade: com 2, 3, 4 e 5 palavras. A participante conseguiu relatar todas as palavras constantes nos cartões com 2, 3, e 4 palavras. Memorizou as palavras dos cartões com conjuntos de 5, identificando todas as palavras nas várias fases do exercício.
	2.	✓	
3	1.	✓	A participante revelou facilidade na execução do exercício. Numa fase inicial, como acertou todas as contas ficou entusiasmada com o exercício. Para dificultar um pouco, foi dado um número e um total e a participante teria de identificar o número em falta para a adição/subtração ficar correta. Ao início mostrou maior dificuldade, mas ao relacionar com situações do dia-a-dia compreender facilmente e acertou todas as contas.
	2.	✓	
	4.	✓	
4	1.	✓	O puzzle que a participante teve de construir requeria o encaixe das peças, o puzzle era de dificuldade difícil e com uma maior dimensão dos que os realizados anteriormente. Iniciou imediatamente a construção, com maior autonomia e um ótimo desempenho, tendo em conta sessões anteriores.
	2.	✓	
	3.	✓	

Avaliação geral da sessão:

Comportamento/Feedback:

A participante mostrou-se animada e participativa durante toda a sessão. Revelou imensa concentração na execução dos exercícios.
Revelou interesse nos exercícios e jogos realizados. Estabeleceu uma relação de proximidade com a técnica, o que ajudou no desenrolar da sessão.

Desempenho / Evolução:

Revelou concentração no desenvolvimento dos exercícios, e revelou estar orientada no tempo e no espaço, reconheceu sem hesitação o ano, mês e estação, bem como o espaço.
Foi notável uma facilidade na memorização dos conjuntos de palavras, conseguiu memorizar por completo todas as palavras.
Apreciou imenso o jogo do puzzle, com encaixe, e revelou entusiasmo e autonomia na realização do mesmo. Esteve um ótimo desempenho na realização das contas, mesmo quando se aumentou dificuldade do exercício.

Aspetos a considerar na próxima sessão:

Na próxima sessão seria interessante realizar atividades nas quais a participante não tenha conseguido concluir todos os objetivos propostos. Na próxima sessão, avaliar a orientação espacial e temporal novamente.

REGISTO SESSÃO DE ESTIMULAÇÃO

SESSÃO Nº 10

DATA: 27/01/2017

Identificação: Participante E

Atividades a desenvolver

Atividade (Breve descrição)		Objetivo(s)
1	Orientação temporal e espacial Numa fase inicial, será solicitado ao(à) participante a construção de um relógio e marcação da hora no mesmo. O(a) participante será questionado(a) acerca do dia, mês e ano, bem como o estado do tempo e estação, através da utilização de cartões e imagens que constam no livro sensorial. Será questionado sobre a localidade e o local onde se encontra.	Identificar o mês a decorrer
		Identificar o ano a decorrer
		Reconhecer o espaço onde se encontra inserido
		Associar a estação do ano e o estado do tempo a imagens
		Marcar as horas no relógio
2	Jogo da Memória Auditiva – “Hora do Conto” Numa fase inicial, será explicado ao(à) participante que este(a) se vai ouvir uma história e que deverá estar muito atento à leitura. No final da mesma, o(a) participante deve ser capaz de responder acertadamente a questões sobre a história.	Identificar o título do livro
		Reconhecer as personagens principais
		Resumir o conteúdo principal da história
3	Jogo “Vamos jogar a rimar” O(a) participante deverá identificar palavras que rimem com um conjunto de palavras indicadas.	Identificar palavras que rimem com 2 palavras indicadas
		Identificar palavras que rimem com 4 palavras indicadas
4	Jogo – Puzzle O(a) participante deverá ordenar as peças com o intuito de formar uma determinada imagem.	Realizar algumas junções, com ajuda parcial
		Realizar metade do puzzle, s/ ajuda
		Realizar na totalidade o puzzle, s/ ajuda

Material necessário:

- Mesas
- Cadeiras
- Livro sensorial
- Puzzle
- Livro “O amor de Pedro e Inês”

Avaliação das atividades

Concretização dos objetivos			Avaliação global da(s) atividade(s)
1	1.	✓	A participante soube reconhecer o espaço onde estava, bem como situar-se no mês e ano. Identificou sem apoio a estação do ano, apresentou facilidade em marcar a horas e os minutos no relógio.
	2.	✓	
	3.	✓	
	4.	✓	
	5.	✓	
2	1.	✓	A participante apreciou imenso a história. Esteve muito atenta à leitura e memorizou todo os detalhes. Identificou as personagens principais e resumiu a história na perfeição No final da sessão voltou a falar da história, que desconhecia, de D. Pedro e D. Inês com agrado.
	2.	✓	
	3.	✓	
3	1.	✓	A participante conseguiu perceber o jogo e entusiasmou-se bastante com o mesmo. Identificou várias palavras que rimaram com as que foram indicadas, com facilidade, empenhou-se e queria dizer todas as que conseguisse.
	2.	✓	
4	1.	✓	O puzzle que a participante teve de construir requeria o encaixe das peças, o puzzle era de dificuldade difícil e de grande dimensão. Iniciou imediatamente a construção, com maior autonomia e um ótimo desempenho, tendo em conta sessões anteriores. Demorou na concretização, mas não solicitou apoio.
	2.	✓	
	3.	✓	

Avaliação geral da sessão:

Comportamento/Feedback:

A participante mostrou-se animada e participativa durante toda a sessão. Revelou imensa concentração na execução dos exercícios.
Estabeleceu uma relação de proximidade com a técnica, o que ajudou no desenrolar da sessão.

Desempenho / Evolução:

Revelou concentração no desenvolvimento dos exercícios, e revelou estar orientada no tempo e no espaço, reconheceu sem hesitação o ano, mês e estação, bem como o espaço.
Foi notável uma facilidade na memorização dos detalhes e pormenores da leitura da história, atividade que a participante gostou imenso.
No jogo do puzzle, com encaixe, revelou entusiasmo e autonomia na realização.
Teve um ótimo desempenho na realização do jogo das rimas, identificando várias palavras para cada terminação.

Aspetos a considerar na próxima sessão:

Na próxima sessão seria interessante realizar atividades nas quais a participante não conseguiu concluir todos os objetivos propostos. Na próxima sessão, avaliar a orientação espacial e temporal novamente.

REGISTO SESSÃO DE ESTIMULAÇÃO

SESSÃO Nº 11

DATA: 03/02/2017

Identificação: Participante E

Atividades a desenvolver

Atividade (Breve descrição)		Objetivo(s)
1	Orientação temporal e espacial Numa fase inicial, será solicitado ao(a) participante a construção de um relógio e marcação da hora no mesmo. O(a) participante será questionado(a) acerca do dia, mês e ano, bem como o estado do tempo e estação, através da utilização de cartões e imagens que constam no livro sensorial. Será questionado sobre a localidade e o local onde se encontra.	Identificar o mês a decorrer
		Identificar o ano a decorrer
		Reconhecer o espaço onde se encontra inserido
		Associar a estação do ano e o estado do tempo a imagens
		Marcar as horas no relógio
2	Jogo da Memória Visual – “Encontra o par” Na mesa serão colocados, virados para cima, diversos cartões com imagens em duplicado. Solicita-se ao(a) participante que memorize a posição das imagens e respetivo par. Vira-se novamente os cartões e solicita-se ao(a) participante que escolha dois cartões, de forma a identificar a posição do par de cada imagem. Após virar dois cartões, e caso não acerte no par, os mesmos devem voltar a ser virados, com a imagem para baixo.	Identificar um, dois, três e quatro pares de imagens
		Identificar mais de cinco pares de imagens
		Memorizar uma imagem revelada recentemente, após tentativa de encontrar o par.
3	Jogo – “Ordenar para formar” O(a) participante deverá ordenar as sílabas apresentadas para formar a palavra que identifica uma determinada imagem.	Identificar o objeto na imagem
		Construir metade das palavras, sem ajuda ou ajuda parcial
		Construir todas as palavras, sem ajuda
4	Jogo - Sopa de letras O(a) participante deverá encontrar numa grelha com letra dispersas, palavras previamente selecionadas.	Encontrar metade das palavras, s/ ajuda
		Encontrar todas as palavras, s/ajuda
		Encontrar metade das palavras, com ajuda parcial

Material necessário:

- Mesas /Cadeiras
- Livro sensorial
- Caneta
- Cartões com imagens em duplicado

Avaliação das atividades

Concretização dos objetivos			Avaliação global da(s) atividade(s)
1	1.	✓	A participante soube reconhecer o espaço onde estava, bem como situar-se no mês e ano. Identificou sem apoio a estação do ano, apresentou facilidade em marcar a horas e os minutos no relógio.
	2.	✓	
	3.	✓	
	4.	✓	
	5.	✓	
2	1.	✓	O jogo foi realizado utilizando os cartões com objetos e animais. A participante soube identificar muito bem a localização dos pares de imagens, quando foram utilizados 2, 3, 4 e 5 pares de imagens em simultâneo. Com 7 e 8 pares a participante ficou muito mais confusa, e não acertou todos os pares, mas lembrava-se onde se encontravam as imagens que virou recentemente.
	2.	✓	
	3.	✓	
3	1.	✓	O exercício foi efetuado com 3 temas: animais, objetos e frutas. Realizou o exercício com alguma facilidade. Soube reconhecer os objetos e formar as palavras com facilidade, com entusiasmo. Não precisou de acompanhamento na construção das palavras, revelando um melhor desempenho. Demorou um pouco mais, por não ter solicitado apoio. Voltou a reforçar que aprecia imenso o exercício.
	2.	✓	
	3.	✓	
4	1.	✓	Ao início foi necessário apoio em encontrar algumas palavras, até que compreendesse o objetivo pretendido. Conseguiu identificar as restantes palavras, mas com algum apoio parcial e de orientação.
	2.	×	
	3.	✓	

Avaliação geral da sessão:

Comportamento/Feedback:

A participante mostrou-se animada e participativa durante toda a sessão. Revelou imensa concentração na execução dos exercícios.

A relação de proximidade com a técnica continua a se verificar muito positiva, o que ajudou no desenrolar da sessão.

Desempenho / Evolução:

Revelou concentração no desenvolvimento dos exercícios, e revelou estar orientada no tempo e no espaço, reconheceu sem hesitação o ano, mês e estação, bem como o espaço.

Foi notável uma facilidade na memorização nos pares de imagens, embora apresenta dificuldades quando se aumenta o número de imagens.

Na sopa de letras demonstrou dificuldades na compreensão o jogo, mas com algum apoio identificou as palavras e no final já pareceu compreender o objetivo do meso.

Teve um ótimo desempenho na formação de palavras, necessitando de maior tempo, mas realizou sem qualquer apoio.

Aspetos a considerar na próxima sessão:

Na próxima sessão seria interessante realizar atividades nas quais a participante não conseguiu concluir todos os objetivos propostos. Na próxima sessão, avaliar a orientação espacial e temporal novamente.

REGISTO SESSÃO DE ESTIMULAÇÃO

SESSÃO Nº 12	DATA: 10/02/2017
--------------	------------------

Identificação:	Participante E
----------------	----------------

Atividades a desenvolver		
Atividade (Breve descrição)		Objetivo(s)
1	Jogo “Bingo Sonoro” O(a) participante terá um cartão com diferentes imagens, por temas (animais, instrumentos musicais sons de natureza). Terá de identificar os sons que vão sendo apresentados e associá-lo a uma das imagens presentes no cartão.	Identificar metade dos sons reproduzidos, sem ajuda
		Identificar todos os sons, com ajuda parcial
		Identificar todos os sons, sem ajuda
2	Jogo dos Sentidos – “Cheira a ...” Serão vendados os olhos ao(à) participante. Solicita-se que, através do olfato, identifique os diferentes alimentos/especiarias apresentadas.	Identificar um cheiro, sem ajuda
		Identificar dois ou mais cheiros, sem ajuda
		Identificar todos os cheiros, sem ajuda
3	Jogo da Memória Auditiva – “Hora do Conto” Numa fase inicial, será explicado ao(à) participante que este(a) se vai ouvir uma história e que deverá estar muito atento à leitura. No final da mesma, o(a) participante deve ser capaz de responder acertadamente a questões sobre a história.	Identificar o título do livro
		Reconhecer as personagens principais
		Resumir o conteúdo principal da história
4	Jogo - Sopa de letras O(a) participante deverá encontrar numa grelha com letra dispersas, palavras previamente selecionadas.	Encontrar metade das palavras, sem ajuda
		Encontrar todas as palavras, sem ajuda
		Encontrar metade das palavras, com ajuda parcial

Material necessário:

- Mesas / Cadeiras
- Livro sensorial
- Alimentos/especiarias
- Livro “A Padeira de Aljubarrota”
- Computador / Colunas/ CD

Avaliação das atividades

Concretização dos objetivos			Avaliação global da(s) atividade(s)
1	1.	✓	Foram utilizados os cartões do bingo sonoro com a temática dos animais e sons diversos. A participante conseguiu identificar todos os sons reproduzidos da temática animais, sem ajuda, até na identificação de sons diversos.
	2.	✓	
	3.	✓	
2	1.	✓	Foram apresentados 4 alimentos: laranja, café, limão e canela. Conseguiu identificar todos os cheiros, sem qualquer ajuda. Ficou muito entusiasmada com o exercício, falou imenso da sua infância e na sua vida no estrangeiro, memórias remetidas pelos odores.
	2.	✓	
	3.	✓	
3	1.	✓	A participante apreciou imenso a história. Esteve muito atenta à leitura e memorizou todo os detalhes. Identificou as personagens principais e resumiu a história na perfeição No final da sessão voltou a falar da história, que desconhecia, e foi contá-la ao seu marido.
	2.	✓	
	3.	✓	
4	1.	✓	Não foi necessário apoio para encontrar as palavras, compreendeu o objetivo pretendido. Conseguiu identificar as restantes palavras, sem apoio, embora tenha demorado mais tempo.
	2.	x	
	3.	✓	

Avaliação geral da sessão:

Comportamento/Feedback:

A participante mostrou-se animada e participativa durante toda a sessão. Revelou imensa concentração na execução dos exercícios.
Estabeleceu uma relação de proximidade com a técnica, o que ajudou no desenrolar da sessão.

Desempenho / Evolução:

A participante obteve um ótimo desempenho e evolução em todas as atividades.
Apreciou imenso a atividade da estimulação olfativa, bem como da hora do conto.
Melhorias significativas ao nível da realização da sopa de letra, bem como da identificação dos sons e cheiros.
Foi notável uma autonomia na realização das atividades.
Revelou ter apreciado imenso as sessões e ter interesse em dar continuidade às mesmas. Referiu também que nota melhorias a nível da memória e que gostaria de voltar a ler livros.

Aspetos a considerar na próxima sessão:

Na próxima sessão seria interessante realizar atividades nas quais a participante não conseguiu concluir todos os objetivos propostos. Na próxima sessão, avaliar a orientação espacial e temporal novamente.

REGISTO SESSÃO DE ESTIMULAÇÃO

SESSÃO Nº 1

DATA: 16/11/2016

Identificação: Participante F

Atividades a desenvolver

Atividade (Breve descrição)		Objetivo(s)
1	Orientação temporal e espacial Numa fase inicial, será solicitado ao(à) participante a construção de um relógio e marcação da hora no mesmo. O(a) participante será questionado(a) acerca do dia, mês e ano, bem como o estado do tempo e estação, através da utilização de cartões e imagens que constam no livro sensorial. Será questionado sobre a localidade e o local onde se encontra.	Identificar o mês a decorrer
		Identificar o ano a decorrer
		Reconhecer o espaço onde se encontra inserido
		Associar a estação do ano e o estado do tempo a imagens
		Marcar as horas no relógio
2	Momento de escuta ativa/relaxamento O(a) participante será questionado sobre as suas emoções, sentimentos e acontecimentos do passado.	Promover o diálogo e proximidade
		Proporcionar momentos de relaxamento
3	Jogo “Bingo Sonoro” O(a) participante terá um cartão com diferentes imagens, por temas (animais, instrumentos musicais sons de natureza). Terá de identificar os sons que vão sendo apresentados e associá-lo a uma das imagens presentes no cartão.	Identificar um som reproduzido, sem ajuda
		Identificar dois ou mais sons, sem ajuda
		Identificar todos os sons, sem ajuda
4	Jogo dos Sentidos – “Cheira a ...” Serão vendados os olhos ao(à) participante. Solicita-se que, através do olfato, identifique os diferentes alimentos/especiarias apresentadas.	Identificar um cheiro, sem ajuda
		Identificar três cheiros, sem ajuda
		Identificar todos os cheiros, sem ajuda

Material necessário:

- Mesas
- Cadeiras
- Livro sensorial
- Computador / colunas
- CD
- Alimentos/especiarias

Avaliação das atividades

Concretização dos objetivos			Avaliação global da(s) atividade(s)
1	1.	x	Não se encontra orientado no tempo e no espaço. Não soube identificar o mês e ano decorrente, nem a estação do ano. Quando questionado sobre o local onde se encontrava, não soube identificar o mesmo. Referia o local onde habitava como local de referência.
	2.	x	
	3.	x	
	4.	x	
	5.	x	
2	1.	✓	O participante reagiu muito bem ao diálogo, respondeu a algumas questões do seu passado com coerência. Referiu nomes do seu passado, como da esposa e dos pais. Não conseguiu identificar o nome dos filhos. No final do diálogo, revelou estar menos agitado. Aguardou calmamente e em silêncio pela próxima atividade.
	2.	✓	
3	1.	✓	Identificou todos os sons de animais apresentados, tendo sido necessário algum incentivo e insistência para dar resposta. Apresentou maior dificuldade nos sons diversos, nomeadamente com o com do sino de igreja e da chuva.
	2.	✓	
	3.	x	
4	1.	✓	Foram apresentados 4 alimentos/especiarias: café, limão, laranja e canela. Identificou todos os cheiros, com exceção do café. Necessitou de ser estimulado e incentivado a responder e acabou por dar resposta certa.
	2.	✓	
	3.	x	

Avaliação geral da sessão:

Comportamento/Feedback:

No início da sessão o participante estava muito agitado, tendo este comportamento sido superado ao longo da sessão.
Correspondeu muito bem a todos os exercícios realizados, bem como aos momentos de diálogo.
Ficou muito mais calmo e relaxado após a sessão.

Desempenho / Evolução:

O participante obteve um ótimo desempenho ao longo da sessão.
Apesar de estar muito agitado no início da mesma, acalmou com os momentos de diálogo e relaxamento, o que levou a que todos os exercícios seguintes fossem realizados de forma positiva.

Aspetos a considerar na próxima sessão:

Seria interessante realizar na próxima sessão musicoterapia, de forma a proporcionar momentos de relaxamento no participante.
Continuar com os momentos de escuta ativa será benéfico, uma vez que o participante refere informações coerentes do seu passado, e que poderão ser exploradas.

REGISTO SESSÃO DE ESTIMULAÇÃO

SESSÃO Nº 2

DATA: 23/11/2016

Identificação: Participante F

Atividades a desenvolver

Atividade (Breve descrição)		Objetivo(s)
1	Orientação temporal e espacial Numa fase inicial, será solicitado ao(à) participante a construção de um relógio e marcação da hora no mesmo. O(a) participante será questionado(a) acerca do dia, mês e ano, bem como o estado do tempo e estação, através da utilização de cartões e imagens que constam no livro sensorial. Será questionado sobre a localidade e o local onde se encontra.	Identificar o mês a decorrer
		Identificar o ano a decorrer
		Reconhecer o espaço onde se encontra inserido
		Associar a estação do ano e o estado do tempo a imagens
2	Musicoterapia O(a) participante poderá relaxar e descontraír, com músicas de relaxamento que serão reproduzidas, e através de momentos de interação e proximidade com o técnico(a).	Diminuir comportamentos disruptivos
		Promover momentos de relaxamento
3	Momento de escuta ativa/relaxamento O(a) participante será questionado sobre as suas emoções, sentimentos e acontecimentos do passado.	Promover o diálogo e proximidade
		Proporcionar momentos de relaxamento
4	Jogo dos Sentidos – “Sentir e descobrir” Serão vendados os olhos ao(à) participante. Este(a) irá sentir, à vez, cartões com diferentes texturas. Após sentir um dos cartões, deverá ser retirada a venda e o(a) participante deve, com recurso ao tato, identificar o cartão que considera ter sentido quando estava de olhos vendados. Repetir o mesmo procedimento com diferentes texturas.	Identificar uma textura, sem ajuda
		Identificar dois ou mais texturas, sem ajuda
		Identificar todas as texturas, sem ajuda

Material necessário:

- Mesas
- Cadeiras
- Livro sensorial
- CD
- Computador
- Alimentos/especiarias

Avaliação das atividades

Concretização dos objetivos			Avaliação global da(s) atividade(s)
1	1.	x	Não se encontra orientado no tempo e no espaço. Não soube identificar o mês e ano decorrente, nem a estação do ano. Quando questionado sobre o local onde se encontrava, não soube identificar o mesmo. Referia o local onde habitava como local de referência.
	2.	x	
	3.	x	
	4.	x	
2	1.	✓	Apreciou imenso esta atividade. Notava-se um claro relaxamento e tranquilidade ao escutar as músicas que iam sendo reproduzidas. Aclamou a agitação que apresentava no início da sessão.
	2.	✓	
3	1.	✓	O participante participou no diálogo, respondeu a algumas questões do seu passado com coerência. Referiu o seu nome completo, nomes do seu passado, como da esposa e dos pais. Não conseguiu identificar o nome dos filhos. No final do diálogo, revelou estar menos agitado. Aguardou calmamente e em silêncio pela próxima atividade.
	2.	x	
4	1.	✓	Foram apresentadas 6 texturas. Identificou a maioria das texturas corretamente, apenas teve dificuldade em duas, que eram bastante semelhantes. Necessitou de ser estimulado e incentivado a responder e acabou por dar respostas maioritariamente corretas.
	2.	✓	
	3.	x	

Avaliação geral da sessão:

Comportamento/Feedback:

No início da sessão o participante estava muito agitado, tendo este comportamento sido superado ao longo da sessão.
Correspondeu muito bem a todos os exercícios realizados, bem como aos momentos de diálogo.
Ficou muito mais calmo e relaxado após a musicoterapia, apreciou bastante esta atividade.

Desempenho / Evolução:

O participante obteve um ótimo desempenho ao longo da sessão. Apesar de estar muito agitado no início da mesma, acalmou com os momentos de diálogo e relaxamento, o que levou a que todos os exercícios seguintes fossem realizados de forma positiva.
Na musicoterapia, enquanto ouvia as músicas, não gostava de ser questionado ou que houvesse muita interação, referia querer ouvir, e acaba por relaxar.

Aspetos a considerar na próxima sessão:

Seria interessante que na próxima sessão, na realização da atividade da musicoterapia não houvesse muita interação, uma vez que perturba o participante, mas que esta atividade funcionasse como forma de proporcionar momentos de relaxamento no participante.
Continuar com os momentos de escuta ativa será benéfico, uma vez que o participante refere informações coerentes do seu passado, e que poderão ser explorados.

REGISTO SESSÃO DE ESTIMULAÇÃO

SESSÃO Nº 8	DATA: 18/01/2017
-------------	------------------

Identificação:	Participante F
----------------	----------------

Atividades a desenvolver		
Atividade (Breve descrição)		Objetivo(s)
1	Orientação temporal e espacial Numa fase inicial, será solicitado ao(à) participante a construção de um relógio e marcação da hora no mesmo. O(a) participante será questionado(a) acerca do dia, mês e ano, bem como o estado do tempo e estação, através da utilização de cartões e imagens que constam no livro sensorial. Será questionado sobre a localidade e o local onde se encontra.	Identificar o mês a decorrer
		Identificar o ano a decorrer
		Reconhecer o espaço onde se encontra inserido
		Associar a estação do ano e o estado do tempo a imagens
2	Musicoterapia O(a) participante poderá relaxar e descontraír, com músicas de relaxamento que serão reproduzidas, e através de momentos de interação e proximidade com o técnico(a).	Diminuir comportamentos disruptivos
		Promover momentos de relaxamento
3	Momento de escuta ativa/relaxamento O(a) participante será questionado sobre as suas emoções, sentimentos e acontecimentos do passado.	Promover o diálogo e proximidade
		Proporcionar momentos de relaxamento
4	Jogo dos Sentidos – “Cheira a ...” Serão vendados os olhos ao(à) participante. Solicita-se que, através do olfato, identifique os diferentes alimentos/especiarias apresentadas.	Identificar um cheiro, sem ajuda
		Identificar dois ou mais cheiros, sem ajuda
		Identificar todos os cheiros, sem ajuda

Material necessário:
<ul style="list-style-type: none"> - Mesas - Cadeiras - Livro sensorial - CD - Computador - Alimentos/especiarias

Avaliação das atividades			
Concretização dos objetivos			Avaliação global da(s) atividade(s)
1	1.	✓	Não se encontra totalmente orientado no tempo e no espaço. Nesta sessão soube identificar o mês, mas não soube o ano decorrente, nem a estação do ano. Quando questionado sobre o local onde se encontrava, não soube identificar o mesmo. Referia o local onde habitava como local de referência.
	2.	×	
	3.	×	
	4.	×	
2	1.	✓	Mais uma vez, foi claro o quanto apreciou imenso esta atividade. Notava-se um claro relaxamento e tranquilidade ao escutar as músicas que iam sendo reproduzidas. Aclamou a agitação que apresentava no início da sessão. Realizou alguns movimentos com bolas, com apoio e seguindo as instruções que foram dadas (colocar a bola na perna esquerda/direita, colocar a bola na perna direita/na cabeça, etc.).
	2.	✓	
3	1.	✓	O participante participou no diálogo, respondeu a algumas questões do seu passado com coerência. Referiu o seu nome completo, nomes do seu passado, como da esposa e dos pais. Não conseguiu identificar o nome dos filhos. Não soube pormenorizar detalhes sobre a sua vida e passado.
	2.	✓	
4	1.	✓	Foram apresentados 4 alimentos: laranja, café, limão e canela. Só conseguiu identificar o cheiro da laranja e limão. Nos restantes, afirmava reconhecer o cheiro, mas não sabia dizer de que era. Foram dadas algumas hipóteses, de forma a que conseguisse acertar, mas nem com opções a participante conseguiu identificar os odores.
	2.	✓	
	3.	×	

Avaliação geral da sessão:
Comportamento/Feedback: No percurso até à sala onde decorreu a sessão o participante esteve muito agitado, tendo este comportamento sido superado quando escutou a música ambiente. Ficou muito mais calmo e relaxado após a musicoterapia, apreciou bastante esta atividade. As atividades foram realizadas com música, embora num volume mais reduzido do que na atividade de musicoterapia.
Desempenho / Evolução: O participante obteve um ótimo desempenho ao longo da sessão. Na musicoterapia, enquanto ouvia as músicas, o participante realizou alguns movimentos solicitados com as bolas, com eficácia e compreensão. Reconheceu metade dos cheiros apresentados, revelando facilidade na identificação de cheiros de frutas (laranja e limão) e maior dificuldade nas especiarias (café e canela). Já foi possível denotar melhorias a nível da orientação temporal, identificando corretamente o mês a decorrer.
Aspetos a considerar na próxima sessão: Na atividade de musicoterapia a interação física e de contato continua a resultar muito bem, pelo que se pode repetir.

REGISTO SESSÃO DE ESTIMULAÇÃO

SESSÃO Nº 10

DATA: 02/02/2017

Identificação: Participante F

Atividades a desenvolver

Atividade (Breve descrição)		Objetivo(s)
1	Orientação temporal e espacial Numa fase inicial, será solicitado ao(à) participante a constrição de um relógio e marcação da hora no mesmo. O(a) participante será questionado(a) acerca do dia, mês e ano, bem como o estado do tempo e estação, através da utilização de cartões e imagens que constam no livro sensorial. Será questionado sobre a localidade e o local onde se encontra.	Identificar o mês a decorrer
		Identificar o ano a decorrer
		Reconhecer o espaço onde se encontra inserido
		Associar a estação do ano e o estado do tempo a imagens
2	Musicoterapia O(a) participante poderá relaxar e descontraír, com músicas de relaxamento que serão reproduzidas, e através de momentos de interação e proximidade com o técnico(a).	Diminuir comportamentos disruptivos
		Promover momentos de relaxamento
3	Jogo com bolas – “Sentir e distinguir” O(a) participante terá de diferenciar e definir as bolas que serão apresentadas, em termos de dimensões, formas, peso e texturas.	Definir todas as características de uma bola corretamente, sem apoio
		Definir todas as características de todas as bolas, com ajuda parcial
		Distinguir as diferenças em termos de tamanho e peso, das bolas apresentadas
4	Jogo da Memória Auditiva – “Repete as palavras” Serão pronunciadas palavras (conjuntos de 2, 3, 4 ou 5 palavras) sendo que é solicitado ao(à) participante a memorização das mesmas. Posteriormente é-lhe solicitado que repita as palavras pronunciadas anteriormente.	Repetir todas as palavras pronunciadas nos cartões com conjuntos de 2 palavras
		Repetir todas as palavras pronunciadas nos cartões com conjuntos de 3 palavras
		Repetir metade das palavras pronunciadas de um cartão

Material necessário:

- Mesas /Cadeiras
- Livro sensorial
- Computador / CD
- Cartões com conjuntos de palavras
- Bolas com diferentes características

Avaliação das atividades

Concretização dos objetivos			Avaliação global da(s) atividade(s)
1	1.	✓	Não se encontra totalmente orientado no tempo e no espaço. Nesta sessão já soube identificar o mês, mas não soube identificar o ano decorrente, nem a estação do ano. Quando questionado sobre o local onde se encontrava, não soube identificar o mesmo. Referia o local onde habitava como local de referência.
	2.	x	
	3.	x	
	4.	x	
2	1.	✓	Notava-se um claro relaxamento e tranquilidade ao escutar as músicas que iam sendo reproduzidas. Aclamou a agitação que apresentava no início da sessão. Realizou alguns movimentos com bolas, com apoio e seguindo as instruções que foram dadas (colocar a bola na perna esquerda/direita, colocar a bola na perna direita/na cabeça, etc.).
	2.	✓	
3	1.	✓	Foram apresentadas 2 bolas. Identificou a maioria das características corretamente, nomeadamente o tamanho, peso e forma. Apresentou as diferenças entre as duas bolas de forma correta, até mesmo a textura. Necessitou de ser estimulado e incentivado a responder e acabou por dar respostas maioritariamente corretas.
	2.	✓	
	3.	✓	
4	1.	✓	Conseguiu identificar todas as palavras constantes nos 2 cartões com conjuntos de 2 palavras. Nos cartões com conjuntos de 3 palavras, identificou 2 de cada cartão, mas ao terceiro cartão com 3 palavras conseguiu pronunciar todas as palavras.
	2.	✓	
	3.	✓	

Avaliação geral da sessão:

Comportamento/Feedback:

No percurso até à sala onde decorreu a sessão o participante esteve muito agitado. Ficou muito mais calmo e relaxado com a musicoterapia, apreciou bastante esta atividade. Esteva muito acordado e participativo em todas as atividades, bem-disposto. Apresentou um bom relacionamento com a técnica nos momentos de conversação.

Desempenho / Evolução:

O participante obteve um ótimo desempenho ao longo da sessão. Voltou a identificar corretamente o mês.
Apresentou melhorias na atividade das bolas, identificando claramente as diferenças entre as bolas, bem como as características de cada uma.
Na atividade da memória auditiva esteve muito bem, com um ótimo desempenho. Apesar de nas duas primeiras tentativas de memorização das 3 palavras presentes nos cartões não terem sido bem sucedidas, conseguiu há terceira memorizar todas as palavras.

Aspetos a considerar na próxima sessão:

Na atividade da musicoterapia a interação física e de contato continua a resultar muito bem, pelo que se pode repetir.
Numa próxima sessão seria interessante voltar a repetir a atividade da memória auditiva.

REGISTO SESSÃO DE ESTIMULAÇÃO

SESSÃO Nº 11

DATA: 07/02/2017

Identificação: Participante F

Atividades a desenvolver

Atividade (Breve descrição)		Objetivo(s)
1	Orientação temporal e espacial Numa fase inicial, será solicitado ao(à) participante a construção de um relógio e marcação da hora no mesmo. O(a) participante será questionado(a) acerca do dia, mês e ano, bem como o estado do tempo e estação, através da utilização de cartões e imagens que constam no livro sensorial. Será questionado sobre a localidade e o local onde se encontra.	Identificar o mês a decorrer
		Identificar o ano a decorrer
		Reconhecer o espaço onde se encontra inserido
		Associar a estação do ano e o estado do tempo a imagens
2	Musicoterapia O(a) participante poderá relaxar e descontraír, com músicas de relaxamento que serão reproduzidas, e através de momentos de interação e proximidade com o técnico(a).	Diminuir comportamentos disruptivos
		Promover momentos de relaxamento
3	Jogo “Contas e mais contas” O(a) participante terá de efetuar as contas de adição e subtração que lhe vão sendo apresentadas, e revelar o resultado.	Efetuar corretamente 2 contas de adição
		Efetuar corretamente todas as contas de adição
		Efetuar corretamente 3 contas de subtração
4	Jogo da Memória Auditiva – “Repete as palavras” Serão pronunciadas palavras (conjuntos de 2, 3, 4 ou 5 palavras) sendo que é solicitado ao(à) participante a memorização das mesmas. Posteriormente é-lhe solicitado que repita as palavras pronunciadas anteriormente.	Repetir todas as palavras pronunciadas nos cartões com conjuntos de 2 palavras
		Repetir todas as palavras pronunciadas nos cartões com conjuntos de 3 palavras
		Repetir todas as palavras nos cartões de 4 palavras

Material necessário:

- Mesas / Cadeiras
- Livro sensorial
- Computador / CD
- Cartões com conjuntos de palavras
- Bolas com diferentes características

Avaliação das atividades

Concretização dos objetivos			Avaliação global da(s) atividade(s)
1	1.	✓	Não se encontra totalmente orientado no tempo e no espaço. Nesta sessão já soube identificar o mês, mas não soube identificar o ano decorrente, nem a estação do ano. Quando questionado sobre o local onde se encontrava, não soube identificar o mesmo. Referia o local onde habitava como local de referência.
	2.	×	
	3.	×	
	4.	×	
2	1.	✓	Notava-se um claro relaxamento e tranquilidade ao escutar as músicas que iam sendo reproduzidas. Aclamou a agitação que apresentava no início da sessão. Realizou alguns movimentos com bolas, com apoio e seguindo as instruções que foram dadas (colocar a bola na perna esquerda/direita, colocar a bola na perna direita/na cabeça, etc.).
	2.	✓	
3	1.	✓	O participante revelou facilidade na execução do exercício, nomeadamente nas contas de adição, e com rapidez no raciocínio. Mostrou menor dificuldade nas contas de subtração do que em sessões anteriores, mas acertou a maiorias destas contas.
	2.	✓	
	3.	✓	
4	1.	✓	Conseguiu identificar todas as palavras constantes nos cartões com conjuntos de 2 e 3 palavras. Nos cartões com conjuntos de 4 palavras, identificou 3 de cada cartão, não conseguiu em nenhuma tentativa acertar todas as palavras do conjunto de 4.
	2.	✓	
	3.	×	

Avaliação geral da sessão:

Comportamento/Feedback:

O participante estava muito agitado no início da sessão. Ficou muito mais calmo e relaxado com a musicoterapia, apreciou bastante esta atividade. Esteva muito acordado e participativo em todas as atividades, bem-disposto. Comunicou imenso com a técnica, revelando uma boa relação com a mesma.

Desempenho / Evolução:

O participante obteve um ótimo desempenho ao longo da sessão. Voltou a identificar corretamente o mês. Apresentou melhorias na atividade das contas, principalmente nas de subtração que era onde se denotava maior dificuldade. Na atividade da memória auditiva esteve muito bem, com um ótimo desempenho. Nesta sessão, para aumentar a dificuldade, foram utilizados os cartões com conjuntos de 4 palavras. Apesar de só ter memorizado 3 palavras presentes nos cartões de 4, a atividade foi bem-sucedida, conseguiu memorizar todas as palavras dos conjuntos de 2, e 3 palavras.

Aspetos a considerar na próxima sessão:

Na atividade da musicoterapia a interação física e de contato continua a resultar muito bem, pelo que se pode repetir. Numa próxima sessão seria interessante realizar a atividade de memória auditiva novamente.

REGISTO SESSÃO DE ESTIMULAÇÃO

SESSÃO Nº 12

DATA: 14/02/2017

Identificação: Participante F

Atividades a desenvolver

Atividade (Breve descrição)		Objetivo(s)
1	Orientação temporal e espacial Numa fase inicial, será solicitado ao(a) participante a construção de um relógio e marcação da hora no mesmo. O(a) participante será questionado(a) acerca do dia, mês e ano, bem como o estado do tempo e estação, através da utilização de cartões e imagens que constam no livro sensorial. Será questionado sobre a localidade e o local onde se encontra.	Identificar o mês a decorrer
		Identificar o ano a decorrer
		Reconhecer o espaço onde se encontra inserido
		Associar a estação do ano e o estado do tempo a imagens
2	Musicoterapia O(a) participante poderá relaxar e descontraír, com músicas de relaxamento que serão reproduzidas, e através de momentos de interação e proximidade com o técnico(a).	Diminuir comportamentos disruptivos
		Promover momentos de relaxamento
3	Momento de escuta ativa/relaxamento O(a) participante será questionado sobre as suas emoções, sentimentos e acontecimentos do passado.	Promover o diálogo e proximidade
		Proporcionar momentos de relaxamento
4	Jogo da Memória Auditiva – “Repete as palavras” Serão pronunciadas palavras (conjuntos de 2, 3, 4 ou 5 palavras) sendo que é solicitado ao(a) participante a memorização das mesmas. Posteriormente é-lhe solicitado que repita as palavras pronunciadas anteriormente.	Repetir todas as palavras pronunciadas nos cartões com conjuntos de 2 palavras
		Repetir todas as palavras pronunciadas nos cartões com conjuntos de 3 palavras
		Repetir todas as palavras pronunciadas nos cartões de 4 palavras

Material necessário:

- Mesas /Cadeiras
- Livro sensorial
- Computador/ CD
- Cartões com conjuntos de palavras
- Bolas com diferentes características

Avaliação das atividades

Concretização dos objetivos			Avaliação global da(s) atividade(s)
1	1.	✓	Não se encontra totalmente orientado no tempo e no espaço. Soube identificar o mês, mas não soube identificar o ano decorrente, nem a estação do ano. Quando questionado sobre o local onde se encontrava, não soube identificar o mesmo. Referia o local onde habitava como local de referência.
	2.	×	
	3.	×	
	4.	×	
2	1.	✓	Mais uma vez, foi claro o quanto apreciou imenso esta atividade. Notava-se um claro relaxamento e tranquilidade ao escutar as músicas que iam sendo reproduzidas. Aclamou a agitação que apresentava no início da sessão.
	2.	✓	
3	1.	✓	O participante participou no diálogo, respondeu a algumas questões do seu passado com coerência. Referiu o seu nome completo, dia e mês em que nasceu, nome da esposa e dos seus pais. Ainda não conseguiu identificar o nome dos filhos na sua totalidade, apenas identificou o de um filho. Referiu que trabalhava com porcos, o que revela algumas melhorias, já que nas sessões anteriores não soube identificar qual a atividade laboral que exerceu.
	3.	✓	
4	1.	✓	Conseguiu identificar todas as palavras constantes nos cartões com conjuntos de 2 e 3 palavras. Nos cartões com conjuntos de 4 palavras, identificou 3 de cada cartão, não conseguiu em nenhuma tentativa acertar todas as palavras do conjunto de 4.
	2.	✓	
	3.	×	

Avaliação geral da sessão:

Comportamento/Feedback:

O participante estava muito agitado no início da sessão. Ficou muito mais calmo e relaxado com a musicoterapia, apreciou bastante esta atividade. Estava muito acordado e participativo em todas as atividades, bem-disposto. As atividades foram realizadas com música ambiente, uma vez que parece funcionar melhor no desempenho do participante.

Desempenho / Evolução:

O participante obteve um ótimo desempenho ao longo da sessão. Voltou a identificar corretamente o mês. Conseguiu recordar mais aspetos do seu passado, nomeadamente a sua profissão e o nome de um filho seu. Na atividade da memória auditiva esteve muito bem, com um ótimo desempenho. Apesar de só ter memorizado 3 palavras presentes nos cartões de 4, a atividade foi bem sucedida, conseguiu memorizar todas as palavras dos conjuntos de 2, e 3 palavras.

Aspetos a considerar na próxima sessão:

Na atividade da musicoterapia a interação física e de contato continua a resultar muito bem, pelo que se pode repetir, bem como as atividades serem realizadas com música ambiente, que parece acalmar o participante e predispor-lo para as atividades.

REGISTO SESSÃO DE ESTIMULAÇÃO

SESSÃO Nº 1

DATA: 16/11/2016

Identificação: Participante G

Atividades a desenvolver

Atividade (Breve descrição)		Objetivo(s)
1	Orientação temporal e espacial Numa fase inicial, será solicitado ao(à) participante a construção de um relógio e marcação da hora no mesmo. O(a) participante será questionado(a) acerca do dia, mês e ano, bem como o estado do tempo e estação, através da utilização de cartões e imagens que constam no livro sensorial. Será questionado sobre a localidade e o local onde se encontra.	Identificar o mês a decorrer
		Identificar o ano a decorrer
		Reconhecer o espaço onde se encontra inserido
		Associar a estação do ano e o estado do tempo a imagens
		Marcar as horas no relógio
2	Momento de escuta ativa/relaxamento O(a) participante será questionado sobre as suas emoções, sentimentos e acontecimentos do passado.	Promover o diálogo e proximidade
		Proporcionar momentos de relaxamento
3	Jogo “Bingo Sonoro” O(a) participante terá um cartão com diferentes imagens, por temas (animais, instrumentos musicais sons de natureza). Terá de identificar os sons que vão sendo apresentados e associá-lo a uma das imagens presentes no cartão.	Identificar um som reproduzido, sem ajuda
		Identificar dois ou mais sons, sem ajuda
		Identificar todos os sons, sem ajuda
4	Jogo dos Sentidos – “Cheira a ...” Serão vendados os olhos ao(à) participante. Solicita-se que, através do olfato, identifique os diferentes alimentos/especiarias apresentadas.	Identificar um cheiro, sem ajuda
		Identificar três cheiros, sem ajuda
		Identificar todos os cheiros, sem ajuda

Material necessário:

- Mesas / Cadeiras
- Livro sensorial
- CD
- Computador / colunas
- Alimentos/especiarias

Avaliação das atividades

Concretização dos objetivos			Avaliação global da(s) atividade(s)
1	1.	x	Não se encontra orientada no tempo e no espaço. Não soube identificar o mês e ano decorrente, nem a estação do ano. Quando questionada sobre o local onde se encontrava, não soube identificar o mesmo. Referia o local onde habitava como local de referência.
	2.	x	
	3.	x	
	4.	x	
	5.	x	
2	1.	✓	A participante reagiu muito bem ao diálogo, respondeu a algumas questões do seu passado com coerência. Referiu nomes do seu passado, como do marido e dos pais. Não conseguiu identificar o nome do filho. Quando questionada parava os comportamentos obsessivos para ouvir a questão e responder. No final do diálogo, revelou estar menos agitada.
	2.	✓	
3	1.	✓	Identificou a maioria dos sons de animais apresentados, apresentou maior dificuldade nos sons de animais menos comuns, nomeadamente animais selvagens. Esteve muito bem-disposta nesta atividade, com o som do galo referiu ter galinhas em sua casa e ia imitando alguns dos sons que conhecia, à medida que estes eram reproduzidos.
	2.	✓	
	3.	x	
4	1.	✓	Foram apresentados 4 alimentos/especiarias: café, limão, laranja e canela. Não identificou nenhum dos cheiros, com exceção da laranja, mas com ajuda parcial. Necessitou de ser estimulada e incentivada a responder, mas apresentou imensas dificuldades em reconhecer os cheiros.
	2.	x	
	3.	x	

Avaliação geral da sessão:

Comportamento/Feedback:

A participante apresenta um comportamento obsessivo, está constantemente em posição inclinada e a mexer nas calças ou a tirar a camisola.

Correspondeu muito bem a todos os exercícios realizados, bem como aos momentos de diálogo.

Ficou muito mais calma e relaxada após a sessão.

Desempenho / Evolução:

A participante obteve um ótimo desempenho ao longo da sessão. Apesar de estar muito agitada no início da sessão, acalmou com os momentos de diálogo e relaxamento, o que levou a que todos os exercícios seguintes fossem realizados de forma positiva.

Apresentou imensas dificuldades no exercício da estimulação do olfato. Contudo teve um bom desempenho no exercício do bingo sonoro, reconhecendo a maioria dos sons de animais reproduzidos. Esteve animada neste exercício, falou de alguns dos animais que tinha em casa e reproduzia também os sons que ia ouvindo.

Aspetos a considerar na próxima sessão:

Seria interessante realizar na próxima sessão musicoterapia, de forma a proporcionar momentos de relaxamento à participante.

REGISTO SESSÃO DE ESTIMULAÇÃO

SESSÃO Nº 4

DATA: 06/12/2016

Identificação: Participante G

Atividades a desenvolver

	Atividade (Breve descrição)	Objetivo(s)
1	Orientação temporal e espacial Será solicitado ao(à) participante a constrição de um relógio e marcação da hora no mesmo. O(a) participante será questionado(a) acerca do dia, mês e ano, bem como o estado do tempo e estação, através da utilização de cartões e imagens que constam no livro sensorial. Será questionado sobre a localidade e o local onde se encontra.	Identificar o mês a decorrer
		Identificar o ano a decorrer
		Reconhecer o espaço onde se encontra inserido
		Associar a estação do ano e o estado do tempo a imagens
2	Momento de escuta ativa/relaxamento O(a) participante será questionado sobre as suas emoções, sentimentos e acontecimentos do passado.	Promover o diálogo e proximidade
		Proporcionar momentos de relaxamento
		Diminuir comportamentos disruptivos
3	Jogo da Memória Auditiva – “Repete as palavras” Serão pronunciadas palavras (conjuntos de 2, 3, 4 ou 5 palavras) sendo que é solicitado ao(à) participante a memorização das mesmas. Posteriormente é-lhe solicitado que repita as palavras pronunciadas anteriormente.	Repetir todas as palavras pronunciadas nos cartões com conjuntos de 2 palavras
		Repetir todas as palavras pronunciadas nos cartões com conjuntos de 3 palavras
		Repetir todas as palavras, com ajuda
4	Jogo com bolas – “Sentir e distinguir” O(a) participante terá de diferenciar e definir as bolas que serão apresentadas, em termos de dimensões, formas, peso e texturas.	Definir todas as características de uma bola corretamente, sem apoio
		Definir todas as características de todas as bolas, com ajuda parcial
		Distinguir as diferenças em termos de tamanho e peso, das bolas apresentadas

Material necessário:

- Mesas/ Cadeira
- Livro sensorial
- CD
- Computador / colunas
- Bolas com diferentes características
- Cartões com conjuntos de palavras

Avaliação das atividades

Concretização dos objetivos			Avaliação global da(s) atividade(s)
1	1.	×	Não se encontra orientada no tempo e no espaço. Não soube identificar o mês e ano decorrente, soube identificar a estação do ano por referência ao mês. Quando referi que estávamos no mês do natal disse que era Dezembro. Quando questionada sobre o local onde se encontrava, não soube identificar o mesmo. Referia o local onde habitava como local de referência.
	2.	×	
	3.	×	
	4.	✓	
2	1.	×	A participante reagiu muito bem ao diálogo, respondeu a algumas questões do seu passado com coerência. Referiu nomes do seu passado, como do marido e dos pais. Não conseguiu identificar o nome do filho, nem a sua idade. Relatou o nome de todos os seus irmãos, com coerência. Quando questionada parava os comportamentos obsessivos para ouvir a questão e responder.
	2.	✓	
3	1.	✓	Conseguiu identificar todas as palavras constantes nos 2 cartões com conjuntos de 2 palavras. Nos cartões com conjuntos de 3 palavras, identificou 2 no primeiro cartão, e todas as palavras no segundo e terceiro cartão. A participante parava com os movimentos e comportamentos obsessivos para escutar com atenção e repetir as palavras.
	2.	✓	
	3.	✓	
4	1.	×	Foram apresentadas 2 bolas. Identificou a maioria das características corretamente, nomeadamente o tamanho, peso e forma. Apenas teve dificuldade em distinguir as duas, no que se refere à dimensão. Referia que a 2ª era maior, o que não acontecia. Ficou bastante animada com o jogo.
	2.	✓	
	3.	✓	

Avaliação geral da sessão:

Comportamento/Feedback:

A participante apresenta um comportamento obsessivo, está constantemente em posição inclinada e a mexer nas calças ou a tirar a camisola.
Correspondeu muito bem a todos os exercícios realizados, bem como aos momentos de diálogo.
Ficou muito mais calma e relaxada após a sessão.

Desempenho / Evolução:

A participante obteve um ótimo desempenho ao longo da sessão. Apesar de estar muito agitada no início da sessão, acalmou com os momentos de diálogo e relaxamento, o que levou a que todos os exercícios seguintes fossem realizados de forma positiva.
Obteve um bom desempenho no exercício da memória auditiva, memorizando todas as palavras. Apresentou uma boa disposição e alegria durante toda a sessão, estabelecendo imenso contato e conversas com a técnica.

Aspetos a considerar na próxima sessão:

Continuar com os momentos de escuta ativa será benéfico, uma vez que a participante refere informações coerentes do seu passado, e que poderão ser exploradas.

REGISTO SESSÃO DE ESTIMULAÇÃO

SESSÃO Nº 5	DATA: 13/12/2016
-------------	------------------

Identificação:	Participante G
----------------	----------------

Atividades a desenvolver		
Atividade (Breve descrição)		Objetivo(s)
1	Orientação temporal e espacial Será solicitado ao(à) participante a construção de um relógio e marcação da hora no mesmo. O(a) participante será questionado(a) acerca do dia, mês e ano, bem como o estado do tempo e estação, através da utilização de cartões e imagens que constam no livro sensorial. Será questionado sobre a localidade e o local onde se encontra.	Identificar o mês a decorrer
		Identificar o ano a decorrer
		Reconhecer o espaço onde se encontra inserido
		Associar a estação do ano e o estado do tempo a imagens
2	Musicoterapia O(a) participante poderá relaxar e descontraír, com músicas de relaxamento que serão reproduzidas, e através de momentos de interação e proximidade com o técnico(a).	Diminuir comportamentos disruptivos
		Promover momentos de relaxamento
3	Momento de escuta ativa/relaxamento O(a) participante será questionado sobre as suas emoções, sentimentos e acontecimentos do passado.	Promover o diálogo e proximidade
		Proporcionar momentos de relaxamento
		Diminuir comportamentos disruptivos
4	Jogo com bolas – “Sentir e distinguir” O(a) participante terá de diferenciar e definir as bolas que serão apresentadas, em termos de dimensões, formas, peso e texturas.	Definir todas as características de uma bola corretamente, sem apoio
		Definir todas as características de todas as bolas, com ajuda parcial
		Distinguir as diferenças em termos de tamanho e peso, das bolas apresentadas

Material necessário:

- Mesas / Cadeiras
- Livro sensorial
- Computador / colunas / CD
- Bolas com diferentes características

Avaliação das atividades			
Concretização dos objetivos			Avaliação global da(s) atividade(s)
1	1.	×	Não soube identificar o mês e ano decorrente, soube identificar a estação do ano por referência ao mês. Quando referi que estávamos no mês do natal disse que era dezembro. Quando questionada sobre o local onde se encontrava, não soube identificar o mesmo. Referia o local onde habitava como local de referência.
	2.	×	
	3.	×	
	4.	✓	
2	1.	×	A participante referiu gostar da música que estava a ouvir. Não parou os seus movimentos obsessivos, ia realizando os mesmos e cantarolando algumas músicas. Contudo, parecia relaxada e estar a apreciar a música. Foi estimulada, à medida que ia escutando a música, com movimentos de pernas e braços, com ajuda.
	2.	✓	
3	1.	✓	A participante reagiu muito bem ao diálogo, respondeu a algumas questões do seu passado com coerência. Referiu nomes do seu passado, como do marido e dos pais. Não conseguiu identificar o nome do filho, nem a sua idade. Relatou o nome de todos os seus irmãos, com coerência. Soube identificar quantos netos têm, mas não soube dizer os seus nomes. Quando questionada parava os comportamentos obsessivos para ouvir a questão e responder.
	2.	✓	
	3.	✓	
4	1.	×	Foram apresentadas 3 bolas. Identificou todas as características das 3 bolas corretamente. Não apresentou dificuldade em distinguir as bolas. Uma vez que acertou tudo e se encontrava bastante animada com o jogo, foram dadas algumas instruções (colocar a bola na cabeça, trocar a bola de mão, colocar no joelho, etc), que foi cumprindo corretamente e com rigor.
	2.	✓	
	3.	✓	

Avaliação geral da sessão:

Comportamento/Feedback:

Correspondeu muito bem a todos os exercícios realizados, bem como aos momentos de diálogo. Ficou muito mais calma e relaxada após a sessão.

Desempenho / Evolução:

A participante obteve um ótimo desempenho ao longo da sessão. Apesar de estar muito agitada no início da sessão, acalmou com os momentos de diálogo e relaxamento, o que levou a que todos os exercícios seguintes fossem realizados de forma positiva.

Obteve um bom desempenho no exercício das bolas, distinguindo e discriminando todas as características das bolas. Efetuou os exercícios com a bola com facilidade, compreendeu as instruções que iam sendo dadas.

Apresentou uma boa disposição e alegria durante toda a sessão, estabelecendo imenso contato e conversas com a técnica.

Aspetos a considerar na próxima sessão:

Continuar com os momentos de escuta ativa será benéfico, uma vez que a participante refere informações coerentes do seu passado, e que poderão ser exploradas.

REGISTO SESSÃO DE ESTIMULAÇÃO

SESSÃO Nº 9	DATA: 18/01/2017
-------------	------------------

Identificação:	Participante G
-----------------------	----------------

Atividades a desenvolver		
	Atividade (Breve descrição)	Objetivo(s)
1	Orientação temporal e espacial Numa fase inicial, será solicitado ao(à) participante a construção de um relógio e marcação da hora no mesmo. O(a) participante será questionado(a) acerca do dia, mês e ano, bem como o estado do tempo e estação, através da utilização de cartões e imagens que constam no livro sensorial. Será questionado sobre a localidade e o local onde se encontra.	Identificar o mês a decorrer
		Identificar o ano a decorrer
		Reconhecer o espaço onde se encontra inserido
		Associar a estação do ano e o estado do tempo a imagens
2	Momento de escuta ativa/relaxamento O(a) participante será questionado sobre as suas emoções, sentimentos e acontecimentos do passado.	Promover o diálogo e proximidade
		Proporcionar momentos de relaxamento
		Diminuir comportamentos disruptivos
3	Jogo com bolas – “Sentir e distinguir” O(a) participante terá de diferenciar e definir as bolas que serão apresentadas, em termos de dimensões, formas, peso e texturas.	Definir todas as características de uma bola corretamente, sem apoio
		Definir todas as características de todas as bolas, com ajuda parcial
		Distinguir corretamente, as diferenças em termos de tamanho e peso, das bolas apresentadas
4	Jogo – “Categorias e Letras” O(a) participante seleciona uma letra e terá de identificar palavras de diferentes categorias, com a mesma letra. Repetir o procedimento com outras letras.	Identificar palavras de todas as categorias, com a letra selecionada
		Identificar palavras de metade categorias, com a letra selecionada
		Identificar algumas palavras para cada categoria, com ajuda parcial

Material necessário:

- Mesas /Cadeiras
- Livro sensorial/ CD
- Computador / colunas
- Bolas com diferentes características

Avaliação das atividades			
Concretização dos objetivos			Avaliação global da(s) atividade(s)
1	1.	×	Não se encontra orientada no tempo e no espaço. Soube identificar o mês, mas com ajuda. Não soube o ano decorrente, soube identificar a estação do ano por referência ao mês. Quando questionada sobre o local onde se encontrava, não soube identificar o mesmo. Referia o local onde habitava como local de referência.
	2.	×	
	3.	×	
	4.	✓	
2	1.	✓	A participante reagiu muito bem ao diálogo, respondeu a algumas questões do seu passado com coerência. Conseguiu identificar o nome do filho e relatou o nome de todos os seus irmãos, com coerência. Falou sobre a sua casa, a localidade onde nasceu e outros assuntos do passado. Quando questionada parava os comportamentos obsessivos para ouvir a questão e responder.
	2.	✓	
	3.	✓	
2	1.	✓	Foram apresentadas 4 bolas. Identificou todas as características das 4 bolas corretamente. Apresentou maior facilidade em distinguir características das 4 bolas, não sendo necessário apoio na identificação das mesmas.
	2.	✓	
	3.	✓	
3	1.	×	Revelou dificuldade na compreensão do objetivo do jogo e na execução do mesmo. Identificou palavras para algumas categorias, para as diversas letras selecionadas. Demorava imenso tempo a dar resposta, tinha de ser incentivada a responder, mas quando respondia dava uma resposta certa.
	2.	✓	
	3.	✓	

Avaliação geral da sessão:

Comportamento/Feedback:

A participante apresenta um comportamento obsessivo, está constantemente em posição inclinada e a mexer nas calças ou a tirar a camisola.
Respondei muito bem a todos os exercícios realizados, bem como aos momentos de diálogo.

Desempenho / Evolução:

Na atividade escuta ativa, a participante estabeleceu imenso contato e proximidade com a técnica, através da comunicação.
Obteve um bom desempenho nos exercícios, identificou palavras para as categorias, com a letra selecionada com eficácia, embora demore a responder. Esteve muito bem ao identificar as características de cada bola, bem como na distinção das bolas.
Apresentou uma boa disposição e alegria durante toda a sessão, estabelecendo imenso contato e conversas com a técnica.

Aspetos a considerar na próxima sessão:

Continuar com os momentos de escuta ativa será benéfico, uma vez que a participante refere informações coerentes do seu passado, e que poderão ser exploradas.
Na próxima sessão poderão ser realizados jogos de estimulação da memória ou sensoriais.

REGISTO SESSÃO DE ESTIMULAÇÃO

SESSÃO Nº 10

DATA: 26/01/2017

Identificação: Participante G

Atividades a desenvolver

Atividade (Breve descrição)		Objetivo(s)
1	Orientação temporal e espacial Numa fase inicial, será solicitado ao(à) participante a construção de um relógio e marcação da hora no mesmo. O(a) participante será questionado(a) acerca do dia, mês e ano, bem como o estado do tempo e estação, através da utilização de cartões e imagens que constam no livro sensorial. Será questionado sobre a localidade e o local onde se encontra.	Identificar o mês a decorrer
		Identificar o ano a decorrer
		Reconhecer o espaço onde se encontra inserido
		Associar a estação do ano e o estado do tempo a imagens
2	Momento de escuta ativa/relaxamento O(a) participante será questionado sobre as suas emoções, sentimentos e acontecimentos do passado.	Promover o diálogo e proximidade
		Proporcionar momentos de relaxamento
		Diminuir comportamentos disruptivos
3	Jogo da Memória Auditiva – “Repete as palavras” Serão pronunciadas palavras (conjuntos de 2, 3, 4 ou 5 palavras) sendo que é solicitado ao(à) participante a memorização das mesmas. Posteriormente é-lhe solicitado que repita as palavras pronunciadas anteriormente.	Repetir todas as palavras pronunciadas nos cartões com conjuntos de 2 palavras
		Repetir todas as palavras pronunciadas nos cartões com conjuntos de 3 palavras
		Repetir todas as palavras, com ajuda
4	Jogo dos Sentidos – “Cheira a ...” Serão vendados os olhos ao(à) participante. Solicita-se que, através do olfato, identifique os diferentes alimentos/especiarias apresentadas.	Identificar um cheiro, sem ajuda
		Identificar três cheiros, com ajuda parcial
		Identificar todos os cheiros, sem ajuda

Material necessário:

- Mesas/ Cadeiras
- Livro sensorial
- Computador / colunas/ CD
- Cartões com conjuntos de palavras
- Alimentos/especiarias

Avaliação das atividades

Concretização dos objetivos			Avaliação global da(s) atividade(s)
1	1.	x	Não se encontra orientada no tempo e no espaço. Soube identificar o mês, mas com ajuda. Não soube o ano decorrente, soube identificar a estação do ano por referência ao mês. Quando questionada sobre o local onde se encontrava, não soube identificar o mesmo. Referia o local onde habitava como local de referência.
	2.	x	
	3.	x	
	4.	✓	
2	1.	✓	A participante reagiu muito bem ao diálogo, respondeu a algumas questões do seu passado com coerência. Conseguiu identificar o nome do filho e relatou o nome de todos os seus irmãos, com coerência. Falou sobre a sua casa, a localidade onde nasceu e outros assuntos do passado. Quando questionada parava os comportamentos obsessivos para ouvir a questão e responder.
	2.	✓	
	3.	✓	
2	1.	✓	Conseguiu identificar todas as palavras constantes nos 2 cartões com conjuntos de 2 palavras. Nos cartões com conjuntos de 3 palavras, todas as palavras com os vários cartões com este nível de dificuldade. A participante parava com os movimentos e comportamentos obsessivos para escutar com atenção e repetir as palavras.
	2.	✓	
	3.	✓	
3	1.	✓	Foram apresentados 4 alimentos/especiarias: café, morango, laranja e chocolate. Identificou o cheiro da laranja e do chocolate. Com ajuda conseguiu identificar o cheiro do morango. Não conseguiu identificar o do chocolate, mesmo com ajuda. Necessitou de ser estimulada e incentivada a responder.
	2.	✓	
	3.	x	

Avaliação geral da sessão:

Comportamento/Feedback:

A participante apresenta um comportamento obsessivo, está constantemente em posição inclinada e a mexer nas calças ou a tirar a camisola. Respondei muito bem a todos os exercícios realizados, bem como aos momentos de diálogo.

Desempenho / Evolução:

Na atividade escuta ativa, a participante estabeleceu imenso contato e proximidade com a técnica, através da comunicação. Obteve um bom desempenho no exercício da memória auditiva, memorizando todas as palavras. Apresentou maior facilidade em reconhecer os cheiros, em comparação com as sessões anteriores. Apresentou uma boa disposição e alegria durante toda a sessão, estabelecendo imenso contato e conversas com a técnica.

Aspetos a considerar na próxima sessão:

Continuar com os momentos de escuta ativa será benéfico, uma vez que a participante refere informações coerentes do seu passado, e que poderão ser exploradas. Na próxima sessão poderão ser realizados jogos de palavras ou repetir outros nos quais não concretizou por completo.

REGISTO SESSÃO DE ESTIMULAÇÃO

SESSÃO Nº 12

DATA: 07/02/2017

Identificação: Participante G

Atividades a desenvolver

Atividade (Breve descrição)		Objetivo(s)
1	Orientação temporal e espacial Numa fase inicial, será solicitado ao(a) participante a construção de um relógio e marcação da hora no mesmo. O(a) participante será questionado(a) acerca do dia, mês e ano, bem como o estado do tempo e estação, através da utilização de cartões e imagens que constam no livro sensorial. Será questionado sobre a localidade e o local onde se encontra.	Identificar o mês a decorrer
		Identificar o ano a decorrer
		Reconhecer o espaço onde se encontra inserido
		Associar a estação do ano e o estado do tempo a imagens
2	Momento de escuta ativa/relaxamento O(a) participante será questionado sobre as suas emoções, sentimentos e acontecimentos do passado.	Promover o diálogo e proximidade
		Proporcionar momentos de relaxamento
		Diminuir comportamentos disruptivos
3	Jogo "Bingo Sonoro" O(a) participante terá um cartão com diferentes imagens, por temas (animais, instrumentos musicais sons de natureza). Terá de identificar os sons que vão sendo apresentados e associá-lo a uma das imagens presentes no cartão.	Identificar um som reproduzido, sem ajuda
		Identificar dois ou mais sons, sem ajuda
		Identificar todos os sons reproduzidos
4	Jogo "Contas e mais contas" O(a) participante terá de efetuar as contas de adição e subtração que lhe vão sendo apresentadas, e revelar o resultado.	Efetuar corretamente 2 contas de adição
		Efetuar corretamente todas as contas de adição
		Efetuar corretamente 3 contas de subtração

Material necessário:

- Mesas
- Cadeiras
- Livro sensorial
- CD
- Computador / colunas

Avaliação das atividades

Concretização dos objetivos			Avaliação global da(s) atividade(s)
1	1.	x	Não se encontra orientada no tempo e no espaço. Soube identificar o mês, mas com ajuda. Não soube o ano decorrente, soube identificar a estação do ano por referência ao mês. Quando questionada sobre o local onde se encontrava, não soube identificar o mesmo. Referia o local onde habitava como local de referência.
	2.	x	
	3.	x	
	4.	✓	
2	1.	✓	A participante reagiu muito bem ao diálogo, respondeu a algumas questões do seu passado com coerência. Conseguiu identificar o nome do filho e relatou o nome de todos os seus irmãos, com coerência. Abordou imenso a sua infância e fatos sobre a sua mãe. Quando questionada parava os comportamentos obsessivos para ouvir a questão e responder.
	2.	✓	
	3.	✓	
2	1.	✓	Foram reproduzidos sons diversos, de natureza, instrumentos musicais, animais, etc. Identificou a maioria dos sons de animais apresentados, apresentou maior dificuldade nos sons da natureza e diversos.
	2.	✓	
	3.	x	
3	1.	✓	A participante revelou facilidade na execução do exercício, nomeadamente nas contas de adição, e com rapidez no raciocínio. Mostrou maior dificuldade nas contas de subtração, mas ao relacionar com situações do dia-a-dia acertou algumas contas.
	2.	x	
	3.	✓	

Avaliação geral da sessão:

Comportamento/Feedback:

A participante apresenta um comportamento obsessivo, está constantemente em posição inclinada e a mexer nas calças ou a tirar a camisola.
Reagiu muito bem a todos os exercícios realizados, bem como aos momentos de diálogo.

Desempenho / Evolução:

Na atividade escuta ativa, a participante estabeleceu imenso contato e proximidade com a técnica, através da comunicação.
Obteve um bom desempenho no exercício do bingo sonoro, reconhecendo a maioria dos sons de animais reproduzidos, bem como no exercício das contagens, realizando as contas de somar com imensa rapidez e segurança. Apresentou melhorias nas contas de subtração, efetuando com maior eficácia.
Apresentou uma boa disposição e alegria durante toda a sessão, estabelecendo imenso contato e conversas com a técnica.

Aspetos a considerar na próxima sessão:

Continuar com os momentos de escuta ativa será benéfico, uma vez que a participante refere informações coerentes do seu passado, e que poderão ser exploradas.

REGISTO SESSÃO DE ESTIMULAÇÃO

SESSÃO Nº 1	DATA: 15/11/2016
-------------	------------------

Identificação:	Participante H
----------------	----------------

Atividades a desenvolver		
Atividade (Breve descrição)		Objetivo(s)
1	Orientação temporal e espacial Será solicitado ao(à) participante a construção de um relógio e marcação da hora no mesmo. O(a) participante será questionado(a) acerca do dia, mês e ano, bem como o estado do tempo e estação, através da utilização de cartões e imagens que constam no livro sensorial. Será questionado sobre a localidade e o local onde se encontra.	Identificar o mês a decorrer
		Identificar o ano a decorrer
		Reconhecer o espaço onde se encontra inserido
		Associar a estação do ano e o estado do tempo a imagens
		Marcar as horas no relógio
2	Jogo da Memória Visual – “Ver e descrever” Será entregue ao(à) participante uma imagem para que a analise e visualize com atenção. Após um curto período de tempo, a imagem será retirada e serão feitas questões acerca de elementos constantes da imagem.	Contextualizar o espaço da imagem (interior/exterior)
		Identificar/Contabilizar objetos e/ou pessoas em destaque na imagem
		Descrever pormenores presentes na imagem
3	Jogo da Memória Auditiva – “Repete as palavras” Serão pronunciadas palavras (conjuntos de 2, 3, 4 ou 5 palavras) sendo que é solicitado ao(à) participante a memorização das mesmas. Posteriormente é-lhe solicitado que repita as palavras pronunciadas anteriormente.	Articular corretamente o conjunto de palavras constantes nos cartões com 2, 3 e 4 palavras
		Repetir todas as palavras pronunciadas sem recurso ao cartão, no conjunto de 5
4	Jogo - Sopa de letras O(a) participante deverá encontrar numa grelha com letra dispersas, palavras previamente selecionadas.	Encontrar metade das palavras, sem ajuda
		Encontrar todas as palavras, sem ajuda
		Encontrar metade das palavras, com ajuda parcial

Material necessário:
- Mesas
- Cadeiras
- Livro sensorial
- Cartões com imagens e conjuntos de palavras
- Caneta

Avaliação das atividades			
Concretização dos objetivos			Avaliação global da(s) atividade(s)
1	1.	×	Soube identificar corretamente o ano, estação, tempo e local onde se encontrava. Não soube identificar o dia nem o mês. Construiu de forma correta o relógio, marcando as horas de forma eficaz. Na construção do relógio demonstrou dificuldade em colocar os números direitos no mesmo, devido ao tremor dos movimentos, proveniente da doença que padece.
	2.	✓	
	3.	✓	
	4.	✓	
	5.	✓	
2	1.	✓	Foram utilizadas 3 imagens para a realização do exercício. Foi solicitado que, no momento de memorização da imagem fosse relatando e descrevendo o que esta continha, de forma a perceber se estava a identificar os objetos e para treinar a comunicação. Identificou com facilidade os elementos principais de cada uma, contudo não prestou muita atenção aos pequenos detalhes.
	2.	✓	
	3.	×	
3	1.	✓	Foram utilizados diversos cartões com 2, 3, 4 e 6 palavras. Demonstrou facilidade em identificar as palavras constantes nos cartões com 2, 3 e 4 palavras, sem ser necessário repetir a leitura dos mesmos. Nos cartões com 5 palavras conseguiu identificar 4, não sendo possível em nenhuma das tentativas identificar todas as palavras.
	2.	×	
4	1.	✓	Realizou com facilidade a sopa de letras de dificuldade moderada. Quando demorava muito tempo a encontrar determinada palavra, revelou desmotivação e insegurança, passando para a próxima palavra e desistindo da que procurava.
	2.	×	
	3.	✓	

Avaliação geral da sessão:
Comportamento/Feedback: Revelou-se entusiasmado e concentrado durante toda a sessão. Quando não conseguia concluir completamente o exercício não desmotivada por completo e continuava bem-disposto. Apreciei bastante o exercício da sopa de letras e mostrou iniciativa na atividade, bem como na marcação das palavras encontradas. A relação com a técnica foi positiva, apesar de não ter sido, para já, estabelecida uma grande proximidade e afinidade.
Desempenho / Evolução: Encontra-se orientado no tempo e espaço, só não soube identificar corretamente o mês na primeira tentativa. As atividades de memória devem ser repetidas numa outra sessão, uma vez que não foram concretizadas com eficácia total, principalmente os exercícios ao nível da memória auditiva
Aspetos a considerar na próxima sessão: Incluir sopa de letras será importante, uma vez que é uma atividade do interesse do próprio, que o motiva.

REGISTO SESSÃO DE ESTIMULAÇÃO

SESSÃO Nº 3

DATA: 29/11/2016

Identificação: Participante H

Atividades a desenvolver

Atividade (Breve descrição)		Objetivo(s)
1	Jogo – Puzzle O(a) participante deverá ordenar as peças com o intuito de formar uma determinada imagem.	Controlar o movimento na junção das peças
		Realizar metade do puzzle, sem ajuda
		Realizar na totalidade o puzzle, sem ajuda
2	Jogo da Memória Visual – “Encontra o par” Na mesa serão colocados, virados para cima, diversos cartões com imagens em duplicado. Solicita-se ao(à) participante que memorize a posição das imagens e respetivo par. Vira-se novamente os cartões e solicita-se ao(à) participante que escolha dois cartões, de forma a identificar a posição do par de cada imagem. Após virar dois cartões, e caso não acerte no par, os mesmos devem voltar a ser virados, com a imagem para baixo.	Identificar metade dos pares de imagens
		Identificar todos os pares de imagens
		Memorizar uma imagem revelada recentemente, após tentativa de encontrar o par.
3	Jogo - Sopa de letras O(a) participante deverá encontrar numa grelha com letra dispersas, palavras previamente selecionadas.	Encontrar metade das palavras, sem ajuda
		Encontrar todas as palavras, sem ajuda
		Controlar o movimento ao rodear as palavras
4	Jogo – “Ordenar para formar” O(a) participante deverá ordenar as sílabas apresentadas para formar a palavra que identifica uma determinada imagem.	Identificar o objeto constante na imagem
		Construir metade das palavras, sem ajuda ou ajuda parcial
		Construir todas as palavras, sem ajuda

Material necessário:

- Mesas /Cadeiras
- Livro sensorial
- Sopa de letras
- Cartões com imagens em duplicado
- Puzzle

Avaliação das atividades

Concretização dos objetivos			Avaliação global da(s) atividade(s)
1	1.	×	Alguma dificuldade em controlar os movimentos, ao juntar as peças do puzzle. Contudo, revelou um bom desempenho na realização do jogo. Só necessitou de algum apoio na junção das peças.
	2.	✓	
	5.	×	
2	1.	✓	Foram realizados vários exercícios, com temáticas diferentes: Frutas e objetos. Revelou entusiasmo no exercício, e um melhor desempenho com a categoria das frutas, uma vez que as cores são mais vibrantes e distintas. Quando virava dois cartões que não correspondiam ao par, virava-se novamente para baixo e logo a seguir conseguia identificar que objetos se encontravam nesses mesmos cartões. Ao aumentar o nível de dificuldade, juntando mais pares de imagens, não conseguiu identificar todos mas obteve um bom desempenho.
	2.	×	
	3.	✓	
3	1.	✓	Realizou com facilidade a sopa de letras de dificuldade moderada. Quando demorava muito tempo a encontrar determinada palavra, não desmotivou e insistiu até encontrar. Contudo, necessitou de ajuda parcial para concluir. Controlou muito bem o movimento ao rodear as palavras na sopa de letras.
	2.	×	
	3.	✓	
4	1	✓	O exercício foi efetuado com 3 temas: animais, objetos e frutas. Realizou o exercício com facilidade. Soube reconhecer os objetos e formar as palavras com facilidade, com entusiasmo. Não foi necessário qualquer apoio ou acompanhamento.
	2.	✓	
	3.	✓	

Avaliação geral da sessão:

Comportamento/Feedback:

Revelou-se entusiasmado e concentrado durante toda a sessão. Denota-se autonomia na realização das atividades e exercícios, não solicitou apoio na execução, mesmo que demorasse mais tempo a terminar o exercício. Só foi necessário apoio para concluir a sopa de letras, na identificação de 2 palavras.

Desempenho / Evolução:

Foi utilizado um puzzle sem encaixe, de forma a treinar e estimulação e controlo do movimento. Revelou alguma dificuldade em controlar o movimento na junção das peças, contudo revelou um maior controlo do movimento ao rodear as palavras que encontrou na sopa de letras. Revelou um melhor desempenho no jogo da memória visual, encontrando os pares com maior rapidez. Já não solicitou apoio para identificar algumas palavras da sopa de letras.

Aspetos a considerar na próxima sessão:

Para a próxima sessão deverão ser realizadas atividades e exercícios diferentes, com palavras ou estimulação dos sentidos. As atividades de memória devem ser repetidas numa outra sessão, uma vez que não foram concretizadas com eficácia total, principalmente os exercícios ao nível da construção do puzzle.

REGISTO SESSÃO DE ESTIMULAÇÃO

SESSÃO Nº 7	DATA:27/12/2016
-------------	-----------------

Identificação:	Participante H
----------------	----------------

Atividades a desenvolver		
Atividade (Breve descrição)		Objetivo(s)
1	Jogo - Sopa de letras O(a) participante deverá encontrar numa grelha com letra dispersas, palavras previamente selecionadas.	Encontrar metade das palavras, sem ajuda
		Encontrar todas as palavras, sem ajuda
		Encontrar metade das palavras, com ajuda parcial
2	Jogo da Memória Visual – “Ver e descrever” Será entregue ao(à) participante uma imagem para que a analise e visualize com atenção. Após um curto período de tempo, a imagem será retirada e serão feitas questões acerca de elementos constantes da imagem.	Contextualizar o espaço da imagem (interior/exterior)
		Identificar/Contabilizar objetos e/ou pessoas em destaque na imagem
		Descrever pormenores presentes na imagem
3	Jogo da Memória Auditiva – “Repete as palavras” Serão pronunciadas palavras (conjuntos de 2, 3, 4 ou 5 palavras) sendo que é solicitado ao(à) participante a memorização das mesmas. Posteriormente é-lhe solicitado que repita as palavras pronunciadas anteriormente.	Articular corretamente o conjunto de palavras constantes nos cartões com 2, 3 e 4 palavras
		Repetir todas as palavras sem recurso ao cartão, no conjunto de 5
4	Jogo dos Sentidos – “Sentir e descobrir” Serão vendados os olhos ao(à) participante. Este(a) irá sentir, à vez, cartões com diferentes texturas. Após sentir um dos cartões, deverá ser retirada a venda e o(a) participante deve, com recurso ao tato, identificar o cartão que considera ter sentido quando estava de olhos vendados. Repetir o mesmo procedimento com diferentes texturas.	Identificar uma textura, sem ajuda
		Identificar dois ou mais texturas, sem ajuda
		Identificar uma das texturas, com ajuda parcial

Material necessário:
- Mesas /Cadeiras
- Livro sensorial
- Sopa de letras /Caneta
- Cartões com imagens e conjuntos de palavras

Avaliação das atividades			
Concretização dos objetivos			Avaliação global da(s) atividade(s)
1	1.	✓	Realizou com facilidade a sopa de letras de dificuldade moderada. Quando demorava muito tempo a encontrar determinada palavra, não desmotivou e insistiu até encontrar. Controlou muito bem o movimento ao rodear as palavras na sopa de letras. Concluiu o exercício sem ajuda.
	2.	✓	
	5.	✓	
2	1.	✓	Foram utilizadas 3 imagens para a realização do exercício. Foi solicitado que, no momento de memorização da imagem fosse relatando e descrevendo o que esta continha, de forma a perceber se estava a identificar os objetos e para treinar a comunicação. Identificou com facilidade os elementos principais de cada uma, e conseguiu identificar até os pequenos detalhes de cada imagem.
	2.	✓	
	3.	✓	
3	1.	✓	Foram utilizados cartões de palavras com diversos níveis de dificuldade: com 2, 3, 4 e 5 palavras. O participante conseguiu relatar todas as palavras constantes nos cartões com 2, 3, e 4 palavras. Revelou maior dificuldade com os cartões com 5 palavras. Solicitou a repetição da leitura dos cartões com 5 palavras e após várias tentativas conseguiu identificar todas as palavras constantes no cartão.
	2.	×	
4	1.	✓	Identificou todas as texturas corretamente, em hesitações. Esteve confiante nas suas escolhas e obteve um ótimo desempenho
	2.	✓	
	3.	✓	

Avaliação geral da sessão:
Comportamento/Feedback: Revelou-se entusiasmado e concentrado durante toda a sessão. Mostrou maior segurança nas suas capacidades, o que favoreceu o desempenho nas atividades e exercícios Esteve muito bem-disposto, comunicativo e realizou as atividades autonomamente. A relação com a técnica revelou-se de maior proximidade, o participante já reage de forma mais divertida e comunicativa com a técnica, sente-se mais à vontade para se exprimir e esteve mais descontraído.
Desempenho / Evolução: Em toda a sessão apresentou um ótimo desempenho e melhorias, nomeadamente na memorização de pormenores constantes nas imagens apresentadas. Conseguiu terminar a sopa de letras, sem qualquer tipo de apoio ou acompanhamento. Continua com alguma dificuldade em recordar todas as palavras do cartão com o conjunto de 5, mas com estimulação e treino será possível melhor esta competência.
Aspetos a considerar na próxima sessão: Tendo em conta que o participante esteve mais motivado e empenhado, será importante incorporar novos exercícios, bem como repetir exercícios nos quais o participante não tenha obtido um bom desempenho em sessões anteriores.

REGISTO SESSÃO DE ESTIMULAÇÃO

SESSÃO Nº 9	DATA: 17/01/2017
-------------	------------------

Identificação:	Participante H
----------------	----------------

Atividades a desenvolver		
	Atividade (Breve descrição)	Objetivo(s)
1	Jogo da Memória Visual – “Ver e descrever” Será entregue ao(à) participante uma imagem para que a analise e visualize com atenção. Após um curto período de tempo, a imagem será retirada e serão feitas questões acerca de elementos constantes da imagem.	Contextualizar o espaço da imagem (interior/exterior)
		Identificar/Contabilizar objetos e/ou pessoas em destaque na imagem
		Descrever pormenores presentes na imagem
2	Jogo da Memória Auditiva – “Repete as palavras” Serão pronunciadas palavras (conjuntos de 2, 3, 4 ou 5 palavras) sendo que é solicitado ao(à) participante a memorização das mesmas. Posteriormente é-lhe solicitado que repita as palavras pronunciadas anteriormente.	Articular corretamente o conjunto de palavras constantes nos cartões com 2, 3 e 4 palavras
		Repetir todas as palavras pronunciadas sem recurso ao cartão, no conjunto de 5
3	Jogo - Sopa de letras O(a) participante deverá encontrar numa grelha com letra dispersas, palavras previamente selecionadas.	Encontrar metade das palavras, sem ajuda
		Encontrar todas as palavras, sem ajuda
		Encontrar metade das palavras, com ajuda parcial
4	Jogo – Puzzle O(a) participante deverá ordenar as peças com o intuito de formar uma determinada imagem.	Realizar algumas junções, com ajuda parcial
		Realizar metade do puzzle, sem ajuda
		Realizar na totalidade o puzzle, sem ajuda

Material necessário:

- Mesas /Cadeiras
- Livro sensorial
- Cartões com imagens e conjuntos de palavras
- Caneta
- Puzzle

Avaliação das atividades

Concretização dos objetivos			Avaliação global da(s) atividade(s)
1	1.	✓	Foram utilizadas 3 imagens para a realização do exercício. Foi solicitado que, no momento de memorização da imagem fosse relatando e descrevendo o que esta continha, de forma a perceber se estava a identificar os objetos e para treinar a comunicação. Identificou com facilidade os elementos principais de cada uma, e conseguiu identificar até os pequenos detalhes de cada imagem.
	2.	✓	
	3.	✓	
2	1.	✓	Foram utilizados diversos cartões com 2, 3, 4 e 5 palavras. Demonstrou facilidade em identificar as palavras constantes nos cartões com 2, 3 e 4 palavras, sem ser necessário repetir a leitura dos mesmos. Nos cartões com 5 palavras, cujo exercício foi realizado com 3 cartões distintos, conseguiu identificar as 5 palavras do terceiro cartão.
	3.	✓	
3	1.	✓	Realizou com facilidade a sopa de letras de dificuldade moderada. Quando confrontado com a demora em encontrar determinada palavra, revelou desmotivação e insegurança, passando para a próxima palavra e desistindo da que procurava.
	2.	✓	
	3.	✓	
4	1.	✓	Conseguiu controlar os movimentos muito melhor que nas sessões anteriores. Revelou um bom desempenho na realização do jogo. Mostrou entusiasmo por ter concluído sem apoio a atividade.
	2.	✓	
	3.	✓	

Avaliação geral da sessão:

Comportamento/Feedback:

Revelou-se entusiasmado e concentrado durante toda a sessão. Quando não conseguia concluir completamente o exercício não desmotivada e continuava bem-disposto. Apreciou bastante de efetuar o exercício do puzzle e da sopa de letras.

Desempenho / Evolução:

Em toda a sessão apresentou um ótimo desempenho e melhorias, nomeadamente na memorização das palavras constantes nos cartões, mesmo no conjunto de 5 palavras. Conseguiu terminar a sopa de letras, sem qualquer tipo de apoio ou acompanhamento.

Aspetos a considerar na próxima sessão:

Devido à facilidade na realização dos exercícios, para a próxima sessão deverão ser realizadas atividades e exercícios diferentes, como estimulação dos sentidos.

REGISTO SESSÃO DE ESTIMULAÇÃO

SESSÃO Nº 10

DATA: 24/01/2017

Identificação: Participante H

Atividades a desenvolver

Atividade (Breve descrição)		Objetivo(s)
1	Jogo da Memória Visual – “Ver e descrever” Será entregue ao(à) participante uma imagem para que a analise e visualize com atenção. Após um curto período de tempo, a imagem será retirada e serão feitas questões acerca de elementos constantes da imagem.	Contextualizar o espaço da imagem (interior/exterior)
		Identificar/Contabilizar objetos e/ou pessoas em destaque na imagem
		Descrever pormenores presentes na imagem
2	Jogo dos Sentidos – “Cheira a ...” Serão vendados os olhos ao(à) participante. Solicita-se que, através do olfato, identifique os diferentes alimentos/especiarias apresentadas.	Identificar um ou dois cheiros, sem ajuda
		Identificar mais de dois cheiros, sem ajuda
		Identificar um cheiro, com ajuda parcial
3	Jogo - Sopa de letras O(a) participante deverá encontrar numa grelha com letra dispersas, palavras previamente selecionadas.	Encontrar metade das palavras, sem ajuda
		Encontrar todas as palavras, sem ajuda
		Controlar o movimento, ao sublinhar as palavras
4	Jogo – Puzzle O(a) participante deverá ordenar as peças com o intuito de formar uma determinada imagem.	Realizar algumas junções, com ajuda parcial
		Realizar metade do puzzle, sem ajuda
		Realizar na totalidade o puzzle, sem ajuda

Material necessário:

- Mesas
- Cadeiras
- Livro sensorial
- Cartões com imagens
- Caneta
- Puzzle
- Canela, café, limão e laranja

Avaliação das atividades

Concretização dos objetivos			Avaliação global da(s) atividade(s)
1	1.	✓	Foram utilizadas 3 imagens para a realização do exercício. Foi solicitado que, no momento de memorização da imagem fosse relatando e descrevendo o que esta continha, de forma a perceber se estava a identificar os objetos e para treinar a comunicação. Identificou com facilidade os elementos principais de cada uma, e até conseguiu identificar os pequenos detalhes.
	2.	✓	
	3.	✓	
2	1.	✓	Foram apresentados 4 alimentos: laranja, café, limão e canela. Só conseguiu identificar o cheiro da canela e do limão. Conseguiu identificar o cheiro da laranja com alguma ajuda e só há terceira tentativa.
	2.	×	
	3.	✓	
3	1.	✓	Realizou com facilidade a sopa de letras de dificuldade moderada. Demonstrou imensa autonomia na realização do exercício e encontrou todas as palavras sem nenhum apoio. Não solicitou nenhum apoio e efetuou em menos tempo a sopa de letras, de nível difícil.
	2.	✓	
	3.	✓	
4	1.	✓	Foi utilizado um puzzle com encaixe, de dificuldade moderada. Não apresentou dificuldades em controlar os movimentos, ao juntar as peças do puzzle. Revelou um bom desempenho na realização do jogo. Só necessitou de algum apoio na junção das peças numa fase inicial.
	2.	✓	
	3.	✓	

Avaliação geral da sessão:

Comportamento/Feedback:

Revelou-se entusiasmado e concentrado durante toda a sessão. Quando não conseguia concluir completamente o exercício não desmotivada e continuava bem-disposto. Não solicitou ajuda na realização dos exercícios e queria realizá-los de forma autónoma e obter um bom desempenho.

Desempenho / Evolução:

Em toda a sessão apresentou um ótimo desempenho e melhorias, nomeadamente na construção do puzzle, revelou um controlo do movimento muito superior o que tornou o participante autónomo na realização dos exercícios que exigiam essa competência. A nível da memória visual, soube identificar todos os pormenores existentes nas imagens, o que revela melhorias relativamente a sessões anteriores.

Aspetos a considerar na próxima sessão:

Devido à facilidade na realização dos exercícios, para a próxima sessão deverão ser realizadas atividades e exercícios diferentes. Manifestou interesse em realizar jogos de palavras numa próxima sessão, uma vez que são os exercícios que mais aprecia realizar.

REGISTO SESSÃO DE ESTIMULAÇÃO

SESSÃO Nº 12

DATA: 09/02/2017

Identificação: Participante H

Atividades a desenvolver

Atividade (Breve descrição)		Objetivo(s)
1	Orientação temporal e espacial Será solicitado ao(à) participante a construção de um relógio e marcação da hora no mesmo. O(a) participante será questionado(a) acerca do dia, mês e ano, bem como o estado do tempo e estação, através da utilização de cartões e imagens que constam no livro sensorial.	Identificar o mês a decorrer
		Identificar o ano a decorrer
		Reconhecer o espaço onde se encontra inserido
		Marcar as horas no relógio
2	Jogo da Memória Visual – “Encontra o par” Na mesa serão colocados, diversos cartões com imagens em duplicado. Solicita-se ao(à) participante que memorize a posição das imagens e respetivo par. Vira-se novamente os cartões e solicita-se ao(à) participante que escolha dois cartões, de forma a identificar a posição do par de cada imagem. Após virar dois cartões, e caso não acerte no par, os mesmos devem voltar a ser virados, com a imagem para baixo.	Identificar um par de imagens
		Identificar dois ou mais pares de imagens
		Memorizar uma imagem revelada recentemente, após tentativa de encontrar o par.
3	Jogo - Sopa de letras O(a) participante deverá encontrar numa grelha com letra dispersas, palavras previamente selecionadas.	Encontrar metade das palavras
		Encontrar todas as palavras, s/ ajuda
		Encontrar metade das palavras, com ajuda parcial
4	Jogo – “Descobre as diferenças” Será apresentado uma tabela com 9 imagens, muito semelhantes. Estas imagens estão repetidas em 9 cartões em separado. O(a) participante deverá colocar os cartões em cima de cada imagem constante na tabela, identificando as pequenas diferenças existentes entre elas.	Associar corretamente metade das imagens, sem ajuda
		Associar corretamente a totalidade das imagens, sem ajuda
		Associar corretamente metade das imagens, com ajuda parcial

Material necessário:

- Mesas /Cadeiras
- Livro sensorial
- Cartões com imagens em duplicado
- Jogo diferenças

Avaliação das atividades

Concretização dos objetivos			Avaliação global da(s) atividade(s)
1	1.	✓	Soube identificar corretamente o mês, ano, estação, tempo e local onde se encontrava. Não soube identificar o dia. Construiu de forma correta o relógio, marcando as horas de forma eficaz. Na construção do relógio demonstrou facilidade em colocar os números direitos no mesmo, controlando os movimentos.
	2.	✓	
	3.	✓	
	4.	✓	
2	1.	✓	Foram realizados vários exercícios, com temáticas diferentes: Frutas e objetos. Revelou entusiasmo no exercício, e um melhor desempenho com a categoria das frutas, uma vez que as cores são mais vibrantes e distintas. Quando virava dois cartões que não correspondiam ao par, virava-se novamente para baixo e logo a seguir conseguia identificar que objetos se encontravam nesses mesmos cartões. Ao aumentar o nível de dificuldade, juntando mais pares de imagens, conseguiu identificar todos.
	2.	✓	
	3.	✓	
3	1.	✓	Realizou com facilidade a sopa de letras de dificuldade moderada. Revelou rapidez e segurança na procura das palavras solicitadas. Controlou muito bem o movimento ao circular as palavras. A sopa de letras, de dificuldade elevada, foi realizada com um ótimo desempenho, não solicitou qualquer apoio.
	2.	✓	
	3.	✓	
4	1.	✓	O participante revelou concentração na realização do jogo. Foram utilizados dois cartões, sendo o primeiro realizado com algum apoio e o segundo com autonomia. Não apresentou muitas dificuldades em completar o cartão e correspondeu as imagens corretamente, mas por vezes solicitava apoio.
	2.	✓	
	3.	✓	

Avaliação geral da sessão:

Comportamento/Feedback:

Revelou-se entusiasmado e concentrado durante toda a sessão. Quando não conseguia concluir completamente o exercício não desmotivada e continuava bem-disposto. Apreciou bastante o exercício da sopa de letras e mostrou iniciativa na atividade, bem como na marcação.

Desempenho / Evolução:

O participante revela imensas evoluções, seja no controlo do movimento, memorização de detalhes e de imagens, bem como na concentração e empenho revelado na execução das atividades. Realiza a sopa de letras com maior rapidez e segurança.

Aspetos a considerar na próxima sessão:

Devido à facilidade na realização dos exercícios, para a próxima sessão deverão ser realizadas atividades e exercícios diferentes.

As atividades de memória devem ser repetidas numa outra sessão, uma vez que não foram concretizadas com eficácia total, principalmente os exercícios ao nível da memória auditiva.

REGISTO SESSÃO DE ESTIMULAÇÃO

SESSÃO Nº 1

DATA: 17/11/2016

Identificação: Participante I

Atividades a desenvolver

Atividade (Breve descrição)		Objetivo(s)
1	Orientação temporal e espacial Numa fase inicial, será solicitado ao(a) participante a construção de um relógio e marcação da hora no mesmo. O(a) participante será questionado(a) acerca do dia, mês e ano, bem como o estado do tempo e estação, através da utilização de cartões e imagens que constam no livro sensorial. Será questionado sobre a localidade e o local onde se encontra.	Identificar o mês a decorrer
		Identificar o ano a decorrer
		Reconhecer o espaço onde se encontra inserido
		Associar a estação do ano e o estado do tempo a imagens
		Marcar as horas no relógio
2	Jogo “Bingo Sonoro” O(a) participante terá um cartão com diferentes imagens, por temas (animais, instrumentos musicais sons de natureza). Terá de identificar os sons que vão sendo apresentados e associá-lo a uma das imagens presentes no cartão.	Identificar um som reproduzido, sem ajuda
		Identificar dois ou mais sons, sem ajuda
		Identificar todos os sons, sem ajuda
3	Jogo dos Sentidos – “Cheira a ...” Serão vendados os olhos ao(a) participante. Solicita-se que, através do olfato, identifique os diferentes alimentos/especiarias apresentadas.	Identificar um cheiro, com ajuda parcial
		Identificar um ou dois cheiros, sem ajuda
		Identificar todos os cheiros, sem ajuda
4	Jogo da Memória Auditiva – “Repete as palavras” Serão pronunciadas palavras (conjuntos de 2, 3, 4 ou 5 palavras) sendo que é solicitado ao(a) participante a memorização das mesmas. Posteriormente é-lhe solicitado que repita as palavras pronunciadas anteriormente.	Repetir as palavras dos conjuntos de 2 palavras, sem ajuda
		Repetir as palavras dos conjuntos de 3 palavras, sem ajuda

Material necessário:

- Mesas / Cadeiras
- Livro sensorial
- Computador / colunas
- CD
- Cartões com imagens e conjuntos de palavras
- Alimentos/especiarias

Avaliação das atividades

Concretização dos objetivos			Avaliação global da(s) atividade(s)
1	1.	x	A participante não soube reconhecer o mês e ano a decorrer. Revelou dificuldade em identificar a estação do ano. Não reconheceu o espaço onde está inserida. Não conseguiu construir o relógio e marcar as horas e os minutos de forma correta.
	2.	x	
	3.	x	
	4.	x	
	5.	x	
2	1.	✓	Identificou a maioria dos sons de animais apresentados, apresentou maior dificuldade nos sons de animais menos comuns, nomeadamente animais selvagens. Esteve muito bem-disposta nesta atividade, riu-se muito com os sons de alguns animais e esteve muito comunicativa ao longo do exercício.
	2.	✓	
	3.	x	
3	1.	✓	Foram apresentados 4 alimentos/especiarias: café, limão, laranja e canela. Não identificou nenhum dos cheiros, com exceção da laranja, mas com ajuda parcial. Referia conhecer o cheiro, mas não sabia identificá-lo.
	2.	x	
	3.	x	
4	1.	✓	Foram utilizados cartões de palavras com diversos níveis de dificuldade: com 2 e 3 palavras. A participante conseguiu relatar todas as palavras constantes nos cartões com 2 palavras, nos três exercícios efetuados. Revelou maior dificuldade com os cartões com 3 palavras. Solicitou a repetição da leitura dos cartões com 3 palavras e após várias tentativas não conseguiu identificar todas as palavras constantes nestes cartões.
	2.	x	

Avaliação geral da sessão:

Comportamento/Feedback:

Mostrou-se entusiasmada e receptiva à realização das sessões.

Esteve sempre muito animada e comunicativa.

Estabeleceu uma relação de proximidade com a técnica, o que ajudou no desenrolar da sessão.

Desempenho / Evolução:

Revelou concentração no desenvolvimento dos exercícios, bem como na sua execução.

Obteve um desempenho favorável ao nível da memória auditiva, memorizando todas as palavras que constavam em cada cartão de 2 palavras, apresentou maior dificuldade nos cartões de 3 palavras, algo que poderá ser melhorado com a continuidade das sessões. O desempenho no bingo sonoro foi igualmente positivo, identificando com facilidade os sons de animais, principalmente os domésticos. Apresentou maior dificuldade na atividade de estimulação do olfato, só identificou um dos alimentos.

Aspetos a considerar na próxima sessão:

Na próxima sessão seria interessante realizar alguns dos exercícios que não foram concluídos na sua totalidade, de forma a verificar melhorias, bem como realiza novos jogos que motivem a participante.

REGISTO SESSÃO DE ESTIMULAÇÃO

SESSÃO Nº 5

DATA: 15/12/2016

Identificação: Participante I

Atividades a desenvolver

Atividade (Breve descrição)		Objetivo(s)
1	Orientação temporal e espacial Numa fase inicial, será solicitado ao(à) participante a construção de um relógio e marcação da hora no mesmo. O(a) participante será questionado(a) acerca do dia, mês e ano, bem como o estado do tempo e estação, através da utilização de cartões e imagens que constam no livro sensorial. Será questionado sobre a localidade e o local onde se encontra.	Identificar o mês a decorrer
		Identificar o ano a decorrer
		Reconhecer o espaço onde se encontra inserido
		Associar a estação do ano e o estado do tempo a imagens
		Marcar as horas no relógio
2	Jogo da Memória Visual – “Encontra o par” Na mesa serão colocados, virados para cima, diversos cartões com imagens em duplicado. Solicita-se ao(à) participante que memorize a posição das imagens e respetivo par. Vira-se novamente os cartões e solicita-se ao(à) participante que escolha dois cartões, de forma a identificar a posição do par de cada imagem. Após virar dois cartões, e caso não acerte no par, os mesmos devem voltar a ser virados, com a imagem para baixo.	Identificar um ou dois pares de imagens
		Identificar três ou mais pares de imagens
		Memorizar uma imagem revelada recentemente, após tentativa de encontrar o par.
3	Jogo “Bingo Sonoro” O(a) participante terá um cartão com diferentes imagens, por temas (animais, instrumentos musicais sons de natureza). Terá de identificar os sons que vão sendo apresentados e associá-lo a uma das imagens presentes no cartão.	Identificar um ou dois sons reproduzidos, sem ajuda
		Identificar três ou mais sons, sem ajuda
		Identificar todos os sons, sem ajuda
4	Jogo da Memória Auditiva – “Repete as palavras” Serão pronunciadas palavras (conjuntos de 2, 3, 4 ou 5 palavras) sendo que é solicitado ao(à) participante a memorização das mesmas. Posteriormente é-lhe solicitado que repita as palavras pronunciadas anteriormente.	Repetir as palavras dos conjuntos de 2 e 3 palavras, sem ajuda
		Repetir as palavras dos conjuntos de 4 palavras, sem ajuda

Material necessário:

- Mesas /Cadeiras
- Livro sensorial
- Computador / colunas
- Cartões com imagens e conjuntos de palavras

Avaliação das atividades

Concretização dos objetivos			Avaliação global da(s) atividade(s)
1	1.	×	A participante soube reconhecer o mês, mas com ajuda. Não identificou o ano a decorrer. Por referência ao mês, identificou a estação do ano. Reconheceu o espaço onde está inserida.
	2.	×	
	3.	✓	
	4.	✓	Conseguiu construir o relógio e marcar as horas, mas não conseguiu marcar os minutos de forma correta.
	5.	✓	
2	1.	✓	O jogo foi realizado utilizando os cartões com frutas. A participante soube identificar muito bem a localização dos pares de imagens, quando foi utilizado 3 pares de imagens em simultâneo. Com 5 pares de frutas, houve uma dificuldade acrescida, mas esteve bem na identificação dos pares de algumas imagens. Com 7 pares de imagens, a participante ficou muito mais confusa e desmotivada, e não se lembrava onde se encontravam as imagens.
	2.	✓	
	3.	×	
3	1.	✓	Foram utilizados os cartões do bingo sonoro com a temática dos animais e diversos. A participante conseguiu identificar todos os sons de animais reproduzidos, sem ajuda. Com os sons diversos apresentou maior dificuldade em identificar.
	2.	✓	
	3.	×	
4	1.	✓	Foram utilizados cartões de palavras com diversos níveis de dificuldade: com 2, 3 e 4 palavras. A participante conseguiu relatar todas as palavras constantes nos cartões com 2 e 3 palavras, nos três exercícios efetuados para cada cartão. Revelou maior dificuldade com os cartões com 4 palavras. Solicitou a repetição da leitura dos cartões com 4 palavras e após duas tentativas conseguiu identificar todas as palavras constantes nestes cartões.
	2.	✓	
	2.	×	

Avaliação geral da sessão:

Comportamento/Feedback:

Mostrou-se entusiasmada e receptiva à realização das sessões.

Esteve sempre muito animada e comunicativa.

Estabeleceu uma relação de proximidade com a técnica, o que ajudou no desenrolar da sessão.

Desempenho / Evolução:

Revelou concentração no desenvolvimento dos exercícios, bem como na sua execução.

Apresentou melhorias a nível da orientação espacial, identificando o local onde se encontrava bem como marcou as horas no relógio. Por referência ao mês, identificou a estação do ano.

Obteve uma evolução favorável ao nível da memória auditiva, memorizando todas as palavras que constavam em cada cartão de 2 e 3 palavras, apresentou maior dificuldade nos cartões de 4 palavras, apesar de ter memorizado todas as palavras numa das tentativas. Obteve um bom desempenho no bingo sonoro, apesar de ser visível uma maior dificuldade na categoria de sons diversos.

Aspetos a considerar na próxima sessão:

Na próxima sessão seria interessante realizar alguns dos exercícios que não foram concluídos na sua totalidade, de forma a verificar melhorias, bem como realiza novos jogos que motivem a participante. É importante realizar jogos e atividades que sejam concretizáveis tendo em conta a diminuição severa da acuidade visual.

REGISTO SESSÃO DE ESTIMULAÇÃO

SESSÃO Nº 7	DATA: 27/12/2016
-------------	------------------

Identificação:	Participante I
----------------	----------------

Atividades a desenvolver		
Atividade (Breve descrição)		Objetivo(s)
1	Orientação temporal e espacial Numa fase inicial, será solicitado ao(à) participante a construção de um relógio e marcação da hora no mesmo. O(a) participante será questionado(a) acerca do dia, mês e ano, bem como o estado do tempo e estação, através da utilização de cartões e imagens que constam no livro sensorial. Será questionado sobre a localidade e o local onde se encontra.	Identificar o mês a decorrer
		Identificar o ano a decorrer
		Reconhecer o espaço onde se encontra inserido
		Associar a estação do ano e o estado do tempo a imagens
		Marcar as horas no relógio
2	Jogo da Memória Visual – “Encontra o par” Na mesa serão colocados, virados para cima, diversos cartões com imagens em duplicado. Solicita-se ao(à) participante que memorize a posição das imagens e respetivo par. Vira-se novamente os cartões e solicita-se ao(à) participante que escolha dois cartões, de forma a identificar a posição do par de cada imagem. Após virar dois cartões, e caso não acerte no par, os mesmos devem voltar a ser virados, com a imagem para baixo.	Identificar um ou dois pares de imagens
		Identificar três ou mais pares de imagens
		Memorizar uma imagem revelada recentemente, após tentativa de encontrar o par.
3	Jogo “Bingo Sonoro” O(a) participante terá um cartão com diferentes imagens, por temas (animais, instrumentos musicais sons de natureza). Terá de identificar os sons que vão sendo apresentados e associá-lo a uma das imagens presentes no cartão.	Identificar um ou dois sons reproduzidos, sem ajuda
		Identificar três ou mais sons, sem ajuda
		Identificar todos os sons, sem ajuda
4	Jogo da Memória Auditiva – “Repete as palavras” Serão pronunciadas palavras (conjuntos de 2, 3, 4 ou 5 palavras) sendo que é solicitado ao(à) participante a memorização das mesmas. Posteriormente é-lhe solicitado que repita as palavras pronunciadas anteriormente.	Repetir as palavras dos conjuntos de 2 e 3 palavras, sem ajuda
		Repetir as palavras dos conjuntos de 4 palavras, sem ajuda

Material necessário:

- Mesas/ Cadeiras
- Livro sensorial
- Computador / colunas / CD
- Cartões com conjuntos de palavras

Avaliação das atividades			
Concretização dos objetivos			Avaliação global da(s) atividade(s)
1	1.	×	A participante soube reconhecer o mês, mas com ajuda. Não identificou o ano a decorrer. Por referência ao mês, identificou a estação do ano. Reconheceu o espaço onde está inserida. Conseguiu construir o relógio e marcar as horas, mas não conseguiu marcar os minutos de forma correta.
	2.	×	
	3.	✓	
	4.	✓	
	5.	✓	
2	1.	✓	O jogo foi realizado utilizando os cartões com frutas. A participante soube identificar muito bem a localização dos pares de imagens, quando foi utilizado 3 pares de imagens em simultâneo. Com 5 pares de frutas, houve uma dificuldade acrescida, mas esteve bem na identificação dos pares de algumas imagens. Com 7 pares de imagens, a participante ficou muito mais confusa e desmotivada, e não se lembrava onde se encontravam as imagens.
	2.	✓	
	3.	×	
3	1.	✓	Foram utilizados os cartões do bingo sonoro com a temática dos animais e diversos. A participante conseguiu identificar todos os sons de animais reproduzidos, sem ajuda. Com os sons diversos apresentou maior dificuldade em identificar.
	2.	✓	
	3.	×	
4	1.	✓	Foram utilizados cartões de palavras com diversos níveis de dificuldade: com 2, 3 e 4 palavras. A participante conseguiu relatar todas as palavras constantes nos cartões com 2 e 3 palavras, nos três exercícios efetuados para cada cartão. Revelou maior dificuldade com os cartões com 4 palavras. Solicitou a repetição da leitura dos cartões com 4 palavras e após duas tentativas conseguiu identificar todas as palavras constantes nestes cartões.
	2.	✓	
	2.	×	

Avaliação geral da sessão:

Comportamento/Feedback:

Mostrou-se entusiasmada e receptiva à realização das sessões.
Esteve sempre muito animada e comunicativa.
Estabeleceu uma relação de proximidade com a técnica, o que ajudou no desenrolar da sessão.

Desempenho / Evolução:

Revelou concentração no desenvolvimento dos exercícios, bem como na sua execução.
Apresentou melhorias a nível da orientação espacial, identificando o local onde se encontrava bem como marcou as horas no relógio. Por referência ao mês, identificou a estação do ano.
Obteve uma evolução favorável ao nível da memória auditiva, memorizando todas as palavras que constavam em cada cartão de 2 e 3 palavras, apresentou maior dificuldade nos cartões de 4 palavras, apesar de ter memorizado todas as palavras numa das tentativas. Obteve um bom desempenho no bingo sonoro, apesar de ser visível uma maior dificuldade na categoria de sons diversos.

Aspetos a considerar na próxima sessão:

É importante realizar jogos e atividades que sejam concretizáveis tendo em conta a diminuição severa da acuidade visual.

REGISTO SESSÃO DE ESTIMULAÇÃO

SESSÃO Nº 10	DATA: 26/01/2017
--------------	------------------

Identificação:	Participante I
----------------	----------------

Atividades a desenvolver		
Atividade (Breve descrição)		Objetivo(s)
1	Orientação temporal e espacial Numa fase inicial, será solicitado ao(à) participante a construção de um relógio e marcação da hora no mesmo. O(a) participante será questionado(a) acerca do dia, mês e ano, bem como o estado do tempo e estação, através da utilização de cartões e imagens que constam no livro sensorial. Será questionado sobre a localidade e o local onde se encontra.	Identificar o mês a decorrer
		Identificar o ano a decorrer
		Reconhecer o espaço onde se encontra inserido
		Associar a estação do ano e o estado do tempo a imagens
		Marcar as horas no relógio
2	Jogo “Vamos jogar a rimar” O(a) participante deverá identificar palavras que rimem com um conjunto de palavras indicadas.	Identificar 2 palavras que rimem com a palavras indicada
		Identificar 4 palavras que rimem com a palavras indicada
3	Jogo da Memória Auditiva – “Repete as palavras” Serão pronunciadas palavras (conjuntos de 2, 3, 4 ou 5 palavras) sendo que é solicitado ao(à) participante a memorização das mesmas. Posteriormente é-lhe solicitado que repita as palavras pronunciadas anteriormente.	Repetir as palavras dos conjuntos de 3 e 4 palavras, sem ajuda
		Repetir as palavras dos conjuntos de 5 palavras, sem ajuda
4	Jogo da Memória Auditiva – “Hora do Conto” Numa fase inicial, será explicado ao(à) participante que este(a) se vai ouvir uma história e que deverá estar muito atento à leitura. No final da mesma, o(a) participante deve ser capaz de responder acertadamente a questões sobre a história.	Identificar o título do livro
		Reconhecer as personagens principais
		Resumir o conteúdo principal da história

Material necessário:

- Mesas / Cadeiras
- Livro sensorial
- Cartões com conjuntos de palavras
- Livro “A Padeira de Aljubarrota”

Avaliação das atividades

Concretização dos objetivos			Avaliação global da(s) atividade(s)
1	1.	✓	A participante soube reconhecer o mês, o ano também, mas com ajuda. Por referência ao mês, identificou a estação do ano. Reconheceu o espaço onde está inserida. Conseguiu construir o relógio e marcar as horas, mas não conseguiu marcar os minutos de forma correta.
	2.	x	
	3.	✓	
	4.	✓	
	5.	✓	
2	1.	x	A participante conseguiu perceber o jogo e entusiasmou-se bastante com o mesmo. Identificou várias palavras que rimaram com as que foram indicadas, com facilidade, empenhou-se e queria dizer todas as que conseguisse.
	2.	✓	
3	1.	✓	Foram utilizados cartões de palavras com diversos níveis de dificuldade: com 3, 4 e 5 palavras. A participante conseguiu relatar todas as palavras constantes nos cartões com 3 e 4 palavras, nos três exercícios efetuados para cada cartão. Revelou menor dificuldade em memorizar os cartões com 5 palavras. Solicitou a repetição da leitura dos cartões com 5 palavras e na segunda e terceira tentativas conseguiu identificar todas as palavras constantes nestes cartões.
	2.	x	
4	1.	✓	Esteve mais atenta à leitura, com entusiasmo. Conseguiu identificar o título, e as personagens principais, mas não conseguiu identificar os pontos chave da história. Afirmou ter gostado imenso de conhecer a história.
	2.	✓	
	3.	x	

Avaliação geral da sessão:

Comportamento/Feedback:

Mostrou-se entusiasmada e receptiva à realização das sessões. Esteve sempre muito animada e comunicativa. Estabeleceu uma relação de proximidade com a técnica, o que ajudou no desenrolar da sessão.

Desempenho / Evolução:

A nível da orientação espacial, identificou o mês sem ajuda, e identificou o ano, mas com ajuda parcial. Identificou o local onde se encontrava bem como sabia onde era a sua casa. Marcou as horas no relógio e por referência ao mês, identificou a estação do ano. Apresentou um bom desempenho na atividade da memória auditiva, sendo claras as melhorias e facilidade em executar o exercício. Apreciou imenso a atividade da hora do conto, esteve menos distraída, identificou o nome da história bem como algumas das personagens mais marcantes. Não conseguiu resumir toda a história. Apreciou o jogo das rimas, revelou um ótimo desempenho nesta atividade, encontrando-se animada e entusiasmada na execução da mesma. Após a hora do conto a participante começou a cantarolar umas músicas do seu passado. A técnica conseguiu aceder às mesmas no computador, com imagens que a participante viu e acompanhou toda a música, com imensa alegria.

Aspetos a considerar na próxima sessão:

Na próxima sessão seria interessante realizar alguns dos exercícios que não foram concluídos na sua totalidade, de forma a verificar melhorias, bem como realiza novos jogos que motivem a participante.

REGISTO SESSÃO DE ESTIMULAÇÃO

SESSÃO Nº 11

DATA: 02/02/2017

Identificação: Participante I

Atividades a desenvolver

Atividade (Breve descrição)		Objetivo(s)
1	Orientação temporal e espacial Numa fase inicial, será solicitado ao(à) participante a construção de um relógio e marcação da hora no mesmo. O(a) participante será questionado(a) acerca do dia, mês e ano, bem como o estado do tempo e estação, através da utilização de cartões e imagens que constam no livro sensorial. Será questionado sobre a localidade e o local onde se encontra.	Identificar o mês a decorrer
		Identificar o ano a decorrer
		Reconhecer o espaço onde se encontra inserido
		Associar a estação do ano e o estado do tempo a imagens
		Marcar as horas no relógio
2	Encaixes e atilhos – Livro sensorial O(a) participante deverá realizar um conjunto de tarefas de desenvolvimento da motricidade, tais como atar um sapato, abotoar roupa, fechar diversos atilhos, ou estender peças de roupa.	Atar o sapato sem ajuda
		Encaixar 2 dos 4 atilhos, sem ajuda
		Abotoar duas peças de roupa, sem ajuda
		Estender duas peças de roupa, sem ajuda
3	Jogo da Memória Auditiva – “Hora do Conto” Numa fase inicial, será explicado ao(à) participante que este(a) se vai ouvir uma história e que deverá estar muito atento à leitura. No final da mesma, o(a) participante deve ser capaz de responder acertadamente a questões sobre a história.	Identificar o título do livro
		Reconhecer as personagens principais
		Resumir o conteúdo principal da história

Material necessário:

- Mesas
- Cadeiras
- Livro sensorial
- Cartões com conjuntos de palavras
- Livro “O amor de Pedro e Inês”

Avaliação das atividades

Concretização dos objetivos			Avaliação global da(s) atividade(s)
1	1.	✓	A participante soube reconhecer o mês, o ano também, mas com ajuda. Por referência ao mês, identificou a estação do ano. Reconheceu o espaço onde está inserida. Conseguiu construir o relógio e marcar as horas, mas não conseguiu marcar os minutos de forma correta. Falou da sua família, que também está no lar, com coerência.
	2.	x	
	3.	✓	
	4.	✓	
	5.	✓	
2	1.	✓	Conseguiu atar o sapato, com ajuda para dar o nó. Conseguiu encaixar o atilho da mola preta e fechar o fecho de correr, mas não conseguiu encaixar os outros dois atilhos. Esteve muito agitada no exercício. Abotoou as peças de roupa com alguma dificuldade em concluir, necessitou de apoio parcial, mas conseguiu abotoar até ao fim. Estendeu a roupa sem dificuldade, manipulando a mola de madeira maior sem ajuda.
	2.	✓	
	3.	✓	
	4.	x	
3	1.	✓	Esteve mais atenta à leitura, com entusiasmo. Conseguiu identificar o título, e as personagens principais, mas não conseguiu identificar os pontos-chaves da história. Afirmou ter gostado imenso de conhecer a história.
	2.	✓	
	3.	x	

Avaliação geral da sessão:

Comportamento/Feedback:

Mostrou-se entusiasmada e receptiva à realização das sessões.

Esteve sempre muito animada e comunicativa.

Foi visível que o relacionamento entre a técnica e a participante se desenvolveu e evoluiu de sessão para sessão, gerou-se uma relação e amizade e afinidade entre ambas, com momentos de divertimento, descontração e interação.

Desempenho / Evolução:

A nível da orientação espacial, identificou o mês sem ajuda, e identificou o ano, mas com ajuda parcial. Identificou o local onde se encontrava bem como sabia onde era a sua casa. Marcou as horas no relógio e por referência ao mês, identificou a estação do ano.

Apreciou imenso a atividade da hora do conto, esteve menos distraída, identificou o nome da história bem como algumas das personagens mais marcantes. Não conseguiu resumir toda a história.

Obteve um bom desempenho na atividade dos encaixes, apenas necessitou de apoio para finalizar o abotoar, não tinha força para concluir. Gostou imenso de executar a atividade, falou dos tempos em que a mãe a ensinava a tomar conta da casa e a cozinhar.

Aspetos a considerar na próxima sessão:

Na próxima sessão seria interessante realizar alguns dos exercícios que não foram concluídos na sua totalidade, de forma a verificar melhorias, bem como realiza novos jogos que motivem a participante.

REGISTO SESSÃO DE ESTIMULAÇÃO

SESSÃO Nº 12

DATA: 09/02/2017

Identificação: Participante I

Atividades a desenvolver

Atividade (Breve descrição)		Objetivo(s)
1	Orientação temporal e espacial Numa fase inicial, será solicitado ao(à) participante a construção de um relógio e marcação da hora no mesmo. O(a) participante será questionado(a) acerca do dia, mês e ano, bem como o estado do tempo e estação, através da utilização de cartões e imagens. Será questionado sobre a localidade e o local onde se encontra.	Identificar o mês a decorrer
		Identificar o ano a decorrer
		Reconhecer o espaço onde se encontra
		Associar a estação do ano e o estado do tempo a imagens
		Marcar as horas no relógio
2	Jogo da Memória Visual – “Encontra o par” Na mesa serão colocados, virados para cima, diversos cartões com imagens em duplicado. Solicita-se ao(à) participante que memorize a posição das imagens e respetivo par. Vira-se novamente os cartões e solicita-se ao(à) participante que escolha dois cartões, de forma a identificar a posição do par de cada imagem. Após virar dois cartões, e caso não acerte no par, os mesmos devem voltar a ser virados, com a imagem para baixo.	Identificar um ou dois pares de imagens
		Identificar três ou mais pares de imagens
		Memorizar uma imagem revelada recentemente, após tentativa de encontrar o par.
3	Jogo “Bingo Sonoro” O(a) participante terá um cartão com diferentes imagens, por temas (animais, instrumentos musicais sons de natureza). Terá de identificar os sons que vão sendo apresentados e associá-lo a uma das imagens no cartão.	Identificar um ou dois sons reproduzidos, sem ajuda
		Identificar três ou mais sons, sem ajuda
		Identificar todos os sons, sem ajuda
4	Jogo da Memória Auditiva – “Repete as palavras” Serão pronunciadas palavras (conjuntos de 2, 3, 4 ou 5 palavras) sendo que é solicitado ao(à) participante a memorização das mesmas. Posteriormente é-lhe solicitado que repita as palavras pronunciadas anteriormente.	Repetir as palavras dos conjuntos de 2 e 3 palavras, sem ajuda
		Repetir as palavras dos conjuntos de 4 palavras, sem ajuda

Material necessário:

- Mesas /Cadeiras
- Livro sensorial
- Computador / colunas
- Cartões com conjuntos de palavras
- Computador / Colunas /CD

Avaliação das atividades

Concretização dos objetivos			Avaliação global da(s) atividade(s)
1	1.	✓	A participante soube reconhecer o mês, o ano e o dia da semana também, mas com ajuda. Por referência ao mês, identificou a estação do ano. Reconheceu o espaço onde está inserida. Conseguiu construir o relógio e marcar as horas, mas não conseguiu marcar os minutos de forma correta.
	2.	×	
	3.	✓	
	4.	✓	
	5.	✓	
2	1.	✓	O jogo foi realizado utilizando os cartões com objetos. A participante soube identificar muito bem a localização dos pares de imagens, quando foi utilizado 3 pares de imagens em simultâneo. Com 5 pares de imagens, houve uma dificuldade acrescida, mas esteve bem na identificação dos pares de algumas imagens. Com 7 pares de imagens, a participante ficou muito mais confusa e desmotivada, e não se lembrava onde se encontravam as imagens.
	2.	×	
	3.	✓	
3	1.	✓	Foram utilizados os cartões do bingo sonoro com a temática dos animais e diversos. A participante conseguiu identificar todos os sons de animais reproduzidos, sem ajuda. Com os sons diversos apresentou maior dificuldade em identificar.
	2.	✓	
	3.	×	
4	1.	✓	Foram utilizados cartões de palavras com diversos níveis de dificuldade: com 2, 3 e 4 palavras. A participante conseguiu relatar todas as palavras constantes nos cartões com 2 e 3 palavras, nos três exercícios efetuados para cada cartão. Revelou maior dificuldade com os cartões com 4 palavras. Com os cartões com 4 palavras e após duas tentativas conseguiu identificar todas as palavras constantes nestes cartões. Ficou muito entusiasmada por ter conseguido.
	2.	×	

Avaliação geral da sessão:

Comportamento/Feedback:

Mostrou-se entusiasmada e recetiva à sessão. Esteve sempre muito animada e comunicativa. Estabeleceu uma relação de proximidade com a técnica, o que ajudou no desenrolar da sessão.

Desempenho / Evolução:

A nível da orientação espacial, identificou o mês sem ajuda, e identificou o ano e dia da semana, mas com ajuda parcial. Identificou o local onde se encontrava bem como sabia onde era a sua casa. Marcou as horas no relógio e por referência ao mês, identificou a estação do ano.
Apresentou um bom desempenho na atividade da memória auditiva, sendo claras as melhorias e facilidade em executar o exercício.
Obteve uma evolução significativa ao nível da memória auditiva, memorizando todas as palavras que constavam em cada cartão de 2 e 3 palavras, apresentou maior facilidade em memorizar todas as palavras dos cartões de 4 palavras. Na atividade da memória visual, a participante esteve muito bem, com alguma confusão para o final da atividade quando foram apresentados mais pares de imagens.

Aspetos a considerar na próxima sessão:

Na próxima sessão seria interessante realizar alguns dos exercícios que não foram concluídos na sua totalidade, de forma a verificar melhorias, bem como realiza novos jogos que motivem a participante.

REGISTO SESSÃO DE ESTIMULAÇÃO

SESSÃO Nº 1	DATA: 15/11/2016
-------------	------------------

Identificação:	Participante J
----------------	----------------

Atividades a desenvolver		
Atividade (Breve descrição)		Objetivo(s)
1	Orientação temporal e espacial Numa fase inicial, será solicitado ao(à) participante a construção de um relógio e marcação da hora no mesmo. O(a) participante será questionado(a) acerca do dia, mês e ano, bem como o estado do tempo e estação, através da utilização de cartões e imagens que constam no livro sensorial. Será questionado sobre a localidade e o local onde se encontra.	Identificar o mês a decorrer
		Identificar o ano a decorrer
		Reconhecer o espaço onde se encontra inserido
		Associar a estação do ano e o estado do tempo a imagens
		Marcar as horas no relógio
2	Jogo da Memória Visual – “Ver e descrever” Será entregue ao(à) participante uma imagem para que a analise e visualize com atenção. Após um curto período de tempo, a imagem será retirada e feitas questões acerca de elementos constantes na imagem.	Contextualizar o espaço da imagem (interior/exterior)
		Identificar/Contabilizar objetos e/ou pessoas em destaque na imagem
		Descrever pormenores presentes na imagem
3	Jogo da Memória Auditiva – “Repete as palavras” Serão pronunciadas palavras (conjuntos de 2, 3, 4 ou 5 palavras) sendo que é solicitado ao(à) participante a memorização das mesmas. Posteriormente é-lhe solicitado que repita as palavras pronunciadas anteriormente.	Articular corretamente o conjunto de palavras constantes nos cartões com 2, 3 e 4 palavras
		Repetir todas as palavras pronunciadas sem recurso ao cartão, no conjunto de 5
4	Jogo – “A que objeto pertence esta sombra?” O(a) participante deverá associar os cartões com várias imagens aos cartões que representam a sombra de cada uma.	Identificar os objetos constantes nos cartões
		Associar o objeto a um cartão com a sombra correspondente

Material necessário:
- Mesas
- Cadeiras
- Livro sensorial
- Cartões com imagens e conjuntos de palavras

Avaliação das atividades			
Concretização dos objetivos			Avaliação global da(s) atividade(s)
1	1.	×	Não soube identificar corretamente o mês e o ano, mas soube identificar a estação e o tempo. Não soube identificar o local onde se encontrava. Construiu de forma correta o relógio. Revelou dificuldades em marcar as horas de forma eficaz, principalmente na marcação dos minutos.
	2.	×	
	3.	×	
	4.	✓	
	5.	×	
2	1.	✓	Foram utilizadas 3 imagens para a realização do exercício. Identificou com dificuldade os elementos principais de cada uma, não prestou muita atenção aos pequenos detalhes. A dificuldade ao nível da acuidade visual dificultou a concretização da atividade.
	2.	×	
	3.	×	
3	1.	✓	Foram utilizados diversos cartões com 2, 3, 4 e 6 palavras. Demonstrou facilidade em identificar as palavras constantes nos cartões com 2, 3 e 4 palavras, sem ser necessário repetir a leitura dos mesmos. Nos cartões com 5 palavras conseguiu identificar 4, não sendo possível em nenhuma das tentativas identificar todas as palavras.
	2.	×	
4	1.	✓	Compreendeu o objetivo do jogo. Identificou sem dificuldade os objetos e a respetiva sombra de cada um deles.
	3.	✓	

Avaliação geral da sessão:
Comportamento/Feedback: Numa fase inicial não se mostrou recetivo à realização das atividades. Contudo, através de momentos de conversação, nomeadamente sobre acontecimentos do passado, ficou mais desperto e entusiasmado, criando empatia com a técnica. Esta relação favoreceu o desenrolar das atividades, bem como o empenho demonstrado pelo participante.
Desempenho / Evolução: Não se encontra totalmente orientado no tempo, contudo com estimulação poderá ter melhorias neste âmbito. Apresentou dificuldades a nível da memória visual, mas as dificuldades visuais podem ter interferido na memorização dos pormenores de cada imagem. Apresentou um ótimo desempenho nas atividades de memória auditiva, conseguindo identificar a maioria das palavras. Teve muito bem no jogo das sombras, ficando muito entusiasmado e feliz por ter acertado tudo, sem qualquer tipo de apoio.
Aspetos a considerar na próxima sessão: Na próxima sessão seria pertinente realizar as atividades que não foram totalmente concretizadas, bem como realizar novos exercícios que correspondam aos interesses do participante.

REGISTO SESSÃO DE ESTIMULAÇÃO

SESSÃO Nº 6

DATA: 20/12/2016

Identificação: Participante J

Atividades a desenvolver

Atividade (Breve descrição)		Objetivo(s)
1	Orientação temporal e espacial Numa fase inicial, será solicitado ao(à) participante a construção de um relógio e marcação da hora no mesmo. O(a) participante será questionado(a) acerca do dia, mês e ano, bem como o estado do tempo e estação, através da utilização de cartões e imagens que constam no livro sensorial. Será questionado sobre a localidade e o local onde se encontra.	Identificar o mês a decorrer
		Identificar o ano a decorrer
		Reconhecer o espaço onde se encontra inserido
		Associar a estação do ano e o estado do tempo a imagens
		Marcar as horas no relógio
2	Jogo da Memória Auditiva – “Repete as palavras” Serão pronunciadas palavras (conjuntos de 2, 3, 4 ou 5 palavras) sendo que é solicitado ao(à) participante a memorização das mesmas. Posteriormente é-lhe solicitado que repita as palavras pronunciadas anteriormente.	Articular corretamente o conjunto de palavras constantes nos cartões com 2, 3 e 4 palavras
		Repetir todas as palavras pronunciadas sem recurso ao cartão, no conjunto de 5
3	Jogo com bolas – “Sentir e distinguir” O(a) participante terá de diferenciar e definir as bolas que serão apresentadas, em termos de dimensões, formas, peso e texturas.	Definir todas as características de uma bola corretamente, sem apoio
		Definir todas as características de todas as bolas, com ajuda parcial
		Distinguir corretamente, as diferenças em termos de tamanho e peso, das bolas apresentadas
4	Jogo “Contas e mais contas” O(a) participante terá de efetuar as contas de adição e subtração que lhe vão sendo apresentadas, e revelar o resultado.	Efetuar corretamente 2 contas de adição
		Efetuar corretamente todas as contas de adição
		Efetuar corretamente 3 contas de subtração

Material necessário:

- Mesas
- Cadeiras
- Livro sensorial
- Cartões com conjuntos de palavras

Avaliação das atividades

Concretização dos objetivos			Avaliação global da(s) atividade(s)
1	1.	✓	Soube identificar corretamente o mês e o ano, bem como a estação, tempo e local onde se encontrava. Construiu de forma correta o relógio. Revelou dificuldades em marcar os minutos no relógio.
	2.	✓	
	3.	✓	
	4.	✓	
	5.	x	
2	1.	✓	Foram utilizados diversos cartões com 2, 3, 4 e 6 palavras. Demonstrou facilidade em identificar as palavras constantes nos cartões com 2, 3 e 4 palavras, sem ser necessário repetir a leitura dos mesmos. Nos cartões com 5 palavras conseguiu identificar todas as palavras.
	2.	✓	
3	1.	✓	Foram apresentadas 3 bolas. Identificou a maioria das características corretamente, nomeadamente o tamanho, peso e forma. Distingui todas as bolas, pelas características. Ficou bastante animado com o seu desempenho no jogo.
	2.	✓	
	3.	✓	
4	1.	✓	O participante revelou facilidade na execução do exercício, nomeadamente nas contas de adição, e com rapidez no raciocínio. Mostrou maior dificuldade nas contas de subtração, mas ao relacionar com situações do dia-a-dia acertou algumas contas.
	2.	✓	
	3.	✓	

Avaliação geral da sessão:

Comportamento/Feedback:

Os momentos de conversação iniciais, nomeadamente sobre acontecimentos do passado, foram novamente imprescindíveis para a predisposição do participante para com as atividades. Estes momentos aproximam o participante da técnica, favorecendo o desenrolar das atividades, bem como o empenho demonstrado pelo participante.

Desempenho / Evolução:

Encontra-se orientado no tempo e espaço, revelou melhorias significativas neste âmbito. Apresentou um ótimo desempenho nas atividades de memória auditiva, conseguindo identificar todas as palavras do conjunto de 5. Teve muito bem no jogo das bolas, identificando e distinguindo as diferentes bolas apresentadas. Apreciou imenso o jogo das contas, resultou muito bem e obteve um ótimo desempenho.

Aspetos a considerar na próxima sessão:

Na próxima sessão seria pertinente realizar as atividades que não foram totalmente concretizadas, bem como realizar novas que correspondam aos interesses do participante.

REGISTO SESSÃO DE ESTIMULAÇÃO

SESSÃO Nº 10

DATA: 24/01/2017

Identificação: Participante J

Atividades a desenvolver

Atividade (Breve descrição)		Objetivo(s)
1	Orientação temporal e espacial Numa fase inicial, será solicitado ao(à) participante a construção de um relógio e marcação da hora no mesmo. O(a) participante será questionado(a) acerca do dia, mês e ano, bem como o estado do tempo e estação, através da utilização de cartões e imagens que constam no livro sensorial. Será questionado sobre a localidade e o local onde se encontra.	Identificar o mês a decorrer
		Identificar o ano a decorrer
		Reconhecer o espaço onde se encontra inserido
		Associar a estação do ano e o estado do tempo a imagens
		Marcar as horas no relógio
2	Momento de escuta ativa/relaxamento O(a) participante será questionado sobre as suas emoções, sentimentos e acontecimentos do passado.	Promover o diálogo e proximidade
		Proporcionar momentos de relaxamento
3	Jogo da Memória Visual – “Ver e descrever” Será entregue ao(à) participante uma imagem para que a analise e visualize com atenção. Após um curto período de tempo, a imagem será retirada e serão feitas questões acerca de elementos constantes da imagem.	Contextualizar o espaço da imagem (interior/exterior)
		Identificar/Contabilizar objetos e/ou pessoas em destaque na imagem
		Descrever pormenores presentes na imagem
4	Jogo – “A que objeto pertence esta sombra?” O(a) participante deverá associar os cartões com várias imagens aos cartões que representam a sombra de cada uma.	Identificar os objetos constantes nos cartões
		Associar o objeto a um cartão com a sombra correspondente

Material necessário:

- Mesas / Cadeiras
- Livro sensorial
- Cartões com conjuntos de palavras e imagens
- Computador / Colunas

Avaliação das atividades

Concretização dos objetivos			Avaliação global da(s) atividade(s)
1	1.	✓	Soube identificar corretamente o mês e o ano, bem como a estação, tempo e local onde se encontrava. Construiu de forma correta o relógio. Revelou dificuldades em marcar os minutos no relógio.
	2.	✓	
	3.	✓	
	4.	✓	
	5.	x	
2	1.	✓	O participante estava um pouco ansioso no início da sessão. Como tal, foi proporcionado um momento de escuta ativa de forma a ultrapassar o estado de ansiedade e relaxar um pouco. Reagiu muito bem ao diálogo, respondeu a algumas questões do seu passado com coerência. Ficou muito mais relaxado e bem-disposto. Afirmou querer continuar com a sessão.
	2.	✓	
3			O participante encontrava-se muito agitado e triste. Acalmou com o momento de escuta ativa. Com a conversa acabou por, emocionado, se recordar de uma música que a sua mãe lhe cantava em pequeno. Estava triste porque não se lembrava da música toda. A técnica encontrou a referida música na internet e reproduziu para o participante, que, emocionado e feliz, acompanhou a música a cantarolar, por várias vezes. Como tal não foram efetuadas as atividades prevista.
4			

Avaliação geral da sessão:

Comportamento/Feedback:

Os momentos de conversação iniciais, nomeadamente sobre acontecimentos do passado, foram novamente imprescindíveis para a predisposição do participante para com as atividades. Estes momentos finais contribuíram fortemente para proximidade do participante da técnica, favorecendo uma relação de maior confiança, tranquilidade e afinidade. Partilhou imensas histórias da esfera pessoal, de forma próxima e com à vontade.

Desempenho / Evolução:

Encontra-se orientado no tempo e espaço, revelou melhorias significativas neste âmbito. Não foram concretizadas as atividades previstas, uma vez que outra atividade foi proporcionada com os momentos de conversação.
O participante ficou muito feliz e agradecido por ouvir a música que a sua mãe lhe cantava, falou imenso sobre a sua mãe e a infância que teve, durante cerca de 1 hora. No final a técnica imprimiu a letra da música para entregar ao participante que ficou muito agradecido e feliz. No final, foi mostrar a música e contar tudo sobre a sessão à sua esposa.

Aspetos a considerar na próxima sessão:

Na próxima sessão seria interessante realizar atividades com recurso ao computador, revelando imagens e vídeos da terã natal do participante, que sobre ela tanto fala e com saudade.

REGISTO SESSÃO DE ESTIMULAÇÃO

SESSÃO Nº 11	DATA: 02/02/2017
--------------	------------------

Identificação:	Participante J
----------------	----------------

Atividades a desenvolver		
Atividade (Breve descrição)		Objetivo(s)
1	Orientação temporal e espacial Numa fase inicial, será solicitado ao(à) participante a construção de um relógio e marcação da hora no mesmo. O(a) participante será questionado(a) acerca do dia, mês e ano, bem como o estado do tempo e estação, através da utilização de cartões e imagens que constam no livro sensorial. Será questionado sobre a localidade e o local onde se encontra.	Identificar o mês a decorrer
		Identificar o ano a decorrer
		Reconhecer o espaço onde se encontra inserido
		Associar a estação do ano e o estado do tempo a imagens
		Marcar as horas e minutos no relógio
2	Momento de escuta ativa/relaxamento O(a) participante será questionado sobre as suas emoções, sentimentos e acontecimentos do passado.	Promover o diálogo e proximidade
		Proporcionar momentos de relaxamento
3	Visualização de imagens Foram visualizadas imagens e vídeos da terra natal do participante e solicitado ao mesmo que fosse identificando os sítios e tradições apresentadas.	Identificar os espaços principais da sua terra natal
		Identificar as tradições da sua terra natal
		Proporcionar momentos de relaxamento

Material necessário:
- Mesas
- Cadeiras
- Livro sensorial
- Computador / Colunas

Avaliação das atividades			
Concretização dos objetivos			Avaliação global da(s) atividade(s)
1	1.	✓	Soube identificar corretamente o mês e o ano, bem como a estação, tempo e local onde se encontrava. Construiu de forma correta o relógio. Revelou dificuldades em marcar os minutos no relógio.
	2.	✓	
	3.	✓	
	4.	✓	
	5.	x	
2	1.	✓	Foi proporcionado um momento de escuta ativa de forma a criar uma relação de proximidade com o participante. Reagiu muito bem ao diálogo, respondeu a algumas questões do seu passado com coerência. Ficou muito mais relaxado e bem-disposto. Foi questionado sobre lugares e tradições da sua terra natal, antes de proceder à visualização das imagens. Referiu com imensa coerência os lugares e tradições.
	2.	✓	
3	1.	✓	O participante adorou ver as imagens da sua terra, emocionou-se, mas estava muito feliz. Identificou com coerência os locais principais, bem como explicou as tradições, referindo que azia parte de muitas, quando estava na sua terra.
	2.	✓	
	3.	✓	

Avaliação geral da sessão:
Comportamento/Feedback: Os momentos de conversação iniciais, nomeadamente sobre acontecimentos do passado, foram novamente imprescindíveis para a predisposição do participante para com as atividades. Estes momentos aproximam o participante da técnica, favorecendo o desenrolar das atividades, bem como o empenho demonstrado pelo participante.
Desempenho / Evolução: Encontra-se orientado no tempo e espaço, revelou melhorias significativas neste âmbito. Não foram concretizadas as atividades previstas, uma vez que outra atividade foi proporcionada com os momentos de conversação. O participante ficou muito feliz e agradecido por visualizar as imagens e vídeos da sua terra, falou imenso sobre a sua vida e as tradições, durante cerca de 1 hora. No final solicitou que a esposa pudesse assistir também aos vídeos na próxima sessão.
Aspetos a considerar na próxima sessão: Na próxima sessão seria interessante revelar novamente imagens e vídeos da terra natal ao participante e esposa, mas também vídeos sobre os escuteiros, uma vez que o mesmo referiu fazer parte e mencionou várias vezes o assunto com nostalgia.

REGISTO SESSÃO DE ESTIMULAÇÃO

SESSÃO Nº 12

DATA: 08/02/2017

Identificação: Participante J

Atividades a desenvolver

Atividade (Breve descrição)		Objetivo(s)
1	Orientação temporal e espacial Numa fase inicial, será solicitado ao(a) participante a construção de um relógio e marcação da hora no mesmo. O(a) participante será questionado(a) acerca do dia, mês e ano, bem como o estado do tempo e estação, através da utilização de cartões e imagens que constam no livro sensorial. Será questionado sobre a localidade e o local onde se encontra.	Identificar o mês a decorrer
		Identificar o ano a decorrer
		Reconhecer o espaço onde se encontra inserido
		Associar a estação do ano e o estado do tempo a imagens
		Marcar as horas e minutos no relógio
2	Momento de escuta ativa/relaxamento O(a) participante será questionado sobre as suas emoções, sentimentos e acontecimentos do passado.	Promover o diálogo e proximidade
		Proporcionar momentos de relaxamento
3	Visualização de imagens Foram visualizadas imagens e vídeos da terra natal do participante e solicitado ao mesmo que fosse identificando os sítios e tradições apresentadas. Também foram apresentadas imagens dos escuteiros.	Identificar os espaços principais da sua terra natal
		Identificar as tradições da sua terra natal
		Identificar tradições e músicas dos escuteiros
		Proporcionar momentos de relaxamento

Material necessário:

- Mesas
- Cadeiras
- Livro sensorial
- Computador / Colunas

Avaliação das atividades

Concretização dos objetivos			Avaliação global da(s) atividade(s)
1	1.	✓	Soube identificar corretamente o mês e o ano, bem como a estação, tempo e local onde se encontrava. Construiu de forma correta o relógio. Revelou dificuldades em marcar os minutos no relógio.
	2.	✓	
	3.	✓	
	4.	✓	
	5.	x	
2	1.	✓	Foi proporcionado um momento de escuta ativa de forma a criar uma relação de proximidade com o participante. Reagiu muito bem ao diálogo, respondeu a algumas questões do seu passado com coerência. Ficou muito mais relaxado e bem-disposto. Foi questionado sobre lugares e tradições da sua terra natal, bem como aspetos sobre o que é ser escuteiro e atividades que desenvolveu, isto antes de se proceder à visualização das imagens. Referiu com imensa coerência os lugares e tradições.
	2.	✓	
3	1.	✓	Conforme solicitado pelo participante, a esposa participou na atividade, com agrado. Adoram ver as imagens da sua terra, emocionaram-se, mas estavam muito felizes. Revelaram afeto e carinho um pelo outro ao recordar histórias do passado. Recordou o lema dos escuteiros, explicou as atividades em que participou, referindo quais gostava mais de realizar. No final solicitou que mostrasse a música reproduzida nas sessões anteriores à sua esposa.
	2.	✓	
	3.	✓	
	4.	✓	

Avaliação geral da sessão:

Comportamento/Feedback:

Os momentos de conversação iniciais, nomeadamente sobre acontecimentos do passado, foram novamente imprescindíveis para a predisposição do participante para com as atividades.

Desempenho / Evolução:

Encontra-se orientado no tempo e espaço, revelou melhorias significativas neste âmbito. Não foram concretizadas as atividades previstas, uma vez que outra atividade foi proporcionada com os momentos de conversação.
O participante ficou muito feliz e agradecido por visualizar as imagens e vídeos da sua terra, juntamente com a sua esposa. Ficaram ambos muito gratos, as imagens proporcionaram momentos de conversação e intimidade entre ambos.
Como estratégia, no final da sessão realizou-se um jogo de rimas, com palavras sobre a sua terra natal, de forma a que houvesse também estimulação.

Aspetos a considerar na próxima sessão:

Seria interessante recorrer a vídeos e imagens que interessem ao participante, e no final trabalhar esses vídeos de forma a que o participante estivesse predisposto a participar nas atividades.